Três mulheres e duas crianças massacradas pelos Chavantes

Uma das mulheres, ao avistar os índios, fez funcionar a espingarda que trazia, afim de afugentá-los, dando-se então o ataque dos selvícolas

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Detida toda a população da aldeia

Quatro mil soldados ingleses em busca dos que colocaram as minas nos transportes ingleses — Marcada para 9 de setembro a Conferência de Londres — Os árabes reiteram que só comparecerão sob a chefia do Grão Mufti — (Telegramas na segunda página)

EM CONTACTO COM OS XAVANTES!

O INSPETOR FRANCISCO FURTADO SOARES DE MEIRELLES, QUE ACABA DE CHEGAR AO RIO, RELATA A "A NOITE", EM SENSACIONAL ENTREVISTA, O QUE FOI O ENCONTRO IMPRESSIONANTE DA SERRA DO RONCADOR

Cobertas por mais de mil bordunas as ossadas dos seis abnegados componentes da expedição Pimental Barbosa — Vestígios da luta brutal — Um esqueleto longe dos demais e um facão ao lado — Reconhecimentos na escuridão — Quatrocentos xavantes cercam os desbravadores — Fala o cacique — Voz enérgica, que parece cheia de ameaças — Misturados, enfim, selvícolas e expedicionários — As flechas com as pontas cortadas — Homens gigantescos — "Seus corpos nus a roçar-nos davam-nos verdadeiros calafrios — Se sua intenção não fosse boa, estariamos todos mortos" — A grande fogueira que assinalará o novo encontro, em outubro

A reportagem de A NOITE, em primeira mão, oferece aos seus leitores a palavra abalisada de um dos membros do Serviço de Proteção aos Indios, o inspetor Francisco Furtado Soares de Meireles, vindo da região do rio das Mortes, "habitat" dos Chavantes, ferocíssimos e arredios nativos, temíveis pelo ódio que nutrem pelo homem branco. Os Xavantes, habilmente trabalhados pelos funcionários do Serviço de Proteção aos Indios foram se chegando, até que entraram em contacto penetrando pacificamente no "Posto de Atração Pimentel Barbosa", marco de sacrifício e abnegação, onde há bem pouco tempo foram massacrados os membros da expedição che-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de agôsto de 1946 — N. 12.349

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Uma foto rara, colhida na zona dos Chavantes, vendo-se um deles no primeiro plano

Os EE. UU. apresentarão a conta a Tito

O inspetor Francisco Furtado Soares de Meirelles relata a A NOITE o episódio sensacional do encontro com os Chavantes

Compensações por morte dos aviadores e pela perda dos aviões abatidos — Enérgica resposta do "Osservatore Romano" às críticas do chefe do govêrno iugoslavo

WASHINGTON, 27 (INS) — Os Estados Unidos, como primeiro passo em negociações para obter compensação por parte da Iugoslávia pelas vidas dos aviadores e pelas perdas dos aviões recentemente derrubados em território daquele país, apresentarão uma conta ao regime de Josiph Broz Tito, Na mesma será fixada a quantia das reparações exigidas pelo governo norte americano. Depois as negociações prosseguirão pelos condutos diplomáticos usuais. A atitude da Iugoslávia, sobre o ajuste da questão de reparações, será um fator determinante do curso das relações, imediatas entre os dois governos. Se Tito se negar a pagar ou se surgirem demoras nas negociações, os Estados Unidos ainda se reserva o direito de apresentar o caso perante o Conselho de Segurança da ONU, como ameaçavam fazer em seu ultimatum da semana passada. Todavia,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Em Nápoles uma esquadra americana

NAPOLES, 27 (A. F. P.) — Uma esquadra norteamericana, composta do porta-aviões "Franklin Roosevelt", dos cruzadores "Fargo" e "Little Rock" e dos destroiers "Warrington", "Perry", "Cone" e "New", chegou esta manhã ao porto de Nápoles, procedente de Gibraltar.

A bordo do "Fargo" encontra-se o pavilhão de comando do almirante Bernard Beizl, comandante em chefe das forças navais norteamericanas no Mediterrâneo.

A 15 DE NOVEMBRO A CONFERÊNCIA DO RIO

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — "Todas as noticias, segundo as quais existiriam rivalidade e dificuldades politicas e econômicas entre a Argentina e o Brasil, são completamente artificiais e desprovidas de fundamento" — declarou esta tarde o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins, no decorer de longa entrevista que concedeu ao representante da Agence France Presse.

— "A Argentina e o Brasil, economicamente, se completam, e é do interesse de ambos os paises se entenderem cordialmente no quadro americano, a fim de acelerarem seu desenvolvimento econômico e social" — disse o embaixador, acentuando que todas as noticias segundo as quais certos paises da América Latina procurariam crair um bloco econômico oposto aos Estados Unidos não ti-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O prefeito falando a A NOITE

INDISPENSAVEL A SEGUNDA ADUTORA

A Prefeitura não é a responsavel pela falta dágua, diz o prefeito — Há menos de um ano, o serviço passou para o govêrno da cidade — A estiagem e as medidas tomadas pela atual administração — As duas bombas que não vieram dos Estados Unidos, por motivo das greves — Fala o prefeito Hildebrando de Góes

Em reportagem publicada há dias, A NOITE esclareceu devidamente os motivos determinantes da falta dágua que presentemente atormenta tanto a população do Rio. Há cêrca de quatro anos, devido ao crescimento vertiginoso do número de arranha-céus e habitantes do Distrito Federal, no

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Poupe seus pneus...

COM ENGENHOSO APARÊLHO QUE HOJE APRESENTAMOS, E QUE PODERÁ SER FEITO COM ALGUMAS FERRADURA VELHAS, SEUS PNEUS NÃO CORRERÃO MAIS O RISCO DE FURAR NA ESTRADA. TUDO SE EXPLICA POR UM FÁCIL PRINCÍPIO DE FÍSICA! OS PNEUS NÃO TOCARÃO NO SOLO E, PORTANTO, NÃO PODERÃO FURAR-SE.

Tyrone Power e Cesar Romero a caminho de Manaus

TEGUCIGALPA, 27 (A. P.) — Tyrone Power e Cesar Romero partiram para Manáus, prosseguindo na sua "tournée" aérea pela America do Sul.

MAIS DE TRES MIL MORTOS EM CALCUTÁ

CALCUTÁ, 27 (R.) — Até agora, 3.468 cadáveres foram retirados das ruas de Calcutá, do subúrbio de Howrah e das morgues da cidade, em consequência dos recentes distúrbios — anuncia um porta-voz do govêrno de Bengala. O número de pessoas admitidas nos hospitais foi de 4.421, das quais continuavam em tratamento 1.311.

Terminarão sábado os debates finais do processo de Nuremberg

NUREMBERG, 27 (A. F. P.) — O juiz Lawrance, presidente do Tribunal Militar Internacional que julga os grandes criminosos de guerra nazistas, anunciou oficialmente a abertura, hoje, da sessão de debates finais do processo contra os líderes nazistas, acrescentando que os mesmos deverão estar terminados sábado, à tarde.

DAMASCO, 27 (A. F. P.) — Noticia-se que o govêrno do Brasil considerou "persona grata" o Sr. Mazkar Dakri, atual administrador de Damasco, para o posto de ministro da Siria no Rio de Janeiro.

Benjamino Gigli, vem à América do Sul

ROMA, 27 (A. F. P.) — O tenor italiano Benjamino Gigli, embarcará em Lisboa, em janeiro de 1947, para uma prolongada viagem pela América do Sul. Gigli acaba de deixar Roma, com destino à Espanha, onde estreiará depois de amanhã, na Opera de Bilbáo, com "Manon", de Massenet. Passará dois meses na Espanha, depois dirigir-se-á para a Inglaterra, de onde, a partir de 1 de novembro, dará uma série de vinte representações no Convent Garden de Londres. Regressando à Itália, Gigli tomará parte na estação da Opera Scala, de Milão, após o que partirá para Lisboa.

Detidos três soldados americanos na Inglaterra

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que três soldados norte-americanos se encontram detidos na Iugoslávia desde fevereiro último, aparentemente em consequência de um engano na sua identidade em relação ao assassinio de um soldado russo. Esses três homens não obtiveram licença para deixar a Iugoslávia e estão desde aquela data sob a proteção da Embaixada dos EE. UU.

Aliás, as autoridades militares revelaram ter recebido uma comunicação do Departamento de Estado dizendo que em consequência das negociações em andamento é possivel esperar para breve a liberdade dos três homens.

Roubado um dos maiores diamantes do mundo

CHANGAI, 27 (A. F. P.) — Um dos maiores diamantes do mundo, pertencente ao diretor do maior Banco local desta cidade, foi roubado durante uma recepção que aquele banqueiro ofereceu ao prefeito de Changai.

Paz justa e duradoura

A declaração de princípios que o chanceler João Neves apresentará à Conferência da Paz — O Brasil pedirá fideicomisso internacional para as colônias italianas

PARIS, 27 (INS) — Os porta-vozes do Comité de Mandato do Povo anunciaram ontem à noite que a "declaração de principios para uma paz justa e duradoura" será apresentada à Conferência da Paz de Paris pelo ministro do Exterior do Brasil João Neves da Fontoura. Em seu comunicado, diz o comité.

"O ministro do Exterior do Brasil João Neves da Fontoura expressou seus desejos de apresentar a declaração à Conferência em sua sessão plenária. Julgamos que o ministro do Exterior Fontoura é a pessoa mais adequada para fazer esta apresentação não apenas por seu modo de sentir como também porque seu país é o único entre os da América Latina com plena representação na Conferência e também pelo grande apoio que o Comité do Mandato do Povo sempre recebeu das mulheres brasileiras".

ATIVIDADES DO CHANCELER BRASILEIRO

PARIS, 27 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — O chanceler Neves da Fontoura terá hoje sua terça-feira bastante atarefada com o papelório imenso que vem do Rio de Janeiro sôbre casos do Itamarati que

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

FILHO DE PEIXE...

NOVA YORK, 27 (R.) — Charles Chaplin Junior, filho do famoso Carlito, acaba de organizar, com sua esposa, uma companhia cinematográfica que será chamada Charles Chaplin Jr Productions.. A nova empresa nada tem em comum a Chaplin Studies Inc., a companhia produtora que pertence ao velho Chaplin. A nova companhia empregará apenas pessoal que serviu ás forças armadas durante a guerra.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910: Inf. 23-1556: Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Flagrante do regresso do ministro Souza Campos

A ESTÁDIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NA COLÔMBIA

O ministro Souza Campos, que chefiou a Embaixada Especial que representou o Brasil na posse do novo presidente da Colômbia, tendo desembarcado em Bogotá na manhã de 3 de agôsto, e recebido por altas personalidades colombianas e membros da Embaixada do Brasil, visitou, à tarde, a cidade e o Hospital Militar e à noite o chefe da Embaixada Especial recebeu altas personalidades colombianas e a imprensa de Bogotá. Pela manhã do dia 4, acompanhado do major Bautista Duque, oficial posto à disposição da Embaixada Especial, visitou o ministro Souza Campos hospitais e escolas, tendo almoçado na Embaixada do Brasil, comparecendo à recepção, no Palácio São Carlos, oferecida às Missões Especiais. No dia 5, foi o chefe da Embaixada Especial recebido pelo presidente Lleras Camargo, apresentando suas credenciais, assim como uma carta de saudação dos brasileiros aos colombianos, comparecendo, mais tarde, ao baile oferecido pela embaixatriz Lodaño no Jockey Club. No dia 6, o professor Souza Campos visitou a Cidade Universitária, comparecendo ao almoço oferecido pelo ministro da Guerra e no dia 7 assistiu à solenidade da posse do presidente Ospina Perez. Na manhã seguinte, visitou a Universidade Javeriana, o Museu Colonial, o novo presidente da Colômbia e no dia 9 percorreu a Universidade Nacional de Bogotá, visitou a Escola Brasil e à noite foi recebido pelo presidente da Colômbia, a quem fez a entrega de um exemplar da Hilea Amazônica, comparecendo também ao baile oferecido pelo presidente Perez às missões especiais. No dia 10, o ministro visitou a Quinta Bolivar, onde viveu o Libertador, tendo presenciado a entrega de condecorações à oficialidade da F. A. B., que acompanhou a Embaixada Especial, almoçando com o decano da Faculdade de Medicina, comparecendo também à Embaixada do Equador, por motivo de data nacional do país irmão, deixando a capital colombiana no dia 11.

REASSUMIU O CARGO

Tendo regressado sábado da viagem que fez à Colômbia, onde foi representar o Brasil na posse do presidente Mariano Ospina Perez, o professor Ernesto de Souza Campos reassumiu ontem o cargo de ministro da Educação e Saúde.

EM BUSCA DA PAZ

MELHORA A SORTE DA ITALIA

PARIS, 19 de agosto (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Quando dizíamos, há duas semanas, que a Itália acabaria vitoriosa nesta luta de paz, não julgávamos que o nosso vaticínio pudesse tão depressa se transformar em realidade. Mas, na verdade, dia a dia, mais se acentúa esta impressão. Estamos assistindo a tendências e acontecimentos reveladores de que o trabalho diplomático do Sr. De Gasperi surtiu efeito. Isso pode ser constatado até pela simples fisionomia do "premier" italiano. Sua excelência, que, no dia de seu discurso em plenário, parecia melancólico e acabrunhado, já agora não esconde o seu sorriso. E o mesmo se poderia dizer dos outros membros da delegação italiana, cuja atividade em Paris é surpreendente. E isso porque os indícios nos levam a crer que a Itália sairá em melhores condições do que esperava desse intrincado tratado de paz.

Na questão das reparações, por exemplo, temos quase a certeza que o Sr. Byrnes apoiará todas as emendas destinadas a suprimi-las. E o Sr. Bevin também não estará disposto a discordar do secretário de Estado. E' certo, porém, que os Estados Unidos não proporão tal medida. Ela partirá de outra delegação qualquer, mas será imediatamente apoiada pela americana, encantada com a possibilidade de não ter que fazer qualquer empréstimo à Itália. E na questão colonial, é a Inglaterra que tomará a defesa, pois desagrada fundamente a John Bull qualquer alteração no "statu quo" do Mediterrâneo. Resta, apenas, o "caso" de Trieste, que provocará, por certo, grandes dificuldades e agitações no seio da Assembléia.

Temos, contudo, a impressão de que a Itália deve possuir um plano mais interessante, destinado a aproveitar a boa vontade que, subitamente, explodiu na Conferência de Paz, boa vontade que — [illegible] simpatia do Brasil pela sua causa. Esse plano será, possivelmente, a tentativa de ingresso na Organização das Nações Unidas, mais tarde, após a conclusão do atual Tratado de Paz. Poderia então a Itália retomar a posição perdida no mundo, pela sua aventura fascista. E para isso, ela emprega toda a sua diplomacia e toda a sua capacidade de persuasão. A Itália sabe que, neste momento, está jogando a sua grande cartada, a sua única possibilidade de salvação, resultante precisamente da rivalidade dos grandes blocos. Da desconfiança reinante entre oriente e ocidente ela procura, precisamente, salvar a sua situação, o que está sendo conseguido em grande parte, pois que os Estados Unidos e a Inglaterra estão pouco dispostos a ceder em qualquer pretensão muito forte da Rússia e do bloco eslavo. Existe ainda um outro importante fator para a salvação da Itália e que consiste na simpatia com que os russos encararam a posição da Rumânia, da Hungria e da Bulgária. Esse argumento — citado pelo ministro João Neves da Fontoura — é extraordinariamente favoravel à Itália. E êle será, sem dúvida, muito utilizado durante o decorrer dos debates que, só agora, verdadeiramente começam. Tudo, até aqui, foi discussão inutil e, na realidade, a Conferência de Paris principia neste momento a trabalhar.

DETIDA TODA A POPULAÇÃO DA ALDEIA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

JERUSALÉM, 27 (INS) — Quatro mil soldados inglesês ocuparam ontem a pequena aldeia de pescadores de Sdoth Yom, no noroeste da Palestina, e detiveram todos os residentes numa busca dos salteadores, responsáveis pela colocação de minas nos costados dos navios britânicos. Tôda a população masculina da localidade, que consiste de 97 pessoas, foi transferida para um campo de concentração em Haifa, e as 34 mulheres residentes na aldeia foram também detidas, porém se acredita que lhes será permitido permanecer na mesma.

Ao começar a batida, os inglêses isolaram por meio de um cordão militar a aldeia a fim de evitar a fuga de qualquer dos residentes. Aviões de reconhecimento voando a pouca altutra traçaram círculos sôbre a aldeia, enquanto os sapadores britânicos armados de detetores de minas iniciaram a busca de casa em casa à procura de explosivos. Mais de uma dúzia de cachorros amestrados especialmente para farejar metais foram empregados na operação.

A 9 DE SETEMBRO A CONFERÊNCIA DE LONDRES

LONDREAS, 27 (A.F.P.) — Foi oficialmente marcada para 9 de setembro a Conferência sôbre a Palestina, nesta capital.

Antes da noticia oficial a respeito, um despacho de Damasco informara que os árabes submeteriam a questão da Palestina à ONU, caso a Conferência de Londres não fosse marcada para antes da próxima assembléia geral daquela entidade internacional.

CONVIDADA A AGÊNCIA JUDAICA

LONDRES, 27 (Reuters) — A Grã-Bretanha convidou formalmente a Agência Judaica para representar os judeus da Palestina na próxima conferência tripartite sôbre a Terra Santa, a ser realizada nesta capital a 9 de setembro — ao que declarou ontem aos jornalistas um porta-voz do Ministério do Exterior Britânico.

AS CONDIÇÕES DOS ÁRABES

JERUSALÉM, 27 (Reuters) — As condições sob as quais a delegação árabe da Palestina concordou em participar das conversações em Londres sôbre a Terra Santa — em adição à estipulação de que o Mufti de Jerusalém, Hai Amin El Hussein, deve comparecer — foram publicadas em memorando assinado pelos membros do Alto Comité Árabe da Palestina, o qual adianta que a sua delegação será orientada pelos seguintes princípios: rejeição formal de qualquer proposta sôbre partilha do território palestiniano; a Palestina deverá desfrutar todos os direitos políticos de um país soberano e independente, de conformidade com os compromissos feitos ao rei Hussein de Hedjaz pelos "quatro pontos" elaborados pelo presidente Wilson, Carta do Atlântico e Carta das Nações Unidas. As negociações deverão ser baseadas na consecução de independência completa e não segundo as normas da "declaração de Balfour" ou do mandato para a Palestina, confiado ao govêrno britânico pela Liga das Nações. A delegação não tomará decisões sôbre quaisquer assuntos sem antes consultar os árabes da Palestina.

SÓ COMPARECERÃO COM O GRÃ MUFTI

JERUSALÉM, 27 (INS) — O tenente general Sir Allan Cunningham informou ontem à noite a Jamal Mussein, do Supremo Comitê árabe, que havia "dificuldades" para se concordar com a petição dos árabes no sentido de que o Grã Mufti Hai Amim El Hussein seja autorizado a assistir à próxima conferência de Londres sobre a questão da Palestina. Comentando esta declaração, o secretário do Comitê, Dr. Khali, disse que "a menos que o Mufti seja convidado a ir a Londres, a delegação árabe não participará" da conferência. Todavia, o ponto de vista britânico é de que [illegible] "dificuldades" são insuperáveis e que não se aceitará o Grã Mufti como delegado à conferência.

BEVIN E ATTLEE CONFERENCIARAM

LONDRES, 27 (A. P.) — Attlee e Bevin realizaram uma conferência ontem à noite, dizendo que discutiram a queixa da Ucrânia contra a Grécia, a revisão do tratado anglo-egípcio e a Conferência a ser realizada sôbre o problema da Palestina.

"ANA MARIA"

Um sucesso diário na Rádio Nacional!

Ismênia dos Santos

Nos Estados Unidos, o rádio-teatro tem uma aceitação impressionante, por parte do público. Em peças completas ou novelas seriadas, as emissoras marcam verdadeiros "records". Caso ilustrativo, e dos melhores, é a novela "O romance de Hellen Trent", com treze anos consecutivos no cartaz!

Outra novela que marcou vitória expressiva, no rádio de Tio Sam, foi "Ana Maria", do famoso autor Don Decker. Em capítulos de quinze minutos, de segunda a sexta-feira, esta emocionante história seriada foi um sucesso extraordinário.

A Rádio Nacional, que procura oferecer, aos ouvintes das suas ondas médias e curtas, os melhores espetáculos do gênero, resolveu brindar seu público de todo o Brasil com uma adaptação dessa jóia rádio-teatral que é "Ana Maria". E o acerto da iniciativa foi comprovado com os aplausos que, de todos os pontos do território brasileiro, chegam aos estúdios da grande emissora.

"Ana Maria", vivida pelo talento de Ismênia dos Santos, já tem um ano e meio no cartaz! De segunda a sexta, às 18 horas e 30 minutos, "Ana Maria" está em todos os lares, interessando sempre a milhares e milhares de fans. É um presente do Leite de Magnésia de Philips, o anti-ácido laxante ideal, aos apreciadores do teatro sonoro.

O grande elenco de rádio-teatro da PRE-8 interpreta "Ana Maria", nessa adaptação feliz de Elza Leite, com a reconhecida eficiência que caracteriza esse admiravel setor artistico da Rádio Nacional. Daí a aceitação crescente de "Ana Maria", uma história humana e sentimental, para alegria da familia brasileira...

AINDA ESTÁ RÁDIO-ATIVO

Chegou a São Francisco o navio-capitânea que chefiou as operações de Bikini — Serão afundadas várias embarcações que fizeram parte da força submetida à prova — Experiências agora com os ráios cósmicos

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — O comodoro Snackenberg, comandante do navio "McKinley" que aqui chegou com o almirante Blandy, declarou que a evacuação da "task force" de Bikini para Kwajelein estará completada na primeira semana de setembro. Os restantes navios dos 200 iniciais postos na laguna estavam sendo afundados e nos poucos navios que escaparam continuam investigações.

O comodoro Snackenberg partirá para Washington, onde fará uma exposição secreta sôbre as experiências da bomba atômica.

"CUIDADO COM A RÁDIO ATIVIDADE"

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — O vice-almirante Blandy, comandante da "Operação Encruzilhada", chegou a esta cidade, procedente de Bikini, trazendo, no seu navio, o sinal de advertência "Cuidado com a rádio-atividade'..

O radiologista do navio, Dr. Roy Overstreet, explicou que a contaminação a bordo é do "tipo Beta" e não tem perigo, a menos que o contacto seja muito prolongado.

EM TRATAMENTO QUATRO CABRAS SOBREVIVENTES

CHICAGO, 27 (INS) — Quatro cabras, sobreviventes da prova com a bomba atômica na Laguna de Bikini em 30 de junho último, estão se recuperando no Laboratório Nacional de Argonne, da Universidade de Chicago.

Peggy Swift, fisiologista dêsse laboratório, declarou a êsse respeito que as cabras estão mostrando severos sintomas de "doença provocada pela rádio atividade". Êsses sinais surgiram duas semanas depois da detonação atômica. Mas, no momento, tôdas elas estão com vida e aparentemente de boa saúde.

Os estudos hematológicos revelaram contudo que as feridas internas nos ossos, provocadas pela rádio-atividade ainda não cicatrizaram completamente devido especialmente ao número sub-normal de células brancas que circulam no sangue.

FIZERAM OBSERVAÇÕES COM OS RAIOS CÓSMICOS

BRADFORD, Mass., 27 (U. P.) — Um grupo de cientistas norte-americanos esteve a mais de dez mil metros de altura para estudar a explosão dos raios cósmicos. De regresso, aqueles homens de ciência manifestaram sua satisfação com as observações efetuadas.

A prova foi realizada com uma "super fortaleza" convertida em laboratório aéreo e estava destinada a medir o número de explosões dos raios cósmicos que, na opinião dos cientistas, libertam mil vezes mais energia que a desintegração nuclear da bomba atômica.

As experiências estão sendo efetuadas em cooperação com o Exército dos Estados Unidos e prosseguirão até dezembro próximo.

Indispensável a segunda adutora

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

período da estiagem, o carioca vive êsse drama angustioso da falta dágua. Resumimos na referida nota, as origens desse problema e as providências tomadas pela Prefeitura para resolvê-lo.

A falta dágua é consequência do deficit no abastecimento, de cêrca de 80 milhões de litros por dia. A primeira adutora de Ribeirão da Lage fornece 225 milhões de litros diariamente e sem redução no período da seca. Mas os outros mananciais que não são dotados de represas, na época da estiagem, ficam com o fornecimento reduzidíssimo. Depois que o Serviço de Águas passou para a Prefeitura, a menos de um ano atrás, tomou uma série de medidas para resolver o problema.

Construiu as duas bombas de adução das águas do rio Iguaçú, em pleno funcionamento, está concluindo as obras do morro do Juramento, abriu a concorrência da segunda adutora do Ribeirão da Lage, abriu poços na bacia dos Macacos e tomou outras medidas.

Somente a segunda adutora resolverá o problema

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis falando ontem aos jornalistas credenciados na Prefeitura, fez ampla exposição do problema do abastecimento dágua dizendo:

— A Prefeitura não aceita, por improcedentes e injustas, quaisquer criticas que atribuam à sua responsabilidade na falta dágua na cidade. Como se sabe, o Serviço de Águas e Esgotos até há pouco menos de um ano estava a cargo do govêrno federal. O aumento vertiginoso da população já vinha exigindo a construção de uma segunda adutora do Ribeirão da Lage para que não se manifestasse a crise da falta dágua que atualmente flagela o Distrito Federal, tanto assim, que há cêrca de dez anos passados, a execução dessa obra já fazia parte do contrato com a firma Dahne, Conceição.

Infelizmente, por motivos que são conhecidos de todos, não se chegou a construir a segunda adutora. Este o motivo principal que nos assoberba.

— Como se sabe, prossegue o prefeito, o abastecimento dágua no Distrito Federal bascia se quase que principalmente no volume dágua da 1ª adutora de Ribeirão da Lage, construida pela firma Dahne & Conceição (isto é, 220 milhões de litros por dia), ou cerca de menos da metade da quantidade necessária à cidade, ou 550 milhões.

— O outro volume complementar é obtido de outras bacias relativamente pequenas, existentes no Distrito Federal e Estado do Rio. Durante a estiagem, porem, a contribuição desses mananciais reduz-se consideravelmente, como no momento, elevando-se o "deficit" diário a 70 milhões de litros.

Um dos brilhantes órgãos da imprensa local estranhou que a falta dágua ocorresse no inverno. No inverno ocorre a estiagem. O diagrama das chuvas corresponde a um V. Culminam de dezembro a março. Caem de março a julho e sobem de julho a dezembro.

A fase chuvosa inicia-se em outubro.

Quero tornar bem claro, perante a imprensa, que, ao contrário do que afirmam certos interessados que vivem fatigando os telefones das redações, o problema do abastecimento dágua no Distrito Federal não é de distribuição e de adução. O que falta é o volume par atnder à cidade. Do contrário não se explicaria que na fase atual os reservatórios estivesem quase que exaustos, como o de Macacos, que fornece o liquido a Ipanema, Copacabana e Leblon. Uma foto do "Diário Carioca", publicada há dias, mostrau m homem no fundo vazio. Com o reservatório vazio não se abastece a cidade...

Depende do financiamento

— Para que não se verificasse a crise, seria necesário que o govêrno federal tivesse providenciado a construção da 2.ª adutora. Logo ao assumir o cargo de prefeito do Distriot Federal, determinei a elaboração dos editais de concorrência pública para a construção dessa segunda adutora, que viria suprir 220 milhões de litros dágua por dia. Feita a concorrência aprovei no mesmo dia em que me foi levado pelo secretário de Viação e Obras o laudo unânime da comissão julgadora.

A questão atualmente depende de uma operação de crédito, que, apesar de toda a boa vontade, não pôde ser feita pela direção do Banco do Brasil.

A uma pergunta sobre se uma firma estava embaraçando os trabalhos da Prefeitura, conforme comentários dos jornais, diz o prefeito:

— Houve, realmente, outro motivo. Uma firma interpôs recurso à deliberação de comissão julgadora da concorrência da 2.ª adutora. Isso é, porém, comum, em negócios desse vulto.

— A Prefeitura, por esse motivo, dizia, não conseguindo o financiamento do Banco do Brasil, viu-se obrigada a apelar para outros estabelecimentos de crédito. Está a Prefeitura especialmente esperançada, em vista da relevância do assunto que interessa a população de dois milhões, que essa operação se realize dentro de breves dias.

É preciso acentuar, porém, que a execução da 2.ª adutora exigirá o prazo mínimo de ano e meio.

É bem verdade que dentro de oito meses, talvez, a situação já possa melhorar consideravelmente. Só se resolverá, contudo, com a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages.

— Várias medidas de emergência foram, entretanto, tomadas, para atenuar tanto quanto possível o flagelo da falta dágua, enquanto não se ultimassem as obras definitivas. Assim, concluiram-se as instalações de duas bombas na rua Iguaçú, que aumentaram de 30 milhões de litros diários o suprimento. Sem essa contribuição, estariamos atravessando uma verdadeira calamidade pública. Estão sendo concluídos os chamados "boosters", no morro do Juramento, que ficarão em 15 milhões de cruzeiros. As duas Torres estão praticamente concluídas. Faltam, no entanto, as instalações de duas bombas, encomendadas na América do Norte, cuja importação se retardou pela série de greves verificadas nas fábricas daquele país. A meu pedido, o presidente da República agiu pessoalmente nesse caso, dando instruções à nossa Embaixada em Washington, que obtivesse do governo americano, tão cedo quanto possivel, o fornecimento e embarque das referidas instalações mecânicas encomendadas.

Agora mesmo o presidente da República interveio novamente no caso, tendo ordenado demarches junto à embaixada norte-americana no Rio para que a Prefeitura possa receber as bombas.

Com as obras do Juramento, obteremos na primeira adutora, mais 80 milhões de litros diários, o que equilibraria os déficits normais das estiagens.

Outra medida de emergência posta em prática pela Prefeitura na minha administração, foi a perfuração de poços na bacia dos Macacos, estando 8 sondas em pleno funcionamento, com o objetivo de captar dez milhões de litros diários para os bairros do Leblon, Ipanema e Copacabana, os mais sacrificados durante a seca.

Apesar das condições financeiras dificeis da Prefeitura, não hesitei um momento: abri crédito de 10 milhões de cruzeiros para a execução dos poços. Ainda há poucos dias inauguramos uma pequena obra de captação na bacia do riacho do Piassava, que está fornecendo o liquido ao alto da Gávea e Leblon, cerca de dois milhões diários.

— Como vêm — conclui o Sr. Hildebrando de Araujo Góis, foram tomadas pelo presidente Eurico Dutra, e pelo atual prefeito do Distrito Federal, tôdas as medidas necessárias e indispensáveis para evitar uma crise cuja gravidade todos lamentamos, mas cuja responsabilidade não cabe, nem póde caber ao atual govêrno.

Finda a entrevista o prefeito, que estava acompanhado dos engenheiros Carlos Schwerin Filho e Marcelo Teixeira Brandão, novos secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Águas e Esgotos, fez outras considerações. Acrescentou que há no Rio vasamentos e desperdicios que contribuem para complicar ainda mais o problema da falta dágua. São as torneiras e caixas que funcionam mal, desperdiçando o liquido. Sòmente a generalização dos hidrômetros abolirá o mal. 15 mil dêsses aparelhos seriam instalados.

Nas grandes cidades os desperdicios são de 20 % do fornecimento e no Rio, de 40 % quase metade do volume aduzido. Informou também, que as obras da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages custarão 184 milhões de cruzeiros.

COM OS VELHINHOS DA CASA DOS ARTISTAS

O prefeito em Jacarepaguá — Visitando os antigos elementos do nosso teatro — Será aumentada a subvenção ao Retiro

O prefeito com os velhinhos do Retiro dos Artistas

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, acompanhado dos Srs. Pascoal Mazzili e Ernani Cardoso, secretários de Finanças e Interior, respectivamente, do seu assistente Sr. Daltro Brito e de todos os jornalistas credenciados na Prefeitura, visitou a Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, que festejou o seu 28º aniversário. Aguardavam o governador da cidade numerosos elementos do nosso teatro e os Srs. Manoel Vieira, tesoureiro do Sindicato (Casa dos Artistas) e Pascoal Américo, administrador do Retiro.

No almoço oferecido ao prefeito falaram os nossos confrades Santa Cruz Lima, secretario do "O Radical"; Alvaro Pires e Jota Efegê, os artistas asilados, José Batista e Taveira, que declamaram versos de sua autoria. Agradeceu o prefeito a homenagem dos homens de teatro, adiantando que a Prefeitura estava examinando a possibilidade de auxiliar a construção de teatros e o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, da qual é diretor o Sr. A. Vieira de Melo, estava incumbido pelo govêrno da cidade a dar todo o apoio ao teatro nacional. Finalmente o prefeito deu a palavra ao secretário da Finanças, Sr. Pascoal Mazzili, que comunicou a resolução do prefeito aumentando em 1947 a subvenção à Casa dos Artistas.

O prefeito durante a visita palestrou com vários artistas que residem no Retiro, entre os quais os velhos Taveira, de 80 anos, o casal José e Elvira Batista, o primeiro de 74 anos, Julia Vidal, Candida Machado, a cantora Arminda Santos, nascida na Baía e que foi a primeira brasileira a cantar sambas nos nossos palcos.

PAZ JUSTA E DURADOURA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dependem de decisão sua e com a copiosa correspondência sôbre assuntos administrativos procedentes dos consulados e embaixadas da Europa.

Esse expediente será tratado pela manhã com o auxilio do chefe de Gabinete, Guimarães Rosa. Em seguida, deverá receber, ao meio-dia, uma delegação do "Comitê Judáico de Libertação Nacional", que virá fazer um apêlo no sentido de sua admissão à Conferência como representante da Nação Judaica.

À tarde, presidirá à reunião geral da Delegação para exame das emendas das outras Delegações, pois o secretariado já começou a distribuir as cópias mimeografadas.

É provável ainda que o chanceler encerre o seu dia conferenciando com o secretário de Estado, Sr. James Byrnes. Esse encontro depende apenas da melhora da garganta do secretário de Estado americano, o qual, devido à mudança de tempo, no domingo, está muito rouco.

FIDEICOMISSO PARA AS COLÔNIAS ITALIANAS

PARIS 27 (R.) — Segundo se soube ontem, nos circulos da Conferência da Paz, o Brasil pedirá fideicomisso internacional, para as colônias italianas na Africa, de conformidade com o que se acha estipulado na Carta de São Francisco. A Itália, segundo a opinião da delegação do Brasil, deverá ter um mandato, para administração de tais territórios, logo que os mesmos sejam colocados sob tal regime. A proposta foi recebida com agrado por Molotov e Byrnes, sendo que Bevin parece, também, aceitá-la, exceção feita da Cirenáica.

SONDAGENS DA FRANÇA

PARIS, 27 (R.) — Acredita-se que a França fez favoraeis sondagens extra-oficiais junto à Itália, a respeito da solução dos problemas do tratado de paz, o que favorecerá as boas relações entre os dois paises no futuro.

RECUSADO O "STATUS" DE CO-BELIGERANTE À BULGÁRIA

PARIS, 27 (INS) — O bloco oriental na Conferência da Paz sofreu ontem à noite estrondosa derrota quando seu esforço no sentido de se dar à Bulgária o "status" de co-beligerante foi rejeitado por votação de 9 contra 4. Por iniciativa da Rússia Branca, foi apresentada uma emenda em duas partes ao terceiro paragrafo do preambulo do tratado com a Bulgária. A moção pedia a inserção de uma declaração expondo que aquele país, sem esperar um armistício, rompeu relações com a Alemanha. Procurou-se ampliar o parágrafo qualificando-se a Bulgária de co-beligerante no conflito com a Alemanha. Ambas as partes foram objeto de votações separados e em cada ocasião foram derrotadas por nove votos contra quatro a favor. Em consequência dessa derrota sofrida pelo chamado bloco oriental liderado pela União Soviética, o parágrafo redigido pelo Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes ficou sem alteração alguma.

HOMENAGEM AO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

PARIS, 27 (Por O. A. Nobrega da Cunha, da "France Presse") — Toda a delegação de jornalistas e alguns outros brasileiros presentes agora em Paris prestaram ontem uma homenagem ao general Angelo Mendes de Morais por motivo de sua recente promoção, oferecendo-lhe uma taça de champagne na sala 371, conhecida como "Sala dos Delegados" por ser destinada a reuniões, audiências e conferências.

O chanceler Neves da Fontoura, interpretando o desejo geral, discursou, felicitando o homenageado e dizendo: "Como chefe da delegação, posso testemunhar para beber em honra do Exército e das Classes Armadas do Brasil, que tanto tem feito em horas dificeis da nacionalidade. Convido ainda todos os patricios para um brinde pelo Brasil, na pessoa do general Eurico Gaspar Dutra, presidente de todos os brasileiros."

Em resposta, o general Mendes de Moraes lembrou que na sua carreira havia duas coincidências ligadas às suas últimas promoções. Quando foi promovido a general de Brigada, explicou, estava servindo em Comissão no Ministério do Exterior e, por isso, seus colegas de Armas, o chamaram de General do Itamarati. Sua segunda promoção, agora a General de Divisão, ocorre quando se acha novamente a serviço do mesmo Ministério do Exterior. Depois de agradecer a gentileza do chanceler Neves da Fontoura e demais patricios reunidos em Paris em torno da sua pessoa, mas deseja voltar ao Brasil para prestar serviços, tendo em vista que o país atravessa um periodo dos mais dificeis de toda a sua história, e que nenhum govêrno teve de enfrentar problemas tão graves como os que estão, nesta época, pedindo o máximo patriotismo de todos os brasileiros.

MENSAGENS ENVIADAS AO CHANCELER JOÃO NEVES

PARIS, 27 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — O ministro João Neves recebeu duas mensagens com procedências diversas, mas igualmente dignas de atenção e de serem amplamente conhecidas, em vista do que expressam seus termos.

A primeira mensagem consta de um telegrama vindo do Rio de Janeiro e firmado por Eduardo Rodriguez Larreta, ministro do Exterior do Uruguai. Diz o estadista uruguaio. "Encontrando-me nesta maravilhosa capital do grande e generoso país de vossa excelência, para onde vim presidindo uma delegação cultural uruguaia, sinto prazer em transmitir meus mais cordiais sentimentos, assim como minhas vivas congratulações pela magnifica intervenção de vossa excelência no debate da Conferência de Paris, ao proclamar a necessidade de uma paz equitativa com a Itália democrática, berço da latinidade e mãe espiritual dos paises deste continente. Vossa excelência, de tal sorte, foi o autêntico e eloquente porta-voz de nossos sentimentos e aspirações, pelo que me apresso, com minhas felicitações sinceras por sua magistral intervenção no debate, tão transcendente, a lhe apresentar meus mais calorosos agradecimentos. Aproveito esta oportunidade etc. etc...

A segunda mensagem foi uma carta, assinada por Ivanhoe Bonomi, o venerando estadista italiano, que está nesta capital, agora, à frente da delegação de seu país. Diz o ex-chefe do govêrno de Roma: "Na ausência do Sr. De Gasperi, presidente da nossa delegação, que partiu recentemente para Roma, em carater temporário, desejo exprimir à delegação brasileira os agradecimentos da Itália pela ajuda eficaz que lhe aprouver dar no sentido de serem aceitas pela Comissão Politica as emendas favoraveis ao meu país. O nobre discurso de vossa excelência na assembléia plenária, discurso que toda a opinião pública italiana altamente apreciou, já havia vossa excelência confirmado a atitude amistosa do Brasil a respeito às diferentes questões que se apresentariam para discussão. Não obstante, por ocasião dêsse primeiro voto, quero particularmente fazer chegar à delegação brasileira, alta intérprete da latinidade sul-americana, a expressão da gratidão do povo italiano.

Esses dois documentos reconhecem espontaneamente o valor e a significação da atitude do Brasil no caso italiano.

A VIAGEM A LONDRES

LONDRES, 27 (AFP) — O Sr. João Neves da Fontoura é esperado nesta capital procedente de Paris — entre 10 a 15 de setembro.

As escolas primárias rurais no Paraná

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu telegrama do govêrno do Paraná comunicando que já estão sendo transferidos os terrenos para inicio das construções das escolas primárias rurais doadas àquele Estado pelo govêrno federal para o desenvolvimento da rêde do ensino rural em todo o país.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, alterando, os Quadros Permanente e Suplementar e o Quadro de Justiça — Partes Permanente e Suplementar, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e criando, no Quadro Permanente do mesmo Ministério, a carreira de técnico de Administração.

O presidente da República assinou decreto, alterando, tabelas numéricas, ordinárias e suplementares, de extranumerário-mensalista de repartições do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e criando a tabela numérica suplementar de extranumerário-mensalista da Imprensa Nacional do mesmo Ministério.

O presidente da República assinou decreto, concedendo à Mauá Companhia de Seguros Gerais autorização para funcionar e aprovando, com modificação, seus estatutos.

Registro de diplomas de cursos superiores

Pelo diretor do Ensino Superior foi autorizado o registro dos seguintes diplomas: Jayme Kirzner, Nair Cauziani, Joaquim Alves Coelho Firmino de Oliveira, Jorge Chaib, Isolina da Lossio Pamphiro, Jeronymo Sebastião da Silva, Argentina Regis Mateotti e William Hentz.

Os aviões comerciais americanos não poderão pousar na maior parte dos paises da Europa sob influência russa

WASHINGTON, 27 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos não conseguiu obter direito de pouso para os aviões comerciais americanos na maior parte dos paises da Europa oriental, compreendidos na esfera de influência russa, segundo anunciaram as autoridades aeronáuticas do Departamento de Estado.

A Checoslováquia foi o único país daquela área com o qual os Estados Unidos lograram negociar um acôrdo aeronáutico.

As referidas autoridades declararam haver muito poucas esperanças de se conseguir acôrdos semelhantes com a Rússia, Polônia, Rumânia e Bulgária. Consta que estes quatro últimos paises procuram, com a assistência da União Soviética organizar suas próprias linhas aéreas.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas, sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

VÁRIAS NOTÍCIAS

O retôrno do país à vida democrática haveria de demandar necessàriamente tempo e paciência, porque não se poderiam remover de um momento para outro, num passe de mágica, todos os fatores anormais que quebraram o ritmo de uma evolução natural e trouxeram ao organismo político e social da nação brasileira as perturbações nefastas de que somos vítimas e cujas conseqüências hão de ainda perdurar longamente. Essa reflexão, no entanto, não é de molde a satisfazer a grande massa da população, vive a hora que passa no imediatismo das contingências diárias e se impacienta e se desespera diante de dificuldades e aflições que tornam cada vez mais angustiosos os problemas da subsistência e de outras necessidades essenciais à vida. A realidade em que se debate o povo serve sem dúvida à obra dos agitadores e à malícia dos insatisfeitos, uns e outros estimulados por ambições políticas que não constituem segredo para ninguém.

Ao govêrno já não adianta invocar a soma de responsabilidades recebidas da ditadura, no legado mais trágico que jamais coube à administração pública no Brasil. Os erros e crimes, os desmandos e imoralidades do regime findo em 29 de outubro estão no escândalo das revelações constantes e dos comentários, sem controvérsia, lançados diariamente à face impassível dos seus autores, muitos deles ainda desfrutando regalias e vantagens de mandatos e comissões em que usufruem a continuidade de prestígio e de proventos, moral e materialmente irresponsáveis pelo mal que fizeram ao país.

A invocação dêsse triste passado, se pode servir à história, de que vale às agruras do momento, que para serem vencidas exigem ação, inteligência e patriotismo. E além disso rapidez na execução de planos capazes de atender de pronto às mais sérias dificuldades criadas pela situação econômico-financeira do país.

A falta de diretivas certas na grave conjuntura em que se encontrou o govêrno, ao ter de enfrentar os difíceis problemas ligados à reestruturação da vida democrática do país, não pode ser levada à conta apenas do Sr. presidente da República, que procurou desde logo transmitir aos órgãos normais da administração a responsabilidade pelas medidas de sua competência, modificando assim o regime da centralização absoluta que é da essência mesma das ditaduras. A longa prática, porém, do poder pessoal anulou no país o espírito de iniciativa e amoleceu lamentavelmente o sentimento de responsabilidade. Por outro lado, a permanência na esfera pública dos órgãos autárquicos criados para servir à economia dirigida do regime de 10 de Novembro constituiu um óbice à ação dos Ministros como delegados diretos do Chefe do Poder Executivo.

Das circunstâncias e anomalias apontadas resulta toda a série de tropeços que dificultam a normalização da vida econômica do país.

Desorientados em face de fenômenos que não compreendem, esmagados pelos resultados da incapacidade resultante da improvisação que os armou cavaleiros de uma cruzada inglória, alguns agentes superiores da administração pública servem extranhamente à obra de confusão ambiente estimulando apetites de vingança e incitando reações que só podem levar à desordem e ao crime. Com a maior leviandade dêste mundo vê-mo-los [illegible] sensacionais [illegible] de insensatez, a pena de morte como solução para a falta de gêneros e o exagero de preços. [illegible] o sangue jorrado na praça pública pudessem brotar pão e carne para a multidão... Falam com a soltura de linguagem dos demagogos, como se ignorassem que no Brasil não há pena de morte e esquecidos de que, mesmo nos países em que se fuzila e se enforca, nunca deixou de haver mercado clandestino e exploradores e gananciosos.

Em meio de toda essa desorientação, que só aumenta o mal estar e torna maior o nervosismo popular, aparece afinal uma palavra de bom senso e de serenidade, falando a linguagem clara e precisa num assunto que está sujeito a princípios imutáveis da ciência econômica. A Confederação Nacional do Comércio, pelos legítimos representantes das Associações Comerciais dos Estados divulgou o documento elaborado sôbre as dificuldades do momento, com as sugestões que apresenta para a solução da crise que atravessamos.

Esse documento contém o histórico da crise atual e dêle resulta candente a responsabilidade da ditadura por todo o mal que hoje sofremos. Não é possível resumir-se com tanta clareza e positivar-se com tanta energia a soma de erros e crimes praticados na nossa vida econômico-financeira, pelos detentores do poder nesse prazo [illegible] mais longo e culposo dos crimes continuados contra o país.

Sem roteiro certo em Política Econômica — mostra o documento da Confederação Nacional do Comércio — a ditadura ampliou em extensão e profundidade os males que a revolução de 1930 se propunha a corrigir, praticando esta seqüência de erros que deram em resultado os malefícios cujas conseqüências nos afligem: grandes investimentos de dinheiro público em atividades estranhas ao Estado; criação de autarquias [illegible] controle econômico; emissionismo constante e crescente; intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permeio áreas livres de atividade privada.

A guerra veio aumentar as dificuldades a agravar os erros cometidos na vida econômica do país, criando, com a fatalidade dêsses erros, [illegible] novos problemas para a incapacidade e o arbítrio da ditadura. [illegible] econômico propagar-se em progressão geométrica à vida financeira do país, na maior sucessão de [illegible] jamais observados no Brasil. Diz, com justeza, a declaração do órgão superior das associações comerciais: "Deficits crônicos aliados ao entesouramento [illegible] cambiais não podiam deixar de gerar, como de fato aconteceu, emissões a jato contínuo de papel-moeda, cuja massa em circulação se elevou, em seis anos, de 5 para 18 bilhões de cruzeiros.

"Largado à própria sorte, tangido pela inflação de moeda legal sem receber orientação superior, mas, ao contrário, liderado pelo Banco do Brasil, que se lançara em uma política de empréstimos [illegible], elevando-se no mesmo período, de menos de 8 para mais de 27 bilhões de cruzeiros o volume dos depósitos bancários.

"Destarte, quase quadruplicou, passando de 13 para 45 bilhões de cruzeiros, o potencial monetário do país, desorganizando e pervertendo todas as atividades e o próprio caráter dos homens, produzindo o pânico e a fuga à moeda, desarticulando o sistema de preços."

[illegible]

Não é possível que o plano sugerido ao govêrno, por tão autorizados representantes das atividades comerciais do país, seja considerado mera divagação em torno de problemas e teorias a discutir. O que há na vida brasileira é um fenômeno de perturbação orgânica, capaz de levar ao desespero, com o risco de contaminação violenta e imprevisível.

Em todas as crises de efeitos rápidos, nos organismos individuais como nos coletivos, a terapêutica tem de ser pronta e eficaz. A vitalidade do Brasil oferece reservas que superam todos os perigos do momento. O que é preciso fazer é defendê-las, estimulando-as e amparando-as, para que reajam e dominem os germes que no momento as ameaçam.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de ante-ontem).

A 15 de novembro a Conferência do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nham qualquer fundamento sério."

— "Alguns países certamente assinaram acordos econômicos bilaterais, mas a assinatura dêsses acordos jamais será dirigida contra os Estados Unidos" — prosseguiu o diplomata brasileiro, opinando que todos os países latinos têm o sincero desejo de resolver os dois problemas da segurança do hemisfério contra os ataques do estrangeiro, e a segurança econômica contra a crise interna nos quadros da organização interamericana.

— "Esperamos sempre que a Conferência do Rio se realize a 15 de novembro dêste ano, data escolhida pelo govêrno brasileiro e os delegados do Brasil à Conferência da Paz, em Paris, discutem, neste momento, com o secretário de Estado, Sr. Byrnes, esse assunto" — informou o embaixador Carlos Martins o qual considera que as informações de que a Conferência terá lugar unicamente no próximo ano são prematuras, mesmo se tendo em conta a Conferência da Paz, em Paris, e a Assembléia das Nações Unidas.

— "O Brasil [illegible] tudo quanto está em seu poder para contribuir para a aproximação entre os Estados Unidos e Argentina" — disse ainda o representante brasileiro, expondo o seu pensamento de que as relações argentino-americanas não estão em vias de melhorarem.

Interpelado sôbre o projeto da Lei Truman, que visa equipar as repúblicas latino-americanas com material de guerra norte-americano, o embaixador Carlos Martins disse que esse projeto não criaria rivalidade entre os diversos países latinos, porque o mecanismo da lei dava poderes à Comissão de Defesa Inter-americana para distribuir as armas em proporções iguais entre os diversos países.

A esse respeito o diplomata brasileiro sugeriu também que os principais países industriais como o Brasil, México, Argentina e outros, poderiam fabricar armas do tipo americano sob licenças, sendo o contrôle provavelmente exercido por intermédio da Comissão de Defesa Inter-americana.

Tal medida, segundo o embaixador, aumentaria a segurança em caso de guerra, conferindo aos países latinos certa autonomia na eventualidade da ruptura das comunicações com os Estados Unidos, e permitiria também, aos países latinos, desenvolver seu poderio industrial, no interesse global da segurança de todos."

Abordando, em seguida, os problemas econômicos da América Latina, o embaixador Carlos Martins expressou a convicção de que a inflação tinha atingido o máximo, e seria re-absorvida em breve, porque, de uma parte a América Latina poderia reservar ao mercado interno certas quantidades de produtos que exportou durante a guerra, e de outro lado, porque os produtos manufaturados dos Estados Unidos re-absorveriam também os créditos dos países latinos, quando a produção atingisse o máximo.

— "Todos os relatórios e estudos que me forem submetidos nestes últimos tempos indicam que essa situação irá decrescendo" — disse o embaixador, explicando em seguida que os dois projetos, de desenvolvimento das comunicações no Brasil e autorização da imigração de 100 000 europeus, por ano, para os quais o govêrno brasileiro estabelecerá um plano de cinco anos, são inter-dependentes.

— "É preciso, com efeito, que os imigrantes possam dispôr de estradas e linhas férreas nas regiões virgens do Brasil, que deverão cultivar" — declarou ainda o representante brasileiro, informando que os planos brasileiros para o desenvolvimento das comunicações prevêem a despesa de cêrca de 250 milhões de dólares, em um período de cinco anos, e que o Brasil pretende obter esse capital em três partes: a primeira parte no Banco de Exportação e Importação, a segunda parte no Banco Internacional, ambas para a compra de máquinas e equipamento necessários; de seu lado, o Brasil fornecerá a terceira parte dêsse capital, que será destinado a cobrir as despesas da mão de obra brasileira".

ATIROU PARA MATAR O COLEGA

E tentou suicidar-se — A violenta cena desta manhã, em Copacabana

José Soran é guarda municipal, n.º 1.679, servindo no posto de Copacabana da rua Sá Ferreira, esquina da avenida Atlântica. Tem o hábito de lutar com os companheiros, exibindo suas qualidades de capoeira. Isso teria suscitado questões entre êle e os outros guardas. A coisa, hoje, foi ao auge.

Estava de regresso o pessoal ao posto. O 1.679 aproximou-se do colega Airton Buarque Lins tentou passar-lhe uma rasteira. O 2.173 zangou-se. Houve troca de palavras. Ambos armados sacaram de seus revólveres. Mas Airton não atirou. Ainda disse para o colega:

— Guarda essa arma, que eu não quero nada.

Mas, Soran levou o dedo ao gatilho e disparou. Airton caiu ferido no peito e no abdomen.

Ao ver caído o companheiro, o 1.679 arrependeu-se. Levou a arma à altura do peito e atirou. O projetil alcançou-o na região costal e varou-lhe o pulmão.

Em ambulância foram para o Posto de Assistência, sendo gravíssimo o estado de ambos.

Airton tem 22 anos e reside na rua do Alto, 187, apartamento 302, e o seu colega Soran, 31 anos, é casado e mora na rua Barão da Torre, 446.

Na delegacia do 2.º distrito estava sendo apurado o fato. Ao que se dizia a causa não teria sido a rasteira que dera Soran. Haveria uma figura de mulher.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fiada pelo agrônomo Pimentel Barbosa. Em palavras singelas, porém eivadas de sinceridade, assim falou a A NOITE o inspetor Francisco Furtado Soares de Meireles:

— São prematuras as idéias de que os Xavantes estão pacificados. Regresso do Roncador trazendo farto material para o setor etnográfico do Serviço de Proteção aos Indios, convicto de que os primeiros passos para a pacificação foram dados, e que em breve, empregando os métodos e as observações colhidas pelo agrônomo e diretor do Serviço, José Maria de Paula, o pacificador dos Botocudos, e do general Candido Rondon, poderemos orgulhar-nos de que a civilização chegou ao Roncador. Entretanto, dada a delicadeza da nossa missão, as naturais desconfianças dos índios, tudo de um momento para outro pode esboroar-se, indo por água a baixo o nosso trabalho de catequese. Desde 1939, quando foi restabelecido o Serviço de Proteção aos Indios, lido com índios. No Território do Guaporé, nas cabeceiras do Rio Branco, afluente do Guaporé, pacifiquei os Macurapés. Faltava-me a experiência dos Xavantes. Descendentes da grande nação dos Timbiras, aquela nação é composta de cêrca de quarenta tribos espalhadas em um território de mais de sete mil léguas quadradas, da Cachoeira da Fumaça à Serra do Roncador. Nativos pertencentes ao grupo "Gês", como os Carajás, Cherentes e Caraús, os Chavantes são seres humanos dos mais primitivos, falando uma língua pobre, gutural, porém descritiva, isto é, as palavras, reduzidíssimas, representam, objetivam as coisas. São homens de grande porte, de compleição robusta, abdome achatado, atléticos. Os Xavantes são, fora de dúvida, os reis do cerrado. Caçam veado a pau.

No local do massacre da Expedição Pimentel Barbosa

— A nossa expedição foi acampar no mesmo local em que o engenheiro Pimentel Barbosa instalara seu posto de observação, na fronteira do território dos Xavantes. Os vestígios da luta, do massacre de nossos antecessores ali estavam patentes. Recolhemos as ossadas dos seis homens, dos abnegados componentes da expedição Pimentel Barbosa. Os ossos estavam cobertos por mais de mil "bordunas", uma espécie de tacape usado pelos índios. Era aquilo uma demonstração de fôrça. Significava aquilo que a morte implacável espreitava aqueles que violavam o sagrado território da nação Xavante. Uma das ossadas foi encontrada distante das outras. Perto via-se um facão de mato, sinal de que o homem morrera lutando. Em algumas "bordunas" encontramos sinais de golpes de facão. Mentalmente fizemos a reconstituição do acontecimento. Colhidos de surpresa foram abatidos incontinenti. Um, porém, logrou fugir, porém, tenazmente perseguido enfrentou a horda, tombando sob os tremendos golpes, abatidos pela fúria dos selvícolas.

Ensaiando um contato com os chavantes

— A experiência adquirida no trabalho de domesticação dos índios foi posta à prova com os xavantes. A mentalidade rudimentar dos índios, a curiosidade infantil, a natureza, tudo, enfim, auxilia a tarefa do contacto entre os expedicionários e os nativos. Os mimos eram postos em lugares acessíveis e, a princípio, recusados sistematicamente. Com dois anos de perseverança, nossos esforços começaram a frutificar. Os xavantes recolhiam as bugigangas e engodos e retribuíam com frutas, flexas, ornamentos. As lanchas do Serviço, neste interim, patrulhavam os barrancos do Rio das Mortes, dando-se, afinal, o primeiro encontro. O segundo reconhecimento foi feito, mais tarde, perto da Cacimba do Pimentel, local situado nas proximidades do Posto. Em grupos pouco numerosos aproximaram-se, trocando presentes. O nosso trabalho de sapa era feito por índios xerentes, civilizados, que serviam de intérpretes e guias. Nossos reconhecimentos no território dos xavantes era feito de preferência à noite, visto oferecer menos perigo.

Vislumbra-se a pacificação

— Nossa infiltração pelo território dos xavantes estende-se até as tabas mais próximas do Posto. Numa de nossas incursões, eu e mais dois companheiros nos dirigimos para uma das aldeias e observamos que, à proporção que passavamos, o caminho parecia fechar-se. Era uma rude vereda. Dos lados, as encostas da Serra do Roncador, e nas reentrâncias do matagal magotes de índios em formações guerreiras. Do cimo dos cavalos, eramos facil presa para os índios. Ao nosso encontro veio um grupo de cêrca de 400 indígenas. Notamos que eram de paz. Não traziam nem bordunas nem flexas. O chefe adiantou-se até nós e falou-nos. Sua voz parecia cheia de ameaças; entretanto, verificamos que era seu modo enérgico de falar que nos dava esta impressão. Energicamente, engrolou uma lenga-lenga, da qual percebiamos pouquíssimo, entregando-nos duas flexas com as pontas cortadas. Era um sinal de paz. Em seguida voltou-se para a mata, proferindo um breve discurso. Estavamos completamente cercados. Cada árvore parecia materializar-se num homem. Trocamos mimos. Frutas nos foram oferecidas. Distribuimos facas. Uns ficaram até com três. Em outra oportunidade mandarei fazer fila: assim não seremos burlados... Com sinais, convidamos os xavantes para irem até o Posto. Dias depois eles apareceram. Nosso grupo misturou-se com os indígenas. Seus corpos nus a roçar-nos davam-nos verdadeiros calafrios. Se sua intenção não fosse boa, estaríamos todos mortos. Ao partirem, prometi-lhes mais presentes. E quando regressar, lá para outubro, farei uma grande fogueira na mata. Eles acorrerão em massa. Espero nesta ocasião uma recepção de pelo menos 3.000 xavantes.

O Serviço de Proteção aos Indios

— Foi o general Candido Rondon, prossegue o Sr. Francisco Furtado Soares de Meireles, o precursor do Serviço de Proteção aos Indios. Sertanista de fibra e de coração, o general Rondon é, na concepção lídima da palavra, o desbravador e o grande protetor dos nativos da nossa terra. Pacificou muitas tribus, civilizou muitas nações. O Serviço que foi inaugurado em 1930 só foi restabelecido em 1939. Daí em diante temos lutado por todo o Brasil espalhando as células da Civilização em todos os recantos de nosso país. Conta o Serviço de Proteção aos Indios com uma verba de Cr$ 13.000.000,00 anuais, verba essa insuficiente, dada a necessidade do transporte, pessoal, medicamentos, com que lutamos, a fim de tirarmos da obscuridade milhões de brasileiros que vegetam no interior do país. O Serviço de Proteção aos Indios socorre também os sertanejos, alimentando-os, curando-lhes as moléstias, e impaludismo tenaz e arrasador, medicando, desfazendo crendices, instruindo. No sertão cada membro do Serviço é médico, lavrador, ou professor, seja esta ou aquela situação que se lhe apresente.

A Fundação Brasil Central

— O Serviço de Proteção aos Indios tem contado com o inestimavel auxílio da Fundação Brasil Central, orgão que está levando a civilização ao Roncador, fundando núcleos, organizando o trabalho no interior do país. O ministro João Alberto não tem poupado esforços no sentido de nos auxiliar, fornecendo aviões, medicamentos e provisões.

Três mulheres e duas crianças mortas

— Os Chavantes, apesar das concessões que nos fizeram, continuam irredutíveis quanto à invasão de seus territórios por elementos estranhos. São implacaveis. Estávamos em plena confraternização quando tivemos a notícia de que haviam abatido três mulheres e duas crianças. Uma das mulheres estava armada de rifle. Ao ver um grupo de índios, deu um tiro, amedrontada. Foi o bastante para que êles as trucidassem imediatamente. A que atirou ficou com o corpo totalmente esfacelado sob os golpes das "bordunas". Os Chavantes matam a quantos invadirem, sem permissão, suas terras. A marcha da civilização encurrala-os nos picos da Serra do Roncador. As fazendas expandem-se em seus territórios. Os aviões cortam os céus em constantes [illegible], o barulho dos motores tornam suas possessões mais restritas. É a Fundação que os empurra e o espírito guerreiro de 15.000 índios em revolta [illegible] eclosões de ódio contra seus conquistadores.

Há subôrno e corrupção na Rússia

MOSCOU, 27 (R.) — Um rigoroso expurgo, destinado a eliminar o suborno e a corrupção, está sendo levado a cabo, com grande intensidade, em toda a Rússia Soviética. A medida que toma impeto o quarto Plano Quinquenal, as autoridades soviéticas tomam medidas enérgicas para deter todas as práticas desonestas que se desenvolveram durante a guerra e para imprimir mais rigor à disciplina do trabalho.

Diversas outras importantes campanhas estão tendo lugar simultâneamente — para elevar os padrões disciplinares e éticos das fôrças armadas; fortalecer o partido comunista; aperfeiçoar o nível de conhecimento das ideologias marxista e leninista e, por fim, esmagar a onda de crimes surgida no após-guerra.

DRAMATICO DESASTRE NA ESTAÇÃO DE SILVA FREIRE

Um morto e outro gravemente contundido

Dramático acidente ocorreu na manhã de hoje, num trem elétrico da Central do Brasil, que, como é de costume, corria superlotado, transbordando passageiros das portas automáticas. Estas, em quase todos os comboios, não fecham mais, permitindo que alguns passageiros, a elas agarrados, viagem como "pingentes".

Na estação Silva Freire há uma curva fechada. Quando o trem elétrico, que tem o prefixo U. M. 10, e que procedia de Deodoro, por ali passava, com dois passageiros mal seguros, agarrados a uma das portas do vagão, foram jogados ao leito da linha férrea. Um dêles teve morte imediata. Tratava-se do operário Alberto de Souza, de apenas 22 anos de idade, morador na rua Honório n. 63. Um outro, o soldado da Aeronáutica Edival de Souza Barbosa, também com 22 anos, residente na rua Curupaiti n. 106, ficou gravemente contundido, sofrendo ainda fratura do crânio. Depois de pensado na Assistência foi recolhido ao hospital de sua corporação.

O terceiro e último dos três "pingentes", o operário João Vieira Tavares, morador na travessa Paraná, 52, foi mais feliz. Sofreu contusões e escoriações sem gravidade, retirando-se depois de pensado na Assistência.

O comissário Paula Fonseca, do 22.º distrito policial, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o corpo de Alberto de Souza.

Como os jornais soviéticos comentam a viagem de Eisenhower à América do Sul

MOSCOU, 27 (A. F. P.) — Os jornais locais, comentando a recente viagem do general Eisenhower à América do Sul, dizem que ela teve por objetivo organizar um plano de defesa comum do hemisfério ocidental contra tôda e qualquer penetração soviética.

Os EE. UU. apresentarão a conta a Tito

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o Departamento de Estado espera que possa ser evitado no ajuste êste ao extremo e que a tormenta diplomática que envolve os dois países seja solucionada amigavelmente.

GUARDA DE HONRA PARA OS AVIADORES MORTOS

BELGRADO, 27 (INS) — O 4.º Exército iugoslavo prestou ontem plenas honras militares a quatro aviadores norte-americanos mortos, quando seu avião transporte foi abatido a tiros no dia 19 de agôsto, por ocasião da transferência dos corpos de uma vala comum na aldeia de Koprivnik para Bled, centro turístico iugoslavo e residência temporária do marechal Tito. Uma carreta de artilharia norte-americana foi empregada como carro fúnebre, sendo a mesma seguida por "jeeps" e automóveis do Estado Maior, com uma guarda de honra formada por 30 oficiais do 4.º Exército iugoslavo e 8 soldados do mesmo país. Entre as coroas fúnebres colocadas nos ataúdes estava a carreta, havia uma de um oficial do 4.º Exército e outra dos aviadores iugoslavos.

A imprensa iugoslava disse que a guarda de honra para os aviadores norte-americanos mortos foi enviada por ordens especiais do marechal Tito.

OS RESTOS DOS AVIADORES

LJUBLJANA, Iugoslávia, 27 — (Por Peggy Poor, do International News Service) — Os soldados que estiveram vasculhando os destroços do avião-transporte [illegible] que se chocou a 19 de agosto contra a encosta de uma montanha encontraram restos humanos que se acreditam pertencer ao quinto aviador cujo paradeiro era ignorado. Os restos foram encontrados entre os pedaços retorcidos da proa do avião que ficou completamente espatifado ao se chocar com a terra. Esses restos humanos foram transferidos imediatamente para o hospital militar desta cidade, onde as autoridades iugoslavas procuraram fazer a sua identificação oficial com os pertences ao quinto aviador, embora, segundo [illegible] da busca, "já se encontram razoavelmente convencidos de que com efeito pertencem ao aviador perdido".

Anunciou-se que as autoridades se propõem transportar os cadáveres numa carreta de artilharia com uma escolta de honra que os conduza de Koprivnik até Trieste, onde serão entregues ao Exército norte-americano para seu transporte para os EE. UU.

Durante o transporte dos corpos da aldeia até esta cidade [illegible] Patterson e o secretário da embaixada [illegible] caminho entre Bled e Ljudljana, em vez de [illegible] uma interrupção sofrida pelo automóvel da Embaixada.

Apenas seis norte-americanos estavam presentes quando os restos partiram de Koprivnik, o tenente-coronel Malcolm Stratton, adido militar auxiliar, o tenente Charles Provou, da comissão de fiscalização de sepulturas de guerra, o soldado George Demaes, pertencente à mesma comissão e três correspondentes de imprensa.

IRRESPONSÁVEIS E MALICIOSOS

CASERTA, Itália, 27 (INS) — O general britânico, Sir William Morgan, comandante aliado no teatro do Mediterrâneo, qualificou, ontem, à noite, de "irresponsáveis e maliciosas" as asseverações de que aviões norte-americanos e ingleses continuam voando diariamente sôbre território iugoslavo. O general Morgan [illegible] as alegações [illegible] de fundamento e que os norte-americanos e britânicos tomaram as mais minuciosas precauções para evitar os vôos sôbre a Iugoslávia.

O "OSSERVATORE ROMANO" RESPONDEU A TITO

ROMA, 27 (R.) — Referindo-se ao discurso do marechal Joseph Broz Tito, primeiro ministro iugoslavo, que criticou o alegado apoio do Papa aos inimigos da Iugoslávia, o órgão oficial do Vaticano, "Osservatore Romano", diz: "Não recordamos discurso algum do chefe de Estado, com quem [illegible] relações diplomáticas, que falando de soberania, jamais tenha usado tal linguagem".

Relativamente à acusação de que o Papa era "inimigo da Iugoslávia", diz o jornal: "O Papa nunca foi solicitado [illegible] julgamento particular, mas [illegible] justiça e a injustiça".

Sôbre a acusação do marechal Tito de que o Papa se colocara ao lado da Itália, o jornal diz: "Tais convites aos clérigos para que se destaquem do catolicismo romano, vêem sempre dos países onde a liberdade religiosa se assemelha à da Iugoslávia, isto é, da Polônia, Ucrânia, Alemanha nazista e Rússia."

COMPLETAMENTE ARMADA

ROMA, 27 (U. P.) — Completamente armada e equipada [illegible] em Udine, uma "Fortaleza Voadora" norte-americana. Os tripulantes do aparelho declararam nada [illegible] viagem entre Viena e Udine, [illegible] primeira realizada nessa rota desde que [illegible] derrubaram um outro aparelho, no dia 19 de agôsto, sôbre território iugoslavo.

A "Fortaleza" voou com tripulação completa, porém, sem passageiros.

TRIESTE, 27 (INS) — Uma greve [illegible] trabalhadores que simpatizam com Tito [illegible] a situação reinante aqui.

Um destacamento da Polícia Civil e Polícia Militar foi despachado para o estaleiro de Montfalcone, não tomando, contudo, qualquer atitude contra os grevistas.

QUEIXA CONTRA A POLÍCIA CIVIL

BELGRADO, 27 (R.) — A agência noticiosa iugoslava informou que a população de Gorizia apresentou queixa ao govêrno militar contra as atividades da polícia civil declarando que os policiais invadem as residências particulares sem quaisquer razões, realizem buscas e efetuem prisões sem a menor explicação.

Faleceu um antigo escritor de argumentos cinematográficos

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — Faleceu hoje a antiga autora de argumentos e atriz cinematográfica Jeanie MacPherson, que escreveu muitos argumentos para os filmes de Cecil de Mille, inclusive "Os Dez Mandamentos" e "O Rei dos Reis".

29 casos de paralisia infantil em 24 horas

CHICAGO, 27 (A. F. P.) — Durante às últimas 24 horas registraram-se vinte e um novos casos de paralisia infantil.

Só nesta cidade, o total de casos registrados no decorrer dêste ano é de 270.

Segundo as autoridades da Saúde Pública, a intensidade da epidemia parece aumentar na cidade, mas diminuir na região.

O Círculo de La Prensa homenageará o Brasil

BUENOS AIRES, 27 (AFP) No dia 5 de setembro próximo realizar-se-á no Círculo de La Prensa uma solenidade e homenagem à data da independência do Brasil.

Essa solenidade será levada a efeito pela Associação Cultural Argentino-Brasileira.

Atenda a essa sugestão:

A Inglaterra não criou qualquer base naval na Turquia

LONDRES, 27 (AFP) — Os círculos do Foreign Office, classificam de "Criação pitoresca" a notícia divulgada de que a Inglaterra teria criado uma base naval na Turquia, de onde instalaria ou controlaria os terrenos aviatórios, operando por meio de aparelhos munidos de radar.

A Inglaterra — acrescentou o informante do Foreign Office, não dispõe de bases navais na Turquia e não retomou a posse dos campos aviatórios de que dispunha antes da declaração de guerra.

Acrescentou que o govêrno inglês cedeu à Turquia — como a muitos outros países — o material radar, não estando todavia na direção desse serviço.

O TRIUNFO DO ESFORÇO COLETIVO

O Govêrno do Paraná está resolvendo o problema da organização da lavoura — Inteligência e boa vontade a serviço de uma obra humana e patriótica — Já foram instaladas seis associações rurais no interior do Estado — Resultados impressionantes de uma campanha benemérita

A escola de pesca de Guaratuba, um dos centros onde se forma a nova mentalidade cooperativista do Paraná

Não há nenhuma espécie de divergência com relação à necessidade de modernizar os nossos processos agrícolas. Não existe um único técnico, nem um só crítico que negue a urgência de realizar uma campanha educativa capaz de conduzir-nos à prática de processos modernos de cultura. Apenas, defendendo, com abundância de argumentos o "slogan" da modernização, ainda não surgiu ninguém que ensinasse o método infalível, rápido e eficiente de levar ao lavrador, na imensidão da terra fértil em que vive, no fundo do sertão agreste em que instalou sua modesta plantação, os ensinamentos que o tornarão próspero e ainda mais util à coletividade.

E' muito simples recomendar que se eduque tècnicamente o lavrador. E' bem menos simples executar o conselho, por mais necessário que se considere realizar urgentemente essa tarefa.

Há uma série enorme de dificuldades impedindo a prática de um programa eficaz de educação rural. O lavrador mais necessitado dessa educação, isto é, o mais humilde, está tão afastado da convivência dos seus colegas e tão longe do alcance dos meios normais de divulgação, que é necessário criar sistemas novos, novos métodos, mais práticos e mais diretos, a fim de levar-lhe a assistência técnica que o tornará feliz com a conquista de resultados mais vantajosos.

Inuteis os meios usuais

O rádio, as publicações de carater técnico e as aulas que os mestres, devidamente preparados, oferecem aos grupos de especialistas, são os três métodos usuais de propaganda em qualquer atividade.

O primeiro, salvo quando o lavrador vive nas imediações dos centros populosos mais ou menos civilizados, não o alcança. O segundo é inoperante, porque, lastimavelmente, acima da dificuldade de levar aos pontos afastados as publicações uteis, permanece o analfabetismo, de que não nos poderemos livrar tão cedo. O terceiro é, igualmente, impraticável, em primeiro lugar porque o lavrador vive relativamente isolado em seu pedaço de terra e não seria possível promover reuniões tão constantes como seria de desejar, e, ainda, porque, labutando penosamente de sol a sol, não dispõe senão das horas indispensáveis para o repouso físico, impossível de sacrificar.

Revolução de processos

Investido da função de Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Paraná, o agrônomo João Candido Ferreira Filho, mestre respeitável da nossa Escola Nacional de Agricultura, sentiu a impotência dos métodos usuais. Mas, homem de luta, decidido a enfrentar a complexidade dos problemas da sua função, não se entibiou ante as dificuldades da tarefa, nem desanimou com a certeza de que seria necessário criar algo de novo, estabelecendo um ponto de partida para a conquista do fim colimado.

Com a perspicacia do homem prático, familiarizado com todos os problemas da sua especialidade, o Dr. Ferreira Filho chegou à conclusão de que havia um só processo capaz de permitir a difusão da educação agro-pecuária nos imensos campos de atividade do fértil território paranaense: a associação dos lavradores em núcleos onde encontrassem, com a convivência tão útil sob todos os aspétos, os elementos necessários a uma nova orientação técnica.

A solução do problema só poderia ser encontrada na organização de numerosos clubes rurais, previsão, aliás, por um recente decreto governamental.

Os clubs rurais

E ativo titular paranaense iniciou suas providências para a execução desse programa de congregação de agricultores.

O clube em si, entretanto, não se apresentava atraente. Por força da própria natureza da sua atividade, o lavrador é avêsso à convivência, pouco entusiasmado pela vida social e não sacrificaria um tempo necessário aos seus afazeres privados ou ao repouso para frequentar uma sociedade de tal natureza.

Era necessário atraí-lo, tornando palpável a finalidade do clube. E assim, estabeleceram-se condições de assistência a esses núcleos sociais de tal ordem de benefícios ao lavrador, que [illegible] promissores.

O carater dos clubs

Os clubes ou associações rurais são nitidamente de iniciativa privada. São os próprios lavradores que os organizam, que congregam os elementos da região em que as sociedades devem influir, ainda, é a eles que cabe dirigi-los e administrá-los. Apenas assiste-os um técnico designado pela Secretaria de Estado, a quem compete controlar todas as atividades, fiscalizar a bôa execução dos regulamentos e, especialmente, encaminhar os elementos educativos, que assim chegam às mãos do lavrador de fórma suave, sem o aspéto prejudicial de ensino forçado, antes com toda a aparência de simples recreação, de resultados muito proveitosos.

A dificuldade está, apenas, na formação desses núcleos. Iniciadas as suas atividades, congregados os lavradores da região, o convívio e a segurança da assistência mútua fazem o milágre de recuperar o homem para a vida social, colocando-o ao alcance da cultura, que só dessa fórma póde atingi-lo.

Os benefícios das associações

Criadas pelo Decreto-lei número 19.882, de 24 de Outubro de 1945, as associações rurais têm finalidades definitivas e moldes determinados a serem observados em todo o território nacional.

Iniciando recentemente os trabalhos de propaganda para a organização dessas sociedades, a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná já instalou seis Associações Rurais, estando em vias de serem instaladas outras seis, congregando, portanto, os lavradores de doze municípios, uma vez que cada associação compreende a área municipal em cuja sede se instala.

Conta esse departamento do Paraná terminar, em futuro muito próximo, a instalação de várias dezenas de associações municipais, estando entabolados entendimentos nesse sentido com numerosos lideres da agro-pecuária em todos os centros de produção, através um intenso trabalho de esclarecimento, conduzido com notavel habilidade e destinado a tornar bem claras às vantagens da reunião dos lavradores em tais centros de assistências mútua.

Organizadas as associações rurais municipais, instalar-se-á a Federação Paranaense das Associações Rurais, que, por sua vez, será filiada à Confederação Brasileira, formando uma instituição nacional de extraordinárias possibilidades no intercâmbio de conhecimentos e de auxilios entre todos os lavradores do Brasil.

As finalidades sociais

A base real das associações rurais é, como vimos, a congregação dos lavradores para efeitos educativos. Como, porém, seria insuficiente esse benefício, as associações destinam-se a proporcionar muitos outros, cada qual mais importante e mais util aos associados.

Anéxo a cada associação regional será instalada uma Casa do Lavrador, onde o associado encontrará, a par de informações úteis às suas atividades, abrigo e amparo em todas as emergências. Por intermédio da associação a que se encontra ligado, ele obtem um contacto permanente e eficiente com a Secretaria da Agricultura, dirigindo-lhe os pedidos de auxilio para cada caso e obtendo a assistência de que necessita em todos os seus trabalhos.

Assistência financeira

É evidente que, pelo menos nos primeiros tempos de existência, essas associações não poderão dispôr de recursos financeiros que lhes permitam [illegible] as suas associadas para a aquisição de instrumentos de trabalho, sementes e outros auxílios, sempre reclamados. E, mesmo, a falta de recursos [illegible] para impedir o desenvolvimento das pequenas lavouras.

O Sr. João Candido Ferreira Filho, encontrando o apoio esclarecido do interventor Brasil Pinheiro Machado, obteve um crédito de Cr$ 1.500.000,00, com o qual, em condições especiais, terá possibilidade de atender a todas as necessidades da lavoura estadual, neste particular.

Está claro, entretanto, que semelhante verba, embora avultada, o crédito obtido será insignificante em relação à extensão das necessidades [illegible].

Onde há boa vontade e espírito esclarecido, os problemas [illegible] encontram solução, como se verifica no caso presente.

Como funciona a máquina financeira

A verba destinada ao auxilio aos lavradores através das suas associações rurais, será permanente, e o [illegible] da Secretaria variará de acôrdo com as necessidades.

Uma associação rural encaminha o pedido de um instrumento determinado de trabalho, necessário a um dos seus associados. A Secretaria adquire o instrumento solicitado, fornece-o por intermédio da associação a que pertence o pretendente, que o pagará pelo preço de custo.

O mesmo processo poderá ser adotado quando se trate de máquinas de custo mais elevado, cuja posse nem sempre é possível a um só lavrador, mas que, adquirida por um grupo congregado na associação rural respectiva, servirá a todos de forma idêntica, satisfazendo as necessidades coletivas, sem sacrificar pessoalmente nenhum dos que a utilizam.

É uma forma de atender a uma das necessidades mais reclamadas pelo lavrador, geralmente privado de auxílio e prejudicado em sua produção pela falta de aparelhos cujo custo ultrapassa os limites dos seus recursos pessoais. De propriedade coletiva, a máquina realiza todo o trabalho reclamado pelas circunstâncias e pode, em alguns casos, vir a representar uma fonte de renda, com o seu emprego remunerado a serviço de outras associações análogas.

Por outro lado, a verba não se esgotará definitivamente, flutuando às disponibilidades, apenas por curto prazo.

Um estoque de material

Procurando tornar ainda mais vantajoso o sistema de compras que idealizou, o Dr. Ferreira Filho pretende instalar, em armazem de que já dispõe, um estoque de pequenas máquinas agricolas, ferramentas, instrumentos diversos, sementes, ingredientes usados normalmente na lavoura e tudo mais que possa ser necessário, empregando nesse estoque, em condições financeiramente vantajosas, pelo maior vulto da transação, parte dos recursos que lhe foram atribuidos para esse fim.

É indispensável salientar que todo o processo de requisição e fornecimento estabelecido dentro desse benemérito sistema, corre diretamente entre a associação rural e o departamento respectivo da Secretaria da Agricultura, sem nenhuma forma burocrática, com a mais absoluta simplicidade, uma vez que, resguardado pela sua condição de associado, o candidato ao auxilio tem idoneidade para requisitar o material de que precisa.

Simples, como se vê, racional e prático, o processo destina-se a realizar uma verdadeira revolução nos processos da lavoura paranaense, colocando-a em uma situação privilegiada em relação às demais.

A realização de muitos sonhos

A simples discriminação da estrutura dessas organizações rurais permite uma longa série de conclusões, cada qual mais impressionante pelos seus efeitos e pelos seus benefícios.

O mais humilde lavrador, dono de alguns hectares de terreno cultivado, a quem jamais poderia ter ocorrido a possibilidade de adquirir máquinas e ingredientes demasiado caros para os seus recursos, poderá dispor de instrumentos [illegible] melhor aproveitamento de suas terras, de sementes selecionadas e de pureza absolutamente garantida, de adubos, de inseticidas, de fungicidas, de carrapaticidas, de todos os medicamentos necessários à cura das enfermidades dos animais que o auxiliam na função, tudo fornecido pelo preço de custo, sem nenhum acréscimo de 5 %, em condições suaves de pagamento, dispondo, além disso, do amparo da assistência técnica para a organização de lavouras lucrativas.

O próprio acréscimo de 5 % a que aludimos acima não chega a representar uma sobrecarga nas aquisições, porque, revertendo em benefício da associação, continua sendo propriedade comum dos associados, [illegible].

O maior benefício

Entretanto, acima de todos os efeitos materiais desse precioso concurso, verdadeiro milagre conseguido pelo processo racional de educação agrícola, o esforço comum [illegible] salientar o benefício moral decorrente [illegible].

Congregados em centros fixos aos quais são atraidos por força das próprias necessidades [illegible] poderão ser tècnicamente orientados [illegible]. É provável, entretanto, [illegible] claramente — que os novos processos diretos e suasórios de educação do lavrador adulto venham a alcançar resultados extraordinários, formando um imenso núcleo de trabalhadores rurais esclarecidos e, em consequência, muito mais eficientes.

É facil avaliar quanto tal resultado influirá na vida da imensa multidão que vive dos produtos do solo e que enormes benefícios representará para as populações consumidoras de todo o país, refletindo direta e consideravelmente no nivel de vida de todos os brasileiros.

SOCIEDADE

Demografia, luvas e xavantes...

Sobre a Sinopse do Censo Demográfico do Brasil em 1940, recentemente publicado pelo Serviço Nacional de Recenseamento, há bastante que meditar. Principalmente por parte daqueles que não são adeptos muito fervorosos do matrimônio.

É que se verifica, por exemplo, que naquela época, existiam em nosso país 1.204.922 viuvas e apenas 437.007 viuvos!

Um pessimista comentaria:

— Não há dúvida: o casamento é a maior "causa mortis" de homens que se conhece em nossa terra!

Eis por que se compreende perfeitamente um outro aspecto daquela estátistica demográfica. Diz ela que, na rubrica "solteiros", predominam acentuadamente os homens!

Vê-se, pois, que os nossos compatricios têm um medo horrivel da morte.

Por isso, ficam solteiros...

*

Segundo se sabe, através do telégrafo, certos proprietários de imóveis na Cidade do Salvador adotaram, agora, um meio habil e disfarçado para cobrar "luvas". Só alugam as casas a quem lhes fornecer pneumáticos para automóveis. Eles possuem prédios mas não dispõem de "calçado" para os seus carros. Daí a "barganha". É que uma mão lava a outra...

Inteligente, não resta dúvida, o processo. Não se tratasse de gente da terra de Castro Alves e Rui Barbosa...

Mas, com isso, retorna-se ao regime das trocas, do tempo quase lendário, quando não havia ainda sido instituida a moeda. E se a moda se generalizar?

Seria, realmente, interessante "trocar" roupa por farinha, abacaxi por cueca, camisa por feijão, sabão por gravata, chapéu por galinha, etc.

Temos, entretanto, a certeza de que só uma coisa não entraria no regime das trocas: o amor.

Nesse particular, o brasileiro é ferozmente exclusivista. Adota o lema: mesmo mau, mas meu, só meu...

*

Com a notícia auspiciosa da pacificação dos indios Xavantes, todo o Brasil exultou de alegria. Principalmente, os defensores da catequese leiga...

Durante mais de um século, aqueles selvagens, por sua ferocidade quase fabulosa, foram um verdadeiro fantasma.

Realmente, essa é uma vitória memorável da civilização. De súbito, tornam-se mansos, integram-se na coletividade pacifica da nossa população.

Há como que um mistério no fato. A não ser que se aceite uma hipótese que nos parece muito plausivel.

Tudo se deve a uma deformação ortográfica.

Sim, os Xavantes mansos não são aqueles outros, os bravos Chavantes!

Naturalmente, êstes, quando se viram escritos com "X", tiveram um desgosto tão grande, que resolveram render-se.

A civilização, por intermédio da gramática, os dominou por completo. Não valia mais a pena ser feroz.

Aquele "X" estragou tudo...

Dentro em breve, veremos os Xavantes tomando xicaras de xá, fumando xarutos, usando xaveiros, tocando xarangas e de xapéu à mão...

E aí está o "xis" do problema...

DICK.

ANIVERSARIOS

Major Frederico Trota — Na data de hoje, registra-se o aniversário natalicio do major Frederico Trota, governador do Território de Iguaçú e figura de relevo em nossos meios politicos.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Silvio Azeredo, chefe da agência dos Correios da praça Mauá. O aniversariante, que goza da estima de seus colegas e subordinados, receberá nesta data muitas felicitações.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está hoje recebendo muitas e justas homenagens a distinta senhora Emilia Hess Iencarelli, esposa do Sr. Ernesto Iencarelli, diretor de Seção do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e advogado no fôro carioca.

—— Fazem anos hoje:

O comandante Thiers Fleming; o Sr. Francis Hime, chefe da firma Hime & Cia.; o negociante Sr. Antônio Peduto; o Sr. Alvaro Pereira, diretor da Sul-América; o conhecido clinico, Dr. H. Pedro da Cunha.

NASCIMENTOS

Fátima é o nome que receberá na pia batismal a interessante menina que acaba de nascer, filha do Sr. Francisco Marques Fernandes, do nosso comércio e de sua esposa, Sra. Margarida Augusta Fernandes.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Olavo Cardoso de Carvalho Leme vão oferecer-lhe um almoço, em regosijo por sua recente nomeação para a Prefeitura do Distrito Federal.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praça da República, 54, 1º andar, o professor Levasseur França fará uma conferencia que terá por tema: "Filosofia na ordem".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

D[illegible]ais de amanhã, às 20,15 horas, haverá uma sessão ordinária no Instituto dos Advogados. No expediente, falará o Sr. Rafael Alvarado, conselheiro da Embaixada do Equador, sôbre: "Problemas da cidade moderna e direito municipal".

Consta da ordem do dia: Eleição dos membros do Conselho Superior e votação do parecer da Comissão de Admissão de Sócios".

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA

A Associação dos Pais de Familia promoverá nos dias 29 do corrente e a 5 e 12 de setembro próximos, na A. B. I., às 17,30 horas, conferências que estarão a cargo, respectivamente, da Dra. Nilza Peres, do professor Hannemann Guimarães e do deputado Daniel de Carvalho.

P. E. N. CLUB

A sessão pública do agôsto da associação mundial de escritores P. E. N. Club será sábado, 31 do corrente, às 16,30 horas, no auditório de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26. Depois de falar acerca de H. G. Wells, diretor do P. E. N. Internacional, recentemente falecido, o orador do dia, acadêmico Claudio de Souza, fará um estudo das comédias de Pirandelo e de suas situações cômicas.

Entrada franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para esta semana o seguinte programa:

Hoje — Às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sôbre História e Literatura Inglesa "The Novel I"; às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático.

Amanhã — Às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira, seguido às 13,15 horas de uma palestra intitulada "The Arts Council of Great Britain", pelo Sr. W. J. Craig; às 20,30 horas — Reunião da Associação de Professores de Inglês.

Quinta-feira, 29 — Às 17,45 horas — Conferência intitulada "Canadá To-Day" pelo Sr. E. Benjamin Rogers, da Embaixada do Canadá. Esta conferência será presidida pelo Sr. Elmano Cardim.

Sexta-feira, 30 — Às 20,30 horas — Evening Social Hour — com a realização de mais um "Quiz Programme".

Sábado, 31 — Às 17,30 horas — Reunião dançante.

"Lenthéric" S. A. Inc. obsequia a sociedade carioca...

Para despedida do seu antigo gerente no Brasil, o Principe W. Radzwill e apresentação do seu substituto, Mr. A. J. Cabassa, os perfumes "Lenthéric" ofereceram à sociedade carioca, à imprensa e ao rádio, um elegante "cocktail", de que a nossa objetiva fixou o flagrante acima, vendo-se à esquerda Mr. Cabassa, e à direita o Principe de Radzwill, ladeando as damas presentes, num recanto dos seus salões

Segue para o Amapá dois cientistas brasileiros

BELEM, 27 (A.N.) — Seguiram para o Amapá, por via aérea, o engenheiro Glicon de Paiva, do Departamento de Produção Mineral e o professor Heitor Lins, do Museu Nacional, que ali foram a convite do governador Janary Nunes, examinar as jazidas de manganez da serra do Navio, no Rio Amapary e estudar a analogia da região do Calçoene.

Como o comércio gaucho recebeu a medida que proibe a exportação de gêneros

Apesar das consequências, a reação não foi desfavoravel

PORTO ALEGRE, 27 (A.N.) — Os jornais registram a reação observada no comércio local, em consequência do decreto do govêrno federal, proibindo as exportações de gêneros para o exterior. Salienta-se que, apesar do comércio ser bastante atingido por aquela medida, a reação não foi desfavoravel, porque os homens de negocios sabem melhor do que ninguem que as remessas constituem uma das principais causas do encarecimento dos nossos produtos. Assim o comércio gaucho, não só concorda com as medidas adotadas em benefício do povo, como as aplaude.

O homem tem a idade de suas artérias

O sistema circulatório do corpo humano exerce uma função tão complexa e importante na renovação das células e, portanto, na conservação da vida, que deveria ser a maior preocupação do homem corrigir os distúrbios que lhe são inerentes desde o mais primário indício de sua presença.

Pelo sistema arterial o sangue, que é um humus nutriente, é levado a alimentar todos os órgãos, regressando ao coração pelo sistema venoso, passando antes pelo pulmão, onde, em contacto com o oxigênio aspirado, são eliminadas as toxinas que êle arrecadou no organismo.

Ora, êste processo cuja importância desnecessário é encarecer, somente poderá ser plenamente desenvolvido quando o sistema artério-venoso se apresenta livre de qualquer obstrução. Geralmente, porém, poucas pessoas dispensam maior atenção ao perfeito funcionamento dêste sistêma e, não raro, vem acontecer que, ao se sentirem molestadas por fadigas, tonteiras, senescência precoce e outros males correlatos, recorrem ao uso de tônicos, quando, em verdade, estes males são provocados, em grande número de casos, por uma circulação deficiente.

Nunca é demais repetir — O homem tem a idade de suas artérias. Restaurar, pois, o sistema artério-venoso, eliminando os depósitos que se agregam às suas paredes, é, de fato, tonificar o organismo, restabelecendo a normalidade das funções dos vários órgãos. GOTAS DYNAMICAS é uma moderna medicina de valor comprovado pelos mais eminentes clínicos no combate à arterio-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sobre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. PEÇA GOTAS DYNAMICAS ao seu farmacêutico ou ao distribuidor geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua das Marrecas n. 36-A — Rio de Janeiro — Brasil.

O ÊXITO DO DIA!

Dêste romance admirável, impressionante, extraordinário, o de maior sucesso na América nestes últimos tempos, foi obtido o melhor filme do ano, vencedor dos QUATRO PRÊMIOS MAXIMOS da Academia de Ciências e Artes do Cinema, de Hollywood.

Trad. de ALFREDO FERREIRA

Um luxuoso volume enriquecido com reproduções em grande tamanho das cenas mais culminantes do filme, e com artística sobrecapa em cores.

Cr$ 30,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal sem aumento algum

EDITÔRA VECCHI
RESENDE, 144
RIO DE JANEIRO

JOIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. Rua do Teatro, 1, ao lado da Escola de Engenharia. JOALHERIA S. FRANCISCO Tel 43.2126

BREVE, NO RIO, AVIÕES SEM PILOTO

Afirma o Sr. Daltoni que muito breve teremos aviões comerciais sem piloto no Rio de Janeiro.

Disse ele que fôra procurado pela conhecida casa a nobreza da rua uruguaiana, noventa e cinco, e recebeu encomenda de cinco possantes aviões sem piloto que esta casa pretende usá-los na entrega de volumes contendo riquíssimos enxovais para casamentos, que devido ao grande número de encomendas recebidas de todo o Brasil, só estes novos aviões podem resolver o problema das entregas rápidas.

CASA CARDOSO DE LOUÇAS Ltda.

Baterias de aluminio — Faqueiros e talheres. Vendas por atacado e a varejo

Rua dos Andradas 59 Tel 43-7110

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo [illegible] os tipos e tamanhos [illegible] preços. [illegible] sem compromisso [illegible]

RUA DO ROSARIO N.º 143

Cinema

LIMITE — "Réprise"

Algumas das nossas melhores reminiscências na sétima-arte estão relacionadas com a idéia de figurar pensamentos em imagens. "Limite" representa profundo estudo dêste mistério verdadeiramente fascinante e complexo. Daí a necessidade de explicarmos a finalidade geral do celulóide. A fim da maior atrativo do assunto, os personagens escolhidos são três criaturas amarguradas das vicissitudes deste mundo. A câmara procura acompanhar a mente tumultuosa dos mesmos fornecendo ensejo às características singulares que envolvem a notável realização. Mesmo em estado de espírito normal as figurações íntimas não apresentam continuidade lógica. O pensamento humano transpõe barreiras. Avança, retrocede ou estaciona em recordações nem sempre precisas. Quanta vez, ao procurarmos a revivescência de algo encantador, a memória deixa de acompanhar o sub-consciente e as idéias seguem além. Ora, se assim sucede em condições fisiológicas, é fácil avaliar a dificuldade em expressar na tela, o interior agitado de pessoas desesperadas, dispostas ao suicídio. Mario Peixoto conseguiu o "desideratum" de forma magistral. Conseqüentemente, "Limite" não pode deixar de ser um film tão estranho quanto perturbador.

Se procurarmos pequena identificação com o ânimo dos três focalizados, concluiremos ser verdadeiramente genial a concepção efetuada dos seus caracteres. Acompanhando esta diretriz, "Limite" não possui argumento, muito menos continuidade de imagens ou ainda qualquer "performance" destacável. Tudo se processa no domínio do simbolismo. Poucos trechos são decorridos na realidade tão pequena deste mundo, representada logo no início, por pequeno barco, vagando a esmo. Insinua também que o destino dos seus três ocupantes não possuía rumo certo. Muito menos as reflexões desordenadas dos seus cérebros. De quando em vez, as visões de alguns deles se reportam aos acontecimentos que ocasionaram lamentável infelicidade. Muitas cenas não podem ser compreendidas imediatamente após sua objetivação e sim alguns minutos depois. Mario Peixoto conseguiu o milagre de devassar o pensamento dos indivíduos sem artifícios poéticos ou sentimentais. Da mesma forma quando o desânimo ou a amargura se manifesta na alma dos seres viventes. Sua capacidade criadora está presente até mesmo nas seqüências aparentemente inexpressivas. Por exemplo, em determinado momento, a objetiva procura figurar o pensamento de uma das mulheres do barco. Aparece uma máquina de costura, tesoura, carretel e outros apetrechos da mesma. Na continuação e repisamento dos mesmos objetos em cena constatamos que as idéias estão indecisas. No seguimento, sente-se perfeitamente o motivo básico: o momento expressado pelas fôlhas soltas ao ventos... ou nas pisadas sem orientação certa.

Quase todas as cenas de "Limite" representam estados de espíritos sofredores. As divagações correm céleres, buscam florestas, árvores agitadas, tempestades. Ao lado de lembranças de fatos reais, culminantes das suas vidas esboçadas, sem solução de continuidade, tudo o mais revela ânsia, solidão, desgostos imensos. A idealização é simplesmente audaciosa e insuspeitável como arte. Não foi idealizada para ser vista como cinema comum. Há necessidade de ser sentida. Algumas seqüências podem ser interpretadas de diversas maneiras. Tudo dependente da sensibilidade individual. Desta forma julgamos grandiosos todos os trechos simbólicos, onde a mente é devassada como jamais havíamos presenciado em cinema. As únicas e mínimas ressalvas são relativas a muitos episódios fora da órbita indizível do pensamento. Julgamos, por exemplo que a seqüência decorrida no cemitério não está no mesmo nível do grande film. O caso de lepra devia ser revelado por intermédio de carta ou outro motivo qualquer, nunca por letreiros. O mesmo acontece com a cena em que Raul Schnoor procura sacar a sede da mulher n. 2 (Taciana Rei), demasiadamente longa, bem assim alguns "close-ups" por demais retardados. Todavia, convém lembrar que esta maravilhosa realização foi rodada em 1929, quando a técnica da filmagem era diferente da atual. Tratam-se de considerações pessoais que, longe de diminuir o mérito do nosso patrício, servem, justamente, para elevá-lo. Apesar desses pequenos senões, ainda merece lauréis em confronto com as escassas tentativas de cinema plástico da atualidade.

Dominando todas as recordações paira o profundo conceito que Mario Peixoto exprime de ritmo e "montage". Seu film foi produzido em 1930. Outros cineastas, sem jamais terem assistido a "Limite", tiveram idealizações bem semelhantes. Nove anos depois, em "Duas mulheres", realizado na França, por Leonid Moguy, deparamos aquele mesmo detalhe das ondas, desfazendo as pisadas dos caminhantes. Muito embora com outra idéia, Jacques Tournur utilizou, em "O homem leopardo", uma variação sobre o tema fonte: algo que não cessava na mente de alguém... Entre outros cineastas, John Ford tem expressado atmosfera de desânimo interior, em narrativa propositadamente lenta; por exemplo, "A longa viagem de volta". O próprio pensamento humano tem sido alvo de várias figurações na tela. Uma das evocações mais frisantes continua no celulóide de Duvivier "Um carnet de baile". Partindo das cortinas e dos lustres e em seguida dos pares que bailavam em sombreado "fluo", o cineasta descreveu as principais fases de uma revivescência de espírito, exclusivamente pelas imagens. As tempestades no cinema têm sido narradas das formas mais diversas; mas, em "Limite", Peixoto teve a originalidade de fixar apenas a acentuação das ondas, cada vez mais agitadas... À parte certos devaneios muito pessoais do diretor brasileiro (entre eles, aquele trecho de rua focalizado em sentido contrário) e as ligeiras ressalvas enunciadas acima tudo o mais não pode deixar de ser aceito porquanto totaliza uma mensagem de espírito e todos sabemos a vastidão dessas regiões... "Limite" é cinema puro, sem convenções ou idéias estéticas a dominar a inspiração.

CONCLUSÃO — O Brasil possui um grande cineasta: Mario Peixoto. Pena que somente agora tenha resolvido continuar a curta carreira, iniciada há dezesseis anos atrás. Não esqueçamos Edgard Brasil, responsável pela maravilhosa fotografia. Desta forma podemos dizer também que o nosso país conta com "camera-man" de alta capacidade. Não tem sido aproveitado, nos últimos tempos, de acôrdo com suas imensas possibilidades. Os reflexos do mar, utilizados no início e final da película representam um dos efeito mais soberbos que presenciamos em todos os tempos do cinema internacional. Muito embora com tantos merecimentos, "Limite" não é film para o público em geral. (Re-apresentado no Club de Cinema, da F.N.F.).

FANTASMA POR ACASO, somente 5.ª-feira, na sede da A.B.I.

Por motivo imprevisto, não mais será realizada a "première" de "Fantasma por acaso". O celulóide que marcará o início de intercâmbio mais preciso entre a A. B. I. e a A. B. C. C. será focalizado sòmente quinta-feira próxima, às 20 horas, na sede da A. B. I. Da mesma forma que vem sucedendo com "O ébrio", a nova produção de Moacyr Fenelon vem sendo aguardada com grande interêsse.

JONALD.

Robert Donat e Deborah Kerr em "Longe dos olhos", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu" com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds" com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (4. semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "A Casa dos Horrores", com Rondon Hatton, e "Melodias em Desfile", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sombras da Noite", com Nina Foch, e "Almas Satânicas", com Richard Dix. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e

PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Confesso Minha Culpa" e "Viva a Juventude". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Soldados da liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Três Semanas de Amor" e "Suspeita Injusta". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Uma Luz Nas Trevas", com Dane Clark, John Garfield e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PERFUMES NAMORA
VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

Fiscalização da venda de frutas e legumes em caminhões

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, por intermédio da Seção de Fruticultura e Plantas Horticolas, está agindo severamente junto aos caminhões licenciados por esse Ministério para a venda de frutas e legumes.

Ainda há poucos dias, a fiscalização daquele orgão suspendeu por 15 dias os caminhões de ns. 61.611 e 61.612, estacionados nas ruas Barão de Ipanema e Santa Clara, em Copacabana, por não obedecerem às tabelas de preços organizadas pelo referido Ministério.

A fiscalização de caminhões pede a população, por nosso intermédio, que colabore diretamente contra os infratores, apresentando suas queixas pelos telefones 22—7173 e 42—2679, impressos em cartão de "Reclamações", colocado em lugar bem visível nos aludidos caminhões. Só assim poderá o povo continuar a receber os reais benefícios prestados por essa modalidade de venda dos nossos produtos horticolas ou de granja.

Achado o certificado de reservista de Armando Luiz dos Santos

Foi entregue na portaria de A NOITE, onde póde ser procurado pelo dono, o certificado de reservista de Armando Luiz dos Santos.

PERDEU-SE

Em um bonde de Itapagipe, que parte às 6 horas da Praça Tiradentes; ou no de Santa Alexandrina, que parte do ponto do Rio Comprido às 7 horas, um rolo de papéis dactilografados, com orientações espirituais. Gratifica-se bem a quem as encontrou. É favor comunicar pelo telefone 43-1678, ou 25-6997, com Graciano.

Lábios provocantes... tentadores... com os fascinantes Batons
Baton 35, Sobressalente - 15, e 20.
helena rubinstein

HOMENAGEM A BIDÚ SAIÃO

Está marcado para a próxima quarta-feira, às 21 horas, na sede da A.B.I., o banquete que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e a Associação Brasileira de Imprensa, com a adesão de intelectuais e artistas, vão oferecer a Bidú Sayão, pela sua brilhante atuação no estrangeiro e no país. A lista de adesões a esse banquete, para o qual é exigido traje de smoking, é encontrada na secretaria da A.B.I.

COLÔNIA MADEIRA-ZAMORA

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT, tome-o de acôrdo com as instruções da sua bula. PARMINT alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas despejam o catarro, a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. PARMINT é agradavel ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral, farão bem, provando este remédio.

Recital da soprano Alma Cunha de Miranda na A.B.I.

Patrocinado pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, segunda-feira, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" o recital de canto da soprano ligeiro Alma Cunha de Miranda, que interpretará um programa de composições nacionais e estrangeiras, com acompanhamento ao piano pelo solista Werther Politano.

VITORIA — AMERICA — MADUREIRA — FLORIANO — PIRAJÁ — AMANHÃ — 2-4-30-7-9,30
ADEMAR GONZAGA apresenta
O ÉBRIO
o primeiro filme de VICENTE CELESTINO
Dirigido por GILDA ABREU
cinédia

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-ressecção transuretral R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n. 98. Sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

OS DESAPARECIDOS

Léa

A menor Léa Vitorino de Andrade, de 10 anos de idade, residente à rua Adriano, 101 — casa 4, aluna da Escola Ercilio Luz, na rua Dias da Cruz, nº 637, desapareceu, no dia 17 do corrente, às 17 horas, quando saia da escola. Esteve em nossa redação seu pai, Sr. Sebastião Vitorino de Andrade, que trouxe o retrato da filhinha.

Qualquer informação sôbre a menor poderá ser dada, por favor, para a rua Lins de Vasconcelos, 260, pelo telefone 29-1826.

O menor Waldir

Waldir Ramalho, de 12 anos, filho de Artecio Candido Ramalho, desapareceu de sua residência na rua Frei Caneca, 386.

Seus pais, aflitos, solicitam o auxilio do "carioca-reporter".

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para o endereço acima.

OPHTALMINA — Para doenças da vista.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
Paga-se bem. — Atende-se a domicílio — Tel. 22-5566

DE DEZ PARA CEM

SÃO LUIZ DO MARANHÃO 27 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia está empenhada em descobrir uma perigosa quadrilha de falsificadores que está alterando as cédulas de 10 cruzeiros para 100. Foram já registrados dois casos.

um traumatismo, um argueiro, a fumaça e a poeira podem afetar a saúde dos seus olhos. Evite os riscos de inflamação, ardência e dôr, com a aplicação de algumas gotas de LAVOLHO. Usado diariamente, LAVOLHO conforta e faz bem aos olhos.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

Dr MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas — Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 23-3293

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MOVEIS

LEÃO DOS MARES
Coloniais, rústicos e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
DORMITÓRIO, Cr$ 1.880,00
AV. GOMES FREIRE N.º 61

SANAGRYPPE — Para influenza e resfriados

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia

Às 10 horas de quarta-feira, 28, será realizada a sessão do corrente mês, dessa sociedade, que terá lugar no anfiteatro do Pavilhão São Miguel (Santa Casa), sob a presidência do Dr. A. F. da Costa Junior e com a seguinte ordem do dia:

Drs. L. Campos Melo e R. Azulay: sobre um caso de dermatite por contacto. Professores J. Ramos e Silva e D. Periassú: pelagroide com carência múltiplas. Professores F. E. Rabelo e H. Portugal: poiquilodermia do tipo Lane (sensu parapsoriase liquenóide). Dr. H. Caldas: um caso de granuloma fungóide, com apresentação do doente. Professor H. Portugal: lesões vasculares no granuloma da leishmaniose. Dr. A. Padilha Gonçalves: caso de lepra. Dr. R. Azulai: sobre um caso de leishmaniose simulando granuloma venéreo. Dr. O. Serra: leishmaniose lupóide. Dr. A. Padilha Gonçalves: caso pró-diagnose (eczematide follicular?). Dr. R. Azulay: sobre um caso de doença de Aran-Duchene e camptodactilia familiar. Dr. M. Rutowitsch: pruridermia com liquenificação de um só lado do corpo (disposição dimidial)

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genito Urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

FECHADO!...

O SYLVANIA fechou para balanço e remarcações.

TUDO PARA HOMENS, MAIS BARATO

Reabre dia 29, às 11 hs. com...

Ofertas de Setembro!

15 ANOS DO SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42

BRILHANTES
Não vendam não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes. Recebemos jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

FRACOS E ANEMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Dr. SERPA — OCULISTA
Receita de óculos
RUA URUGUAIANA 142 - 1.º and.

APARTAMENTOS? ASSEMBLÉIA 104 - 5º ANDAR SALAS 512 - 515 TELS. 42.8547 E 22.9562
CORRETOR OLIVIERI

Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A.

Tem o prazer de convidar aos seus acionistas e amigos a visitar o

NAVIO MOTOR "SERIGY"

durante a sua permanência nêste porto, procedente da Europa.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1946.

Dr. Pedro Montalvão Amado, Diretor Presidente

Mais um escândalo na ditadura que vai abaixo...

O termo assinado para o recebimento do imposto do Pálace Hotel

Se não temos grandes e novos hotéis a culpa só deve recair sobre a Ditadura, procurando servir a terceiros em prejuizo dos legitimos interesses da cidade.

Na Secretaria Geral de Finanças foi assinado o termo entre a Sociedade Anônima Martinelli e a Prefeitura Municipal, sobre o recebimento do imposto de transmissão de propriedade do Edificio do Palace Hotel.

O respectivo termo é longo e prevê que a compradora obriga-se a manter em funcionamento o Palace Hotel, logo que lhe seja entregue o imovel, ou a construir, quando assim o entender a Municipalidade, um novo hotel dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos.

Por outro lado, com a assinatura desse termo, o prefeito Sr. Hildebrando de Góis vem de revogar o ato do seu antecessor Sr. Henrique Dodsworth que, ilegalmente, havia impedido o recebimento de tal imposto, dando assim ensejo a que a Companhia Hoteis Palace comparecesse em juizo para demandar, amparada pela Prefeitura, e deixar de cumprir a escritura que havia assinado para a alienação do Palace Hotel, cujo preço já lhe havia sido integralmente pago pela adquirente.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 25-8-1946).

Revoltados os madereiros do Rio Grande do Sul contra o Instituto do Pinho e do Mate

IJUÍ (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Causou má impressão a recente exigência do Instituto Nacional do Pinho, que acaba de reclamar dos produtores a exorbitante taxa de 30 cruzeiros pelo metro de madeira de lei serrada.

Os madeireiros reunir-se-ão e, através das entidades de classe, protestarão junto ao presidente da República contra essa medida, e pedindo a imediata extinção daquela autarquia.

Todos os jornais desta região comentam favoravelmente essa atitude, bem como a da anunciada extinção dos Institutos do Mate, do Sal e do Açucar.

Sessão de cinema na A. B. I.

Com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Lloyde de Lindres", realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica que o departamento cultural da Casa dos Jornalistas dedica aos seus associados e familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Matou na Paraiba e foi preso no Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu em Tigipió, José Rodrigues da Silva, tambem conhecido por José Reis, assassino de Francisco Marcolino, crime ocorrido em junho, em Mumbaba, na Paraiba do Norte. Dois investigadores paraibanos auxiliaram a identificação do criminoso, que foi remetido para João Pessoa.

A exposição de pintura de Amelio Latini e seus filhos

A exposição de pintura de Anelio Latini e seus dois filhos Anelio e Murillo, no salão da Associação Cristã de Moços, continua despertando grande interesse.

Inaugurada a 20 do corrente, desde esta data, tem recebido a visita de numerosos profissionais da arte, destacando-se Raul Pederneiras e Maliverno Filho, que ali deixaram registradas as suas impressões, além de curiosos e apreciadores do belo.

"Elegia", obra de Anelio Latini Filho — numa concepção inspirada na música de Massenet, do mesmo nome, é a que mais admiração inspira, pela sua fiel interpretação, no mesmo estilo do professor Levino Fanzeres.

"Caminho da Saudade", também concepção, e "Sertão brasileiro", vivamente aplaudidas, também são obras dêsse jovem artista que, como seu irmão Murillo, apenas há um ano pinta a óleo.

A exposição será filmada hoje, devendo encerrar-se a 5 de setembro próximo.

Leia "A NOITE Ilustrada".

TEATRO

"CLAUDIA"

"Claudia", a soberba obra de Rose Franken, em magnífica tradução do teatrólogo R. Magalhães Junior, veio acrescentar mais um autêntico sucesso à larga lista de êxitos de Eva e seus artistas. Essa peça, representada honestamente e artisticamente, no Serrador, é um drama pungente, humaníssimo. É a vida de família em todos os seus recessos. Rose Franken penetrou fundo os refolhos das almas de "Claudia", da "Sra Brown" e de "David". Criou o conflito, coerente, cotidiano, dando vasto campo de ação para que os seus intérpretes vivessem horas de alegria e de amargor, sem espasmos eróticos e sem cenas de alcova, somente permitidas, outrora, em peças previamente anunciadas como "gênero livre", mas hoje apresentadas como exemplos de "renovação da técnica teatral" por alguns rapazes ingênuos...

Não podia ter sido mais exato o desempenho de "Claudia". A protagonista foi incarnada por Eva Todor, que conseguiu tanto êxito ou mais que em "Candida", na qual também estava perfeitamente ajustada. Em "Claudia", porém, o caudório é mais ingreme, pois é a esposa jovem e "cabecinha de vento", cometendo "gaffes", de quando em vez, sempre alegre e despreocupada, até o momento em que começa o drama do seu sacrifício, para dissimular, diante de sua mãe, que ignora o seu verdadeiro estado de saúde. Eva foi simplesmente soberba, tendo cenas verdadeiramente notáveis, tanto antes como depois de iniciado o drama. Elza foi a "Sra. Brown" e, pela perfeição de seu trabalho, mereceu, por certo os aplausos de Rose Franken, se estivesse presente. Stuart, o correto e disciplinado comediante, incumbiu-se de um pequeno papel, "Jerry", personagem episódico, apenas com duas entradas em cena. Mas a sua intervenção não ficou diminuída. Antes pelo contrário, avolumou-se, prestando ao espetáculo um coeficiente de boa classe. Assim deveriam proceder todos os primeiros artistas. Não há papéis pequenos. O que há, às vezes, são intérpretes menores que os papéis. Villon encerra sua atuação nesta temporada com chave de ouro. Apresentou em "David", esposo de "Claudia", um dos seus melhores trabalhos. Basta assinalar a verdade e a sobriedade da cena do telefone, quando recebe a notícia do diagnóstico sobre a doença de sua sogra. Samaritana foi uma desenvolta "Mme. Darusca", deixando marcada a sua passagem. Armando Braga e Judith Vargas emprestaram grande relêvo ao espetáculo. Um só cenário para os três atos, adequado e de bom gosto. A "mise-en-scène" do professor Eduardo Vieira digna de encômios. Muraro, esse aplaudido "virtuose" do teclado, deliciou o público durante os intervalos, executando Schubert e Chopin. — L. R

"A viuva dos cachorros", no Rival

Volta hoje, à cena do Rival, a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", legitimo sucesso de Alda Garrido e de sua companhia. A comédia de Paulo de Magalhães vem assinalando êxito invulgar, tal o número de gargalhadas provocadas pela inconfundivel Alda e seus companheiros. Na quinta-feira, vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino volta a representar hoje, em duas sessões, no horário habitual, a linda opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, com Gilda Abreu em um lindo papel, e mais Colé, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jesús Ruas. Na quinta-feira, haverá vesperal das moças a preços reduzidos.

Hoje, centenário de "Avatar"

Uma vitória estrondosa de Genolino Amado, como autor dramático constitui, sem dúvida, o centenário de representações consecutivas, hoje, no Regina, por Dulcina e Odilon, nesta sua triunfal temporada da Cinelândia. "Avatar" é ainda uma grande atração para o nosso público, muito embora, como se diz, suba à cena quinta-feira próxima, dia 29 deste, a obra de Eugéne O'Neill — "Ana Christie", em tradução de Genolino Amado, em que Dulcina e Odilon têm interpretações de grande responsabilidade, bem assim Conchita de Morais, magnifica atriz que se impôs à admiração de nossas platéias. Ainda uma outra novidade é a inclusão no elenco de "Ana Christie", de Graça Melo.

Dia 2 de setembro, grande festa artistica, no Teatro Recreio

Será realizada, no dia 2 de setembro próximo, monumental festa artistica com os artistas do rádio e teatro de maior projeção e que muito agradará a todos que comparecerem ao Teatro Recreio. Entre muitos valores, poderemos destacar os nomes de Aracy Cortes, Vicente Celestino e ainda Grande Otelo, Ary Barroso, Zezé Fonseca, Principe Maluco, Jorge Veiga, Alcides Girardi, 6 Pequenas do Barulho com o Regional de Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarida Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazareth e Maria do Carmo (Marquinhas e Maricota), Colé, Floriano Faissal, Lourdinha Bitencourt, Moreira da Silva, Celeste Alda, Arthur Costa, Octavio França, Matinhos, Aloysio Silva Araujo, Luiz de Carvalho, Moacyr do Nascimento Amaury de Souza, America Cabral, Namorados da Lua, Armando Lousada, Grijó Sobrinho e Danilo Oliveira.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

AVISO

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A O. S. B. avisa aos seus associados do turno da noite que o 11.º Concerto foi transferido para o dia 29, às 21 horas.

Regente: Sir Ernest Mac Millan, o solista: Armando Palácios.

Moeda divisionária para Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Fazenda comunicou haver feito o suprimento de trezentos mil cruzeiros de moedas divisionárias destinado à Delegacia Fiscal, neste Estado, sendo esse dinheiro embarcado pelo vapor Aratimbó.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E.C.M.I. haverá distribuição de costuras essa semana na ordem seguinte: Quinta-feira, 29 — costureiras de n.ºs 2.501 ao final.

Na mesma oficina aceita-se, para serviço interno, bordadeiras que saibam trabalhar em máquina de bordar Singer tipo 133-W 103.

Condenado a quatro anos por crime de rapto e infanticidio

ITABUNA, 27 (Serviço especial de A NOITE — Realizou-se nesta comarca, o julgamento de Maria Delmiro Conceição e Carolina Maria da Gama, respectivamente, mandataria e mandante de um crime brutal que causou enorme repercussão, quando o mesmo foi levado a efeito, em fevereiro do ano passado. Trata-se de um sensacional rapto, seguido de infanticidio contra um recem-nascido, filho do lavrador Cosme Gama. Praticado o crime, foi a vitima abandonada no mato sendo devorada pelos urubús. Agora o fato acaba de ter o desfecho final, sendo a mandataria Maria Delmiro Conceição condenada a quatro anos de detenção e absolvida a mandante Carolina Maria da Gama.

RESULTADOS DOS SORTEIOS

Realizados em Agôsto de 1946

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM CR$
1.º JTZ	10.000,00	1.º QJZ	15.000,00	1.º FTW	20.000,00
2.º IQA	500,00	2.º IIB	1.500,00	2.º CTA	4.000,00
3.º BMC	500,00	3.º JLL	1.500,00	3.º ZRQ	4.000,00
4.º NEJ	500,00	4.º NTT	1.500,00	4.º KTN	4.000,00
5.º NOY	500,00	5.º UJP	1.500,00	5.º QSU	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
JZT	IAQ	BCM	NJE	NYO	QZJ	IBI	LJL	TNT	UPJ	FWT	CAT	ZQR	KNT	QUS
TZJ	QAI	MCB	EJN	OYN	JZQ	BII	LLJ	TTN	JPU	TWF	TAC	RQZ	TNK	SUQ
TJZ	QIA	MBC	ENJ	ONY	JQZ	—	—	—	JUP	TFW	TCA	RZQ	TKN	SQU
ZJT	AIQ	CBM	JNE	YNO	ZQJ	—	—	—	PUJ	WFT	ACT	QZR	NKT	UQS
ZTJ	AQI	CMB	JEN	YON	ZJQ	—	—	—	PJU	WTF	ATC	QRZ	NTK	USQ

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Setembro, no auditório da Emprêsa à Avenida Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — ALVARO VALLE

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGÊNCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz: RIO DE JANEIRO

Construido no Paraná o primeiro grupo de casas populares para operários

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A prefeitura desta capital inaugurará, a 7 de setembro próximo, o primeiro grupo de dez casas populares para operários.

O PRECEITO DO DIA

QUANDO A CRIANÇA ERRAR

Erros e imperfeições são naturais em qualquer pessoa, principalmente quando cometidos pela primeira vez. Nas crianças são mais comuns, e os pais não devem repreendê-las severamente por cometerem pequenas faltas. O caminho a seguir é o do conselho amistoso, mas sem promessas de recompensas, pois só assim se formará uma personalidade sadia.

Não repreenda seu filho por faltas pequenas ou cometidas pela primeira vez. Mostre-lhe, suavemente, seu erro e as consequências possíveis e o aconselhe para o caminho certo. — SNES.

V Congresso Postal União das Américas e Espanha

Chegaram os representantes do Perú, Bolivia e Paraguai

Chegaram ao Rio mais três delegações estrangeiras para o Quinto Congresso União Postal das Américas e Espanha.

A do Paraguai constitui-se de um só representante — Sr. Anibal Ibarra, diretor técnico dos Correios daquele país; a da Bolivia, composta dos Srs. José Seviana Forrestal, diretor geral dos Correios; Alberto Azurpy, chefe dos serviços técnicos; Rafael Barrientos, chefe do Serviço Internacional, e José Leviana Ruiz, os quais viajaram pela Panair; e a do Perú, constituida do próprio diretor dos Correios e Telégrafos, Sr. German Llosa Pardo e Sr. Ernesto Caferef, diretor do Departamento dos Serviços Postais Internacionais do referido país.

O coronel Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telégrafos, como os demais membros da delegação do Brasil esperaram os representantes estrangeiros, no Aeroporto Santos Dumont, apresentando-lhes boas vindas.

A reportagem teve ocasião de notar o mal estar das autoridades brasileiras que foram ao aeroporto, em face da demora do desembaraço das bagagens dos delegados que viajaram pela Panair, com passaporte diplomático. Alegou a companhia, por seu empregado que motivara o atraso a falta dos nomes dos referidos passageiros na lista, sendo necessário fazer uma lista espe-

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

ANTONIO JOSE' LOPES

✝ Manoel Joaquim Lopes e familia participam o falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO JOSE' LOPES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República, 89), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JOSE' FRANCISCO DA ROSA JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ A familia de JOSE' FRANCISCO DA ROSA JUNIOR cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Ana Nery n.º 352, para o cemitério de São João Batista. Antecipa o seu agradecimento.

PATRICIO DELPHIM PEREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ João Tavares convida os amigos e parentes de PATRICIO DELPHIM PEREIRA, para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 28 deste, quarta-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas. A todos quantos comparecerem o seu agradecimento.

Probo Tarabini Castellani

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A familia TARABINI agradece, penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai e cunhado PROBO TARABINI-CASTELLANI e convida para a missa do 7º dia que será celebrada a 28 do corrente (4ª-feira), às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

Francisca Pinto de Castro

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Anita, filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de ano que mandam rezar pelo repouso de sua inesquecivel mãe, FRANCISCA PINTO DE CASTRO (Chicuta), amanhã, quarta-feira, às 8 horas no altar-mor da Matriz do Engenho Novo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

OBTEVE O APOIO DE SETE GOVERNOS LATINO AMERICANOS

E espera recebê-lo de todas as repúblicas do continente — A questão dos mandatos na próxima reunião da O. N. U.

Depois de visitar a Colômbia, o Equador, o Perú, o Chile, a Argentina e o Uruguai, encontra-se no Brasil, de passagem para outros países do continente, o Sr. Moisés A. Toff, diretor do Departamento Latino-Americano da "Jewish Agency for Palestine".

O objetivo da viagem desse alto funcionário daquela organização, cujo nome aparece quase diariamente no noticiário telegráfico sobre os acontecimentos que se desenrolam na Terra Santa, é obter, para o cumprimento integral da Declaração Balfour, o apoio dos governos da América Latina na próxima reunião da O.N.U., em setembro, quando deverá ser debatida a questão do mandato britânico sobre a Palestina.

O Sr. Toff teve ocasião de entrevistar-se com o chefe do govêrno e o ministro das Relações Exteriores de todos os países que acaba de visitar, inclusive com o presidente Peron, com quem manteve uma conferência de quase uma hora, obtendo a promessa de que a Argentina apoiaria a causa por que se batem as coletividades judaicas em todo o mundo para as reivindicações mínimas do povo judeu em relação à Palestina.

A esse respeito, o diretor do Departamento Latino-Americano da "Jewish Agency for Palestine" declarou-nos:

— O que pleiteamos é o mínimo de justiça devida aos judeus depois de tanto sacrifício e de tantos sofrimentos: queremos apenas que se permita aos judeus e aos árabes entenderem-se livremente sobre a Palestina, sem interferência de qualquer potência estrangeira e sem interferência de governos e potentados da Liga Arabe. Temos certeza de que chegaremos a um acordo porque temos interesses idênticos e conexos e podemos viver em paz, respeitando-nos mutuamente, numa terra que, pelo esfôrço comum, já conseguimos transformar na região mais progressista do Oriente Médio.

O que pedimos aos governos americanos é apenas fidelidade aos princípios de direito e de justiça pelos quais sempre se bateram e aos compromissos internacionais deliberadamente assumidos. Referimo-nos ao Tratado de San Remo assinado em 1922 por 52 nações, o qual fez da Declaração Balfour um compromisso do mundo civilizado com o povo judeu, assegurando-lhe o direito de entrar livremente na Palestina, aí estabelecer-se e aí levantar o Lar Nacional Judaico.

Tenho já audiência marcada com o ministro das Relações Exteriores do Brasil e não levo a menor dúvida de que sairei do Itamarati, tão satisfeito como saí do entrevistas semelhantes com os chefes dos governos e das chancelarias da Colômbia, do Equador, do Perú, do Chile, da Argentina e do Uruguai. Ao nosso lado está o peso da opinião pública dos Estados Unidos, apoiando a proposta de Truman para a entrada imediata de 100.000 judeus na Palestina. Mais do que isto, a nossa lado está a consciência do mundo civilizado que não pode permitir que, depois da vitória das Democracias, mais de 1 milhão de judeus continui vivendo nos campos de concentração como se o nazismo continuasse a governar a Europa, quando há um país que deseja recebê-los e quando o governo norte-americano promete transportar, imediatamente, os primeiros 100 mil e as organizações judaicas asseguram transporte, acolhida e meios de subsistência a quantos desejem seguir o mesmo caminho.

Compareçam, com urgência, à Secretaria da Faculdade Nacional de Agricultura

A secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura convida os interessados a comparecerem ali, com urgência, a fim de serem informados do horário para o Concurso de Habilitação a que têm direito, de acordo com o decreto 8.019, de 29 de setembro de 1945, os seguintes alunos do 1. ano do referido estabelecimento, Alexandrino Costa Neto, Carlos Alberto de Albuquerque Maranhão e Harry Guimarães Covar.

Obrigava as crianças a se ajoelharem sobre grãos de milho!

MORRINHOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A reportagem da "Folha de Goiás", visitando a escola do bairro de Campinas, em Goiania, observou violento atentado aos metodos da pedagogia moderna. Certa professora obrigava duas crianças a se ajolharem sobre grãos de milho, sob ameaça de espancamento com a régua de ebonite. Após dez minutos do barbaro castigo, as vitimas da deshumana professora suplicavam em pranto, levantar-se dos respectivos lugares na classe.

II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia

Apoio e a simpatia dos poderes públicos a essa importante iniciativa da classe médica brasileira

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia terá lugar nesta capital, de 3 a 6 de setembro vindouro, um importante certame cientifico. Trata-se das "II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia", certame que reunirá especialistas do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Baia.

Os govêrnos da República e dos Estados, bem como o do Distrito Federal manifestaram o mais franco apoio às "Jornadas". Assim é que o presidente da República concordou em patrocinar o certame. O ministro da Educação manifestou o desejo de homenagear os médicos estaduais visitantes. O prefeito além das facilidades que vem dispensando aos autores do referido certame oferecerá aos membros das "Jornadas" um almoço no Parque da Cidade.

Como tem sido anunciado são três os temas oficiais das "II Jornadas". Proposta pela Seção de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, será relatada pelo professor Raul Briquet, catedrático de clínica obstetrícia da Faculdade de Medicina de São Paulo, a tese "Asphixia neonatorum". Por parte da Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais, o professor Clovis Salgado, catedrático de clínica ginecológica em Belo Horizonte, relatará o tema: "Hemorragias disfuncionais". Finalmente, o tema proposto pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, "Roentgenterapia das ginecopatias não malignas" será relatado pelo professor Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro, com a colaboração do Sr. João Bruno Lobo, seu assistente.

Os meios científicos do país estão aguardando com interêsse o início dêsse certame, sendo de esperar que o mesmo obtenha o maior êxito.

RESTAURADO O TITULO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO

O MOVIMENTO VITORIOSO TEVE A LIDERANÇA DOS ESTUDANTES GAUCHOS

O estudante Joaquim de Araujo Pereira Neto na redação de A NOITE

Há muito que os estudantes de agronomia, notadamente os do Rio Grande do Sul, vivem se batendo para que fosse restaurado o antigo título de engenheiro agrônomo, que, em 1938 fora reduzido à simples expressão de agrônomo. Todos os movimentos, no entanto, que se fazia nesse sentido, não conseguiam o fim almejado. Agora, finalmente, os estudantes e a classe de agrônomos, em geral, vêem satisfeita a aspiração. Especialmente para tratar dêsse assunto, devidamente credenciado pelos seus colegas, veio a esta capital o estudante Joaquim de Araujo Pereira Neto, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Agronomia e Veterinária de Porto Alegre. Juntamente com o presidente do diretório da Escola Nacional de Agronomia, elaborou um memorial, [illegible] as razões que fundamentaram a velha pretensão da classe, o qual foi levado à apreciação do ministro da Agricultura, Sr. Manuel Netto Campelo [illegible], que, achando [illegible] de uma justa aspiração, o encaminhou [illegible] Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário no Brasil, o qual exarou parecer favoravel, sendo, finalmente, aprovado pelo presidente da República.

Antes de voltar ao seu Estado natal, o estudante Joaquim de Araujo Pereira Neto veio à nossa redação pedir registrassemos o agradecimento, em seu nome e de seus colegas do Rio Grande do Sul, aos estudantes desta capital que cooperaram para o êxito do movimento. Declarou-nos:

— Devo dizer, com grande satisfação, que em nossos trabalhos em torno da pretensão óra solucionada por decreto do presidente da República, colaboraram o senador Novais Filho, os deputados Adroaldo Mesquita da Costa, Gastão Englert e o Dr. Walter Jobim, a quem deixo aqui os maiores agradecimentos. É uma grande satisfação para nós, estudantes, verificar que o govêrno central não descura um momento siquer das questões do ensino, dispensando-lhes toda atenção necessária. Não poderia deixar de louvar e agradecer publicamente, sobre a maneira solícita com que fomos recebidos pelo ministro Campelo [illegible]. Sem dúvida alguma, os estudantes de agronomia acabam de conquistar uma grande vitória.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 27 — Os membros da Comissão Central da Campanha de Produção seguirão, em visita a vários municípios do interior, a fim de percorrer as construções de estradas de penetração e examinar de perto como vem sendo prestada a assistência técnica e médica aos lavradores.

— Tomaz Nonato da Silva, por motivos ignorados, tentou pôr termo à vida, colocando-se à frente de um bonde que passava pela rua Oswaldo Cruz, não sendo, entretanto, atingida em virtude de ter o motorneiro, em tempo, travado o carro.

— Foram desembarcados pelo vapor "Caxambú", 108 reprodutores vindos do Rio e adquiridos pelo govêrno do Estado, por intermédio da diretoria de fomento animal. Serão vendidos por preço de custo aos criadores dêste Estado.

CEARÁ

FORTALEZA, 27 — A Associação Comercial e diversos exportadores de sal telegrafaram ao comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, narrando-lhes a aflitiva situação dos salineiros cearenses, com três mil toneladas de sal, aguardando navio para embarcar para Belém e Manaus.

Essa anomalia está causando grandes prejuizos aos produtores e, por outro lado, há falta absoluta do produto nas praças do norte, de onde têm chegado insistentes pedidos de embarque, sobretudo das cidades do Amazonas.

BAIA

SALVADOR, 27 — Regressou do sul do Estado o interventor federal, que ali examinou cuidadosamente a situação da lavoura do fumo.

— Devido ao precário estado de conservação do prédio onde está instalado o Tribunal Eleitoral, esse órgão foi forçado a mudar-se.

— Não tendo os Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. cumprido o contrato feito com o governo, para a construção de um navio de passageiros, destinado à Navegação Baiana, o interventor federal baixou um decreto rescindindo o contrato e multando a empresa em cinquenta mil cruzeiros, fora a responsabilidade que lhe será promovida para ressarcimento dos prejuizos causados.

— Foi fundado o Instituto Baiano de Direito do Trabalho, que se destina ao exame dos problemas atinentes a essa matéria juridica.

— Os empregados da Companhia Telefônica dirigiram um memorial à empresa, por intermédio de seu sindicato, solicitando aumento de salários, na base de quinhentos cruzeiros por empregado. A Companhia levou a pretensão ao conhecimento da Secretaria da Viação, dizendo da responsabilidade em que se considera de atender ao pedido.

SÃO PAULO

IGARAPÁ, 27 — O prefeito Aguiar Moreira designou o Sr. Gabriel de Barros, delegado de policia, superintendente do serviço de distribuição, controle de vendas, preços dos produtos sob regime do racionamento, com poderes para determinar a fiscalização de vendas, tabelas de preços, impor penalidades aos infratores. O novo superintendente baixou ontem a primeira portaria tabelando o toucinho para 12 cruzeiros, óleo Granel para Cr$ 5,50, lata para Cr$ 7,00. A população recebeu com grande satisfação as medidas desta autoridade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 — Informam de Santa Maria que circularam ali boatos de que seria assaltado o armazem central da cooperativa dos ferroviários, a fim de ser retirada a farinha de trigo lá existente. Foram tomadas providências para evitar o assalto.

PORTO ALEGRE, 27 — A Comissão de Marinha Mercante atendeu ao apelo da Associação Comercial para aumentar 50% da quota de transporte de erva vegetal.

— O diretor geral da Viação Férrea, Sr. Almoré Drumond, declarou que a escassez de combustível retarda o tráfego daquela ferrovia. Por isso foi pedido ao governo do Estado de Santa Catarina, a cessão de algumas toneladas de carvão, enquanto se espera a chegada de combustível dos Estados Unidos da América.

— O "ás" do volante gaúcho, Norberto Yung, viajava em seu automovel particular, quando este colidiu com um caminhão, saindo Norberto com graves ferimentos, tendo-lhe sido amputado um dos braços.

— O Centro da Indústria Fabril procurou o interventor federal para comunicar-lhe que promoverá um movimento no sentido de evitar a majoração de certas utilidades, bem como a baixa de preço de outras.

— O interventor federal declarou que ainda não se pode elaborar o orçamento para 1947, em virtude de não se saber ainda a distribuição de rendas para os Estados e os Municipios, que será adotada pela futura Constituição.

— Informam de Soledade que a produção de trigo será de cem mil sacos e a de milho de quinhentos mil. Também em Passo Fundo a produção de trigo será de mais de cem mil sacos. Os jornais divulgam que foram iniciadas em Washington as demarches para a compra de trigo pelo Rio Grande do Sul. O embaixador brasileiro informou que já esteve em contacto com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

— Quando ouvia, pelo rádio, a partida de football entre o Grêmio Portoalegrense e o Renner, faleceu repentinamente Leonardo Wiljoszinski, gerente da Companhia de Navegação Lagoas. O Sr. Leonardo era professor catedrático da Faculdade de Administração e Economia da Universidade, tendo sido desde jovem, um defensor do Grêmio.

— Quando assistia a uma partida de football entre os clubs Mauá e Tricolor, foi morto em consequência de um conflito, Natalicio Maria. O center Assis Oliveira foi morto no momento em que o surpreenderam limpando a faca.

— A Sociedade de Vigilantes apresentou denúncia ao governo do Estado, dizendo que o povo está consumindo pão com raspa de mandioca e outras farinhas, o que vem provocando distúrbios intestinais. Foi pedida severa vigilância no fabrico do pão.

URUGUAIANA, 27 — É grande o número de criadores que realizaram a inseminação artificial em seus rebanhos ovinos, por intermédio do Ministério da Agricultura. Atualmente se encontra aqui o Sr. Americo Gasperi, alto funcionário desse órgão federal, que está preparando os carneiros para aqueles serviços e recebendo os pedidos da respectiva assistência técnica. Pela primeira vez, em Uruguaiana, será feita a inseminação artificial em gado bovino. O trabalho será realizado na estação São Pedro, propriedade do embaixador João Batista Lusardo, neste município, na estação Guterres.

PINHEIRO MACHADO, 27 — O prefeito deste município riograndense, Sr. Alcides Palma Pereira, encaminhou ao governo do Estado um projeto de decreto-lei no sentido de ser constituido um Conselho de Administração Municipal, composto de elementos de todos os partidos políticos, exceto o Partido Comunista.

RIO GRANDE, 27 — Atendendo ao desenvolvimento da vila do Cerro, situada na terraplanagem do novo porto, o chefe de Policia do Estado acaba de criar ali uma sub-delegacia de policia.

— Regressou para Santa Maria o general Paulo de Figueiredo, comandante da Infantaria Divisionária, que permaneceu vários dias nesta cidade, inspecionando o 9º Regimento de Infantaria.

— Foi inaugurada em sessão presidida pelo bispo de Pelotas a campanha pró reinício das obras da histórica catedral, campanha denominada dos mil contos, estender-se-á a outras cidades vizinhas da diocese.

SÃO LEOPOLDO, 27 — A Associação Comercial e o Sindicato do Comércio Varejista, com a participação de representantes do interior, da Prefeitura e autoridades, foram tratados importantes assuntos de tabelamento, assim como novas medidas a serem introduzidas no comércio varejista, providenciando sua autorização a Comissão de Preços qualquer alta, sendo os infratores punidos indistintamente.

Achavam-se presentes cinquenta comerciantes desta cidade.

SÃO LEOPOLDO, 27 — Visitou esta cidade o general Cordeiro de Farias, comandante da Região.

— Transcorreu o 107 aniversário da organização do 8º B. C., sediado nesta cidade e atualmente sob o comando do tenente-coronel Olinto Franca. Por esse motivo, aquela unidade do Exército efetivou várias festividades internas, às quais compareceram o prefeito e demais autoridades.

— Em longa reunião na Prefeitura, sob os auspicios do núcleo da Liga de Defesa, foi elaborado o programa que será observado e comemoração à "Semana da Pátria". Tomaram parte na reunião, além das autoridades locais, os presidentes das entidades esportivas e recreativas, e representantes das associações de classe. Dará inicio às festividades do programa, a chegada, no dia 31 do corrente, do "Fogo Simbólico", que terá entusiástica recepção.

SANTA VITORIA DO PALMAR, 27 — O fazendeiro Otto Bender, telegrafou ao secretário da Educação doando o terreno necessário à construção de uma Escola Rural fronteira ao município de São Miguel, há pouco doado pelo governo federal, devido ao convênio de instrução primária celebrado com o Estado.

IJUI, 27 — A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, com sede em Porto Alegre, acaba de deferir o pedido de registro da Associação Profissional Empresa de Transporte de Passageiros, cuja entidade terá sua sede e foro nesta cidade e com base territorial em todo o Rio Grande do Sul.

GOIAZ

MORRINHOS, 27 — O interventor federal autorizou a concessão de uma subvenção ordinária, na importância de mil cruzeiros, exercício de 1947, para a escola doméstica Senador Hermenegildo de Morais.

MORRINHOS, 27 — O govêrno do Estado concedeu à "Viação Aérea Tocantins" uma subvenção especial, no corrente ano, e outra ordinária, em 1947, de 60 mil cruzeiros, a fim de que a emprêsa inclua nas suas rotas cidades situadas no norte do Estado.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBALL EM NUMEROS

A colocação dos clubs — O Flamengo firme na liderança — O Fluminense sózinho no segundo posto — Perácio, o maior dos artilheiros — Keepers vasados, saldo de goals, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu o Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da oitava rodada os clubes: Flamengo, América, Fluminense e Canto do Rio. O Botafogo e o São Christovão empataram.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Vasco x Fluminense

Campo: do Vasco. — Renda: Cr$ 182.346,00. — Resultado: Fluminense, 2x0. — Goals: Amorim e Ademir. — Juiz: Mário Vianna (Bom). — Aspirantes: Vasco, 1x0. — Juvenis: empate, 2x2.

Botafogo x São Cristovão

Campo do Botafogo. — Renda: Cr$ 47.457,00. — Resultado: empate, 2x2. — Goals: Braguinha e Nilo, pelo Botafogo, e Jorge e Néca, pelo São Cristovão. — Juiz: Adolfo da Silva Campos (fraco). — Aspirantes: Botafogo, 7x0. — Juvenis: Botafogo, 3x0.

Flamengo x Bonsucesso

Campo do Flamengo. — Renda: Cr$ 27.950,00. — Resultado: Flamengo, 6x0. — Goals: Biguá (2), Adilson, Tião, Poracio e Vévé. — Juiz: Alzilar Costa (regular). — Aspirantes: Flamengo, 3x0. — Juvenis: Flamengo, 4x1.

Bangú x Canto do Rio

Campo: do São Cristovão. — Renda: Cr$ 1.570,00. — Resultado: C. do Rio, 5x3. — Goals: Pascoal (3), Noronha e Hernandez, de penalti, e, Cardoso (3), sendo um de penalti, os do Bangú. — Juiz: Eduardo Lazaro dos Santos (Regular). — Aspirantes: Canto do Rio, 6x2.

Madureira x América

Campo: do Madureira. — Renda: Cr$ 30.323,00. — Resultado: America, 3x1. — Goals: Lima, Cesar e Maneco, pelo America, e Duryal, pelo Madureira. — Juiz: Aristoclio F. da Rocha (bom). — Aspirantes: Madureira, 4x3. — Juvenis: America, 4x2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1.º	Flamengo	14—2
2.º	Fluminense	12—4
3.º	Botafogo	11—5
4.º	[illegible]	[illegible]
5.º	S. Cristovão	9—7
6.º	Vasco	8—8
7.º	Canto do Rio	6—10
8.º	Madureira	5—11
9.º	Bangú	4—12
10.º	Bonsucesso	1—15

Saldo de goals

1.º	Flamengo	35—13
2.º	Fluminense	30—11
3.º	Botafogo	18—11
3.º	S. Cristovão	19—15
4.º	Vasco	15—9
5.º	América	19—20
6.º	Madureira	19—23
7.º	C. do Rio	12—27
8.º	Bangú	7—28

Aspirantes (pontos perdidos)

1.º	Vasco	1
2.º	Flamengo	2
3.º	Fluminense	3
4.º	Botafogo	5
5.º	América	6
6.º	S. Cristovão	9
7.º	Madureira	9
7.º	Bonsucesso	10
8.º	C. do Rio	15
9.º	Bangú	16

Juvenis

1.º	Flamengo	1
2.º	Fluminense	2
2.º	Vasco	2
3.º	Botafogo	8
3.º	Bangú	8
3.º	S. Cristovão	8
4.º	América	9
5.º	Bonsucesso	10
6.º	Madureira	12

Artilheiros

Perácio, com 12 tentos; Leléo e Ademir, com 9; Heleno e Nestor, com 8; Simões, com 7; Menezes, Rodrigues e Pascoal, do Canto do Rio, com 6; Lima e Maneco, com 5; Moacir, Orlando, Vaguinho, Velau, Betinho, Dimas, Oswaldinho, Durval, Adilson e Nilo, com 4; China, Pirilo, Vévé, Amorim, Braguinha e Cardoso, com 3; Godofredo, Santo Cristo, Berascochea, Eunapio, Hernandez, Neca, Cezar e Biguá, com 2; e Chico, Jair, Maxwell, Zé Luiz, A. Rodrigues, Esquerdinha, Adauto, Rubinho, Darci, Ubirajara, Bria, Souza, Tovar, Camarão, Esquerdinha, Geninho, Geraldino, Carango, Baiano, Nerino, Oscar, Magalhães, Tião e Noronha, com um cada.

Os negativos

Os negativos: — Oncinha e Newton, do Flamengo, um tento cada um.

Keepers vasados

Mundinho (S. Cristovão)	1
Delamir (S. Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	3
Julio (Madureira)	4
Macumba (Bangú)	4
Rolando (Madureira)	9
Batataes (América)	9
Tarzan (Madureira)	10
Louro (S. Cristovão)	11
Ari (Botafogo)	11
Luiz (Flamengo)	11
Vicente (América)	11
Robertinho (Fluminense)	11
Barbosa (Vasco)	12
Odair (Canto do Rio)	27
Robertinho (Bangú)	27
Oncinha (Bonsucesso)	28

Expulsos de campo

1.ª rodada: — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamaria (do São Cristovão) Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo) e Adauto (do Bangú).

2.ª rodada: — Tim e Heleno (do Botafogo).

3.ª rodada: — Lourinho (do São Cristovão), Djalma (do Vasco) e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio).

5.ª rodada: — Borracha, Zarzy, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio) e Braguinha e Heleno (do Botafogo).

6.ª rodada: — Gualter (do Fluminense), Oswaldinho (do São Cristovão), Biluiú (do Bangú) e Rubinho (do Bonsucesso).

Juizes que apitaram

Mario Vianna	7
Adelino Ribeiro de Jesus	5
Guilherme Gomes	5
Nestor de Souza	5
Alzilar Costa	4
João Aguiar	4
Carlos Gomes Potengi	3
Oscar Pereira Gomes	2
Carlos Mistela	1
Eduardo Lazaro dos Santos	1
Aristoclio F. da Rocha	1

A última rodada do turno

A última rodada marca os seguintes encontros:

Fluminense x Flamengo — em Alvaro Chaves.

América x Botafogo — em São Januário.

Vasco x São Cristovão — em São Januário (possivelmente na tarde de sábado).

Bonsucesso x Canto do Rio — na Av. Teixeira de Castro.

Bangú x Madureira — em Figueira de Mello.

Distribuição quantitativa dos estrangeiros na população brasileira

Para o total de 41.236.315 habitantes, população encontrada no país pelo Censo de 1940, havia um montante de 1.283.833 estrangeiros e 122.735 naturalizados. E' o que revela a sinopse do censo demográfico daquele ano, há pouco oferecida à publicidade, na qual se encontram esclarecimentos da maior importância sobre a discriminação, por sexo, grupos de idade, cor, estado conjugal, nacionalidade, instrução, crença religiosa e atividades principais, da população então recenseada. Segundo as regiões fisiográficas, a distribuição dos estrangeiros era a seguinte: Norte, 18.280, estando a maior parte concentrada no Pará (10.378); Nordeste, 9.776, cabendo a Pernambuco a parcela de 6.092; Leste, 300.945; Sul, 931.049; e Centro-Oeste, 24.118.

Para melhor precisar a localização do elemento estrangeiro, convém salientar que a parte setentrional da região Leste, constituída dos Estados de Sergipe, e Bahia, figura apenas com 7.562, enquanto a parte meridional apresenta uma concentração de 202.833, assim distribuidos: Minas Gerais, 34.903; Espírito Santo, 7.446; Rio de Janeiro, 34.724 e Distrito Federal, 215.670.

Na região Sul, a parcela maior cabe a São Paulo, com 761.991. O Rio Grande aparece logo após, com 90.170, seguido do Paraná, com 56.816, vindo por último Santa Catarina, com 21.532. Quanto à região Centro-Oeste, dos 24.118 estrangeiros ali encontrados em 1º de setembro de 1940, 22.264 achavam-se em Mato Grosso, número comparativamente elevado, tendo-se em vista a reduzida população dessa extensa Unidade Federada, mas, explicavel, em virtude de tratar-se de um Estado fronteiriço, predominando, entre os elementos alienigenas, filhos dos paises limitrofes, principalmente paraguaios.

A parte certa e compreensivel proporção de peruanos e bolivianos no Território do Acre, predominam nas regiões Norte, Nordeste e Leste, as nacionalidades portuguesa, italiana e espanhol, sendo que a parte meridional da última (Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal) já se observam quotas regulares de elementos saxônicos.

A composição altera-se substancialmente na região Sul, onde a maior massa de estrangeiros é constituida de italianos, alemães, japoneses e slavos, com uma contribuição latina, todavia, ainda bastante acentuada, tendo-se em vista a forte superioridade dos primeiros sobre os demais.

HIPISMO

O Dia de Caxias no Jacarepaguá Tennis Club

Cumprindo o seu programa social-esportivo e em homenagem ao glorioso Duque de Caxias, realizou domingo último bela festa o Jacarépaguá Tenis Club, em sua aprasivel e pitoresca sede.

Pela manhã foram disputadas renhidas partidas de tenis, volley-ball e basket-ball, em que, cotejando com instrutores e oficiais-alunos do Curso especial de Equitação, sempre levaram os locais os louros da vitória.

Seguiu-se ótimo churrasco, onde imperou sadia amizade e muita cordialidade, aumentando a solidez dos elos que unem os jotacetenses aos militares e aos seus coirmãos, ali representados pelos oficiais do citado curso, do Regimento Andrade Neves e pelos cavaleiros da Sociedade Hípica Fluminense.

À tarde, realizada a prova hipica patrocinada pela Exma. Sra. Agostinho Alves da Costa. Após soberba demonstração de fineza, elegância e técnica que constituiu o desenrolar desse concurso, foram proclamados vencedores o Cap. José Brasileiro de Alcantara, com "Inhandui", em 1º lugar; o 2º coube ao Cap. Jaime Bica de Freitas, com "Cruz Negra"; e na 3ª colocação o Tent. Renyldo Pedro Ferreira com "Fuzil" — isso depois de interessante desempate.

E com um animado sarau-dançante terminou esse dia de gala para o Jacarepaguá Tenis Club.

Vitorioso o Falcão F. C.

Realizou-se domingo último no campo do Ipiranga A. C. o esperado encontro entre o Falcão F. C. e o Vitória F. C. em disputa de uma taça, em que saiu vencedor mais uma vez o quadro do Falcão F. C. pela contagem de 3 x 2.

Numerosa caravana de associados acompanhou o quadro vencedor ao local do embate, incentivando-o à vitória.

O quadro vencedor jogou assim constituido:

Reginaldo; Vado e Meliga I; Biguá, Nelson e Moacyr; Darcy, Rubens, Agostinho, Dendê e Meliga II. Os tentos foram consignados por Meliga I, 1; Rubens, 1; Biguá, 1.

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria do Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registro foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva, os seguintes interessados: Antonio Marson Sobrinho, Antonio Calabrez, Dionisio Martins Dias, Eunice Mantila, Enio Matheus Guazelli, Francisco Hernandes Lopes, Hermengarda Monteiro, Isidoro Carmona, João Modesto Boaventura Guiglielmi, José Fernandes da Silva, Oswaldo Callezaro, Orvile Orcesi, Sergio Alves de Almeida, Walter Santos Pierrot, Vicente Garcia, Waldyr Muniz de Mello, Nelson Cardoso de Faria, Leda Diva Pardini, Sebastião de Souza Barbosa, Ruth Gomes, Porfirio de Moraes Pinheiro, Raymond Levy, Nadir Chiarello, Angelo Pimentel Rodrigues, Antonio Luiz Yago, Olympio Donda, Odilza Lucinda Brunner, Salvador Bianco, Gilberto Rigonard Borges, Clodoaldo Giraldes, João Camargo Becker, Antonio René Cocaro, Menandro de Lima Fontes, Francisco Salles, Rosa J. Panoff, Wilda de Almeida Braga, Antonio Miguel, José Berer Junior, João Luca, Vivaldo de Oliveira Barbosa, João Ignacio Goulart Filho, Casemiro Cimbalista de Alencar, Nelson Monticelli, André Perroti Netto, Nena Savino Lobo, Lygia Maria Ferreira Netto, Rubens Ibãnos, Wilson Carlos da Silva, Armando Fernandes, Antonio Todeschine, Alberto Joaquim Rodrigues Leandro, Renato Di Pilla, Celso Luiz Silva, Jandira de Oliveira, Ethelberth Cardoso Junqueira, João Salvador, Mario Scarpelli, José Romão, José Odilio Gomes, Maria José Barcellos Cerqueira, Claudionor Ferreira da Silva, Newton Meirelles, Waldemar dos Santos, Emmanuel Pochaczevsky, Maria José Cardoso Maia, Ozir de Lara, Josef Roisman, Beatriz Horta de Araujo, João Milano, Walter Ferreira Portella, Guido Del Ross, Gelson Rego, Wilson Tortoio, Agenor Paulino Gonçalves, Jorge Lauande, Robinson Marsiglia de Oliveira, Luiz Lino Ribeiro, Clovis da Camara Nery, Zara de Araujo Braga, Rodolpho Paula de Vieira Pontes, Luiza Lambert, Maria Cricelli Nogueira Pinto, Maria da Conceição Teixeira Bota, Everaldo de Carvalho Nascimento, Almiro Vaqueiro, Waldemar Bittencourt Gomes, Wilson Medeiros Cardoso de Sá, Alcides da Silva Gomes, Diogenes Petter Silva, Diva David, João Gonçalves Luccas, Samuel Goldbach, Gulomar de Andrade Ferreira, Cesar Veiga da Silva, Vicente Monteiro de Souza, Lucilia Barbosa, Roberto dos Santos Barbosa, Carlos Angelo Antonioli, Luiz Andrighetto, José Rodrigues Pereira, Mario Romiti, Lais Cantanheda Feio, Angelina Yolanda Cosenza, Geraldo Povoa, José de Almeida, Arthur Murilo Rosa, Alvaro de Freitas Antonio de Barros, Francisco Resonico Lopes de Araujo, Maria da Apparecida de Oliveira, Ernesto João Scherer Domingos do Fano, Elza da Silva Motta, José Cardoso de Faria, Waltrudes de Souza Maciel, Hugo João Bruno [illegible] Almeida Rodrigues, Nelly Pereira, Dilton Brandão, [illegible] de Araujo Carvalho, Fausto Junqueira Rebouças, Vicente Fernandes Ferreira, Iva Mena Gonçalves, Manoel Murillo de Oliveira de M. Uchôa, Mail de Nima e Oliveira e Leda Flora Assunção.

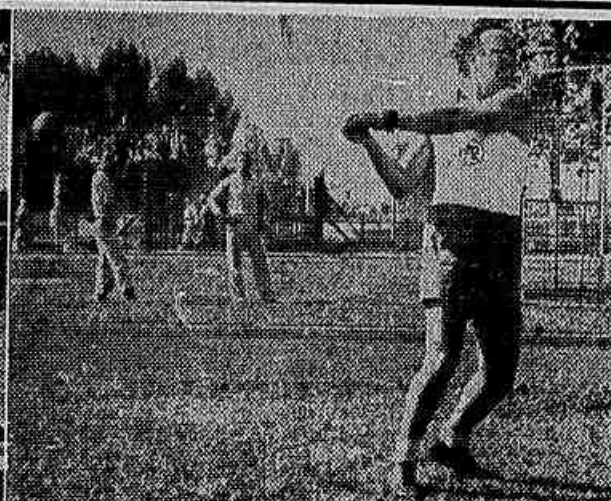
Na base de Ladário

A primeira unidade construida nesse arsenal de marinha matogrossense

CORUMBÁ, 26 — Serviço especial de A NOITE) — O Arsenal de Marinha de Ladário, distante uma légua desta cidade, viveu anteontem um dia festivo, o maior e mais significativo, talvez, de sua história, com a inauguração da primeira unidade ali construida. Trata-se de uma construção modesta, qual seja a de um rebocador, mas que demonstrou as possibilidades do operário naval e dos nossos técnicos de marinha que idealisaram e fizeram realizar uma obra tão perfeita e eficiente como as de igual categoria e porte que procederam de oficinas estrangeiras. Convidados especiais, entre eles o comandante da Nona Região Militar, general Gil Castelo Branco, com sede em Campo Grande, vieram de logares distantes para assistir ao lançamento ao rio Paraguai e consequente inicio de atividades dessa primeira unidade naval matogrossense, internamente nacional, cujo nome "Antônio João" foi tomado de um herói também matogrossense, o modesto militar que desempenhou papel preponderante na luta da Retomada de Corumbá. Todas as nossas autoridades civis e militares desta cidade e daquela vila, bem como elementos representativos da sociedade local, corpo consular estrangeiro, chefes de repartições e diretores de serviços, estiveram presentes a cerimônia histórica, a primeira no gênero, é levada a efeito nestes oitenta anos de vida do Arsenal. Muitos oradores, depois da leitura da notavel Ordem do Dia do comandante do 6º Distrito Naval, capitão de mar e guerra Belisário de Moura, puzeram em evidência a importância do fato abordando todos em considerações cheias de patriotismo enaltecedoras da nossa capacidade de realização. O "cliché" junto mostra, ao lado do belo barco que passou a integrar a flotilha de Mato Grosso.

Leia "A NOITE Ilustrada".

AMÉRICA X BOTAFOGO SERIA ANTECIPADO

Surge a possibilidade de ser antecipado para sábado, à tarde, o encontro América x Botafogo — Os dois clubs não se opõem à antecipação, uma vez que no domingo será jogado o Fla-Flu. O jogo Vasco x São Cristovão ficaria mesmo para domingo à tarde.

NAS PROVAS DO TROFEU BRASIL — A saída dos 100 metros moças, o veterano Pastelão arremessando o martelo, atletas do Botafogo preparando-se para competir e Geraldo de Oliveira num de seus enérgicos saltos

LUCIO DE CASTRO, DO PINHEIROS, E HELIO C. DA SILVA, DO VASCO, AS FIGURAS DOMINANTES DA III COMPETIÇÃO DO TROFEU BRASIL

Clara Mueller, a super-atleta, e Haroldo Pereira da Silva, um juvenil carioca que desperta esperanças como "sprinter"

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi das mais interessantes a disputa do "Troféu Brasil" levada a efeito sábado e ontem, na pista do Tieté, na Ponte Grande. Duas tardes ensolaradas concorreram para o êxito da competição, que contou com a presença de um público consideravel. E os resultados sob o ponto de vista técnico foram dos melhores, sendo melhorados nada menos de quatorze records.

Provas de sábado

Homens:

100 metros — 1.º, Helio Coutinho Silva (Vasco), 10" e 9|10; 2.º, Geraldo Luiz (Vasco), 10" e 9|10; 3.º, Benedito Ribeiro (São Paulo)), 11" e 2|10.

800 metros — 1.º, Geraldo E. Pinto (São Paulo), 1'58"7; 2.º, Agenor Silva (S. Paulo), 2'01" e 3|10; 3.º, Paulo Sebastião (Pinheiros), 2'01" e 8|10.

3.000 metros — 1.º, Romeu Gamberini (Nitro), 9'4" e 2|10; 2.º, Emanuel Silva Prado (Vasco), 9'4" e 2|10; 3.º, Sebastião Alves Monteiro (São Paulo), 9'5" e 2|10.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º, Turma do Vasco, 43"2 (Guerrelo Geraldo Luiz — Geraldo — Coutinho; 2.º, Turma do S. Paulo, 43"7 (Ielton — Moura — Ribeiro — Edman); 3.º, Turma do Paulistano (Helio — Otaviano — Ramos — Arivaldo).

400 metros com barreias — 1.º, Edman Aires de Abreu (São Paulo), 57" e 5|10 (record); 2.º, Mario Carvalho Pini (Pinheiros), 57" e 8|10; 3.º, Cid Costacurta (Tieté), 58" e 5|10.

Vara — 1.º, Lucio de Castro (Pinheiros), 4,05 (record); 2.º Sinibaldo Gerbasi (Pinheiros), 3,70; 3.º, José Noburú Hoda (Aramaçá), 3,60.

Extensão — 1.º, Geraldo de Oliveira (Vasco), 6.97; 2.º, Francisco Assis Moura (São Paulo), 6,78; 3.º, Antonio C. S. Padilha (Pinheiros), 6,69.

Arremesso do peso — 1.º, Carmine Di Giorgi (Floresta), 13,32 (record); 2.º, Waldemar Viana Silveira (Vasco), 13,25; 3.º, Nadim S. Marreis (Botafogo), 13,16.

Juvenis fortes:

100 metros — 1.º, Haroldo Pereira Silva (Vasco), 11" (record; 2.º, Mauricio Toledo (Botafogo), 11" e 3|10; 3.º, Carlos F. M. Almeida (Fluminense), 11" e 5|10.

Altura — 1.º, Luiz Carlos Reis (Fluminense), 1,72 (record); 2.º, Fernando Assis Costa (Fluminense), 1,72; 3.º, Pedro Padilha (Paulistano), 1,71.

Moças:

200 metros — 1.º, E. Clara Muller (Pinheiros), 26"6 (record); 2.º, Melania Luz (São Paulo), 27"3; 3.º, Helena C. Menezes (Fluminense), 28".

80 metros com barreiras — 1.º Wanda Santos — Palmeiras — 12" e 5,10 (recorde); 2.º Lourdes de Abreu — S. Paulo — 13"; 3.º Erica Alberti — Fluminense — 13"5.

Extensão — 1.º Elvira Morg — Tieté — 5,20 (recorde); 2.º E. Clara Muller — Pinheiros — 5,18; 3.º Alce Endres — Pinheiros — 4,95.

Peso (moças) — 1.º E. Clara Muller — Pinheiros — 11,12; 2.º Brigite Mach — Fluminense — 10,50; 3.º Anneliese Gaumnitz — Pinheiros — 10,35.

Disco — Moças — 1.º Babete Zoet — Fluminense — 34,80 (recorde); 2.º Maria Helena Rangel — Pinheiros — 31,72; 3.º Brigitte Mach — Fluminense — 31,69.

Provas de domingo

HOMENS:

400 metros — 1.º Geraldo Luz — Vasco — 49" e 3'10 (recorde); 2.º Benedito Ribeiro — S. Paulo — 49" e 7,10; 3.º Walter A. Ramos — Paulistano — 51".

1.500 metros — 1.º Geraldo E. Pinto — São Paulo — 4,8"8/10; 2.º Rubens Gomberini, Nitro, 4,12"4/10; 3.º Antonio Ferreira, Vasco, 5'12"4/10.

Revezamento de 4x400 metros — 1.ª turma do Pinheiros 3'28"; Gambassi, Xavier, Sebastião e Pini; 2.ª turma do Vasco 3'31"8; Ciro Luz, Emanuel e Ferreira; 3.ª turma do S. Paulo, 3"33"5; Ribeiro, Evaldo Marioto e Edvirges;

10.000 metros — 1.º João Soares Oiticica, Corintians, 33'36" 1/5; 2.º João Herculano Patricio, Fluminense, 34'26"; 3.: Germano Belchior, São Paulo F. C., 34"26" 3/5;

110 metros com barreiras — 1.º Helio Dias Pereira Fluminense, 15"5/10; 2.º Alfredo Mendes, Pinheiro, 15" 8/10; 3.º Edman Ayres de Abreu, São Paulo F. C., 15"8/10.

Altura — 1.º José I. Marques, Botafogo, 1,90 (recorde); 2.º Adilton Almeida Luz, Vasco, 190; 3.º Francisco de A. Moura, São Paulo F. C.

Triplo — Homens — 1.º Helio Coutinho da Silva, Vasco, 14.82 (recorde); 2.º Geraldo Oliveira, Vasco, 14,48; 3.º Nep H. Barros Fluminense, 14,03.

Dardo — 1º Lucio de Castro, Pinheiros, 54,41, (record); 2º, Honorio A. Morais, Vasco, 53,19; 3º, Heinz Wiesental, Paulistano, 52,'9.

Disco — 1º, Nadim S. Marreis, Botafogo, 45,1, (record); 2º, Bento Camargo Barros, Tieté, 40,75; 3º, Waldemar Viana Silveira, Vasco, 40,60.

Martelo — 1º, Assis Naban, Floresta, 46,71; 2º, Bento Camargo Barros, Tieté, 45,96; 3º, Bindo Guida Filho, Paulistano, 45,32.

JUVENIS FORTES

Revezamento de 4 x 400 metros — 1º, Turma do Pinheiros, 44' 5/10 — Decio, Oliveira, Carvalho e Artur Alves; 2º, Turma do Vasco, 45' 3/10 — Ivo, Helio, Edson e Haroldo; 3º, Turma do Fluminense, 45' 9/10.

Peso — 1º, Gabriel B. Correia, Fluminense, 13,48; 2º, Ivo Castaldi, Paulistano, 12,93; 3º, Franklin G. Silva, Botafogo, 12.82.

MOÇAS

100 metros — 1º, E. Clara Muller, Pinheiros, 12' 7/10, (record); 2º, Melania Luz, São Paulo F. C., 12' 9/10; 3º, Benedita S. Oliveira, Floresta, 13' 1/10.

Revezamento de 4 x 100 metros — 1º, Turma do Pinheiros, 52' 6/10, (record): Margot, Ilse, Alice Selara e Muelles; 2º, Turma do Floresta, 53' 2/10: Ingeborg, Benedita, Stella e Maria Garrido; 3º, Turma do Tieté, 53' 9/10: Teresa, Neda, Elvira e Gertrude.

Altura — 1º, Elvira Morg, Tieté, 1,45; 2º, Alice Endress, Pinheiros, 1,40; 3º, Charlote Keiner, São Paulo, 1,40.

Dardo — 1º, Alice de P. Barbosa, Botafogo, 31,32; 2º, Brigite Mach, Fluminense, 30,81; 3º, Babete Zoet.

Sensação e conflito nos jogos de basketball

A Federação Metropolitana de Basketball deu início, ontem, ao campeonato Carioca — Venceram as partidas jogadas, o Vasco do Botafogo, por 35 x 31, e o Riachuelo do Tijuca, por 27 x 23. — Nos dois jogos houve necessidade de intervenção policial.

Tião e Velau disputarão a meia direita

De vital importância o ensaio de amanhã na Gávea

O Flamengo iniciou hoje, pela manhã, seus preparativos para o sensacional Fla-Flú de domingo, em Alvaro Chaves. Foi realizado um rigoroso ensaio individual com demorado "bate-bola". Participaram do exercício todos os titulares e reservas em condições. Amanhã, à tarde, será levado a efeito, o primeiro treino do conjunto, e, sexta-feira pela manhã, o "apronto". Reina grande animação entre os rubro-negros pelo importante cotejo com os tricolores. Todos acreditam que não será desta feita, quebrada a invencibilidade do Flamengo.

Velau e Tião disputarão a meia direita

O técnico Flavio Costa, segundo apuramos, tem um sério problema a resolver na equipe que dará combate ao Fluminense. Apesar da facilidade com que o quadro levou de vencido o Bonsucesso, a atuação do ataque não correspondeu cem por cento ao "coach" rubro-negro. Pirilo não se apresentou na sua melhor forma, tendo mesmo deixado o gramado nos 18 minutos finais por ter sentido a contusão. O center gaucho será submetido a rigoroso treinamento durante a semana, a fim de melhor se apresentar frente ao Fluminense. Também a meia direita será alvo de um rigoroso estudo para o técnico Flavio Costa. Velau revesará com Tião nêsse posto, e, só no "apronto" de sexta-feira será conhecido o seu ocupante. Portanto o companheiro de Adilson terá que ser decidido nos preparativos.

A NOITE — 3.ª-feira, 27/8/46 — N. 12.349

SANTO ANTONIO, 26 (Recife) (Serviço especial de A NOITE) — Embarcou para Maceió a delegação do sport club Recife atendendo a um convite do sport club Barroso, devendo ali jogar duas partidas de futebol em carater amistoso, sendo a segunda partida com o Centro Esportivo Alagoano.

Contra o Vasco

o quadro que empatou com o Botafogo

Deverá ser mantida a formação do quadro do S. Cristovão — Satisfeita a direção técnica — Santamaria só voltará se aprovar no apronto

O S. Cristovão cumpriu domingo destacada atuação contra o Botafogo, conseguindo um honroso empate na peleja travada em General Severiano. Os alvos confirmaram a tradição de que são adversários seríssimos para os botafoguenses, em qualquer circunstância. Diga-se ainda mais que o club alvo foi prejudicado com a atuação do juiz Adolfo Costa Campos, que deixou de consignar um tento legítimo conquistado pelo ponteiro Magalhães. Já agora não existe nenhuma dúvida quanto à legalidade do tento, pois as fotografias publicadas revelam perfeitamente o couro dentro do arco, sendo impulsionado para fóra pelo zagueiro Sarno. Entretanto, longe do lance o juiz não confirmou o goal.

Provavel a continuação do mesmo quadro

Agradou à direção técnica sancristovense a atuação de domingo. As linhas do conjunto revelaram segurança e acerto, correspondendo inteiramente à necessidade da partida.

Para o jogo da próxima rodada, ao que tudo indica, será mantido o mesmo quadro para enfrentar o Vasco. Indio continuará como zagueiro direito, pois atuou muito bem marcando Heleno.

Há, apenas a possibilidade da volta de Santamaria, para o centro da linha média, e nêsse caso Souza iria para a asa direita. Esse caso será esclarecido no apronto de quinta-feira.

VICENTE

CONTINUARÁ NO "ARCO"

Apesar do seu completo restabelecimento, Batatais terá que aguardar outra oportunidade — O técnico Juca satisfeito com o quadro

O América voltará a se concentrar em São Januário para a peleja contra o Botafogo. Amanhã, pela manhã, todos os jogadores do grêmio de Campos Sales deverão comparecer ao estádio do grêmio cruzmaltino. Todos serão submetidos a exame médico e logo a seguir participarão de um ligeiro "bate-bola" e ginástica. O técnico José Ferreira Lemos (Juca) está em franca atividade, esperando que o América cumpra contra o Botafogo, uma das suas excelentes atuações.

Falou-se que Juca iria colocar Batatais no "arco" para o cotejo próximo, contra Botafogo, em virtude do seu completo restabelecimento. Ontem, entretanto, em palestra que manteve com a nossa reportagem o novo orientador do grêmio de Campos Sales, declarou que no momento não pensa fazer qualquer modificação na equipe, especialmente Vicente, que vem atuando com segurança, tal como demonstrou nos prélios com o Fluminense e Madureira, respectivamente.

Assim, jogará contra o Botafogo, o mesmo quadro que atuou nos dois últimos compromissos.

SOLUCIONADO O "IMPASSE"

entre o Flamengo e o Tribunal de Justiça Desportiva

Obteve sucesso a intervenção do C.N.D. — Cancelada a reunião do Conselho Deliberativo do rubro-negros — Um almôço de conciliação

A questão surgida em torno da punição imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva a um diretor do Flamengo, está praticamente solucionado, graças à intervenção conciliatória do Conselho Nacional de Desportos. O caso, que ameaçava assumir seria gravidade, já agora pode ser considerado encerrado, já que se encontrou uma fórmula capaz de harmonisar as duas partes. Foi, não resta dúvida, feliz a participação do C. M. D., nessas demarches, nas quais esteve representado pelo seu presidente, Sr. João Lira Filho.

Cancelada a punição

Baseado no artigo 30 do Código Brasileiro de Football, o Conselho Nacional de Desportos cancelou a punição imposta ao Sr. José Seabra, de acôrdo aliás com os membros do Tribunal de Justiça Desportiva.

Aceita pelo Flamengo a fórmula

O Sr. Hilton Santos, que também compareceu à reunião realizada na residência do Sr. João Lira Filho, aceitou a fórmula superior para resolver o impasse. Em vista dessa solução harmoniosa, foi cancelada a convocação do Conselho Deliberativo do Flamengo.

E, para comemorar a feliz missão do C. N. D., haverá um almoço de conciliação, na séde do Flamengo, ao qual comparecerão os membros do Tribunal de Justiça Desportiva.

Terminaram as regatas a vela do Guanabara

Na magnífica tarde de domingo foram realizadas as regatas finais promovidas pelo Club de Regatas Guanabara sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Vela e Motor. As águas da baía de Guanabara fronteira à Glória e ao Flamengo. Ficaram mais uma vez pontilhadas de velas de veloses iates que participaram das provas. O resultado final foi o seguinte:

CLASSE SEIS METROS — 1.º — Aileen — Comte. Preben Schmidt — Rio Yacht Club.

CLASSE STAR — 1.º — Buscapé — Comte. João José Bracony — proeiro, Henrique Becker — I. C. Rio de Janeiro, 2.º — 2233 — Comte. Argemiro Cunha — proeiro, Augusto A. dos Santos, 3.º — 2334 — Comte. Roberto Finenberg — proeiro, Luis F. Cardoso — I. C. Rio de Janeiro. Haverá prêmios secundários para as categorias de comandantes.

CLASSE GUANABARA — 1.º — Itapacis — Comte. Benedito Brotherhood — Pedro Capeto, imediato. 2.º — Araucan — Comte. Paulo Monteiro Lima e Paulo Lindenberg, proeiro — 20 pontos do C. R. Guanabara. 3.º — Empatados — Meu e Teu — Comte. Anibal Petersen Junior, do Iate Club Brasileiro — Itaicis com Carlos Gondim do Iate Club Brasileiro — Ubirajara — com Jethro Prado do Iate Club Brasileiro, com 18 pontos cada um.

NOTA — Este resultado está sujeito a modificação, caso seja julgado procedente o protesto apresentado pelo iate Araucan.

CLASSE CARIOCA — 1.º — Mareco II — Comte. Sergio Carneiro 9,25 pontos — I. C. Rio de Janeiro. 2.º — Sudoeste — Comte. Edmar Vargas — 7,25 pontos — I. C. Rio de Janeiro. 3.º — Empatados — Caimbé — Sr. Hugo Castro Faria — 6 pontos, do Club de R. Guanabara e Malandro, Mauro Lobo — 6 pontos do I. C. Rio de Janeiro.

CLASSE SHARPIE — 1.º — Papaventos — Comte. José Luiz Pimentel Duarte e proeiro, Vitor Demaison, 30,50 pontos, C. R. Guanabara. 2.º — Empatados — Donald — Comte. Gastão Pereira de Souza, proeiro, Carlos Flores, C. R. Guanabara — Bounty — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes, C. R. Guanabara — e Popeye — Hélio Araujo e Otto Althrom — Club dos Caiçaras.

Há prêmios secundários para as categorias de comandantes.

CLASSE HAGEN SHARPIE — 1.º — Osprey — Comte. Margareth Schmidt — proeiro, Luis Rider, R. Nolding do Rio Yacht Club — 10,50 pontos; 2.º — Sealark — Alexandre Fontenele Pereira de Souza, Gastão Hugh Pereira de Souza, comandante e Fernando Freire, 9 pontos — Rio Yacht Club. 3.º — 1-1 — Duilio de Azevedo, Ewaldo Costa e Jobson Gáu do I. C. Rio de Janeiro, 5 pontos.

CLASSE SNIPE — 1.º — Vida Boa — Comte. Fernando Pimentel Duarte, proeiro, José Heitor Ferraz do C. R. Guanabara, com 24.50 pontos. 2.º — Empatados — Toninha — Comte. Luiz Alhadas e proeiro, Orlando La-Corte — 20 pontos, do C. R. Guanabara. Pipoca — Jean Robert Maligo e Geraldo Queiroz Mattoso, 20 pontos, C. R. Guanabara. 3.º — Eda — Jorge Basilio e Mario Costa — 17 pontos — Club dos Caiçaras. Haverá prêmios para categorias de proeiros.

CLASSE DINGHY — 1.º — Zefiro — Comte. John Davies — proeira, Sta Nazareth Vivaqua — C. R. Guanabara.

HAROLDO ESTA' CONTUNDIDO

Certa a presença do zagueiro no Fla-Flu — Sob os cuidados do Departamento Médico — O individual desta tarde

Terminado o "match" de domingo em São Januário, apenas o player Haroldo apresentava uma ligeira contusão na mão direita. O excelente zagueiro teve que engessar a mão. Haroldo vem se submetendo a rigoroso tratamento no Departamento Médico do grêmio tricolor, a fim de participar do sensacionall Fla-Flu de domingo próximo, em Alvaro Chaves.

Haroldo tranquiliza a "torcida"

Em face do sucedido, a reportagem de A NOITE resolveu procurar o excelente zagueiro do Fluminense, a fim de que ele próprio esclarecesse o público sobre o seu estado e quanto a sua presença no Fla-Flu. Haroldo não teve dúvidas em atender ao apelo, declarando, sem vacilar:

— "Não há nada comigo. Apenas uma ligeira contusão na mão direita. Estou em sérios tratamentos e condições de participar no Fla-Flu. Sinto-me com a mesma disposição de sempre. Pode pois, ficar tranquila a torcida tricolor, pois estarei a postos, dando o melhor dos meus esforços pelas cores do Fluminense.

Hoje, o treino individual

O Fluminense realizará hoje, à tarde, um rigoroso ensaio individuel. Todos os players, com excepção de Haroldo estarão em ação. O técnico Gentil Cardoso não fará modificações. Jogará contra o Flamengo, o mesmo quadro que derrotou o Vasco.

A seleção guaporense jogará no Amazonas

PORTO VELHO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje às 8 horas da manhã, seguiu pelo avião Catalina da FAB, ora estacionado aqui, a embaixada guaposense de futebol que vai ao Amazonas disputar alguns jogos. Embarque concorridissimo havendo melhores auspícios de vitória.

MAIS DE SEIS MIL TRABALHADORES SERGIPANOS DIRIGEM UMA MENSAGEM DE INCONDICIONAL APOIO AO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Em contacto com os xavantes -

Dado o evidente interesse que o assunto desperta em todos os meios, reproduzimos na primeira página da Segunda Seção a sensacional entrevista que o inspetor Francisco Furtado Soares de Meireles, que acaba de chegar ao Rio, concedeu a A NOITE, com exclusividade, entrevista que publicamos na edição das 11 hs., e na qual é narrado o encontro impressionante da Serra do Roncador

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS DE MADUREIRA, BENFICA E CAMPINHO

A Prefeitura construirá outros mercadinhos — 30 caminhões para os pequenos lavradores

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

RESTAURADO O TRAFEGO DOS "BAGAGEIROS"

O PREFEITO ATENDEU AOS APELOS DO POVO E DO PEQUENO COMERCIO — OS CARROS RECEBERÃO E ENTREGARÃO OS VOLUMES NA VIA PÚBLICA — ENERGICAS PROVIDÊNCIAS DO SENHOR HILDEBRANDO DE GÓES — OS CARROS ESTAVAM TRAFEGANDO QUASE VASIOS — VITORIOSA A CAMPANHA DE "A NOITE" (Texto na 5.ª página)

AMEAÇA O PROPRIO CHEFE DO SERVIÇO SECRETO!

A polícia no encalço do perigoso fanático japonês — Em ação a Shindo-Remenei também no Paraná — Despedindo-se para embarcar na esquadra nipônica, que chegaria no dia 2...

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de agôsto de 1946 — N. 12.349

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O Sr. Moisés A. Toff, fazendo suas declarações

Paralisadas as negociações com a Argentina

Teriam sido alteradas as bases iniciais do acôrdo em perspectiva — Não quer a Argentina assumir compromissos — O Brasil oferece ferro, madeiras e tecidos, em vez de borracha — Proibida a exportação, pelo govêrno de Buenos Aires, de bolachas, massas e biscoitos

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

A Esquerda Democrática e o momento atual

O Sr. João Mangabeira define os rumos do seu partido e a sua posição em face do govêrno

O Sr. João Mangabeira, presidente da Esquerda Democrática, reuniu hoje os jornalistas para falar sôbre os objetivos e a linha política dessa agremiação partidária, que vem de obter o seu registo como partido político independente, após o seu desligamento da U.D.N..

Disse o Sr. João Mangabeira:

— Da Esquerda Democrática fazem parte marxistas 100 %, incondicionais seguidores da sua doutrina política e católicos 100%, fiéis aos principios e dogmas da sua Igreja e da sua Fé. Não é um partido de classe, ou exclusivamente da classe operária. E' um partido do povo, até mesmo porque em país nenhum o operariado por si só constitui a maioria popular. Ela se forma com a soma dos proletários e da classe média. A Esquerda Democrática poderá pertencer até o alto burguês que julgar, em sua consciência, que são injustos os privilégios da riqueza. A seguir, o Sr.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O Sr. Breno Ferreira Hehl, interventor do Ministério da Agricultura junto à Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, quando falava a A NOITE e se entendia com o técnico da Inspetoria do Tráfego, Calixto de Azevedo Cunha, sôbre a localização do caminhão, que sem nenhuma formalidade burocrática foi prontamente decidida pelo Sr. Edgard Estrela

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

OS JUDEUS NÃO ESTÃO EM LUTA COM OS INGLESES

E esperam justiça da opinião pública britânica — A Palestina precisa de paz, acima de tudo, e nisso concordam inteiramente árabes e judeus — Declarações do Sr. Moisés A. Toff

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

VAREJADAS PELA POLICIA VARIAS CASAS ONDE SE JOGAVA O PIF-PAF

Um apartamento alugado por mil cruzeiros, exclusivamente para jogos — O alfaiate e a sua turma da "ronda" — Barato para maçãs...

O delegado Afranio Palhares, da Delegacia de Jogos e Diversões, em diligências efetuadas ontem, à noite, conseguiu varejar diversas casas onde se jogavam "Pif-Paf" e uma outra onde era praticada a "ronda". As casas visitadas pela policia são as seguintes: rua Ministro Viveira de Castro n. 104, 2º andar, apartamento 22, residência de Angelica Benita Perez, de nacionalidade uruguaia, onde se praticava em larga escala o "Pif-Paf" (presa declarou a dona da casa, que tirava "barato" em altas escalas, para atender as suas despesas de maçãs); Avenida Mem de Sá n. 103, residência de Jardelino Celzman, onde tambem se praticava o "Pif-Paf"; rua Mem de Sá n. 55, residência de José Agra Silveira, idem; rua João Rodrigues, 8, residência de Fernando Campanela, idem; e rua Barata Ribeiro n. 38, no apartamento de Aracy de Andrade.

Esta confessou que havia alugado o apartamento a Aurea de tal, pela importância de 1.000 cruzeiros, exclusivamente para explorarem aquele jogo.

Tambem foi varejada a casa do alfaiate Manoel Pereira de Andrade, à rua Miguel de Frias, 12, onde se jogava a "ronda". Nesta casa foram presos oito jogadores.

A prorrogação da lei do inquilinato

Será levado pelo ministro da Justiça, amanhã, à assinatura do presidente da República o decreto

O ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, levará amanhã à assinatura do presidente da República o decreto que prorroga a lei do inquilinato, com as alterações feitas.

ONDE SE PROVA QUE A VIDA PODE SER MAIS BARATA

Uma iniciativa que veio na hora "H" — O "ovo de Colombo" do abastecimento e o caminhão-feira da Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz — Tudo mais barato — Preços inferiores aos do tabelamento — Satisfeitos os lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz — Nunca venderam tão bem o produto do seu trabalho — A surpresa do público no Largo da Carioca — Solução nova para um problema antigo — Diretamento do produtor ao consumidor — Digna de elogios a cooperação da Prefeitura e da Inspetoria do Tráfego — A iniciativa será ampliada — Como falou a A NOITE o Sr. Breno Ferreira Hell, interventor do Ministério da Agricultura junto à entidade dos lavradores de Santa Cruz

— Isso é obra de Frei Fabiano!...

— Será que isso vai continuar ou morrerá no ensaio?...

Estas expressões, e muitas outras de igual quilate, foram colhidas pelo reporter junto ao caminhão-feira dos lavradores do Núcleo Colonial Santa Cruz, cuja cooperativa (agora sob a intervenção do Ministério da Agricultura) deu, com êsse empreendimento, o primeiro passo decisivo para estabelecer relações diretas entre os produtores e os consumidores.

O pessoal do caminhão é pouco para atender a tanta gente e, na verdade, os preços justificam

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Graças à imediata colaboração da Prefeitura o caminhão-feira pode permanecer agora na via pública e oferecer ao público consumidor a vantagem de seus preços muito inferiores aos da tabela normal

"NUM MUNDO OBSCURO COMO O NOSSO"

Como o Papa se dirigiu aos intelectuais católicos reunidos em Camaldoli

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — Em carta que endereçou aos intelectuais católicos reunidos em Camaldoli, para uma semana de estudos, o Papa Pio XII diz, em certa altura:

"Num mundo obscuro, tal como o nosso mundo, no qual a um desenvolvimento técnico extraordinário, corresponde, desgraçadamente uma crescente incerteza e hesitações dos principios religiosos, lógicos e morais, dar à verdade revelada seu lugar e sua função, sua capacidade alimentar e sua espiritualidade, é obra tão bela quanto corajosa, sobretudo se ela está confiada a espiritos valentes como os que se recolheram ao silêncio de Camaldoli. Essa empresa não poderá ser vã."

MAIS CARROS de passageiros para a Central

Para o tráfego eletrificado dos subúrbios — Regressou dos EE. UU. o engenheiro Djalma Maia

O engenheiro Djalma Maia, que sempre esteve a frente da divisão eletrotécnica da Central do Brasil, acaba de regressar dos Estados Unidos, aonde fora fiscalizar e receber grande partidas de material ali adquirido para áquela estrada, material esse que conforme A NOITE já noticiou há tempos, será empregado nos diversos serviços de eletrificação da nossa principal via férrea, juntamente com vagões de passageiros encomendados na Inglaterra. O engenheiro Djalma Maia, interpelado pela reportagem de A NOITE, excusou-se de falar sôbre a sua missão, pois vai apresentar primeiro um relatório ao diretor da Central, dando-lhe conta da importante incumbência com que fôra distinguido.

Como é sabido, já começou a chegar a esta capital, parte do material encomendado áqueles dois paises, devendo chegar ainda este ano, outras partidas, inclusive uma de carros de passageiros para o tráfego elétrico suburbano, dos quais tanto se ressente a nossa principal via férrea, sendo que as unidades em tráfego, não correspondem as necessidades atuais, pois dia a dia aumenta vertiginosamente o numero de passageiros que se servem dos trens suburbanos.

Levantamento dos estoques com urgência

Importante conferência do ministro da Agricultura com o seu colega da Fazenda — Esperadas importantes medidas governamentais

Conferenciaram demoradamente, hoje, no Ministério da Fazenda, o Sr. Neto Campelo Junior, ministro da Agricultura e o Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda. Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, o encontro teve por objeto a situação econômica do país em face das últimas medidas do govêrno federal tendentes à combater a especulação e, consequentemente o abusivo aumento do preço das utilidades que vem onerando de maneira exagerada as classes menos favorecidas. Foram objetos de conversações os dois últimos decretos do govêrno isentando de direitos alfandegários e proibindo a exportação dos gêneros de primeira necessidade. Como já tivemos ocasião de públicar, a primeira daquelas medidas, isto é, a isenção de direitos alfandegários já teve solução objetiva pela especificação, em portaria do ministro da Fazenda, dos produtos isentos daquele imposto. Entretanto, quanto à proibição de exportação dos gêneros, o assunto ainda não foi regulamentado nos termos do decreto-lei que o instituiu. Dentre outros assuntos de relevante importância, foi ventilada a maneira prática, pela qual, deverá ser organizado urgentemente, o levantamento dos estoques existentes em todo o país, afim de que seja possivel ao govêrno ter uma idéia precisa para enfrentar a solução da angustiosa crise que atravessamos. É de se esperar que dêsse importante encontro resulte uma série de medidas enérgicas, destinadas ao combate efetivo à carestia e um incentivo mais amplo à produção, providências essas que deverão extender-se a todo território nacional.

SERÃO PAGOS TODOS OS EMPRESTIMOS -

A encampação da Caixa Reguladora pelo Montepio da Prefeitura — Adiantamentos de 10, 15 ou 20 mil cruzeiros — Entendimentos com o Club Municipal — Serão atendidos os oito mil pedidos feitos à C. R. E. — Fala o Sr. Gama Filho

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,4535
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6423
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 50,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, ... 9.494; saidas, 7.494; existência, 17.809.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 4.589; saidas, 1.400; existência, 35.801.

A atuação da FEB na Itália

O governo do Uruguai solicita autorização ao governo do Brasil para que o general Oswaldo Cordeiro de Farias, repita, em Montevidéu, a conferência que realizou em Buenos Aires

MONTEVIDEU, 27 (A. P.) — O ministro da Defesa, general Pedro Numar, solicitou ao governo do Brasil, por intermédio da representação diplomática do Uruguai no Rio, que autorize a vinda a esta capital do general Oswaldo Cordeiro de Faria, adido militar brasileiro na Argentina, para que aqui repita a conferência que vai pronunciar em Buenos Aires sobre a atuação das forças brasileiras no teatro de guerra italiano.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

Continuam as manifestações de aplausos de tôdas as classes sociais ao ato do presidente Dutra — Felicitações entusiásticas por telegramas, cartas e visitas pessoais — A repercussão nos Estados — Louvores de personalidades paulistas — Demonstrações de simpatia em Minas

Crescem, e cada vez mais, os testemunhos de aplausos ao ato do presidente Dutra no qual entregou aos seus próprios servidores a Emprêsa A NOITE e organizações a ela aliadas. São provas robustas tanto do acerto desse ato governamental como confiança certa de que tôdas as tradições dêste jornal serão mantidas e só mais enobrecidas pelos que sempre lhe dedicaram os melhores esforços, a mais forte dedicação.

São telegramas, cartas, visitas pessoais, telefonemas constantes, que nos chegam, como nos dando novos alentos, que são para nós robustecimentos das obrigações morais e profissionais que havemos de, sempre e cada vez mais, guardar como um patrimônio que jamais perecerá. São membros de tôdas as classes, de prestigiosas organizações, figuras do Parlamento, do comércio, da indústria que se congratulam com aquela decisão do presidente da República.

Assim, além das que A NOITE já publicou, temos mais as seguintes e as quais somos profundamente agradecidos.

As felicitações do embaixador de Portugal

O Sr. Pedro Teotônio Pereira, ilustre embaixador de Portugal, intelectual de alto valor, figura que, entre a sociedade brasileira, goza da melhor estima e admiramção, endereçou-nos gentilíssimo telegrama nos termos seguintes:

"A todos, nessa Casa, endereço sinceras felicitações e votos de felicidade e êxito de vossos empreendimentos. — Pedro Teotônio Pereira, embaixador de Portugal.

Congratulações do senador Georgino Avelino

O senador Georgino Avelino, secretário da Assembléia Constituinte, figura destacada na política riograndense do norte, jornalista de renome, assim nos telegrafou:

"Apresentando aos prezados confrades que ai trabalham minhas congratulações pelo ato do govêrno da República, que lhes transferiu o acervo dessa grande Emprêsa jornalística, considero da maior responsabilidade o encargo que assumirem porque se trata de orientação de um orgão que conquistou invulgar prestígio na imprensa brasileira. Mas, estou certo de que dêle se desincubirão brilhantemente pelas afirmações tantas vezes dadas e pelo que representa hoje o grande vespertino carioca. Georgino Avelino".

A visita de aplausos do ministro Barros Barreto

O ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal, deu-nos o prazer da sua visita pessoal para manifestar a sua satisfação pelo ato do presidente Dutra entregando a A NOITE e tôdas as emprêsas anexas aos seus empregados.

Em palestra conosco o ilustre ministro Barreto teve oportunidade de acentuar que a providência do govêrno causou a melhor impressão em tôdas as classes sociais e isso era uma prova evidente da justiça feita aos que, com tanto esforço e dedicação, constituiam o grande patrimônio moral e material que a A NOITE representa.

Congratula-se com a A NOITE o senador José Carlos Pereira Pinto

O senador José Carlos Pereira Pinto, grande industrial fluminense, benemérito da cidade de Campos e membro da bancada do P. S. D. na Assembléia Constituinte, dirigiu-nos uma expressiva mensagem de congratulações, declarando:

— O presidente Eurico Gaspar Dutra praticou um grande e nobre ato de justiça ao assinar o decreto que premia o esforço dos trabalhadores de A NOITE. Esse grande jornal carioca representa, na verdade, um admiravel patrimônio da nossa imprensa, pelas suas tradições, pelo seu prestigio e pela repercussão da sua palavra na opinião nacional. Jornal honesto e votado aos interesses populares, fundado por jornalistas e consolidado pelo trabalho dos jornalistas, é natural que seja um bem destinado à coletividade que nêle trabalha e que, sem dúvida, há de ainda trabalhar muito para fazê-lo cada vez maior no futuro.

Visita de João Luso

Muito grata foi a visita do nosso ilustre confrade do "Jornal do Comércio" e nosso antigo colaborador, que, com sua peculiar fidalguia, veio visitar a redação de A NOITE, ocasião em que nos felicitou com palavras que muito nos sensibilizaram.

"O ato do govêrno só merece louvores", diz o presidente do Sindicato dos Lojistas

O Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, assim se manifestou sobre a transferência de A NOITE, aos seus funcionários: "É o reconhecimento e a justa recompensa à aqueles, que tanto se sacrificaram pelo engrandecimento de A NOITE". "O ato do govêrno só merece louvores".

Do colega Mario Alves

Mario Alves, nosso velho colega de imprensa, telegrafou as palavras seguintes:

"Impossibilitado pelo meu estado de saúde de levar pessoalmente aos vitoriosos batalhadores desse grande orgão a minha alegria pelo feliz deliberação do presidente Dutra, faço-o por este meio, a todos abraçando. — Mario Alves."

A visita de Murillo Lavrador

Murilo Lavrador, antigo jornalista, hoje politico militante, presidente do Diretório do P. S. D. de Santana, no Distrito Federal, deu-nos o prazer de sua visita para trazer-nos as suas entusiásticas felicitações pelo ato do presidente Dutra entregando a A NOITE aos seus empregados. O estimado politico, que conhece bem os esforços de quantos aqui trabalham para manter as tradições deste jornal, dirigiu-nos palavras de incentivo que muito nos desvaneceram."

Do juiz Guilherme Estelita

O Sr. Guilherme Estelita, juiz de Direito da Vara de Familia, figura conceituada no mundo das letras jurídicas, jornalista, telegrafa-nos:

"Peço aceitar e transmitir a todos os colegas as minhas congratulações pelo magnífico gesto do governo entregando a exploração da Empresa àqueles que a fizeram vitoriosa. — Guilherme Estelita."

Do jornalista Paulo Vidal

De Paulo Vidal, antigo jornalista e diretor-secretário da A.B.I., ora brilhando na carreira diplomática, manda-nos este telegrama:

"Aos antigos companheiros colegas de A NOITE minhas felicitações e abraço-os afetuosamente pelo justo prêmio que recebem compensado trabalho e esforço.— Paulo Vidal."

Do diretor do S. E. R.

O Sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, felicita-nos com as seguintes palavras:

"Congratulo-me efusivamente com o ato governamental confiando A NOITE aos seus devotados profissionais. Abraços. — Antonio de Arruda Camara."

Mais telegramas de congratulações

Recebemos mais os seguintes telegramas:

O nosso ilustre colega Hamilton Barata, diretor do semanário "Homem Livre", enviou-nos o telegrama seguinte:

"Aos velhos e queridos amigos dessa casa, tão meritóriamente brasileira, minhas afetuosas congratulações pelo ato de justiça que acaba de praticar o presidente da República, consagrando num grande gesto concepção vitoriosa do nosso tempo, de que não existe valor mais alto do que o trabalho, nem força mais resistivel do que a inteligência ao serviço da idéia. Apertado abraço."

Da revista "Publicidade"

Recebemos da revista "Publicidade" o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com ilustres colegas pela decisão do govêrno de entregar o acervo de A NOITE aos próprios empregados. Estou certo de que suas publicações entrarão em nova fase especialmente o vespertino A NOITE. — Genival Rabelo, diretor da revista "Publicidade".

Um soneto de Melo Barreto Filho

Mello Barreto Filho é um nome de imprensa e de historiador. Também alto funcionário público, diretor do Serviço de Censura de Diversões. E' antigo colaborador das revistas associadas à Emprêsa A NOITE. Espirito fino, é seduzido pelas Musas. E por isso êle, gentil, depois do seu abraço congratulatório, sentou-se à nossa mesa e improvisou o soneto seguinte, que é a sua saudação:

"A NOITE"

Assisti seu nascimento,
Sob os auspícios da glória;
E desde aquele momento
Que lhe acompanho a vitória!

No setor do pensamento,
Seu nome está na memória
Da imprensa, que é o monumento
Sagrado da nossa História!

E, agora, mais do que nunca,
Nessa estrada que se junca
De troféus os mais gloriosos,

Surge a A NOITE, alcandorada,
Envolta numa alvorada
De aplausos estrepitosos!

Rio 23-8-946.
(a.) Mello Barreto Filho.

Dos lavradores de Madureira

Os lavradores do Mercado de Madureira enviaram-nos o seguinte despacho:

Os lavradores que militam no Mercado de Madureira saúdam os empregados de A NOITE pela justiça do ato do govêrno transferindo-lhes o patrimônio desse jornal. — Manoel Pinto, Manoel Rodrigues de Jesus, Alexandre Augusto Reis".

Do "Jornal de Niterói"

Os nossos colegas do "Jornal de Niterói" assim nos saudaram por telegrama:

— "Em meu e no do "Jornal de Niterói" aos ilustres jornalistas, meus sinceros parabens pela brilhantissima vitória junto ao govêrno, a aquisição e entrega de A NOITE aos seus funcionários, faço votos continuem mesmo esplendor do notavel orgão da imprensa brasileira, na defesa dos interesses do povo e do Brasil — Saudações — Nei Amorim da Cruz".

Do comendador Alfredo Bittencourt

O comendador Alfredo Bittencourt enviou-nos o seguinte desvanecedor telegrama:

"O ato governamental que concedeu aos seus servidores infatigaveis do valoroso vespertino A NOITE seus bens e administração para que os mesmos participem como interessados, enquadra-se perfeitamente na memoravel Enciclica "Rerum Novarum" dirigida ao mundo cristão pelo saudoso Papa Leão XIII. Cordialmente, comendador Alfredo Bittencourt".

Outros telegramas

Recebemos ainda os seguintes telegramas, cujos termos muito agradecemos:

— "Muito me agradou a resolução justa e digna do honrado general Eurico Gaspar Dutra entregando o conceituado orgão A NOITE aos seus empregados — Tenente Celino Maciel".

— "Calorosas felicitações pela grande vitória conseguida. — Ataliba de Jesus Oliveira".

— "Sinceras e cordiais felicitações pelo nobre, elevado e justo ato do govêrno federal. Atenciosas saudações. — Francisco Pereira Sodré".

— "Felicito-vos efusivamente grande acontecimento. Peço-vos estendais congratulações vossos subordinados. Enfim, eis a glória de tantos anos de dedicação e de trabalho em prol da vitória do jornalismo brasileiro — Luiz Otavio'.

Senhor Oscar Menezes Pamplona

O nome do Sr. Oscar Menezes Pamplona é para A NOITE, bem como a Rádio Nacional, sempre cercado de estima que muito merece pela sua colaboração valiosa. Animador de iniciativas inteligentes de programas de publicidade, o que revela seu espirito de homem moderno, conseguiu, graças a essa constante cooperação, fazer de todos nós bons amigos seus.

Na visita que fez A NOITE o conhecido comerciante, chefe da firma de "O Dragão", foi gentilíssimo no seu gesto e palavras que terminaram pelas seguinte: — "A NOITE ficou nas mãos de quem devia ficar".

— Adauto de Assis, conceituado cirurgião-dentista, professor dessa especialidade médica, e, não menos reputado homem de imprensa, trouxe-nos palavras que muito nos sensibilizaram. O nosso antigo companheiro de redação, com seu espírito sempre alegre e benfasejo disse-nos:

— "Só tenho e quero uma "ação" de A NOITE: o mais sincero anseio de que o meu antigo jornal prospere mais ainda!"

— O deputado Getulio de Moura, da bancada fluminense, prestigioso político em Nova Iguaçú, visitou-nos para testemunhar os seus aplausos.

— O Dr. Raul Cardoso, ex-diretor do Patrimônio da Prefeitura, e figura justamente acatada nos meios sociais e intelectuais, em palavras repassadas de sinceridade e júbilo, e velho servidor público manifestou o seu contentamento pelo ato do presidente Dutra adjudicando aos que trabalham neste jornal o seu valioso acervo.

— O Sr. Raul de Oliveira Dias, do Banco da Cidade do Rio de Janeiro trouxe-nos o cordial abraço.

— O Sr. Mozart Novais, jornalista residente em São João Del-Rey (Minas), visitou-nos com palavras de estimulo.

Fala o ministro Salles Filho

O Sr. Sales Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal e antigo parlamentar, assim nos falou sôbre o decreto do govêrno entregando A NOITE aos seus empregados:

— Como reporter honorário, que sempre me considerei de A NOITE, em cuja redação tenho velhos amigos, era natural que experimentasse, como experimentei, viva satisfação no ler o decreto-lei que entrega aos empregados do grande vespertino os seus destinos. Pelo muito que o Rio deve a A NOITE, sempre atenta aos interesses e às aspirações da cidade — a noticia, de resto, não podia deixar de ter senão a mais grata repercussão no seio do povo carioca.

Cumprimentos do Sr. Heitor Gurgel

O Sr. Heitor Gurgel teve a gentileza de enviar-nos atencioso telegrama de felicitações.

Visita e palavras de James L. Thompson

Foram as seguintes as palavras do nosso colega diretor-gerente da J. Walter Thompson Comp. do Brasil, James L. Thompson, na visita que nos fez:

— "Olho com a maior simpatia a medida tomada pelo govêrno. Com simpatia e, devo acrescentar, com inteira confiança. O atual patrimônio de A NOITE e das emprêsas anexas foi construido, em sua quase totalidade, pela dedicação e trabalho de seus auxiliares. Ninguém, pois, mais capaz, nem mais justamente indicado, para preservar e enriquecer êste patrimônio".

— Do Sindicato dos Moageiros de Trigo: — "Nossos votos de muitas felicidades à nova empresa, à qual auguramos pleno sucesso e também dêsse prestigioso vespertino. Nosos parabens a todos os colaboradores de A NOITE. — (a.) Argemiro de Hungria Machado".

— "E' o primeiro passo para o socialismo cristão do presidente Dutra. Gestos desta natureza marcam uma época histórica dos povos sul-americanos. Como velho confrade receba, e peço favor de transmitir à tôda A NOITE, minhas sinceras felicitações por terem entrado na posse do patrimônio, que há muito, lhes pertencia. — Cesar da Cunha".

Do Centro da Lavoura, Indústria e Comércio

Dessa entidade, que desfruta de merecido prestigio entre as classes que representa nos subúrbios, recebemos o telegrama seguinte:

"O Centro da Lavoura, Indústria e Comércio, de Madureira, envia cordiais felicitações aos empregados de A NOITE por motivo da assinatura do decreto do govêrno transferindo-lhes a posse dêsse vespertino êste Centro e o povo de Madureira saudam A NOITE, a campeã das boas causas dos subúrbios. Cordiais saudações. — José Costa, presidente".

Da revista "Avião"

"Avião" apresenta a todos os amigos de A NOITE suas sinceras felicitações. — Brigadeiro Lisias, diretor".

Novos generais de divisão

O general Valentim Benicio foi transferido para a Reserva

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Promovendo: a general de divisão, os generais de brigada Osvaldo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos e Canrobert Pereira da Costa.

Transferindo para a reserva: o general de divisão Valentim Benicio da Silva, com tantas vezes 5 por cento do respectivo soldo, quantos forem os anos de serviço que excederem de quarenta.

DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

Festejado o aniversário do "leader" da U. D. N. pelos seus confrades da Ordem de N. S. Mãe dos Homens

Transcorre hoje o aniversário do Dr. Otávio Mangabeira, figura de grande destaque do nosso cenário político. Presidente da União Democrática Nacional, líder dessa organização política na Assembléia Constituinte, de que faz parte como deputado pela Baía, o Dr. Otávio Mangabeira há mais de vinte e cinco anos vem participando dos grandes movimentos cívicos e partidários do país. Professor da Escola de Engenharia de São Salvador, orador de grandes recursos, homem de cultura e altos predicamentos intelectuais, é um dos membros da Academia Brasileira de Letras e exerceu, com brilho e proveito para a Nação, o alto cargo de ministro das Relações Exteriores, de 1926 a 1930, no govêrno do Sr. Washington Luiz. Como faz todos os anos, — e como fez mesmo durante a época em que o Sr. Otávio Mangabeira esteve preso ou exilado — a Ordem de Nossa Senhora Mãe dos Homens fez celebrar solene missa em ação de graças, em homenagem ao ilustre homem público, que pertence aos seus quadros. A gravura reproduz um flagrante dessa cerimônia religiosa, a que esteve presente o Sr. Otávio Mangabeira, acompanhado de sua familia.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O retorno do país à vida democrática haveria de demandar necessariamente tempo e paciência, porque não se poderiam remover de um momento para outro, num passe de mágica, todos os fatores anormais que quebraram o ritmo de uma evolução natural e trouxeram ao organismo político e social da nação brasileira as perturbações nefastas de que somos vitimas e cujas consequências hão de ainda perdurar longamente. Essa reflexão, no entanto, não é de molde a satisfazer a grande massa da população, vive a hora que passa no imediatismo das contingências diárias e se impacienta e se desespera diante de dificuldades e ausências que tornam cada vez mais angustiosos os problemas da subsistência e de outras necessidades essenciais à vida. A realidade em que se debate o povo serve sem dúvida à obra dos agitadores e à malícia dos insatisfeitos, uns e outros estimulados por ambições políticas que não constituem segredo para ninguem.

Ao govêrno já não adianta invocar a soma de responsabilidades recebidas da ditadura, no legado mais trágico que jamais coube à administração pública no Brasil. Os erros e crimes, os desmandos e imoralidades do regime findo em 29 de outubro aí estão no escândalo das revelações constantes e dos comentários, sem controvérsia, lançados diariamente à face impassivel dos seus autores, muitos deles ainda desfrutando regalias e vantagens de mandatos e comissões em que usufruem a continuidade de prestígio e de proventos, moral e materialmente irresponsaveis pelo mal que fizeram ao país.

A invocação desse triste passado, se pode servir à história, de nada vale às agruras do momento, que para serem vencidas exigem ação, inteligência e patriotismo. E alem disso rapidez na execução de planos capazes de atender de pronto às mais sérias dificuldades criadas pela situação econômico-financeira do país.

A falta de diretivas certas na grave conjuntura em que se encontrou o govêrno, ao ter de enfrentar os dificeis problemas ligados à reestruturação da vida democrática do país, não pode ser levada à conta apenas do Sr. presidente da República, que procurou desde logo transmitir aos órgãos normais da administração a responsabilidade pelas medidas de sua competência, modificando assim o regime da centralização absoluta que é da essência mesma das ditaduras. A longa prática, porém, do poder pessoal anulou no país o espirito de iniciativa e amoleceu lamentavelmente o sentimento de responsabilidade. Por outro lado, a permanência na esfera pública dos órgãos autárquicos criados para servir à economia dirigida do regime de 10 de Novembro constitue um óbice à ação dos Ministros como delegados diretos do Chefe do Poder Executivo.

Das circunstâncias e anomalias apontadas resulta toda a série de tropeços que dificultam a normalização da vida econômica do país.

Desorientados em face de fenômenos que não compreendem, esmagados pelos resultados da incapacidade resultante da improvisação que os armou cavaleiros de uma cruzada inglória, alguns agentes superiores da administração pública servem extranhamente à obra de confusão ambiente, estimulando apetites de vingança e incitando reações que só podem levar à desordem e ao crime. Com a maior leviandade deste mundo vê-mo-los nos cabeçalhos espetaculares da imprensa sensacionalista a preconizar, num escarceu de insensatez, a pena de morte como solução para a falta de gêneros e o exagero de preços. Como se do sangue jorrado na praça pública pudessem brotar pão e carne para a multidão... Falam com a soltura de linguagem dos demagogos, como se ignorassem que no Brasil não há pena de morte e esquecidos de que, mesmo nos paises em que se fuzila o se enforca, nunca deixou de haver mercado clandestino e exploradores e gananciosos.

Em meio de toda essa desorientação, que só aumenta o mal estar e torna maior o nervosismo popular, apareceu afinal uma palavra de bom senso e de serenidade, falando a linguagem clara e precisa num assunto que está adstrito a princípios imutaveis da ciência econômica. A Confederação Nacional do Comércio, pelos legítimos representantes das Associações Comerciais dos Estados, divulgou o documento elaborado sôbre as dificuldades do momento, com as sugestões que apresenta para a solução da crise que atravessamos.

Esse documento contem o histórico da crise atual e dele resulta candente a responsabilidade da ditadura por todo o mal que hoje sofremos. Não é possivel resumir-se com tanta dureza e positivar-se com tanta energia a soma de erros e crimes praticados na nossa vida econômico-financeira, pelos detentores do poder nesse prazo que lhes pareceu curto mas foi o mais longo e culposo dos crimes continuados contra o país.

Sem roteiro certo em Política Econômica — mostra o documento da Confederação Nacional do Comércio — a ditadura ampliou em extensão e profundidade os males que a revolução de 1930 se propunha a corrigir, praticando esta sequência de erros que deram em resultado os malefícios cujas consequências nos afligem: grandes investimentos de dinheiro público em atividades inadequadas ao Estado; criação de autarquias de controle econômico; emissionismo constante e crescente; intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permeio áreas livres de atividade privada.

A guerra veio aumentar as dificuldades a agravar os êrros cometidos na vida econômica do país, criando, com a fatalidade de sua influência, novos problemas para a incapacidade e o árbitrio da ditadura. E o que vimos foi a desorientação no setor econômico propagar-se em progressão geométrica à vida financeira do país, na maior sucessão de êrros e inconsequências jamais observados no Brasil. Diz, com justeza, a declaração do órgão superior das associações comerciais:

"Deficits crônicos aliados ao entesouramento de ouro e de cambiais não podiam deixar de gerar, como de fato aconteceu, emissões a jato contínuo de papel-moeda, cuja massa em circulação se elevou, em seis anos, de 5 para 18 bilhões de cruzeiros.

"Largado à própria sorte, tangido pela inflação de moeda legal sem receber orientação superior, mas, ao contrário, liderado pelo Banco do Brasil, que se lançara em uma política de empréstimos excessivos, converteu-se o nosso sistema bancário em amplificador da onda inflacionista, elevando-se no mesmo período, de menos de 8 para mais de 27 bilhões de cruzeiros o volume dos depósitos bancários.

"Destarte, quase quadruplicou, passando de 13 para 45 bilhões de cruzeiros, o potencial monetário do país, desorganizando e pervertendo todas as atividades e o próprio caráter dos homens, produzindo o pânico e a fuga à moeda, desarticulando o sistema de preços".

Não é possivel ser mais realista nas côres do cenário financeiro que serve hoje à tragédia da vida brasileira. E depois disso, fuzilemos o vendeiro da esquina...

Não será certamente através de medidas extremadas que renoremos em ordem o país tumultuado em todas as suas atividades, pela desgraça do regime extinto. Não é sobretudo voltando à ditadura, qualquer que seja o seu rótulo, que havemos de corrigir os erros e punir os crimes da ditadura. O caminho para a nossa redenção está traçado e só êle, em marcha confiante e segura, nos conduzirá ao fim que almejamos, que é o de uma democracia legítima, moldada nos princípios cristãos das nossas origens históricas e fiel aos anseios por que se bateram os fundadores da nacionalidade.

A crise do momento, sem dúvida cheia de dificuldades, pode ser conjurada, mas demanda para isso competência, decisão e patriotismo. No documento divulgado pela Confederação Nacional do Comércio estão enumeradas as medidas que serviriam acertadamente a um plano de ação capaz de dar remédio à crise que nos aflige.

A esta hora, parece-nos que os responsaveis pelo poder público já deviam, diante desse importante documento, estar reunidos para discutí-lo, aceitando ou não as sugestões nele oferecidas, mas demonstrando o seu empenho em resolver os problemas ali ventilados e propostos a soluções práticas e urgentes.

Não é possivel que o plano sugerido ao govêrno, por tão autorizados representantes das atividades comerciais do país, seja considerado mera divagação em torno de problemas e teorias a discutir. O que há na vida brasileira é um fenômeno de perturbação orgânica, capaz de levar ao desespero, com o risco de contaminação violenta e imprevisivel.

Em todas as crises de efeitos rápidos, nos organismos individuais como nos coletivos, a terapêutica tem de ser pronta e eficaz. A vitalidade do Brasil oferece reservas que superam todos os perigos do momento. O que é preciso fazer é defendê-las, estimulando-as e amparando-as, para que reajam e dominem os germes que no momento as ameaçam.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de ante-ontem).

ANGUSTIA DAS POPULAÇÕES DA LEOPOLDINA

O bonde 92 deve correr até Bonsucesso — Apêlo ao prefeito Hildebrando de Góes

Por uma comissão de moradores de Bonsucesso, foi, há, seguramente, um mês, entregue ao prefeito Hildebrando de Góis memorial reclamando melhoramentos para a populosa e próspera localidade. Entre o que se solicita no memorial está a mais urgente necessidade principal — a de transporte. A NOITE noticiou oportunamente o movimento digno de toda a atenção das autoridades competentes.

A solicitação não foi atendida até agora. Ora, a solicitação era contra 'em próprio ato do Departamento de Concessões todo o apoio. Aliás, já mencionámos, várias vêzes, a obrigação contratual da Light de manter certas linhas em tráfego, o que não acontece.

Duas linhas — 92 — Benfica, com inicial da cidade, e 95 — Bonsucesso, desta à estação de Penha. Nem uma nem outra correm, apesar de sua necessidade provada. Quando os bondes 93 e 94, de Ramos e Penha, respectivamente, partem do Largo de São Francisco, já estão superlotados e superlotados vão aos pontos finais. Entre Benfica e as estações compreendidas no trecho aludido, o povo fica, praticamente, sem condução. Os trens da Leopoldina por sua vez, não podem mais servir à elevadíssima massa de passageiros. Há anos que a estrada não aumenta um só trem. Agora mesmo as passagens vão ser sensivelmente aumentadas, mas, não se espera que o serviço melhore, nem aumente a capacidade de transporte.

O mal, a angústia das populações da Leopoldina, vai crescendo de dia para dia. Não é possivel que o Departamento de Concessões não dê a esse tão importante assunto, que interessa direta e tão legitimamente vários milhares de pessoas, a devida atenção.

Resta apelar para o prefeito Hildebrando de Góis. O caso requer solução imediata. Não há a alegar falta de material. Apenas dois ou três bondes em tráfego. O aconselhavel seria o 92 — Benfica — ir até Bonsucesso, mesmo que fosse com passagens diretas...

DESPEJADO O TEATRO DO NEGRO — Bibi Ferreira que ocupava o Teatro Fenix com sua companhia encerrou sua temporada para transferir-se a Londres onde está filmando. A comediante patricia que alugara aquela casa de espetáculos cedia-o, nos dias em que não a ocupava, a um grupo de artistas que compõem o Teatro do Negro e vêm levando à cena algumas peças. Com a partida de Bibi, não tendo os do Teatro do Negro um fiador junto ao proprietário do Fenix, este resolveu despejá-lo, o que fez. Não se dando por achados e não querendo perder a forma, os artistas dispuseram-se a continuar os ensáios. Como não dispusessem de local apropriado resolveram fazê-lo em plena via pública. E foi ali, sob um vão do edificio do Ministério da Educação, que a reportagem de A NOITE surpreendeu os artistas colhendo, então o flagrante que ilustra estas linhas

Mestre-escola esquecido

Bianor Penalber

O professorado primário do Pará, num movimento coletivo, dirigiu-se ao govêrno e fez um apêlo veemente, talvez mesmo aflitivo, no sentido de que lhe seja assegurada uma situação financeira capaz de o livrar da quase penúria em que vive.

Ainda há pouco tempo se registava, no mesmo sentido, um movimento por parte dos preceptores das escolas públicas de Minas Gerais. Não me recordo em que outro Estado se verificava, também, a estranhavel situação dum pobre mestre-escola do interior ganhar menos do que o lixeiro da localidade, pago pelos mesmos cofres públicos municipais, num escarneo a uma classe respeitavel, cumpridora dos seus deveres, abnegada e, no entanto, incompreendida. O mal, portanto, quase que se estende a todo o País, o que é para lamentar. Isso mostra que ainda há administradores no Brasil de estreita mentalidade, impermeaveis à prática de atos justos e infensos a reconhecer o valor e a importância do professorado primário, cujos serviços são notoriamente indispensáveis e mesmo preciosos aos interesses vitais da nacionalidade. Persiste-se em reservar a esse dedicado grupo de funcionários, nos orçamentos, como se fosse uma esmola, ordenados irrisórios e humilhantes, que muitas cozinheiras recusam e desprezam. Qualquer burocrata de segunda categoria, com responsabilidades restritas, quase sempre é melhor pago do que os que se devotam a lecionar nas escolas primárias do govêrno, enfrentando uma tarefa árdua e exaustiva. Trabalhando de mais e ganhando de menos, vivem precariamente esses heróicos e sacrificados labutadores, no seio dos quais, por isso mesmo, se mostra elevada e alarmante a incidência da tuberculose.

Queixam-se os governos, nos Estados, de que encontram dificuldades para preencher com titulados, principalmente no interior, os cargos do magistério primário. Nem pode ser doutra forma. Só tangido pela necessidade é que alguem pode aceitar desempenhá-los. Daí observar-se o número consideravel e crescente de moças que abandonam a carreira de professor normalista, a que as encaminhou a conquista do respectivo diploma e muitas vezes uma irresistivel vocação, para se dedicarem a outras funções, em repartições públicas e escritórios comerciais, onde se lhes oferece mais alta recompensa aos seus esforços e melhores recursos de subsistência. O problema da alfabetização do povo deve estar no primeiro plano das preocupações dos administradores. Em todos os Estados, mesmo nos mais promissoramente situados em matéria de instrução, há milhares de crianças pobres em idade de escolar e que não encontram onde aprender.

Cumpre, em tais condições, como imperativo patriótico, abrir e multiplicar escolas. Mas que se não deixe de levar na merecida consideração, ao aparelhá-las devidamente, aquele que lhes dá vida, que as impulsiona com solicitude e nelas pontifica no exercicio consciente dum dos mais belos sacerdócios: o nosso mestre-escola, tão apreciado e tão útil, mas tão esquecido e tão carente de justiça. Que os homens responsáveis pelos negócios públicos, pródigos às vezes em facilidades quanto à criação de certos cargos bem remunerados, se convençam de que não há ensino primário eficiente sem o concurso do professor. E que este, que também possui estômago para alimentar e corpo para vestir, decentemente, precisa ser razoavelmente pago e menos explorado.

Inauguração da sede própria do Sindicato dos Médicos

Terão início às 21 horas de segunda-feira próxima as festividades comemorativas da inauguração da sede própria do Sindicato dos Médicos, situada à avenida Churchill, 97, na Esplanada do Castelo. Para o ato, que assinala importante etapa na vida sindical dos médicos, foram convidadas altas autoridades e outras pessoas gradas, assim como os médicos em geral e suas familias.

ÉCOS E NOVIDADES

Orgão único para o abastecimento

COMENTANDO os felizes decretos-leis que decidiram proibir a exportação de gêneros alimentícios e isentaram de tributos a importação dos mesmos, mostramos o carater emergencial da drástica medida e o seu evidente propósito de acudir à penúria reinante no país dos chamados produtos de sustentação.

Causas múltiplas trouxeram a nossa terra a êste impasse angustioso. Antigamente só certas áreas conhecidas do território pátrio, e apenas em certos períodos de flágelos meteorológicos, ofereciam os perigos da fome. E' verdade, por outro lado, que o nosso sistema de cozinha pela água fervida, com a consequente desagregação e perda dos sais minerais e das vitaminas, bem como a nossa lavoura de monocultura, com pouca variedade de legumes, já era responsável por umas tantas insuficiências nas praxes alimentares tradicionais de nosso povo, contra as quais faz alguns anos se iniciou uma campanha pública e particular de reeducação e reforma. Mas por último, mercê das dificuldades incríveis sobrevindas posteriomente ao bloqueio submarino de nossa costa marítima e à entrada do país na guerra, vão aumentando os casos de carência, vai-se generalizando uma avitaminose de nossas populações, de que já não consegue escapar mesmo um Estado de sólidas possibilidades econômicas como São Paulo.

Êste fato é de molde e vulto a convencer os espíritos mais incuriosos ou displicentes da necessidade de se criar, no Brasil, uma disposição de todos os seus filhos, um estado de alma coletivo no sentido de enfrentarmos a calamidade no mais breve tempo possível. Por parte do govêrno, à simples leitura dos decretos supracitados, sente-se que deliberou atacar o problema com ânimo seguro de resolvê-lo. Complementando a iniciativa da proibição de saída para fóra dos gêneros de primeira necessidade e a ordem do levantamento dos estoques dos mesmos existentes no país, acaba o presidente da República de determinar aos Ministérios da Fazenda, Trabalho, Agricultura e Justiça, e à Prefeitura do Distrito Federal, que apresentem, com a devida urgência, sugestões sôbre os agudos problemas da necessidade de gêneros, destinadas a cimentar a formação de uma comissão especial a ser incumbida de criar um orgão de controle geral dos assuntos relacionados com o abastecimento e os preços das utilidades de primeira urgência.

Folgamos de ver o poder público ingressar nesse caminho, porque é opinião corrente a imprescindível necessidade de se coordenarem, num único orgão, as diferentes e não raro contraditórias repartições que se vem ocupando do problema do abastecimento. A verdade é que por causa dessa confusa distribuição de alçadas, tem-se visto, por vêzes, o espetáculo melancólico de departamentos oficiais lutando entre si, com o surto sempre perigoso das camorras burocráticas conflitantes em detrimento do interêsse público. Insistimos na sugestão que a comissão de estudiosos agora prevista deverá examinar, de que se dê ao Banco do Brasil e sua rêde de agências, através do território pátrio, uma participação ativa na engrenagem do futuro orgão controlador do abastecimento. Êsse grande instituto de crédito é uma das poucas entidades a possuir hoje, em nosso país um aranhol eficiente de filiais munidas de cadastros perfeitos e atualizados sôbre as possibilidades de cada fazendeiro e comerciante das diversas regiões, nas respectivas carteiras prestamistas. Só êle dispõe de um corpo competente de funcionários especializados no trato dos problemas econômicos, de vez que a crescente amplitude de suas atividades extravasou há muito do âmbito exclusivamente bancário. Basta ver o que o Banco do Brasil fez pelo plantel nacional e pelos pequenos sitiantes, para imaginar como seriam mais disciplinadas e fecundas as suas informações, orientações e intervenções na questão do abastecimento.

Por essa forma, e mais com as medidas superiores capazes de sincronizar as lavouras e a ordem das necessidades de cada gênero, e ainda com a decretação do código de normas pleiteado pelo Congresso Nacional de Bromatologia, reunido em São Paulo, e que poria termo à balbúrdia criminosa do fornecimento de alimentos deteriorados, agravante da penúria geral, acabar-se-ia por encontrar o caminho da antiga fartura alimentar, que era um dos apanágios dêste país nos saudosos tempos de um passado recente.

*

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Por iniciativa do deputado Milton Prates, o plenário da Constituinte eliminou do projeto da nova carta política o dispositivo atribuindo ao ministro da Fazenda o encargo de organizar a proposta geral de orçamento da receita e despesa da República. Feito claro e persuasivo a argumentação verbal do ilustre representante de Minas, que sem maiores dificuldades, triunfou o seu ponto de vista.

Nos diversos países são diferentes as fórmulas adotadas para a execução dessa tarefa de considerável relevância. O Sr. Milton Prates não se apegava a nenhuma delas; entendia apenas ser inconveniente estorvar a experimentação administrativa, em nossa terra, com um dispositivo constitucional consagrando um sistema que ficaria imutável, insuscetível de modificação pelo legislador comum. Com efeito, a experiência poderia demonstrar a necessidade de substituir o processo estabelecido por outro considerado melhor, mais prático e vantajoso, e isto só poderia ser feito mediante emenda ao estatuto básico, passando pelos trâmites, dificuldades e delongas que se conhecem. Exatamente por êsse motivo, em parte alguma do mundo se fixa em Constituição o meio de organização da proposta orçamentária, que tem de ser, que não pode deixar de ser regulado em lei ordinária.

Invocado o exemplo dos Estados Unidos, onde se instituiu uma repartição especialmente para êsse fim, no Ministério do Tesouro, o deputado mineiro não formulou nenhuma crítica à fórmula em apreço, mas esclareceu que, no caso, o diretor do mesmo departamento, nomeado pelo presidente da República, é obrigado a receber deste tôda a orientação, a preparar o orçamento segundo as suas diretrizes e entregar-lhe diretamente o relatório dos estudos que tenha realizado sôbre o assunto. Trata-se, pois de uma repartição cujas atividades são dirigidas pelo chefe do govêrno, embora funcionando na engrenagem de uma determinada Secretaria de Estado. Além, como acentuou S. Excia., os americanos acham que o preparo da proposta orçamentária é uma das funções mais importantes do Poder Executivo e que só o presidente da República dispõe de autoridade suficiente para coordenar as propostas parciais emanadas dos ministérios. Seja, porém, como fôr, o que é evidente é que a matéria não cabe na Constituição.

*

JURI E DEMOCRACIA

A Constituinte reintegrou a instituição do Juri na pureza de suas características e prerrogativas democráticas. Assim, o Tribunal Popular recupera sua competência, soberania e composição tradicionais, libertando-se de tutelas, restrições e seleções contrárias à autenticidade, à liberdade e à subsistência dos veredictos. Julgando em nome do povo os crimes mais graves e característicos dos desajustamentos passionais, interpretando, atualmente, as reações da sensibilidade pública e, assim, reajustando a adaptação local de critérios e expectativas, iluminando a Justiça com a equidade, o Juri é, além de tudo, uma fôrça educativa, um refletor de profundezas sociais, um instrumento do progresso jurídico, uma válvula de segurança por onde se descarregam os recalques coletivos. Os chamados abusos da instituição do Juri, e a que não escapam, aliás, todas as obras humanas, são problemas formais, adjetivos, como gostam de dizer os juristas, e facilmente controláveis. A culpa é reflexa, pois não procedem da instituição, e sim de fatores estranhos. Mas, exatamente, a espetacular publicidade dos debates, e a estrondosa ressonância de atitudes e decisões asseguram o conhecimento perfeito e imediato de qualquer erro ou defeito. A consciência democrática do Brasil está de parabens com o restabelecimento do Juri soberano e representativo.

*

JUIZES POPULARES

Quando se fala em audiência de juiz imagina-se um homem de vestes talares, numa cadeira alta sôbre um estrado, toques de campainha, pregões, provas, debates solenes com farta dose de latim. Que é, então, aquela roda de homens simples, atentos e respeitosos, com papéis à mão, em tôrno de um juiz à paisana que explica, esclarece, encaminha? E' um juiz de paz de novo tipo, que, modestamente, sem artifícios nem exibições, com poucas palavras serenas e boas consola desesperos, poupa males injustos, corrige arbitrariedades, estimula advogados estudiosos e honestos, apura as realidades profundas, aperfeiçoa veredictos e jurisdições no mais exato, no mais puro, no mais belo sentido, o dos ditados da justiça e da verdade. Pela sala do juiz da 9.ª Vara Cível passam aqueles homens, aquelas mulheres, aquelas crianças que vão atenuar a sêde e a fome de justiça. Foram intimados para despejos, são inquilinos e, sobretudo, sub-inquilinos pontuais, sem casas nem cômodos para mudanças, vítimas da avidez ou da ignorância nas mãos de rábulas, intermediários ou senhorios espertos. E, sem advogados, vão bater àquela porta. O juiz Heraclito de Queiroz a todos ouve, nomeando defensores gratuitos, dilatando prazos para os doentes e impossibilitados em geral, acalmando indignações, evitando extremos, pacificando ódios e vinganças e, assim, servindo à Ordem no mais alto sentido, com sensibilidade, clarividência, penetração e solidariedade humana. Têm razão, pois, os que, ao lado do Tribunal Popular, já falam no "Juiz Popular".

Pior que o soneto...

A palavra mais corriqueira na Constituinte, há quinze dias, como agora, é "emenda". As sugestões oferecidas pelos representantes do povo ao projeto constitucional são assim denominadas, e é de se ver como o vocábulo dominou completamente o panorama dos trabalhos.

— Desejo saber de V. Excia., Sr. presidente, se minha emenda foi aceita, perguntam, a cada passo, os constituintes.

— A emenda de V. Excia. será oportunamente discutida e votada, retruca o Sr. Mello Vianna. Mas, ao lado das que mereceram a distinção de ser ventiladas, outras há que não tiveram o beneplácito da Mesa para virem à tona, porque a Mesa tem êsse direito de deixar de lado qualquer sugestão que não lhe pareça merecedora de figurar nos debates, para, afinal, fazer parte da Constituição.

Como muitos outros parlamentares, o Sr. Jurandir Pires ofereceu uma tonelada de dispositivos para, depois de discutidos, serem encaixados no projeto. O Sr. Mello Vianna, porém, sòmente deu acolhida a alguns deles. Quando o deputado udenista foi à tribuna, numa noite destas, para defender a criação do que chama "Poder Econômico", os jornalistas se entreolharam, cansados, e o Matta Machado, meio sonolento, perguntou ao Murilo Marroquim:

— Passará a emenda do Jurandir?

— Passará o quê, retrucou o cronista. Aqui, sim, é o caso de se dizer, com a maior propriedade, que a emenda é pior que o soneto...

DIPSOMANIA

João Luso

Afirmamos, não há muito, numa destas crônicas, que as senhoras da sociedade carioca se haviam moderado, nos últimos dez ou quinze anos, no tocante ao cigarro e às bebidas alcoólicas. Esse conceito singelo nos era ditado pela mais singela das observações. Tempo houve, com efeito, em que, na elegância de Copacabana, como do resto da cidade, as bebidas e o tabaco egípcio, aquelas de legitimidade rigorosamente exigida e este apreciado em numerosas imitações, imperavam como elementos não apenas preciosos mas positivamente indispensáveis. Para as moças, sobretudo, a questão era decisiva: quem não adorasse os abdullahs ou seus sucedâneos, saboreando-os, quer nos terraços, quer nos salões, entre goles deliciados de cocktail, não devia pertencer à alta roda e quase nem merecia viver.

A primeira coisa que as jovens faziam, tomando lugar a qualquer mesa, era depor ao lado a carteira de cigarros e o acendedor. Para abastecer este utensílio, quando, no Rio de Janeiro, a gasolina andava pela hora da morte, só se obtendo com pistolão político ou pelo câmbio mais que negro, retintíssimo, pagavam-se dezenas de mil réis por um vidrinho pouco maior que um dedal, daquela mercadoria imprescindível. O acendedor mesmo subiu enormemente de preço para a classe referida, porque passou à categoria de jóia. A ourivesaria tomou conta dele, mandou-o desenhar nos modelos mais graciosos e com as molas mais surpreendentes; produziu-o em prata fina e em outro puro; embutiu-lhe emblemas ou iniciais de encomenda; no ponto de pressão, onde houvera uma saliência ligeira, pôs uma pedra preciosa; e as fumantes exibiam, manejando-a nos gestos mais apropriados, aquela tetéia de luxo, enquanto iam consumindo o whisky com soda e até sem coisa nenhuma, em longas e encantadas libações...

Felizmente, esse hábito, mania, loucura ou que outro nome lhe queiram dar, deixou de exercer o prestígio supremo da moda. Quando chegou ao auge, quase nenhuma senhora ousava declarar que não cultivava os dois vícios epidêmicos. Aquelas que de todo os não suportavam, fingiam-se granfinamente contaminadas. Acendiam o cigarro e não o levavam à boca — para o que havia marcas especiais, à imitação de certos charutos de Havana, suscetíveis de se fumarem a si mesmos. E acreditamos que se fizessem servir "venenos" dos mais fortes e perturbadores — mas evaporáveis. Felizmente, tudo isso passou. Mas, infelizmente, pode voltar.

Nas senhoras norte-americanas está-se desenvolvendo, em proporções enorme, o amor, já se pode até dizer a adoração da bebida. E esta verificação não vem consignada apenas nas crônicas dos jornalistas. Até aí, ainda poderíamos admitir mais ou menos fantasia profissional. Todo jornalista exagera ou enfeita, porque, em geral, a rigorosa verdade dos fatos não tem graça nenhuma. Nem o público a permitiria. O que este presencia, o que vê com os próprios olhos, absolutamente, em letra redonda, lhe não interessa. "Ora, bolas! — protestaria ele na sua revoltada decepção. — Isto já eu sabia! Não precisava de comprar o jornal!" Assim, quer o reporter, quer o articulista tem que entrar com a imaginação, que ser excessivos, inverídicos, à força. No caso, porém, da alcoolatria das damas norte-americanas, quem afirma — e prova — são as estatísticas. De trimestre para trimestre os algarismos sobem espantosamente. Progressão geométrica. E, se as autoridades não tomarem, com urgência, as chamadas medidas enérgicas, não se sabe, ninguém imagina onde aquilo irá parar.

Uma classe, principalmente, se mostra, diante de tal fenômeno, alarmada, aflita. Os pais? Os maridos? Os filhos? Não, senhores. "Com mil diabos! — praguejará alguma vítima da preocupação angustiosa de adivinhar. — Serão então outros homens intimamente interessados na questão?" Não senhor. Ou não, minha senhora. Quem se assusta e atormenta são os psiquiatras. Conforme nos revela um telegrama de A NOITE, o Dr. Robert Selliger, do corpo psiquiátrico do Hospital e Universidade de John Hopkins — não confundir com a famosa marca de fósforos suecos — acaba de se referir àquela paixão, àquele delírio como a verdadeira calamidade. Não é, por enquanto, o "delirium tremens" coletivo, mas para lá caminha. E qual a causa direta e, por dizer, súbita, de tal catástrofe? É que, opina o Dr. Seliger, "A mulher de hoje está querendo viver a era do super-homem, mas o seu cérebro ainda revela o sistema nervoso dos avós".

Que Deus Nosso Senhor livre as damas cariocas de pretenderem ser super-homens. E, assim, desta vez, elas não creiam que todas as coisas vindas dos Estados Unidos são, como certos filmes, da melhor qualidade e do melhor gosto.

BIDÚ SAYÃO, ARTISTA EXCELSA E "PATRONESSE" DA ARTE

Carinhosa homenagem da orquestra e quadros estáveis do Municipal à grande cantora brasileira

Um aspecto da homenagem da Orquestra do Municipal a Bidú Sayão, vendo-se o maestro Spedini quando abraçava a artista patrícia

Bidú Sayão não é apenas uma artista ilustre, consagrada pelas platéias internacionais. E' também uma grande animadora das atividades artísticas. Ninguém ignora o que ela realizou, nos Estados Unidos, quando da campanha lançada em favor do aumento do capital da Metropolitan Opera House. Ninguém desconhece, igualmente, o que tem sido a sua ação, no Brasil, em favor da nossa arte lírica, animando valores nacionais e insistindo em obter a colaboração dos mesmos, em nossas temporadas. A Orquestra do Teatro Municipal, ao ser fundada, tomou Bidú Sayão como madrinha e, agora, com a volta da ilustre cantora ao nosso país, depois de vários anos de ausência, resolveu tributar-lhe uma expressiva e carinhosa homenagem. Essa festa foi realizada ontem, na sala da biblioteca da orquestra, cujos sentimentos de gratidão e de afeto para com Bidú Sayão foram interpretados, com grande felicidade, pelo maestro Henrique Spedini. Falou, também, o Sr. Raul Cardoso, ex-diretor do Teatro Municipal, que exaltou a personalidade da nossa grande cantora e excelsa embaixatriz da música brasileira no mundo. Estiveram presentes à homenagem todos os elementos da orquestra, do corpo de baile, dos coros, maestros da temporada, numerosos cantores, o maestro Silvio Piergili e a senhora Gabriela Besanzoni Lage. Bidú Sayão, muito emocionada, agradeceu em palavras comovidas a homenagem carinhosa que recebeu, dizendo que guardaria para sempre a lembrança dêsse momento de convívio com os seus amigos e colegas que tão dedicadamente trabalham em prol da nossa cultura artística.

Realiza-se, amanhã, o banquete

É amanhã que se realiza, na ABI, à noite, o banquete que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e a Casa do Jornalista promovem em homenagem a Bidú Sayão, pela sua brilhante atuação no estrangeiro e no Brasil.

A ilustre patrícia será saudada pelo prefeito Hildebrando de Góis.

NO CATETE, O PESSOAL DE A NOITE — Recebendo, em audiência especial no Palácio do Catete, os representantes do pessoal de A NOITE, "A Manhã", Rádio Nacional e outras publicações recentemente entregues aos seus empregados, o presidente Eurico Dutra teve oportunidade de reafirmar os altos propósitos de justiça do seu Govêrno. O nosso companheiro Gil Pereira disse dos motivos da visita, que se resumiam em levar ao presidente da República os agradecimentos de quantos mourejam nesta Casa e a certeza de que o gesto do primeiro magistrado saberia ser bem compreendido e avaliado por todos que se dedicam a A NOITE, à Rádio Nacional e a "A Manhã". A demonstração de como o govêrno encara o papel da imprensa, fora de qualquer propósito subalterno, estava bem viva no decreto que transferira as publicações referidas aos seus empregados. Amparando, duma forma que mereceu os elogios unânimes da nação, os homens de imprensa e do rádio que fizeram de A NOITE e da Rádio Nacional um padrão do sistema informativo brasileiro, o general Eurico Dutra ratificara seus altos propósitos de pairar acima dos interesses de classes, para ser o presidente de todos os brasileiros. Por essa razão, e não pela importância material do ato do govêrno, os empregados de A NOITE e empresas anexas bem sabiam avaliar o gesto do presidente, recebendo-o principalmente pelo seu aspecto sentimental, ou seja pelo reconhecimento de que o trabalho de todos nesta Casa foi e é util ao país, tanto assim que o chefe da nação com seu gesto, havia reconhecido essa circunstância. O general Eurico Dutra agradeceu em breves palavras a demonstração de simpatia que lhe era levada e realçando o valor de A NOITE na imprensa brasileira, concitou seu pessoal a que engrandeça e leve avante o grande patrimônio moral que faz desta folha um dos mais ardorosos baluartes dos interesses impessoais do Brasil. Na foto, um aspecto da visita

O patrono da República

Em hora deveras propícia, lançou a Editora A NOITE o volume das Obras Completas de Rui Barbosa que versa sôbre "A Constituição de 1891". A República nasceu sob a égide desse jurista eminente, que fez da sua vida a advocacia perene de uma grande causa: a da liberdade das consciências. Foi um artigo do Mestre, publicado em novembro de 1889, que fortificou os conspiradores republicanos no propósito de eliminar o antigo regime, culminando, assim, no seu mais portentoso capítulo, a chamada "questão militar", nascida da intransigência do gabinete Ouro Preto. Rui foi um dos propagandista da democracia e um dos redentores dos escravos. Na segunda metade do século passado, duas grandes vozes abalaram as almas e fizeram tremer os alicerces da Monarquia, no Brasil: a de Castro Alves, na poesia, e a de Rui Barbosa, na prosa. Esses dois gigantes meteram ombros largos às montanhas de obstáculos que se interpunham entre o sonho do povo e a realidade do regimen. As palavras de Rui, candentes como as dos profetas bíblicos, fulgiram nas páginas dos jornais republicanos, lançando, nas hostes conservadoras, aquele pavor e inquietação que saltearam os convivas de Baltazar, no fatídico banquete que lhes precedeu a ruína. Rui deu, ao novel regime, o melhor da sua estrutura jurídica. Insuflou-lhe a essência liberal de que o seu próprio espírito estava referto. Mais que isso: deixou, nas páginas memoráveis do Código Civil, as mais belas lições de linguagem que já fruímos em nosso país. Na complexa personalidade do nosso familiar Vieira, há que distinguir duas facetas supremas: o jurista e o cultor do idioma vernáculo. Estas duas lições, cumpre-nos ouví-las sempre, pois que as tempestades cíclicas que hoje abalam o Mundo ameaçam derruir esses dois fundamentos da sociedade humana. O jurista e o escritor andam de mãos dadas, no decurso de quase cinquenta anos. Nessa grande vida, nada se perdeu — porque até o seu exemplo fixado na memória dos homens, serve, a cada momento, de estímulo a uns e de advertência a outros. No instante em que se traça a nova Carta Magna da nacionalidade, a "A Constituição de 1891" surge como um fanal — cuja luz é inútil tentar esconder. De dois grandes males padecem os nossos tempos: ausência de Deus e esquecimento do Direito. Os apetites humanos, que espoream certas potências, vitoriosas do recente conflito, ameaçam neutralizar os sacrifícios de "suor, sangue e lágrimas" feitos pelas três quartas partes do Mundo, nos últimos 7 anos. Só o regresso às verdades eternas do Cristianismo e o amparo das idéias jurídicas que fizeram grande a nossa Civilização — podem salvar a humanidade da mais terrível catástrofe que jamais se esboçou nos horizontes da História.

Berilo Neves

Mensagem dos trabalhadores sergipanos ao presidente Eurico Gaspar Dutra

Os presidentes dos sindicatos do Estado de Sergipe e trabalhadores das indústrias, do comércio e do campo, acabam de dirigir ao presidente da República, por intermédio do ministro Octacílio Negrão de Lima, calorosa mensagem de incondicional apoio ao presidente Eurico Gaspar Dutra e ao seu ministro do Trabalho, hipotecando solidariedade às medidas de manutenção da ordem e repudiando as manobras dos que investem contra o govêrno, com o fim de provocar agitação e a greve, com prejuízo para os sagrados interesses da pátria. Considerando-se soldados do trabalho, os trabalhadores proclamam que são pela ordem e progresso, contra as manobras dos que, revestindo-se com a capa de uma falsa democracia, querem mergulhar o Brasil na noite negra da desordem e dos extremismos anti-democráticos.

O documento foi assinado por mais de 6.000 trabalhadores do Estado de Sergipe.

O PRECEITO DO DIA

INTOXICAÇÃO PELO FUMO

Palidez, resfriamento das extremidades, pulso irregular, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e câimbras são, muitas vêzes, manifestações de intoxicação pelo fumo.

Ao sentir quaisquer dessas manifestações, verifique se são causadas pelo fumo, suspendendo, por completo seu uso. — S.N.E.S.

PÃO A CR.$ 5.50

MANAUS, 27 (Agência Argus) — O pão foi novamente tabelado nesta capital passando a custar Cr$ 5,50 o quilo.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

O TRIUNFO DO ESFORÇO COLETIVO

O Govêrno do Paraná está resolvendo o problema da organização da lavoura — Inteligência e boa vontade a serviço de uma obra humana e patriótica — Já foram instaladas seis associações rurais no interior do Estado — Resultados impressionantes de uma campanha benemérita

A escola de pesca de Guaratuba, um dos centros onde se forma a nova mentalidade cooperativista do Paraná

Não há nenhuma espécie de divergência com relação à necessidade de modernizar os nossos processos agrícolas. Não existe um único técnico, nem um só crítico que negue a urgência de realizar uma campanha educativa capaz de conduzir-nos à prática de processos modernos de cultura. Apenas, defendendo, com abundância de argumentos o "slogan" da modernização, ainda não surgiu ninguém que ensinasse o método infalível, rápido e eficiente de levar ao lavrador, na imensidão da terra fértil em que vive, no fundo do sertão agreste em que instala sua modesta plantação, os ensinamentos que o tornarão próspero e ainda mais útil à coletividade.

E' muito simples recomendar que se eduque tecnicamente o lavrador. E' bem menos simples executar o conselho, por mais necessário que se considere realizar urgentemente essa tarefa.

Há uma série enorme de dificuldades impedindo a prática de um programa eficaz de educação rural. O lavrador mais necessitado dessa educação, isto é, o mais humilde, está tão afastado da convivência dos seus colegas e tão longe do alcance dos meios normais de divulgação, que é necessário criar sistemas novos, novos métodos, mais práticos e mais diretos, a fim de levar-lhe a assistência técnica que o tornará feliz com a conquista de resultados mais vantajosos.

Inuteis os meios usuais

O rádio, as publicações de caráter técnico e as aulas que os mestres, devidamente preparados, oferecem aos grupos de especialistas, são os três métodos usuais de propaganda em qualquer atividade.

O primeiro, salvo quando o lavrador vive nas imediações dos centros populosos mais ou menos civilizados, não o alcança. O segundo é inoperante, porque, lastimavelmente, acima da dificuldade de levar aos pontos afastados as publicações úteis, permanece o analfabetismo, de que não nos poderemos livrar tão cedo. O terceiro é, igualmente, impraticável, em primeiro lugar porque o lavrador vive relativamente isolado em seu pedaço de terra e não lhe seria possível promover reuniões tão constantes como seria de desejar, e, ainda, porque, labutando penosamente de sol a sol, não dispõe senão das horas indispensáveis para o repouso físico, impossível de sacrificar.

Revolução de processos

Investido da função de Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Paraná, o agrônomo João Candido Ferreira Filho, mestre respeitável da nossa Escola Nacional de Agricultura, sentiu a impotência dos métodos usuais. Homem de luta, decidido a enfrentar a complexidade dos problemas da sua função, não se entibiou ante as dificuldades da tarefa, nem desanimou com a certeza de que seria necessário criar algo de novo, estabelecendo nova estrada para a conquista do fim colimado.

Com a perspicácia do homem prático, familiarizado com todos os problemas da sua especialidade, o Dr. Ferreira Filho chegou à solução de que havia um só processo capaz de permitir a difusão da educação agro-pecuária nos imensos campos de atividade do fértil território paranaense: a associação dos lavradores em núcleos onde encontrassem, com a convivência tão útil sob todos os aspectos, os elementos necessários a uma nova orientação técnica.

A solução do problema só pode ser encontrada na organização de numerosos clubes rurais, prevista, aliás, por um recente decreto-lei.

Os clubs rurais

E o ativo titular paranaense iniciou suas providências para a execução desse programa de conquista do progresso.

O clube em si, entretanto, não se apresentava atraente. Por força da própria natureza da sua atividade, o lavrador é avêsso à convivência, pouco entusiasmado pela vida social e não sacrificaria um tempo necessário aos seus afazeres privados ou ao ouso, [illegible] uma sociedade [illegible].

Era necessário atraí-lo, tornando proveitosa a finalidade do clube. E assim, estabeleceram-se condições de assistência a esses núcleos sociais, de tal sorte que os benefícios ao lavrador, que êxito [illegible] está sendo dos mais completos e promissores.

O carater dos clubs

Os clubes ou associações rurais são nitidamente de iniciativa privada. São os próprios lavradores que os organizam, que congregam os elementos da região em que as sociedades devem influir, ainda, é a eles que cabe dirigi-los e administrá-los. Apenas assiste-os um técnico designado pela Secretaria do Estado, a quem compete controlar todas as atividades, fiscalizar a bôa execução dos regulamentos e, especialmente, encaminhar os elementos educativos, que assim chegam às mãos do lavrador de fórma suave, sem o aspêto prejudicial de ensino forçado, antes com toda a aparência de simples recreação, de resultados muito proveitosos.

A dificuldade está, apenas, na formação desses núcleos. Iniciadas as suas atividades, congregados os lavradores da região, o convívio e a segurança da assistência mútua fazem o milágre de recuperar o homem para a vida social, colocando-o ao alcance da cultura, que só dessa fórma póde atingi-lo.

Os benefícios das associações

Criadas pelo Decreto-lei número 19.882, de 24 de Outubro de 1945, as associações rurais têm finalidades definitivas e moldes determinados a serem observados em todo o território nacional.

Iniciando recentemente os trabalhos de propaganda para a organização dessas sociedades, a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná já instalou seis Associações Rurais, estando em vias de serem instaladas outras seis, congregando, portanto, os lavradores de doze municípios, uma vez que cada associação compreende a área municipal em cuja sede se instala.

Conta esse departamento do Paraná terminar, em futuro muito próximo, a instalação de várias dezenas de associações municipais, estando entabolados entendimentos nesse sentido com numerosos líderes da agro-pecuária em todos os centros de produção, através um intenso trabalho de esclarecimento, conduzido com notavel habilidade e destinado a tornar bem claras as vantagens da reunião dos lavradores em tais centros de assistência mútua.

Organizadas as associações rurais municipais, instalar-se-á a Federação Paranaense das Associações Rurais, que, por sua vez, será filiada à Confederação Brasileira, formando uma instituição nacional de extraordinárias possibilidades no intercâmbio de conhecimentos e de auxílios entre todos os lavradores do Brasil.

As finalidades sociais

A base real das associações rurais é, como vimos, a congregação dos lavradores para efeitos educativos. Como, porém, seria insuficiente esse benefício, as associações destinam-se a proporcionar muitos outros, cada qual mais importante e mais util aos associados.

Anéxo a cada associação regional será instalada uma Casa do Lavrador, onde o associado encontrará, a par de informações úteis às suas atividades, abrigo e amparo em todas as emergências. Por intermédio da associação a que se encontra ligado, ele obtem um contacto permanente e eficiente com a Secretaria da Agricultura, dirigindo-lhe os pedidos de auxílio para cada caso e obtendo a assistência de que necessita para a bôa realização dos seus trabalhos.

Assistência financeira

É evidente que, pelo menos nos primeiros tempos de existência, essas associações não poderão dispôr de recursos financeiros proporcionais às necessidades dos seus associados para a aquisição de instrumentos de trabalho, sementes e para auxílios outros, sempre reclamados. É, mesmo, a falta de capitais avultados em relação ao meio, que mais concorre para impedir o desenvolvimento das pequenas lavouras.

O Sr. João Candido Ferreira Filho, encontrando o apoio esclarecido do interventor Brasil Pinheiro Machado, obteve um crédito de Cr$ 1.500.000,00, com o qual, em condições especiais, terá possibilidade de atender a todas as necessidades da lavoura estadual, neste particular.

Está claro que, embora aparentemente avultado, o crédito obtido seria insignificante em relação à extensão das necessidades e ao próprio vulto do meio a que deve servir.

Onde há boa vontade e espírito esclarecido, os problemas solúveis encontram solução, como se verifica na questão de que nos ocupamos.

Como funciona a máquina financeira

A verba destinada ao auxílio aos lavradores através das suas associações rurais, será permanente, e o vulto do saldo em poder da Secretaria variará de acôrdo com as necessidades.

Uma associação rural encaminha o pedido de um instrumento determinado de trabalho, necessário a um dos seus associados. A Secretaria adquire o instrumento solicitado, fornece-o por intermédio da associação a que pertence o pretendente, que o pagará pelo preço de custo.

O mesmo processo poderá ser adotado quando se trate de máquinas de custo mais elevado, cuja posse nem sempre é possível a um só lavrador, mas que, adquirida por um grupo congregado na associação rural respectiva, servirá a todos de forma idêntica, satisfazendo as necessidades coletivas, sem sacrificar pessoalmente nenhum dos que a utilizam.

É uma forma de atender a uma das necessidades mais reclamadas pelo lavrador, geralmente privado de auxílio e prejudicado em sua produção pela falta de aparelhos cujo custo ultrapassa os limites dos seus recursos pessoais. De propriedade coletiva, a máquina realiza todo o trabalho reclamado pelas circunstâncias e pode, em alguns casos, vir a representar uma fonte de renda, com o seu emprego remunerado a serviço de outras associações análogas.

Por outro lado, a verba não se esgotará definitivamente, flutuando as disponibilidades, apenas e por curto prazo.

Um estoque de material

Procurando tornar ainda mais vantajoso o sistema de compras que idealizou, o Dr. Ferreira Filho pretende instalar, em armazem de que já dispõe, um estoque de pequenas máquinas agrícolas, ferramentas, instrumentos diversos, sementes, ingredientes usados normalmente na lavoura e tudo mais que possa ser necessário, empregando nesse estoque, em condições financeiramente vantajosas pelo maior vulto da transação, parte dos recursos que lhe foram atribuidos para esse fim.

É indispensavel salientar que todo o processo de requisição e fornecimento estabelecido dentro desse benemérito sistema, corre diretamente entre a associação rural e o departamento respectivo da Secretaria da Agricultura, sem nenhuma forma burocrática, com a mais absoluta simplicidade, uma vez que, assegurada pela sua condição de associado, o candidato ao auxílio tem idoneidade para requisitar o material de que precisa.

Simples, como se vê, racional e prático, o processo destina-se a realizar uma verdadeira revolução nos processos da lavoura paranaense, colocando-a em uma situação privilegiada em relação às demais.

A realização de muitos sonhos

A simples discriminação da estrutura dessas organizações rurais permite uma longa série de conclusões, cada qual mais impressionante pelos seus efeitos e pelos seus benefícios.

O mais humilde lavrador, dono de alguns hectares de terreno cultivado, a quem jamais poderia ter ocorrido a possibilidade de adquirir máquinas e ingredientes demasiado caros para os seus recursos, poderá dispor de instrumentos aperfeiçoados para o melhor aproveitamento de suas terras, de sementes selecionadas e de pureza absolutamente garantida, de adubos, de inseticidas, de fungicidas, de carrapaticidas, de todos os medicamentos necessários à cura das enfermidades dos animais que o auxiliam na labuta, tudo fornecido pelo preço do custo, com um pequeno acréscimo de 5 %, em condições suaves de pagamento, dispondo, além de tudo isso, da assistência técnica para a organização de lavouras lucrativas.

O próprio acréscimo de 5 % a que aludimos acima não chega a representar uma sobrecarga nas aquisições, porque, revertendo em benefício da associação, continua sendo propriedade do associado, formando o patrimônio que tornará autônomo financeiramente o próprio núcleo que integra.

O maior benefício

Entretanto, acima de todos os efeitos materiais desse precioso concurso, verdadeiro milagre conseguido pelo processo racional do auxílio mútuo, do esforço comum pelo bem estar coletivo, releva salientar o benefício moral decorrente da educação que a vida social permite difundir entre os trabalhadores rurais adultos.

Congregados em centros fixos, para os quais são atraidos por força das próprias necessidades pessoais, os lavradores do Paraná poderão ser técnicamente orientados com absoluta segurança, porque sabem que, recebendo essa orientação técnica em condições especiais, nada terão a temer do aproveitamento prático das recomendações que lhes sejam feitas. Desconfiado por natureza, o caboclo nem sempre se dispõe a seguir os conselhos dos "doutores". É provavel, entretanto, — e os fatos o estão demonstrando claramente — que os novos processos diretos e suasórios de educação do lavrador adulto venham a alcançar resultados extraordinários, formando um imenso núcleo de trabalhadores rurais esclarecidos e, em consequência, muito mais eficientes.

É facil avaliar quanto tal resultado influirá na vida da imensa multidão que vive dos produtos do solo e que enormes benefícios representará para as populações consumidoras de todo o país, refletindo direta e consideravelmente no nivel de vida de todos os brasileiros.

Sociedade

Demografia, luvas e xavantes...

Sobre a Sinopse do Censo Demográfico do Brasil em 1940, recentemente publicado pelo Serviço Nacional de Recenseamento, há bastante que meditar. Principalmente por parte daqueles que não são adeptos muito fervorosos do matrimônio.

É que se verifica, por exemplo, que naquela época, existiam em nosso país 1.284.922 viuvas e apenas 437.097 viuvos!

Um pessimista comentaria:

— Não há dúvida: o casamento é a maior "causa mortis" de homens que se conhece em nossa terra!

Eis por que se compreende perfeitamente um outro aspecto daquela estátistica demográfica. Diz ela que, na rubrica "solteiros", predominam acentúadamente os homens!

Vê-se, pois, que os nossos compatrícios têm um medo horrivel da morte.

Por isso, ficam solteiros...

*

Segundo se sabe, através do telégrafo, certos proprietários de imóveis na Cidade do Salvador adotaram, agora, um meio habil e disfarçado para cobrar "luvas". Só alugam as casas a quem lhes fornecer pneumáticos para automóveis. Eles possuem prédios mas não dispõem de "calçado" para os seus carros. Daí a "barganha". É que uma mão lava a outra...

Inteligente, não resta dúvida, o processo. Não se tratasse de gente da terra de Castro Alves e Rui Barbosa...

Mas, com isso, retorna-se ao regime das trocas, do tempo quase lendário, quando não havia ainda sido instituida a moeda. E se a moda se generalizar?

Seria, realmente, interessante "trocar" roupa por farinha, abacaxi por cueca, camisa por feijão, sabão por gravata, chapéu por galinha, etc.

Temos, entretanto, a certeza de que só uma coisa não entraria no regime das trocas: o amor.

Nessa particular, o brasileiro é ferozmente exclusivista. Adota o lema: mesmo mau, mas meu, só meu...

*

Com a notícia auspiciosa da pacificação dos indios Xavantes, todo o Brasil exultou de alegria. Principalmente, os defensores da catequese leiga...

Durante mais de um século, aqueles selvagens, por sua ferocidade quase fabulosa, foram um verdadeiro fantasma.

Realmente, essa é uma vitória memorável da civilização.

De súbito, tornam-se mansos, integram-se na coletividade pacífica da nossa população.

Há como que um mistério no fato. A não ser que se aceite uma hipótese que nos parece muito plausivel.

Tudo se deve a uma deformação ortográfica.

Sim, os Xavantes mansos não são aqueles outros, os bravos Chavantes!

Naturalmente, estes, quando se viram escritos com "X", tiveram um desgosto tão grande, que resolveram render-se.

A civilização, por intermédio da gramática, os dominou por completo. Não valia mais a pena ser feroz.

Aquele "X" estragou tudo...

Dentro em breve, veremos os Xavantes tomando xicaras de xá, fumando xarutos, usando xaveiros, tocando xarangas e de xapéu à mão...

E aí está o "xis" do problema...

DICK.

A Moda de Paris

"A DAMA DE NEGRO"

De Alexandre Grimm, da Agence France Presse

Depois das inúmeras evoluções da moda atual, a parisiense já não se veste como uma garotinha, de "pois" e listas, gola branca e saia aberta na frente, para deixar adivinhar o "short" fazendo jogo com o vestido.

É uma dama "drapée" em tecidos maravilhosos e enfeitada com preciosidades comparáveis às do Século de Ouro.

É bela, rica e distinta e possui todas as qualidades. Um toque de varinha mágica de sua fada protetora destruiu a amplitude exagerada e surpreendeu-a com "toilettes" que modelam o corpo e que se tornam tanto mais estreitas quanto mais longas são as saias.

É assim que se veste a "Dama em Negro", pois esta continua sendo a côr da parisiense, apesar da variedade infinita de tons que a seduzem, saídos da paleta moderna.

ANIVERSARIOS

Major Frederico Trota — Na data de hoje, registra-se o aniversário natalício do major Frederico Trota, governador do Território de Iguaçú e figura de relevo em nossos meios políticos.

—— Faz anos hoje o Sr. Domingos Pereira Lima, antigo funcionário das oficinas de A NOITE e chefe das oficinas do "Diário Carioca". Profissional competente e zeloso, é a par disto excelente amigo e daí as justas manifestações de apreço que está recebendo nesta data.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Maximino Ribeiro, corretor desta praça. Muito relacionado em nosso comércio, por certo receberá o aniversariante, de seus amigos, grandes manifestações de estima e apreço.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Silvio Azeredo, chefe da agência dos Correios da praça Mauá.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está hoje recebendo muitas e justas homenagens a distinta senhora Emilia Hess Iencarelli, esposa do Sr. Ernesto Iencarelli, diretor de Seção do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e advogado no fôro carioca.

—— Fazem anos hoje:

O comandante Thiers Fleming; o Sr. Francis Hime, chefe da firma Hime & Cia.; o negociante Sr. Antônio Pedúto; o Sr. Alvaro Pereira, diretor da Sul-América; o conhecido clinico, Dr. H. Pedro da Cunha; o Sr. José de Castro Neves Filho, funcionário da Caixa Econômica; o Sr. Jaime de Oliveira Pereira, funcionário do Ministério da Fazenda; a senhorita Aurea, filha do Sr. Julio Domingues de Souza e da senhora Quitéria Mendes de Souza.

Sra. Noemi Pereira — Na passagem do aniversário natalício da Sra. Noemi Pereira, esposa do nosso confrade Lourival Dallier Pereira, de "A Manhã" e "Folha Carioca", e alto funcionário da Prefeitura, recebeu essa distinta dama numerosas homenagens.

O casal Dallier Pereira ofereceu em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

—— Passou, ontem, a data natalicia do professor José Carlos Pena, diretor do Colégio Cruzeiro do Sul e alto funcionário da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

—— Completou ontem sete anos, a menina Ecila, filha do Sr. Luiz Almeida Figueiredo Filho e senhora Alice Ribeiro Figueiredo.

—— Por motivo de seu aniversário natalicio, recebeu as homenagens de seus amigos e admiradores, o Sr. Aristogiton Malta de Campos, antigo e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Professor Arnaldo de Moraes — Por motivo do transcurso do aniversário do professor Arnaldo de Moraes, amanhã, dia 28, ser-lhe-á prestada significativa homenagem que constará de um almoço oferecido por seus companheiros e auxiliares da Clinica Ginecológica e Maternidade Arnaldo de Morais, amigos e admiradores.

O ágape terá lugar no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, às 12 horas e meia, sendo elevado o número de figuras de destaque dos nossos meios cientificos, sociais e culturais, que deram sua adesão a essa expressiva manifestação de carinho e apreço ao ilustre mestre da ginecologia nacional.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Miralda a menina há pouco nascida, filha do Sr. José S. Nunes Maciel e da senhora Nicota Junqueira Maciel, da sociedade de Cruzília, antiga Encruzilhada, Minas Gerais.

Fátima é o nome que receberá na pia batismal a interessante menina que acaba de nascer, filha do Sr. Francisco Marques Fernandes, do nosso comércio e de sua esposa, Sra. Margarida Augusta Fernandes.

—— Acha-se aumentado o lar do Sr. Francisco Cicchelli e senhora Ondina Cicchelli, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Osmar.

BODAS DE PRATA

Festejaram as bodas de prata, o nosso confrade do "Correio da Manhã", Diocezano Ferreira Gomes, veterano cronista desportivo, e sua esposa, a Sra. Maria Ferreira Gomes.

Os seus filhos Bruno e Bento fizeram rezar missa em ação de graças na igreja da Candelária, onde o casal recebeu as homenagens de seus amigos, parentes e admiradores.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o professor Arnaldo de Morais será homenageado amanhã, com um almoço, promovido pelos companheiros e auxiliares de "Clinica Ginecológica e Maternidade Arnaldo de Morais".

A reunião será no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

—— Amigos e admiradores do prof. José Pereira Lira oferecem-lhe amanhã um almoço no Tijuca Tennis Club, em homenagem à sua atuação como chefe de Polícia desta capital.

CONCERTOS

Hoje, na Escola Nacional de Música, a convite do Centro Musical Rovy King, a consagrada pianista paulista Isabel Morais Mourão realiza o seu primeiro concerto no Rio de Janeiro.

"COCK-TAIL"

Em homenagem ao Sr. Bourges, chefe da Missão Aeronáutica da França que ora nos visita, realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na sala dos jornalistas do Serviço Frances de Informação, o cocktail que a esse ilustre visitante será oferecido.

FALECIMENTOS

Faleceu na cidade de Passos, Minas Gerais, o Sr. José Alves da Costa, elemento de destaque no comércio e na sociedade local.

Conferência do professor René Fabre

Promovida pela Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, juntamente com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, Sociedade de Medicina Legal e Associação Quimica do Brasil, será pronunciada, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Avenida Mem de Sá, 197, uma conferência do professor René Fabre, professor da Faculdade de Farmácia de Paris e do Instituto de Medicina do Trabalho e de Higiene Industrial da França sôbre o tema: "La science des poisons dans ses rapports avec la Medicine du travail". O conferencista, que vem de realizar uma série de palestras entre nós, a convite da Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho, do Ministério do Trabalho, está dominando atenções para a conferência de amanhã em vista da importância do assunto e por estar também S. S. de regresso marcado para a França, em 30 do corrente.

MOSCOU, 27 (AFP) — No decurso de uma competição de tiro, com a duração de oito dias, realizada nos arredores de Moscou, 14 novos recordes nacionais e 3 mundiais foram estabelecidos.

O atirador Ernst, de Moscou, superou, em 9 pontos, o recorde mundial de 300 metros, fazendo 376 pontos, num total de 400 disparos.

O titulo de campeão absoluto da Russia, por tiro, pertenceu ao tenente Smelov.

GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

Despediu-se do Exército, por haver passado, a pedido, para a reserva, o bravo comandante da F. E. B. — A cerimônia no Palácio da Guerra — A oração do general Canrobert Pereira da Costa

O general de Divisão João Baptista Mascarenhas de Morais recentemente transferido para a reserva, a pedido, deixou ontem a vida ativa das armas.

Durante cerca de meio século, o brilhante chefe militar, que comandou a F. E. B., no teatro da guerra, na Europa, prestou assinalados serviços à sua classe e à nação, impondo-se sempre por seu carater, lealdade às instituições e devotamento à profissão a que se dedicara.

Querendo prestar uma homenagem a seu prestigioso colega de armas, no momento em que êle se recolhia a um merecido repouso, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro interino da Guerra, reuniu, também em seu gabinete, no Palácio da Guerra, as altas patentes do Exército, em serviço nesta capital, auxiliares e oficiais de passagem pelo Rio, proferindo, sôbre a personalidade do general Mascarenhas de Morais a seguinte breve oração:

"Encerra, assim, sua atividade profissional, um dos chefes de vida militar mais frutuosa dos últimos anos, vida que é uma verdadeira sequência de atitudes nobres e desinteressadas.

Nascido no extremo Sul do país ingressou o general Mascarenhas muito cedo na carreira das armas, o que lhe deu o ensejo de ainda jovem percorrer os mais recônditos lugares desta imensa pátria, em contacto com o que de mais genuinamente brasileiro existe dentro do Brasil e assim forjaram-se a sua comprovada e inquebrantável fé nas virtudes de nossa gente e a sua crença na grandeza dos nossos destinos.

E foi com essa fé e essa crença que atravessou o oceano com gente nossa para em terra estranha e em árdua luta, afirmar, em meio de inauditos sacrificios, a irredutibilidade das nossas convicções de povo livre.

Longa é a folha de serviços do grande soldado que hoje se afasta da atividade.

Quer como oficial de tropa, quer como oficial de estado maior, educador ou técnico, foi notória a atuação do ilustre chefe.

Em 1920, ao terminar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, o então capitão Mascarenhas recebia dos mestres da Missão Militar Francesa um valioso conceito, em que, entre outras honrosas referências, se afirmava possuir "uma alta consciência profissional".

O profético autor de tal conceito dispensado ao jovem militar, demonstrou as suas elevadas qualidades de psicólogo, porque foi, sem dúvida, essa "consciência profissional" a mais exaltada dentre as muitas virtudes do ilustre general Mascarenhas.

Foi seguramente ela que o impulsionou, através da Amazônia misteriosa, em busca das nossas lindes com a Bolivia que ajudou a fixar, assim como foi essa alta virtude militar que o levou, primeiro, a organizar a defesa do litoral do Nordeste, e mais tarde a participar da maior luta militar da história, quando incertos ainda eram os destinos da humanidade.

De raro equilibrio foi a carreira do ilustre soldado. Toda a progressiva ascensão do general Mascarenhas, desde Rio Pardo, em 1899, na antiga Escola Militar, como simples cadete, até os alcantis dos Apeninos, como general e comandante da Força Expedicionária Brasileira, decorreu sempre do trabalho fecundo e proveitoso do militar dedicado à sua profissão.

Discreto, modesto e austero, sempre primou pela nobreza e equilibrio moral de suas atitudes, entregando-se de corpo e espirito ao Brasil e ao Exército, na ânsia de bem desempenhar-se das mais árduas missões, quer na paz, quer na guerra.

A unanimidade da nação, em uma das mais retumbantes expansões cívicas a que já se entregou o povo do Brasil, consagrou definitivamente o grande Soldado que conduziu nossas tropas às vitórias de Monte Castelo, Castel Nuovo, Montese, Collechio e Fornovo.

Por tudo isso, a passagem para a Reserva, do general Mascarenhas, representa para o Exército que ele tão bem serviu e enobreceu, algo de transcendente, só compreensivel, talvez, por aqueles afeitos à mística do serviço das armas.

Daí esta homenagem ao nobre Soldado, à qual não falta mesmo a nota melancólica de uma despedida indesejada, e só aceita pela classe frente ao respeitavel imperativo de um necessário repouso a tão insigne trabalhador.

E, ao despedir-se de tão ilustre chefe, o Exército deseja afirmar ao general Mascarenhas que S. Ex. tornou-se credor da irrestrita admiração de seus camaradas, que o vêm como simbolo das nossas virtudes militares, exemplo a ser seguido com orgulho pelos elementos da familia militar, hoje, mais que nunca necessitada de trabalhar unida por um Brasil grande, livre e feliz."

O general Mascarenhas de Morais agradeceu a homenagem, em palavras cheias de emoção, sendo depois acompanhado, até a saida, por seus colegas presentes.

Gratidão da França aos Heróis de Força Expedicionária Brasileira

Cruz de Guerra com palma conferidas a dois oficiais do 6.° R. I. e ao soldado Bonifacio Nunes da Cruz

Durante os vitoriosos combates travados pelo 6° Regimento de Infantaria, no quadro da Fôrça Expedicionária Brasileira, durante as operações na Itália, o capitão Ery Furtado Bandeira Assunção, o tenente Tulio Campelo de Souza destacaram-se ambos pelo seu ardor no combate ao inimigo nazista. Foram feridos no próprio campo de luta e em consequência tiveram que sofrer cada qual a amputação de uma perna.

Vitima da explosão de u'a mina o soldado Bonifácio Nunes da Cruz, além de ter o corpo coberto de cicatrizes, teve de sofrer a amputação dos dois braços; sua vista foi ainda atingida, provocando-lhe cegueira quase total.

Quando esses combatentes realizaram seus feitos históricos, o govêrno da República francesa, então presidido pelo general De Gaulle, conferiu-lhe a Cruz de Guerra com Palma, preito do reconhecimento da nação amiga ao seu sacrifício em favor da vitória das Armas da Liberdade.

Depois de longo estágio nos hospitais, regressam agora esses heróis ao Brasil.

O general René Michel, adido militar à Embaixada da França no Brasil procedeu, há dias a entrega das citadas condecorações, em cerimônia intima a que assistiram as familias dos bravos militares.

Deu uma cédula de 1.000 cruzeiros por cem

Apelo a um motorista de auto-lotação

A Sra. Maria José de Oliveira, residente à rua Ayres Saldanha n. 28, apt. 11, em companhia de uma sua nora, tomou ontem, às 14 e 15, um auto-lotação em frente ao cinema Roxy, em Copacabana, com destino à Central do Brasil. No ponto do destino tirou da bolsa uma cédula e deu ao motorista para cobrar-se da passagem. Como não tem boa vista, a Sra. Maria José pensou que havia dado uma cédula de 100 cruzeiros, quando, na verdade, era de mil cruzeiros. Só mais tarde foi que a referida senhora verificou o engano, que, aliás, o chauffeur não acusou, guardando a cédula e fazendo o troco de 100 cruzeiros.

A Sra. Maria José, que não está em condições financeiras que lhe permitem sofrer tal prejuizo, faz um apêlo ao motorista para lhe devolver o dinheiro.

"II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia

Conta com o apoio e a simpatia dos poderes públicos essa importante iniciativa da classe médica brasileira

Promovido pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetricia terá lugar nesta capital, de 3 a 6 de setembro vindouro, importante certame cientifico. Trata-se das "II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia", certame que reunirá especialistas do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Baía.

Os governos da República e dos Estados, bem como o do Distrito Federal manifestaram o mais franco apoio às "Jornadas". Assim é que o presidente da República concordou em patrocinar o certame. O ministro da Educação manifestou o desejo de homenagear os médicos estaduais visitantes. O prefeito, além das facilidades que vem dispensando aos autores do referido certame oferecerá aos membros das "Jornadas" um almoço no Parque da Cidade.

Como tem sido anunciado, são tres os temas oficiais das "II Jornadas". Proposta pela Seção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina, será relatada pelo professor Raul Briquet, catedrático de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo, a tese "Asfixia neonatorum". Por parte da Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais, o professor Clovis Salgado, catedrático de clinica ginecológica em Belo Horizonte, relatará o tema: "Hemorragias disfuncionais". Finalmente, o tema proposto pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetricia, "Roentgenterapia das ginecopatias não malignas" será relatado pelo professor Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro, com a colaboração do Dr. João Bruno Lobo, seu assistente.

Os meios cientificos do país estão aguardando com interesse o inicio desse certame, sendo de esperar que o mesmo obtenha o maior êxito.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Dirigem-se ao prefeito as populações suburbanas

Longo e documentado memorial — As atividades da F. C. M. — Sábado, à assembléia geral

A Federação de Centros de Melhoramentos prossegue no cumprimento do seu programa de defender os interesses das populações dos bairros cariocas. Conforme A NOITE noticiou, está sendo confeccionado longo memorial a ser dirigido ao prefeito Hildebrando de Góis, com várias sugestões, baseadas em estatísticas. Acompanham o memorial, além de várias parcelas de algarismos, farta documentação fotográfica. O importante documento será dos mais claros e amplos recebidos pelo prefeito. Os capítulos principais são os seguintes: Geografia dos Subúrbios — Economia Pública e Privada — Dados Históricos — Os Subúrbios Cariocas, seu Valor Humano e Social — Populações Desprezadas — O Conceito de Coisa Pública no Homem da Rua — Problemas que se criam e se criam para a Administração Pública — Maria da Graça, Del Castilo e Higienópolis e suas 60 mil almas abandonadas — Logradouros e Pavimentação — Logradouros de Penetração — Transportes — Casos simples de solução — A expressão dos números — Linhas subsidiárias — Serviço de Onibus — Habitações Proletárias — Produção e Venda da pequena lavoura — Atravessadores — Mercado de Madureira — Socorros Urgentes — Serviços Hospitalares — Conclusão.

Esse memorial será lido, em assembléia da Federação, a realizar-se no proximo sábado, na sede do Del Castilo F. C., na Avenida Suburbana, 3.473.

— No domingo, 1 de setembro, graças a providências dadas pela CETEX, por solicitação da diretoria da Federação, serão vendidos à população 5.000 metros de tecido popular. Só será vendido aos portadores de cartões distribuidos pela secretaria geral da Federação.

— Em audiência concedida pelo general Escarcela Portela, presidente da Comissão de Abastecimento, à diretoria da F. C. M., foi apresentado pedido de um caminhão-feira na estação.

Conforme sempre tem demonstrado, a C. A., ainda nessa solicitação tomou interesse no sentido de ser deferida. Sôbre assunto de venda de gêneros à população suburbana, está em estudo a instalação de uma feira-livre em Cavalcante, na Linha Auxiliar, e que servirá a toda a numerosa população do Campo dos Cardosos.

A chefia do gabinete do diretor do Ensino do Exército

Assumiu as funções de chefe do gabinete do general Borges Fortes, diretor do Ensino do Exército, o coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora. O cargo foi -lhe transmitido pelo tenente-coronel Joaquim Soares de Ascenção. O coronel Fernando Tavora é um oficial de grandes méritos, que desfruta de alto aprêço e justa estima entre os seus camaradas de armas, razão porque a sua escolha para a nova missão que lhe é confiada, está tendo a melhor das repercussões.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 3º dia útil, a saber:

Aposentados: Ministério das Relações Exteriores: 4.001 — A — Z. Ministério da Fazenda — 4.010 — A. 4.102 — A — F. 4.103 — F. J. 4.104 — J — M 4.105 — M. — R. 4.106 — R — Z. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: 4.108 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praia Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Ministério da Aeronáutica

Inicia-se amanhã a partir das 11 horas o pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica. Amanhã serão pagos, o ministro e os brigadeiros, os gabinete, e Divisão de Finanças, os oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas pagadorias estejam subordinadas à D. F., a partir das 11 horas.

Dia 29 — Funcionários civis titulados, mensalistas e diaristas.

Dia 30 — Pessoal diarista e tarefeiros, também depois das 11 horas.

Dia 3 de setembro — Montepio da família.

CANHENHO FUNEBRE

No cemitério de S. Francisco Xavier — Norandina Moura de Oliveira, Morro do Cruz, 59; Antonio de Almeida Vasconcelos, Santa Casa de Misericórdia; Manoel Gomes, Hospital Servidores do Estado; Josefina Pereira, Hospital do Pronto Socorro; Maria Rodrigues dos Santos, Hospital [illegible] Antônico.

No cemitério de S. João Batista — Sérgio Rolan Campos, rua Aquidaban, 16.

Os judeus não estão em luta com os ingleses

(Titulos principais na 1.ª página)

Os acontecimentos das últimas semanas puseram em aguda evidência o problema da Palestina. Neste momento mesmo, a tensão reinante entre as tropas militares britânicas e as fôrças clandestinas israelitas parece a pique de deflagrar uma guerra civil ou coisa semelhante. Daí a curiosidade crescente do mundo acerca das causas do conflito e a ansiedade com que se buscam esclarecimentos nas fontes autorizadas.

Neste momento, acha-se no Rio, de passagem, o diretor do Departamento Latino-Americano da Agência Judáica da Palestina, organismo criado pela Liga das Nações para colaborar na colonização daquele país, visando o estabelecimento do Lar Nacional Judaico.

Procurado pela imprensa, o Sr. Moisés A. Toff fez as seguintes declarações:

— Sôbre os acontecimentos da Palestina, há alguns fatos essenciais que se não devem perder de vista. Um deles é que não há hostilidades nem divergências entre árabes e judeus. Nada impede que ambos esses povos se entendam e vivam em harmonia. Nem judeus, nem árabes desejam a luta e ambos querem ardentemente que a Palestina desfrute de uma paz duradoura, para continuar progredindo como até aqui. Os árabes da Palestina sabem que, em nenhuma outra região do Oriente Médio, gozam eles de tão alto "standard" de vida e de tão boas condições de saude. Alguns dados ilustram, com mais eloquência do que quaisquer frases, essas afirmações. Há 20 anos atrás, quando os judeus ainda não haviam começado a reconstrução da Palestina, o indice de mortalidade no seio da população árabe era de 300 em 1.000. Hoje, esse índice é de pouco mais de 100 por 1.000. A duração média da vida humana era de 33 anos. Hoje, é de 48 anos. No Egito, a média é de 27 e no Iraque, de 28. Os árabes sabem disso, e por que hão de querer guerrear os judeus? Aliás, outro fato essencial a salientar é que, desde 1933, não se verificam choques entre árabes e judeus, na Palestina.

Outro fato importante que se não deve olvidar: antes do inicio da imigração em massa de judeus, as terras da Palestina nada produziam e nada valiam. Os árabes palestinenses sabem que o trabalho judaico lhes valorisou a terra e que, não havendo paz e cessando a imigração judaica, não terão eles a quem vender suas terras, nem terão a quem vender seus produtos, porque os beduinos dos paises vizinhos nada compram e nada vendem.

Judeus e árabes convivem perfeitamente, apesar da diferença de suas convicções religiosas. Inúmeros jovens árabes frequentam a Universidade Hebraica e as Escolas Técnicas judias. E um fato que qualquer observador imparcial pode verificar é que, sem a interferência dos potentados da Liga Árabe e de outras potências, árabes e judeus entender-se-ão perfeitamente.

Outra circunstância que não se deve perder da vist aem face do que ocorre na Palestina é que os judeus não combatem a Inglaterra. O Partido Trabalhista, que se acha no poder, incluiu na plataforma com que concorreu às últimas eleições de que saiu vencedor, a revogação do "Livr oBranco" que restringiu a imigração judaica e a venda de terras aos judeus na Palestina. Os judeus, por isso mesmo, confiam na opinião pública da Inglaterra.

A generalização

— Os judeus repelem, com energia, o plano de federalização da Palestina, e é facil comprender que não poderia ser de outro modo. A Palestina é um território demasiadamente reduzido para que ainda seja dividido. Anos atrás, os mesmos que hoje propõem a divisão da Palestina reconheciam que ela era demasiadamente pequena e sob esse pretexto ofereceram aos judeus emigrar para Madagascar ou outros territórios mais vastos. Os judeus repeliram essas propostas [illegible].

Falando sôbre as razões de sua presença nesta capital, o diretor do Departamento Latino-Americano da Agência Judaica esclareceu:

— Estou percorrendo todos os paises da América Latina. Já estive na Colombia, no Equador, no Perú, no Chile, Argentina e Uruguai. Em todos êsses paises fui recebido pelos chefes do govêrno e pelo ministro das Relações Exteriores, além de outras personalidades políticas. Todos revelaram grande compreensão e simpatia pelo nosso problema, e o [illegible] e livremente estabelecer [illegible]. Juan Peron concedeu-me [illegible] apôio da Argentina, na ONU, [illegible] em setembro próximo, tratar da questão da Palestina. Tenho audiência com o presidente Dutra, [illegible] Relações Exteriores do Brasil [illegible].

[illegible] que, entre os judeus da Palestina, conhecem a desgraçada situação de [illegible] na Europa, [illegible] impaciência e revolta. Todos esses judeus [illegible] 1.200.000 judeus [illegible] a Comissão de Inquérito Anglo-Americana. É natural [illegible] dignamente.

POLITICA E POLITICOS

UNIÃO

Nos círculos ligados à política do Rio Grande é voz corrente que se limam as arestas, decorrentes, notadamente, de intimidades pessoais entre alguns dos seus filhos eminentes, para unificação dos pontos de vista do grande Estado do Sul, não sòmente com referência à situação nacional mas também à estadual. Os trabalhos estão, ainda, no terreno das preliminares, mas os que advogam a necessidade dessa união recordam que em oportunidade menos perigosa para o país, como em 1930, por exemplo, os riograndenses deram ao Brasil o exemplo de sua Frente Unica, de tanta ressonância e efeitos morais e políticos para a vitória da Revolução. Mesmo depois do movimento revolucionário de 1932, quando ainda estavam vivas as chagas que colocaram os riograndenses em campos opostos, repetiu-se a conjugação de esforços dos gaúchos em tôrno de um govêrno de coalisão. Tudo indica, pois, que não sejam ressentimentos de ordem pessoal os que possam impedir ou atrazar a unificação dos riograndenses, tanto mais necessária quanto é certo que ao Rio Grande ainda cabem muitas responsabilidades nos destinos nacionais, com possibilidades de se ampliarem se o grande Estado do sul puder apresentar-se como uma fôrça unificada, de grande significação.

MINAS

O ministro Carlos Luz, que regressou de Minas, declarou-se bem impressionado com o ambiente que encontrou no seu Estado, onde foi, aliás, alvo de grandiosas manifestações de aprêço e solidariedade. O ministro da Justiça avistou-se com o general Eurico Dutra, a quem deu conta das homenagens prestadas ao presidente da República, em Três Corações e em outras cidades mineiras.

ENCONTRO

Após seu encontro com o general Eurico Dutra, o Sr. Otávio Mangabeira disse aos jornalistas que, no decorrer da palestra, foram tratados assuntos gerais. "Logicamente os casos estaduais não foram esquecidos na conferência, disse, mas não mereceram preferência especial para solução dêste ou daquele, porque o pensamento da U.D.N. é encontrar uma solução conjunta para tôdas as questões regionais.

REUNIÃO

Há grande interêsse pela reunião do Diretório Nacional da U.D.N., marcada para segunda-feira da próxima semana. Como até lá estarão pràticamente concluídos os trabalhos parlamentares, e como se espera para logo após a promulgação da Constituição, a demissão coletiva do ministério e dos interventores, empresta-se certa possibilidade de que êsses assuntos sejam abordados na reunião, com a inclusão de elementos da U.D.N. no govêrno.

SOLIDARIEDADE

Na reunião extraordinária da Comissão Executiva do P.S.D. local, confirmou-se a cisão que se vinha anunciando, desde quando o movimento contra o cônego Olimpio de Melo agrupava os elementos descontentes com a orientação seguida pelo presidente do partido, na formação dos diretórios paroquiais. Políticos da corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth e do deputado Jonas Correia e outros elementos firmaram um abaixo-assinado, cujos tópicos mais relevantes tivemos ensejo de divulgar. Essa moção está dirigida ao coordenador da política pessedista, deputado Mauro Renault Leite, e solicita sua intervenção no sentido de serem recompostos os diretórios do P.S.D. O sentido do documento, percebe-se nas entrelinhas, os políticos não escondem, era a remodelação da Comissão Executiva e o afastamento do cônego Olimpio de Melo da presidência do P.S.D..

Ontem o caso culminou com a moção de solidariedade ao cônego Olimpio e um voto de confiança à Comissão Executiva.

A votação não foi entretanto unânime, confirmando-se a divergência. O deputado Jonas Correia, dirigindo-se aos seus pares, ponderou que não votava contra a moção, pois estava grandemente solidário com seus amigos do bloco Henrique Dodsworth e com os distintos e prestigiosos políticos que também assinaram a moção contra as diretrizes da Comissão Executiva. [illegible] seu colega, Sr. José Fontes Romero, no que não concordaram os membros da referida comissão.

A propósito, divulgou-se esta nota oficial:

"Os membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção do Distrito Federal, reafirmaram em reunião extraordinária, hoje realizada, a sua solidariedade com o ilustre presidente, cônego Olimpio de Melo e tomaram conhecimento da moção de confiança feita à mesma comissão executiva pela maioria dos membros do diretório regional".

Votou contra, apenas, o deputado Jonas Correia, não comparecendo o Sr. Floriano de Góis.

Votaram a favor os Srs. coronel Gilberto Marinho, Edgard Romero, Jerônimo Penido, Augusto do Amaral Peixoto Jor., Francisco Gallotti, Ernani Cardoso, Caldeira de Alvarenga, Atila Soares, Rocha Leão e Henrique Magioli.

A reunião foi presidida pelo cônego Olimpio de Melo, não tendo comparecido também os Srs. Floriano de Góis, coronel Gilberto Marinho, Jerônimo Penido e Ernani Cardoso. Êsses três últimos votaram com o cônego Olimpio e a Comissão Executiva, por intermédio dos companheiros presentes, que foram autorizados para isso.

ROMPEU CORDIALMENTE

A propósito de sua atitude na reunião do P.S.D. local, ouvimos o deputado Jonas Correia, que declarou-nos:

— A reunião da Comissão Executiva transcorreu muito cordial. Neguei meu apoio ao cônego Olimpio de Melo, sem brigar, sem alterar a voz. Não poderia deixar de ser leal para com os amigos que me elegeram. Estou na política do Distrito Federal, com o presidente da República, o general Dutra e com o embaixador Henrique Dodsworth.

Esclareceu-nos ainda o deputado Jonas Correia, que os Srs. Gilberto Marinho, Jerônimo Penido e Ernani Cardoso haviam votado com o cônego Olimpio, por carta. O Sr. Floriano de Góis não havia comparecido à reunião.

Movimenta-se o Sr. Alziro Angioni

Estão funcionando os escritórios eleitorais do Sr. Alziro Angioni, líder trabalhista do P.S.D. e político militante no Distrito Federal. O Sr. Alziro Angioni, que é do Diretório Regional do P. S. D., tem desenvolvido grande atividade em proveito dos seus amigos e correligionários a fim de que nas próximas eleições o partido tenha vitória no setor onde militam. Os seus escritórios eleitorais estão situados à avenida Presidente Vargas, 1.850, térreo, sob a direção do Sr. Alziro Levy Angioni, na Clarimundo de Melo, 70, na estação de Encantado, sob a direção do Sr. Humberto Sant'Ana, e rua Magalhães, 6, em Catumbi, sob a direção do Sr. Antonio da Rocha.

Adiantou-nos o Sr. Alziro Angioni, que os seus amigos da corrente do Sr. Henrique Dodsworth [illegible] contra o padre Olimpio.

Piedade, Santo Antonio e São Cristovão

O cônego Olimpio de Melo resolveu empossar hoje os seguintes diretórios de Piedade, Santo Antonio e São Cristovão, do P.S.D. do Distrito Federal. O diretório de Piedade terá como presidente o Sr. Gama Filho e como vice-presidente, o Sr. Manoel Gomes dos Anjos, o primeiro ligado ao prefeito Hildebrando de Góes e o segundo do candidato Augusto do Amaral Peixoto Junior.

O diretório de Santo Antonio que soubemos, será entregue ao Sr. Alziro Angioni, devendo ser escolhido presidente de honra, o coronel Pompilio Rocha.

O diretório de São Cristovão terá como presidente o Sr. Henrique Magioli.

Homenageado o Sr. Miguel Pedro

O Sr. Miguel Pedro é um dos políticos de maior prestígio nos subúrbios, principalmente em Bangú. Ontem, por motivo de seu aniversário natalício, o Sr. Miguel Pedro foi alvo de expressivas homenagens, em Bangú, por parte de seus amigos e correligionários.

Com o prefeito o Sr. Rui Santiago

O Sr. Rui Santiago, presidente do Partido Sindicalista do Distrito Federal, esteve com o prefeito, com quem conferenciou sôbre a situação do Partido, com o prefeito Hildebrando deAraujo Góis. Estava acompanhado do Sr. Ernesto Silva.

Na Prefeitura o Sr. Heitor Beltrão

O Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club e um dos políticos da UDN, do Distrito Federal, conferenciou ontem com o prefeito da cidade.

Boatos nos círculos do P.S.D. local

Nos círculos políticos do Distrito Federal, devido à crise verificada no PSD, local, circulam boatos de que os deputados que estão agora contra o padre Olimpio de Melo se transferem para o Partido Trabalhista, mas apoiando o presidente Vargas.

Até o momento, nada há de verdade nesse sentido.

A autonomia e o cônego Olimpio

Na reunião de ontem no P. S. D. o cônego Olimpio de Melo conseguiu expressiva vitória, somente o deputado Jonas Correia votou contra o seu nome.

O cônego Olimpio de Melo, que tem se batido, nos últimos tempos, denodadamente pela autonomia do Distrito Federal, vai agora dar rumos mais definidos a êsse movimento no P. S. D.

Serão entregues ao coordenador

As duas moções, uma de apoio ao cônego Olimpio de Melo, permanecerão nas mãos da Comissão Executiva do P. S. D., e a outra contra êle, deverão ser levadas ao deputado Mauro Renault Leite, coordenador da política do Distrito Federal.

Os dois manifestos foram firmados pelos membros do Diretório Regional do Partido. O manifesto com 70 assinaturas, sendo que 43 foram colhidas pelo Sr. Augusto do Amaral Peixoto.

O manifesto contra o Sr. Olimpio foi firmado pelos Srs. Lourenço Mega, Henrique Gigante e Santos Leopoldina, inclusive o Sr. João Leopoldina, e vários outros, alcançando o número de 137 membros.

Neutro o Sr. Mozart Lago

O Sr. Mozart Lago [illegible] documentos que [illegible] nos últimos dias [illegible] o padre Olimpio [illegible].

O candidato a senador pelo P. S. D. não [illegible] acontecimentos.

Ilegal a situação do padre Olimpio

O Sr. João Luiz de Carvalho, sub-diretor de "O Radical", do Sindicato dos Lavradores, [illegible] P. S. D. [illegible].

— A cisão no P. S. D. local [illegible] padre Olimpio estava [illegible] direito elementar de substituir [illegible] em 1945. Assim, os delegados [illegible] junto ao Partido, elementos de sua confiança com o objetivo de extinguir o atual Conselho Regional, cuja maioria é de correligionários dos Srs. Henrique Dodsworth e Amaral Peixoto. Essas as razões da crise e da cisão.

A situação do padre é ilegal na presidência do P. S. D. Com a renúncia do Sr. Henrique Dodsworth deveria ter sido escolhido outro presidente, pois o regimento do Partido não concede ao vice-presidente atribuições para permanecer indefinidamente na direção.

Adesões ao Partido Democrata Cristão

Reuniu-se a Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão do Distrito Federal, que está organizando seus diretórios paroquiais. Aderiu ao Partido o professor David Lima, da Escola Técnica Nacional, acompanhado de outros elementos.

Na sede do P. D. C., à rua da Quitanda, 50, foi examinado o problema da coalizão das correntes democráticas.

Declarações do senhor Valadares

BELO HORIZONTE, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Benedito Valadares, que abordado pelos jornalistas reafirmou que o candidato do P. S. D. à presidência de Minas Gerais, será o que a Convenção proclamar na sua reunião de 15 de setembro. Acrescentou o Sr. Benedito Valadares que na última reunião da Comissão Executiva 17 membros manifestaram-se a favor do Sr. Bias Fortes e 7 a favor do Sr. Carlos Luz.

Novo secretário da Fazenda na Baía

SALVADOR, 27 (AN) — Segundo se anuncia será hoje nomeado secretário da Fazenda do Estado, o Sr. Clovis Spinola, que já exerceu vários cargos da administração e foi secretário do Interior do govêrno general Pinto Aleixo.

No Piauí

TERESINA, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Vários elementos do P. S. D. apresentaram solidariedade e apôio político ao govêrno do interventor Vitorino Correia. Dentre êles destacam-se Manoel Alves Castro, do municipio de Guadalupe; Hildebrando Soares Castro, Joaquim Rocha Soares, e Ajuricaba Soares Castro, do municipio de Luzilândia; José Martins Souza Rocha, do municipio de Bertolina; Eliseu Barroso Carvalho e Raimundo Barroso Carvalho, do municipio de Berlengas; e Joaquim Rufino, do municipio de Oeiras. Contam-se, também, elementos de prestigio eleitoral, em várias zonas do Estado, que votaram com a U. D. N. nas eleições de dezembro.

CORREM A 1.000 KM. POR HORA E DÃO MEIA VOLTA NO ESPAÇO

Os mistériosos bolidos-foguetes assinalados na Suécia seriam impulsionados por um novo líquido combustivel

LONDRES, 27 (AFP) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo, que relata a constatação de que "misteriosos bolidos foguetes" vêm sobrevoando a Suécia há várias semanas", diz que os mesmos têm a velocidade de mais do dobro dos que os alemães utilizaram pois desenvolvem uma velocidade calculada em mil quilômetros, enquanto que os alemães desenvolviam apenas 450 quilômetros.

Acrescenta o reporter que algumas dessas bombas voadoras dão meia volta em pleno vôo, regressando pelo mesmo caminho em que vieram e certamente voltam ao seu ponto de origem.

Diz mais que a opinião dos técnicos, esses projeteis são impulsionados por um novo combustivel liquido.

O Estado Maior do Exército Sueco recebeu de 800 mensagens relatando a passagem de bombas dessa espécie, mas considera que 80 % dessas mensagens não têm fundamento.

Com os aparelhos de radar instalados em Vazholm, os suecos teriam agora adquirido a certeza de que certos desses bolidos partem da ilha de Peenemuende, no Báltico, onde antigamente os alemães faziam ensaios e que está atualmente ocupada pelos russos.

Segundo ainda o correspondente do jornal inglês, os comunistas suecos teriam sido encarregados de fazer relatórios ao seu Partido, sôbre os projeteis observados, sua direção, sua altitude, sua velocidade.

Até o presente nenhum fragmento foi encontrado, com exceção de pequenos pedaços dos reservadores de combustivel, ao que parece. Foram porém feitas as seguintes constatações:

Primeiro — Encontrou-se pequena porção de fragmentos de uma substância que se acredita ser um combustivel, utilizado para a propulsão dos foguetes, e que recorda um produto que vinha sendo aperfeiçoado pelos alemães e que se denominava "Dusuengas";

Segundo — Três tipos de foguetes foram observados, correspondendo aproximadamente às bombas voadoras alemãs V-1, V-2 e V-3, (foguetes com embrião de asas, que os alemães não tiveram tempo de utilizar);

Terceiro — Um desses modêlos se desembaraça, em pleno vôo, de seus reservatórios de combustivel, à medida que os vai esgotando;

Quarto — Certos desses foguetes,super-sônicos , seriam pilotados ou equipados de aparelhos de pilotagem automática.

Paralisadas as negociações com a Argentina

(Titulos principais na 1.ª página)

Em circulos comerciais constava na manhã de hoje que, de novo, estacionaram as negociações com a Argentina para um acôrdo na base da troca de trigo por borracha e tecidos.

Adianta-se que, em consequência do extraordinário desenvolvimento da industrialização da borracha no país, motivada pela procura interna de artefatos e diante da escassez de pneumáticos, o que está criando dificuldades enormes aos transportes, o Brasil não poderá mais comprometer-se ao fornecimento de tôda a borracha crua que pretende a Argentina. Além disso, o govêrno dos Estados Unidos também não estaria disposto a abrir mão de todo o excesso de borracha brasileira que lhe deve ser entregue por fôrça de um convênio em vigor.

Estas dificuldades teriam levado o Itamarati a fazer ciente ao govêrno argentino de que, em vez de borracha, o Brasil estaria disposto a lhe entregar, de preferência ferro, madeira, tecidos e fios de algodão. Mas, o Brasil desejaria obter em troca um compromisso formal da entrega de 200.000 toneladas de trigo ou mesmo de farinha de trigo, em cotas mensais de 50.000 toneladas e o govêrno argentino deveria permitir a livre exportação para o Brasil de bolachas, biscoitos e massas alimenticias, cuja exportação acaba de ser proibida. Mas tais compromissos também não foram ainda assumidos.

A paralisação das negociações teria, portanto, motivado o adiamento da partida para esta capital da missão comercial argentina.

Nos meios oficiais, apesar do esforço feito, não conseguimos confirmação destas informações. Mas ninguem se julgava também autorizado a desmenti-las.

ÁGUA PARA COLÉGIOS E HOSPITAIS

As pipas da Prefeitura estão distribuindo o líquido — Em ação nos subúrbios os bondes-pipas

Devido à falta dágua, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis providenciou o fornecimento do liquido em pipas aos colégios e hospitais. Os colégios Pedro II (Internato) e Melo e Souza receberam água hoje, nas pipas da Limpeza Pública.

O prefeito ainda providenciou para que os bondes-pipas da Light forneçam água à população, nos subúrbios e bairros.

Serão pagos todos os empréstimos

(Titulos principais na 1.ª página)

A extinção da Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, assinada pelo presidente da República, importa na sua encampação pelo Montepio dos Empregados Municipais. Falando à A NOITE, declarou-nos o Sr. Gama Filho, diretor do Montepio.

— O prefeito Hildebrando de Araujo Góis está orientando essa questão da Caixa Reguladora de Empréstimo, com tôda a claravidência, tendo em vista os altos interesses dos funcionários municipais. A Caixa deve ao Montepio 102 milhões de cruzeiros e não poderá, tão cêdo, amortisar essa dívida.

Cumpre dar novos rumos aos empréstimos. Estou em entendimentos com o Clube Municipal para fixarmos as bases da nova regulamentação. Os empréstimos máximos serão de 10, 15 ou 20 mil cruzeiros. Não pode mais a Prefeitura conceder empréstimos vultosos, até de 100 mil cruzeiros, pois temos 8 mil pedidos sem serem atendidos. Precisamos 80 milhões de cruzeiros para satisfazer aos que necessitam desses empréstimos. Sou de parecer, que mesmo com a nova situação, deverão ser pagos todos os que até agora solicitaram à Caixa Reguladora, adiantamentos a essa instituição.

S. O. S. nas costas gauchas, de um navio

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — Foi captada uma mensagem do vapor argentino "Buenos Aires", ao sul de Santa Maria, Rio Grande do Sul, pedindo auxílio.

NOVA FUGA DE JUDEUS DE CAMPO DE CONCENTRAÇÃO EM HAIFA

JERUSALÉM, 27 (Reuters) — Sete judeus imigrantes ilegais fugiram do campo de emergência de Athlit, próximo a Haifa, enquanto aguardavam embarque — informa-se oficialmente.

Já é esta a segunda vez em quatro dias que se verificam fugas de judeus, tendo 26 escapado da primeira e apenas 1 sido recapturado.

FECHADOS OS PORTOS EGIPCIOS ÀS EXPORTAÇÕES DA PALESTINA

JERUSALÉM, 27 (A. F. P.) — O Egito fechou seus portos às exportações da Palestina.

As alfândegas foram avisadas de que não mais poderão transitar pelos portos egipcios mercadorias manufaturas na Palestina.

As autoridades portuárias judáicas e árabes da Palestina foram avisadas.

Restaurado o trafego dos "bagageiros"

(Titulos principais na 1.ª página)

Quando a Light tomou a iniciativa de abolir praticamente o tradicional serviço dos bondes "bagageiros", sem consultar os interêsses da população carioca, do pequeno comércio e sem dar a mínima satisfação à Prefeitura, A NOITE registrou as generalizadas reclamações dos prejudicados.

Sob o pretexto de que transformaria os bagageiros em bondes de passageiros, quando êsses carros permanecem nas garages nas horas de maior movimento, a poderosa empresa canadense deliberou, em face do precário serviço de fiscalização existente, abolir o serviço de entrega e recebimento de volumes na via pública. A Light, que atrasa a velocidade dos elétricos para facilitar a cobrança, alegava que com essa medida evitaria o congestionamento do tráfego.

O comércio, os que necessitam dos bondes bagageiros para o transporte de pequenos volumes, ficaram sem os carros. E' que foram retirados numerosos elétricos e reboques, bem como ficou decidido que as paradas seriam sòmente nas estações da empresa canadense.

O Departamento de Concessões da Prefeitura ficou indiferente às reclamações do povo e aceitou tôdas as sugestões da Light.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, entretanto, havia determinado à Secretaria de Viação a revogação do áto da Light, o que não foi cumprido.

Agora o prefeito acaba de renovar ao engenheiro Carlos Schwerin Filho, novo secretário de Viação, que agisse diretamente junto à Light para que fosse restaurado o antigo tráfego dos bondes bagageiros. Os raros carros, com os letreiros em branco, estão circulando quase vasios.

A NOITE que desde o primeiro instante registrou as reclamações dos prejudicados e especialmente do pequeno comércio de gêneros alimenticios, carregadores, lavadeiras, etc., teve vitoriosa mais uma de suas campanhas em favor da população carioca.

Mobilizam-se as donas de casa

Frente única contra a calamidade do "câmbio-negro" e a alta vertiginosa dos preços — Organizada a União Feminina de Copacabana — Eleita a diretoria e as comissões que darão início à batalha contra a carestia e os assambarcadores

No momento em que atravessamos uma séria crise econômica, originada, principalmente pela alta desenfreiada dos preços e pela sonegação de gêneros de primeira necessidade por negociantes inescrupulosos, necessário se torna que todos os bons brasileiros dispendam uma parcela de seu esforço, cooperando com o govêrno na extinção desse mal. Como sempre, não poderia permanecer em silêncio o espírito patriótico da mulher brasileira, diante de uma causa de vital interesse para a população. Por isso, já está ela cerrando fileiras numa campanha enérgica contra os especuladores da bolsa do povo. Em Copacabana, várias senhoras, tendo à frente a senhora Maria de Lourdes Ferreira Gomes, lançaram o grito de alerta, e dentro em pouco tempo, inúmeras outras vieram se reunir ao grupo, formando uma verdadeira frente única de donas de casa. Imediatamente surgiu a idéia e em seguida foram distribuidos convites e assim foi fundada a União Feminina de Copacabana. Ontem, à Avenida Copacabana n. 146 apartamento 1, com o comparecimento de um grande número de senhoras daquele bairro, foi eleita a diretoria e as diferentes comissões que imediatamente entrarão em ação.

Naquela reunião, fomos informados de que a União Feminina de Copacabana foi idealizada com o intuito de congregar as donas de casa no sentido de também lutarem para a solução dos problemas comuns, concernentes à carestia da vida, à falta de gêneros e às filas.

— Temos a impressão — informa-nos D. Maria de Lourdes Ferreira Gomes — que a nossa cooperação com as autoridades apresaria o fim do cambio negro e dos açambarcadores. Para ser eficaz a guerra ao câmbio negro precisa ter a colaboração do consumidor, e ninguem melhor do que uma dona de casa poderá dar essa colaboração. Ora, uma união das donas de casa tornaria muito mais eficiente o trabalho de cada uma e, ao demais, criaria possibilidades de fazer surgir até soluções para os diversos problemas.

Sabemos que idêntico movimento já está se processando na Tijuca, Botafogo, Ipanema e Leblon. Há alguns dias recebemos uma telefonema de Catumbi pedindo assistência nossa para a fundação de uma união feminina naquele bairro. Como vê, as donas de casa de todos os bairros procuram finalmente se organizar, e uma vez funcionando essas organizações, teremos por certo o fim do câmbio negro e o fim dos indesejaveis açambarcadores. Não temos pretensões politicas. Nosso objetivo é o de combater a carestia, em todos os seus aspectos. Naturalmente, em breve entraremos em conta com as autoridades Procuraremos mesmo a colaboração de qualquer pessoa que esteja empenhada na solução dos mesmos problemas.

Dando inicio à reunião, falou a senhora Maria de Lourdes, que foi a sua organizadora, expondo a finalidade da União Feminina que ali se organizava e para a qual pedia o apoio de todos os presentes. Em seguida foi escolhida a diretoria e as comissões que ficaram assim constituidas:

Presidente, senhora Maria de Lourdes Ferreira Hermes — vice-presidente, senhora Amir A. L. Ferreira; secretária geral, senhora Jayme Gabrois; tesoureira, senhora Stela Kleim.

Comissão de propaganda — senhoras Castorina Pereira — Edith Oliveira — Rosinha Morais Santos — Ana Maciel e Ivone Noronha.

Comissão de Fiscalização — senhoras Hilda Corrêa — Leite — Valeska Maquardt — Alice Dornelles Silveira — Nair Pessoa — René Santos — Georgina Damião Magnanini — Eliza Pinto — Felicidade Pontual e Castorina Pereira.

Comissão Técnica — senhoras Sylvia de Souza Barros — Raquel Faingold — Beatriz Lopes Ferreira e mais os membros da diretoria.

Comissão de Abastecimento — senhoras Sylvia de Souza Barros — Amim A. L. Ferreira — Valeska Maquardt — Maria de Lourdes Ferreira Gomes e Jayme Gabrois.

O tabelamento dos gêneros em São Leopoldo

S. LEOPOLDO, Rio Grande do Sul, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Por covocação das classes conservadoras, haverá uma reunião de presidentes de Sindicatos e entidades rurais, a fim de tratar do problema do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Também serão convidadas a autoridades civis e militares, as quais tomarão conhecimento através dos orgão da Associação Comercial, da real situação do comércio, diante da escassez dos gêneros e da falta de transportes.

A Cia. Paulista de Força e Luz vai extender seus serviços

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Companhia Paulista de Força e Luz a estender os seus serviços de energia elétrica à séde do municipio de Yacanga, no Estado de São Paulo e construir uma linha de transmissão em circuito trifásico singelo, sob a tensão nominal de 11.000 volts e frequência de 60 ciclos por segundo, entre as cidades de Ibitinga e Yacanga, no mesmo estado.

Cocktail oferecido à imprensa pela Missão Aeronáutica Francesa

A Missão Aeronáutica Francesa, ora em visita ao Brasil, onde vem apresentar o resultado do esforço de engenheiros e trabalhadores de aviação, desenvolvido no após guerra, oferece um cocktail à imprensa, hoje, terça-feira, às 17 horas 30, na Sala do Jornalista do Serviço Francês de Informação, à Avenida Rio Branco, 257, 16º andar.

O Sr. Bourges, chefe da missão, convida, por nosso intermédio, diretores e redatores de jornais, revistas e agências telegráficas, a comparecerem a esse áto, para o qual não foram distribuidos convites especiais.

Na mesma ocasião serão apresentados os membros integrantes da missão — técnicos e pilotos — dentre os quais se acha a conhecida aviadora Maryse Bastié.

CONGRESSISTAS NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara os seguintes congressistas: Alfredo Neves, Magalhães Barata, Alvaro Adolfo, Henrique de Novais, Atilio Vivaqua, Pereira Pinto, Vieira de Rezende, José Joffre, Lourival Duarte, Gomy Junior, Ponce de Arruda, Argemiro Fialho, Afonso de Carvalho, Lery Santos, Carlos Lindenberg, Carlos Nogueira, Ary Viana, Alvaro Castelo, Eurico Sales, Moreira da Rocha, Flavio Guimarães, Antonio Gentil, Raul Barbosa, Munhoz de Melo, Bias Fortes, Francisco Monte, Olynto Fonseca, Damaso Rocha, João Aguiar, Asdrubal Soares e Brochado da Rocha.

— A L. B. A. MUITO FARÁ PELAS MÃES E PELAS CRIANÇAS DO BRASIL

Como falou a A NOITE o Sr. Viçoso Jardim

Quando eram inauguradas as casas populares construidas pela L. B. A., em Niterói, vendo-se o bloco residencial

As versões que circularam, de que seria extinta a Legião Brasileira de Assistência, levaram-nos a ouvir o presidente da benemérita entidade no Estado do Rio, Sr. Viçoso Jardim — pois justamente agora o setor fluminense da L.B.A. está dando interessantes índices da sua vitalidade, ao inaugurar, no bairro rural da Engenhoca, na vizinha capital, um bloco residencial de casas populares, iniciadas ainda no período da guerra, quando a instituição cuidava essencialmente do amparo às famílias dos combatentes da FEB.

O Sr. Viçoso Jardim, que é o secretário geral do Estado do Rio, acabava de proferir a oração inaugural, em que fez exatamente referências às versões em curso.

— Que é que há com a Legião, Dr. Viçoso? Fala-se na sua próxima extinção...

O Sr. Viçoso Jardim estava ainda emocionado pela solenidade que acabava de presidir e assim falou ao repórter:

— "Lemos também deveras contristados a desoladora notícia muito embora, formulássemos, desde logo, dúvidas sobre a sua veracidade. E como faz você agora, meu confrade, perguntávamos nós surpreendidos: O governo decidirá acabar com a Legião? Mas por quê? Como todos sabemos, a L.B.A. nasceu do sentimento patriótico das nossas classes conservadoras. O comércio e a indústria, sempre afeitos ao bem coletivo haviam sugerido à esposa do chefe da nação que fosse criado, como esfôrço de guerra, uma sociedade civil de amparo às famílias dos nossos convocados para a guerra, e que atendesse aos múltiplos sofrimentos que a beligerância acarreta.

Finda a batalha da liberdade, em que o Brasil provou ter soldados dignos dos melhores exércitos do mundo, segundo proclamaram todos os chefes militares aliados, e ainda há dias confirmava o adido militar da França, ao conferir aos nossos soldados as condecorações concedidas aos mesmos pelo general De Gaulle, finda a luta, repetimos, o general Dutra, recapitulando a consciência cívica desse momento histórico, em um ímpeto de patriotismo, expôs à nação a deficiência de saúde da nossa mocidade [illegible] 20 anos, já selecionados pelo exame da convocação, haviam sido recusados para os serviços da FEB — alarmante fenômeno que ameaçava tão seriamente o nosso futuro.

Essa advertência, revelada com a própria crueza das suas cores, fez com que fosse logo deliberado: a L.B.A. [illegible] no comércio e na indústria, em um esfôrço de guerra, consagraria [illegible] seus recursos à defesa da nossa criança, cuidando das mães e da criança, alicerces da nacionalidade de amanhã.

Assim, mal se iniciavam, com sucesso promissor, os primeiros passos da nova etapa e no Estado do Rio se anunciavam, dentro do critério recém-adotado, as "jornadas fluminenses de amparo à criança", movimento êsse em que médicos de todos os municípios trariam com a experiência vivida, na semana da criança, em outubro próximo, o programa definitivo de assistência. Esta iniciativa sensacional — Vai ser extinta a LBA?"

— Prossegue o Sr. Viçoso Jardim:

— "Felizmente o governo apressou-se em desmentir a novidade maldosa, espécie de balão de ensaio concebido pelos espíritos pequeninos, que não compreendem o dever elementar do serviço social que se impõe a todos nós, e que, para os trabalhos de equipe, em que as pessoas desaparecem para só ter importância o trabalho coletivo, fecundo e promissor.

A LBA, como um grande team, sob a presidência da Exma. Sra. Carmela Dutra, muito fará pelas mães e crianças do Brasil, antes que a burocracia se aventure a entravar-lhe os rumos, em sortidas traiçoeiras como a que vem de ser anunciada.

Ninguém se poderá opor à predestinação desse movimento impessoal da LBA em bem da Pátria. De todos os municípios chegam aos nossos ouvidos os calorosos aplausos [illegible] com a sua clarividência a LBA, que foi o defensor da justa causa perante o presidente da República.

Foi realmente um grande serviço prestado ao Brasil o de salvar, neste momento, a utilíssima instituição das complicadas maquinações burocráticas que estão aniquilando o nosso país.

Para se medir a repercussão desse ato, bastaria considerar que só em Niterói, no corrente ano, 90 mil crianças e gestantes já receberam os auxílios da LBA.

Em todos os municípios em que estão sendo instalados novos serviços de assistência pré-natal e de higiene infantil, surgem os necessitados às centenas, como verdadeira multidão e que não eram antes pressentidos com tanta angústia. Com que a confirmar, em suas linhas gerais, o quadro desolador dos 80 por cento denunciados à Nação pela palavra autorizada de seu mais alto magistrado".

E dando expansão ao seu entusiasmo pela criação da LBA, o Sr. Viçoso Jardim acrescentou:

— Ainda há dias, ao assistirmos ao início das obras do ambulatório da Engenhoca, meu coração chorou por dentro, diante daquelas dezenas de crianças do morro, que vieram assistir ao ato, sem convite, em seus trajes habituais, como que pressentindo naquele acontecimento o raiar de uma felicidade que a vida até então lhes negara, o amparo da própria saúde.

Seria, por isso, um crime de lesa-nacionalidade, desviar, nesta hora, dos destinos da LBA, incorrendo, assim, no sacrifício desses entes desprotegidos que a assistência social conjugada à ciência médica porfia em salvar, no interesse do Brasil de amanhã".

E concluindo:

— É preciso que todos nos unamos, sem egoísmos, nem prevenções, mas com abnegação, e devotamento, por defendermos êsse Brasil — tão doente e tão abandonado, simbolizado na figura dessa infância desvalida.

Organizemos um exército do bem em tôrno da LBA, com êsse pensamento e essa decisão, que não nos pouparemos nos trabalhos que de nós depender. Seremos um traidor se assim não procedermos.

É mantido êsse elevado propósito, daqui a seis meses poderemos ver então o que fez e o que muito ainda fará a LBA pelas mães e crianças fluminenses.

A Legião Brasileira de Assistência é agora um símbolo da nacionalidade e, portanto, não pode mais desaparecer. Esse o mais expressivo sentido da resposta do governo aos impenitentes demolidores de todos os tempos".

A Ciência dos Venenos e a Medicina do Trabalho

A conferência de hoje, do sábio francês René Fabre

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá, 197, uma sessão especial, em que o prof. René Fabre, renomado cientista francês, pronunciará sua conferência sôbre "A Ciência dos Venenos e suas relações com a Medicina do Trabalho".

A iniciativa desta palestra daquele membro do Instituto de Higiene Industrial da França, é devida às seguintes sociedades culturais brasileiras: Sociedade Brasileira de Medicina do Trabalho, Sociedade de Medicina Social e do Trabalho, Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Associação Química do Brasil.

Registro do Partido Republicano Democrático

O general Pinto Aleixo é o seu representante na Constituinte

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de hoje, homologou o registro definitivo do Partido Republicano Democrático, que, de acordo com a nova lei eleitoral provou ter tido um dos seus membros eleito para a Assembléia Nacional Constituinte. O representante do Partido Republicano Democrático na Constituinte, conforme documentação apresentada, é o general Renato Onofre do Pinto Aleixo, que fôra também candidato a uma cadeira pelo Partido Social Democrático, Seção da Bahia.

Ampliação dos mercados de Madureira, Benfica e Campinho

(Titulos principais na 1.ª página)

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis autorizou a Secretaria de Agricultura a ampliar os mercados de Madureira, Benfica e Campinho, a fim de melhorar o abastecimento de gêneros alimentícios à população. Serão construídos outros mercadinhos regionais.

A Secretaria de Agricultura ficou autorizada também a adquirir 30 caminhões para facilitar o transporte dos produtos dos pequenos lavradores do Distrito Federal.

Os novos diretores da Secretaria de Viação — Empossados na Prefeitura — A solenidade no gabinete do Sr. Schwerin Filho

A escolha do nome do engenheiro Carlos Schwerin Filho para o cargo de secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura teve a melhor repercussão. Ontem foram empossados todos novos diretores daquela secretaria.

A cerimônia de posse contou com a presença do próprio secretário geral de Viação e constituiu um acontecimento de singular expressão nos círculos municipais. Ao dar posse aos seus novos auxiliares, o Sr. Carlos Shwerin Filho pronunciou a seguinte oração, de improviso: "Havíamos combinado que, após a assinatura dos respectivos termos de posse, realizada no Gabinete do secretário do prefeito, nos reuniríamos aqui, para o ato em que os investiria nas funções dos honrosos cargos para os quais foram designados. Se nessa resolução minha entrou uma razão de maior comodidade, não foi, entretanto, a principal. A principal razão foi parecer-me que, no caso, a unidade de ação seria a mais condizente com a unidade de propósitos em que estamos, eu e vocês — colegas e amigos — todos no empenho de bem servirmos à Municipalidade. E é que eu também queria, nesse comum empenho, levar a todos, por igual, as palavras de sadia confiança e cordialidade amiga, que são as minhas neste ato em que, desejando-lhes todas as felicidades, tenho a satisfação de os colocar à frente desses diversos setores da administração, nos quais tanto conto com vocês como podem vocês contar comigo".

Em nome dos seus colegas falou o Sr. Carlos Soares Pereira, um dos empossados, que disse da satisfação de todos em verem o Sr. Carlos Schwerin Filho, um dos mais estimados e brilhantes colegas, ocupar o alto posto de secretário geral de Viação e Obras, e que, por isso, êle e alta administração municipal poderia ficar certa de que os seus colegas, empossados naquele momento, envidariam todos esforços no sentido de que em todos os setores de engenharia os serviços corressem da melhor forma de maneira que a atual administração sentisse a perfeita e eficiente colaboração dos técnicos e demais funcionários que exercem funções daquela importante Secretaria Geral.

Após essa cerimônia todos os diretores assumiram seus novos postos, inclusive, o do Sr. Edgberto Magalhães, diretor do Departamento de limpeza Urbana, cujo ato revestiu-se de solenidade dada a presença de numerosos serventuários que desejam cumprimentar o titular e abraçar o Sr. Edgard Soutelo que se despedia daquelas funções.

Os novos diretores

São os seguintes os novos diretores da Secretaria Geral de Viação e Obras, cuja transmissão de cargos e respectivo empossamento verificou-se, ontem, mesmo: Departamento de Obras — Sr. Carlos Soares Pereira; Departamento de Águas — Sr. Marcelo Brandão; Departamento de Limpeza Urbana — Sr. Edgberto Magalhães; Departamento de Edificações — Sr. Lafayete Stockler; Departamento de Transporte — Sr. Amandino Ferreira de Carvalho; Departamento de Parques — Sr. Tarcilio de Queiroz e mais os respectivos chefes de serviço.

Continuarão nos cargos, os diretores Otavio Coimbra, Departamento de Concessões; Oliveira Reis, Departamento de Urbanismo e Antonio Laviola, Departamento da Habitação Popular.

Não deixará o Egito o ex-rei da Itália

Passou o chamar-se conde Pollenzo

CAIRO, 27 (R.) — O ex-rei Victor Emmanuel, da Itália, ou conde de Pollenzo, como passou a chamar-se desde que entrou no exílio, não tem nenhuma intenção de deixar o Egito, seguindo para a Argentina ou qualquer outro país — declarou hoje o seu secretário particular.

As reivindicações dos telegrafistas

A classe dos telegrafistas, do Departamento dos Correios e Telégrafos, representada pelos Srs. Fabio Ferrão, Aldano de Araujo Sales, Aurelio Fernandes, Jorge Lopes Moreira e João Batista de Oliveira, esteve, ontem, em visita ao coronel Raul de Albuquerque, diretor geral daquela repartição. Foram os telegrafistas agradecer àquela autoridade o interesse por ela tomado pela classe não só quando foi do planejamento dos quadros pela Comissão própria, como agora, junto as autoridades superiores, aumentando o quadro dos referidos servidores de 8, na letra M. Aproveitaram o ensejo os telegrafistas, para pedir ao coronel Raul de Albuquerque conseguisse, também, ficarem dispensados do concurso de 2.ª entrância dos já aprovados na 1.ª, quase todos com o curso da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. C.

Essa comissão que foi acompanhada de numeroso grupo de telegrafistas, ao retirar-se homenageou o diretor dos Correios e Telégrafos, com estripitosa salva de palmas, dizendo-lhe, pela palavra do telegrafista Aidano de Arajo Sales, ser êle o defensor da classe.

Onde se prova que a vida pode ser mais barata

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a grande afluência de compradores. São todos muitos inferiores aos da tabela normal e documentam expressivamente que a calamidade dos intermediários não é um mal sem remédio. Basta coragem e espírito de iniciativa para colocar à margem a ganância sem limites dos que, organizados em grandes "trusts", exploram inescrupulosamente a economia do povo e o trabalho dos produtores.

O homem desconfiado...

Dentro dêse tema, que se desenvolve sob grandes variações junto ao caminhão dos produtores estacionado no largo da Carioca, os consumidores vão tecendo seus comentários e realizando suas compras. Um senhor de idade, por exemplo, impressionou-se com o preço das bananas e pede logo oito dúzias, que o empregado do caminhão separa com uma advertência:

— Se continuar assim é melhor a gente racionar as bananas...

— Racionar o que, seu moço. Por isso mesmo é que estou comprando assim. Amanhã os senhores podem se arrepender e lá em casa a turma não é sôpa, não. Come banana p'ra chuchú...

E como o empregado sorrisse o homem desconfiado concluiu:

— É isso mesmo. Os senhores ainda vão se arrepender. Onde se viu isso: uma dúzia de bananas prata, da boa, por um cruzeiro e oitenta centavos. Eu pagava mais de três e olhe lá... quando encontrava pra comprar.

Uma senhora, por sua vez, também não ocultou suas desconfianças e chegando-se ao encarregado do caminhão, perguntou-lhe em segredo numa atitude autêntica de conspiradora:

— O' moço, me diga uma coisa. Isso é sério mesmo ou é tapeação?

Enquanto os outros caminhões não têm

Antes de chegar ao caminhão dos lavradores de Santa Cruz, percorremos outros pertencentes a particulares e que, sem exceção, se abastecem no Mercado Municipal, que é como se sabe a maior organização dos intermediários em matéria de gêneros perecíveis. Verificamos que nenhum deles possuía banana ou laranja para vender. Em compensação lá estavam, por bom preço, as frutas estrangeiras: peras, uvas e maçãs de várias qualidades. De legumes só vimos em escala aceitavel couve-flor, cenoura, ervilhas verdes e tomate. Este último a três cruzeiros o quilo, enquanto que o caminhão dos lavradores os vendia, mais bonitos, ainda, por dois cruzeiros.

Os preços

A título de curiosidade e proporcionando ao público um confronto interessante, anotamos os preços das mercadorias expostas no caminhão-feira da Cooperativa de Santa Cruz. Eil-los: banana-figo, Cr$ 2,00 a dúzia; banana dágua, Cr$ 1,20; banana prata, Cr$ 1,80; laranja pera, Cr$ 1,20 a dúzia; tomate, Cr$ 2,00 o quilo; couve, um molho bem servido, Cr$ 0,60; batata dôce, Cr$ 2,20 o quilo; nabo, Cr$ 2,00 o quilo; aipim, Cr$ 0,90 o quilo, e abóbora, Cr$ 2,00 o quilo.

Nunca fizeram tão bom negócio

Alguns produtores de Santa Cruz apreciavam satisfeitos o movimento de compradores em torno do caminhão da sua cooperativa. Um deles, consultado pelo repórter, respondeu com entusiasmo:

— Nunca fizemos tão bom negócio. Antes, só tínhamos uma fonte de escoamento para a nossa produção: eram os intermediários. Eram eles que faziam o preço.

Em seguida, com certa indignação, acentuou o homem da enxada:

— Parece mentira, mas é verdade. Muitas vezes, enquanto os senhores, aqui na cidade, não encontravam aipim por menos de 3 cruzeiros o quilo, nós, lá em Santa Cruz, jogavamos fóra o produto do nosso trabalho. É pena que não se tenha feito isso à mais tempo. Agora só nos falta uma coisa: maior número de caminhões. Com um só a nossa cooperativa pouco pode fazer.

"Ampliaremos a iniciativa" — afirma o Sr. Breno Ferreira Hehl

Junto ao caminhão encontramos também o Sr. Breno Ferreira Hehl, alto funcionário do Ministério da Agricultura e designado pelo ministro Neto Campelo Junior para interventor na Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz. Deve-se em grande parte a esse interventor o êxito da iniciativa que o público recebeu com tanta simpatia. Falando-nos sôbre o assunto disse-nos o conhecido técnico:

— Logo que assumi o posto que me foi designado pelo ministro da Agricultura tratei de reorganizar a Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, tirando-a do ostracismo que tanto prejudicava os seus associados. Uma das primeiras medidas foi realizar êsse proveitoso contato com o público, estabelecendo o contato que parecia impossível — tal era a influência dos intermediários — entre produtores e consumidores. Podemos agora colher os frutos dessa vitória. Os resultados ultrapassaram todas as expectativas. Os produtores estão satisfeitos porque jamais obtiveram preço tão bom pelos produtos da sua lavoura. No primeiro dia, a título experimental, uno viemos abarrotados. Trouxemos pouca coisa e mesmo assim auferimos um lucro liquido de mil e oitocentos cruzeiros em poucas horas.

Haverá tambem um estoque mais variado

Nunca se pode esperar o máximo da primeira vez — continua o Sr. Breno Ferreira Hehl — mas da segunda, e daí para diante, melhoraremos cada vez mais o nosso serviço. Trataremos, por exemplo, de tornar mais variado o nosso estoque para corresponder a altura a preferência dos nossos fregueses. A única coisa que nos falta para estender esse contato entre produtores e consumidores a todos os bairros da cidade são caminhões. Só temos um e precisamos, no mínimo, de dez.

O apoio das autoridades municipais e da Inspetoria do Tráfego

Continuando a sua palestra, acentuou o Dr. Breno Ferreira Hehl o pronto apoio que lhe deu a Prefeitura. Tanto o prefeito Hildebrando de Góis, como o seu secretário de Agricultura, Dr. Heitor Grilo, e, ainda o Sr. Esperard, da Comissão de Abastecimento da Municipalidade, foram solícitos em atender as justas pretensões da Cooperativa dos Lavradores do Nucleo Colonial Santa Cruz.

— E' uma cooperação que não devemos esquecer e que traduz muito expressivamente o elevado propósito das autoridades municipais de defender o povo contra a exploração dos preços caros.

Quanto a cooperação do inspetor geral do Tráfego tivemos a oportunidade de testemunhá-lo. De acôrdo com o Regulamento do Trânsito é vedado o estacionamento de veículos fora dos pontos previamente indicados. Esse detalhe havia sido descurado por parte da Cooperativa de Santa Cruz. Muito embora a sua iniciativa tenha a garantia oficial do Ministério da Agricultura não se justificava a transgressão. Um guarda do tráfego, apoiado nesse regulamento, advertiu sôbre o caso o Dr. Hehl, sugerindo a sua ida a Inspetoria. A sugestão foi aceita. A reportagem de A NOITE acompanhou o interventor da Cooperativa e teve a oportunidade de testemunhar assim o gesto gentil do Sr. Edgard Estrela. Além de elogiar a medida fazendo votos para a sua ampliação, dispensou completamente todas as formalidades burocráticas para a solução do assunto. Ali mesmo deu instruções aos seus auxiliares para a legalização imediata do caminhão-feira, abrindo assim uma exceção tão favoravel aos produtores como ao próprio público.

O "ovo de Colombo" do abastecimento

O empreendimento da Cooperativa dos Lavradores do Núcleo Colonial Agrícola de Santa Cruz, representa a solução nova para um problema antigo. Quando mais não seja veio provar que o afastamento dos intermediários é uma necessidade e que não é difícil, a não ser aparentemente, realizar de fato essa medida. Nada mais que um "ovo de Colombo". Basta que todos os produtores se organizem em cooperativas e que essas cooperativas se coloquem acima das promessas tentadoras dos intermediários.

A NOITE, em sucessivas reportagens, algumas das quais recentemente, provou que os intermediários tinham tal fôrça de penetração e persuasão que a sua interferência tornou-se real até mesmo nas medidas oficiais levadas a efeito visando a sua própria eliminação. Assim aconteceu com as feiras-livres e os mercadinhos da Prefeitura. Ambos foram criados com o propósito de colocar consumidores e produtores num entendimento direto. Infelizmente, não se sabe como, a idéia, em ambos os casos, foi desvirtuada, pois, tanto as feiras-livres como os mercadinhos, acabaram se abastecendo no Mercado Municipal. E, assim, tudo continuou na mesma. Só agora, com a iniciativa da entidade dos lavradores de Santa Cruz, teve lugar, pela primeira vez, o contato direto entre as classes que consomem e as que produzem. Se, como provou o caminhão-feira do largo da Carioca, o baratêamento do custo da vida depende desse contato, por que não ampliá-lo, estendendo a medida a outras cooperativas de produção? A solução, como se vê, é fácil e prática. A verdade, entretanto, é das mais claras: nem todos os produtores desejam esse contato. Que o digam, por exemplo, os fabricantes de remédios, de calçados, de roupas feitas, de moveis e outros objetos de uso indispensavel, muito dos quais nem de leve querem ouvir falar em cooperativas. Para estes o intermediario interessa mais do que o público.

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

CONDENADO À MORTE "IN ABSENTIA"

Foi entregue à Grécia, pelos americanos

ATENAS, 27 (A. P.) — O Sr. Hector Tsironicos, vice-"premier" e ministro das Finanças no govêrno títere, durante a ocupação nazista, e que foi condenado à morte "in absentia", foi entregue ao governo grego pelas autoridades americanas. Tsironicos encontrava-se na Alemanha.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Perdeu a bolsa onde havia jóias no valor de 25 mil cruzeiros

A Sra. Eleonora Vito, moradora na avenida Copacabana n. 74, apartamento 802, queixou-se ao comissário do 2º distrito, Sr. Antunes, de haver perdido, na manhã de hoje, na rua em que reside, uma bolsa contendo jóias de sua propriedade, no valor de 25.000 cruzeiros.

Fugiram no próprio automovel do assaltado

O veículo foi encontrado em abandono, horas depois

O motorista Casemiro Antonio de Menezes, que dirige o auto n. 40.708 e estaciona no Méier, foi assaltado por quatro indivíduos, que conduzia para Jacarépaguá. Quando chegavam à estrada do Rio Grande, naquela localidade os assaltantes, armados de faca, exigiram que Casemiro lhes entregasse a féria do dia, cerca de cem cruzeiros e fizeram-no descer do volante, fugindo no seu próprio automovel.

O motorista retrocedeu a pé, estrada em fora, e foi queixar-se ao comissário Cidade, do 26º distrito policial, que registrou o fato providenciando sobre a localização do automovel roubado. Horas depois, o auto 40.708 era encontrado em abandono, na rua Joaquim Martins, na estação de Piedade, próximo à morada do motorista, que reside na rua Paraná, 370.

Na delegacia do 26º distrito está aberto inquérito sobre o ocorrido.

Decretos do presidente da República

O presidente d República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Agriculutra:

Nomeando Luiz Gouvêa Laboriau, interinamente, naturalista, classe J.

Na Pasta do Trabalho:

Exonerando Sidney Pacheco de Andrada, de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Luiz, Estado do Maranhão, e nomeando para substituí-lo João Ignacio de Souza; Alirio Sales Coelho, do cargo de diretor do Serviço de Identipcação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho e nomeando pars substituí-lo o oficial administrativo, Americo Teixeira Palha.

Nomeando João Calo da Rocha Santos, Mario Roxo Sobrinho, Manoel Sobral e Moacy Veiga, interinamente, assistente técnico, padrão L.

Na Pasta da Justiça:

Dispensado José Luiz de Queiroz Burlamaque do cargo de segundo substituto de oficail de Justiça da Policia Militar do Distrito Federal e designando para substituí-lo José Antonio da Silva.

Concedendo ao cabo Carlos Vieira, da Companhia de Guardas, do Quartel General, do Ministério da Guera, a medalha de distinção de 1ª classe, como recompensa do serviço prestado no dia 10 de maio do ano corrente, quando, com emprego deg rande esforço e risco da própria vida, salvou a da senhorita Dolorita Sant'Ana, que numa tentativa de suicidio, se havia atirado da barca "Imbuí", em viagem para Niterói, que ia perecendo afogada nas águas da Guanabara.

Comutando de 6 para 4 anos, a pena do sentenciado Luiz de Souzo Filho e de 3 para 1ano e seis meses, a do sentenciado Manedócio Teixeiara de Azevedo.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados: Hecio Tavares, José Alves Junior e Ramiro Galvão.

Na Pasta da Viação:

Promovendo por antiguidade, Luiz Coutrin de Souza, escriturária classe F, para classe G e Antonio Raymundo de Araujo, e Zina da Cunha Viveiros, da classe E para a classe F.

No D. A. S. P.:

Nomeando Camesina de Araujo Correia, Celina Raposo, Iracema Van Tel, Mariana Quinetia do Nascimento e Zelinda Barsate, interinamente, datilógrafos, classe D.

No Instituto Nacional do Mate:

Nomeando Francisco de Assis Perdigão Nogueira, em comissão, diretor do Instituot Nacional do Mate.

Ameaça o próprio chefe do Serviço Secreto

(Titulos principais na 1.ª pág.)

SÃO PAULO, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os elementos da Shindo Remmel, talves desesperados com a perseguição, cada vez mais intensa, que lhes move a Policia, estão agora dirigindo ameaças às autoridades policiais que chefiam as diligências que visam "caçar" os perigosos terroristas japoneses.

Ontem, um membro da Shindo Remmei teve a audácia de enviar, através do correio, uma carta ameaçando de morte o Sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado-chefe do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Política e Social. A missiva escrita em japonês, já foi traduzida pelo professor Santana. Contem terrivel ameaça à autoridade que tem feito a maior guerra contra os terroristas do Japão, orientando tôdas as diligências que se realizam em numerosos municípios do Estado. É uma espécie de revanche que os fanáticos nipônicos querem tirar do delegado que tem feito malograr os seus planos de eliminação de compatriotas que acreditam na derrota do Japão.

Entretanto, o Sr. Geraldo Cardoso de Melo não se deixou impressionar pela ameaça, e, em contacto com a reportagem de A NOITE, declarou que continuará na sua ação contra os planos diabólicos dos nipônicos. Espera a polícia da Ordem Política, prender ainda hoje o terrorista da Shindo Remmei que teve a audácia de ameaçar o chefe do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Política e Social, já estando na pista do perigoso fanático japonês.

Fanatismo nipônico também no Paraná — Afirmam que uma esquadra japonesa chegará a Santos no dia 2 do mês vindouro — Alguns nipônicos estão fazendo suas despedidas

CURITIBA, 27 — (P. P.) — Segundo notícia um diário local, reavivou o surto do fanatismo nipônico no norte do Paraná. A "Shindo Remmei" estaria espalhando agora entre os colonos nipônicos que no dia dois de setembro chegará ao porto de Santos uma esquadra japonesa, a fim de levar para o Japão os japoneses fiéis e os infiéis ao imperador. Êstes últimos, que são os que acreditam na derrota do Japão voltarão à pátria, para serem castigados. O mesmo jornal afirma que muitos japoneses esclarecidos já estão se despedindo dos amigos brasileiros, certos de que embarcarão naquele dia para o Japão. O reinício das atividades da "Shindo Remmei", no Paraná é atribuido ao descaso da polícia.

S. PAULO, 27 — (P. P.) — O médico japonês Matomu Konda, que clinica na cidade de Lins, falando à reportagem de um diário local mostrou-se descrente da extinção do fanatismo japonês. "A raiz do fanatismo japonês é muito profunda" — disse, — acrescentando: "Nem o restabelecimento da correspondência com o Japão conseguirá, pelo menos de imediato, arrancá-la. Nossas palavras caem no vácuo, por mais convincentes que sejam os argumentos".

O Dr. Motomu Konda tem sido alvo das ameaças da "Shindo Remmei", que o vem advertindo de várias formas, por sua atividade no sentido de esclarecer os compatriota sôbre a situação real do Japão. Já falou inclusive em reuniões públicas naquela cidade e em Guararapes.

O TEMPO

Máxima: 27.4 — Mínima: 20.4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Para acelerar os trabalhos da Conferencia da Paz

Comissão especial de inquérito para fazer investigações sôbre os problemas de fronteiras — Incidentes entre os delegados da URSS e da Austrália — Encerrou os seus trabalhos a Comissão Militar — Segue no dia 10 para Londres o chanceler brasileiro

PARIS, 27 (A.P.) — Com o objetivo de facilitar as negociações e acelerar os trabalhos da Conferência da Paz, a Australia iniciou os debates hoje apresentando na Comissão Politica e Territorial Italiana uma proposta para que as investigações um sôbre os problemas de fronteira sejam entregues a uma Comissão Especial de Inquérito.

O coronel W. R. Hodgson, membro australiano da Comissão, declarou quem "é impossivel digerir todo o material que nos é entregue todos os dias". O delegado australiano propôs que a Comissão de Inquérito fosse composta de três membros e das potências patrocinadoras da Conferência, com a missão de "examinar, coligir, relatar e recomendar o que julgar mais conveniente no que diz respeito aos artigos 1 e 2 do tratado italiano, que se referem à questões de fronteiras.

Uma fonte americana declarou que o Sr. Byrnes conferenciou durante uma hora com o Sr. Kimeon Georges, premier e chefe da delegação bulgara.

A Comissão Politica e Econômica búlgara aprovou três parágrafos do tratado co ma Bulgária, marcando nova reunião para amanhã.

O Sr. Vishinsky, delegado da Rússia, procurou menosprezar a proposta australiana, declarando que " um metódico trabalho de peritos e delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes já foi realizado no Comitê", acrescentando: "Se Mr. Hodgson não sabe disso, perguntem a quem sabe".

O delegado russo declarou que três comissões estudaram as fronteiras entre a Iugoslávia e a Itália, um acomissão estdou a fronteira entre a Itália e a Austria e três comissões estudaram a fronteira entre a França e a Itália. acrescentou: "Mr. Hodgson parece pensar que tudo esta errado e que não há nada certo. E' como o canto dos pardais no tecto das casas parisienses".

O Sr. J. A. Beasley, delegado australiano, falando em defesa de seu colega Hodges, fez um violento ataque à atitude russa na Conferência da Paz, usando epitetos como "politica de mentiras" e "intimidação". Acrescentou Beasley que a tática rusas de menosprezar as propostas que não estão de acordo com seus pontos de vista "está se tornando insuportável".

REUNIDA A COMISSÃO MILITAR

PARIS, 27 (AFP) — Reuniu-se, novamente, hoje, a Comissão Militar da Conferência da Paz.

Longo debate se travou sôbre as questões de tradução. Os membros da comissão procuram tornar os interpretes responsáveis pelos mal-entendidos, mas, por fim, o presidente resolve que todas as traduções lhe sejam entregues e só sujeitas a debate depois de por êle aprovadas.

Logo a seguir, o representante brasileiro, embaixador Souza Dantas, pede que, visto a decisão do presidente, os textos das resoluções ontem aprovadas e que figuravam na ata de ontem fossem novamente aprovados. Não concordam os representantes soviético e tcheco. Para evitar mais delongas, passa-se à ordem do dia, propriamente. E, não obstante a decisão, volta-se praticamente a tratar de tudo quanto se havia tratado ontem.

UM JANTAR OFERECIDO PELO EMBAIXADOR CLARK

PARIS, 27 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, Sr. Castelo Branco Clark, oferecerá amanhã, na casa dos Aliados um jantar em honra do presidente do govêrno provisório da Republica Francesa e senhora Georges Bidault.

A êsse jantar assistirão todos os membros da delegação brasileira à Conferência da Paz e numerosas altas personalidades do mundo politico e diplomático.

No dia 7 de setembro, data da festa nacional brasileira, o embaixador Castelo Branco Clark, dará grande recepção nos salões da Casa das Nações Aliadas.

CARIOCA REPORTER

Os últimos premiados

Foram concedidos os seguintes prêmios:

Lino Gomes, que comunicou o choque entre um ônibus e um bonde, no tunel, em Botafogo, com a morte de um menino, 50 cruzeiros; Miron, o assassínio na rua Nabuco de Araujo, estrada Intendente Magalhães, 50 cruzeiros; Vadir Indio Machado o desastre com um "barata" e uma limousine, na rua 24 de Maio, saindo feridas muitas pessoas, e José Teixeira, a morte de uma senhora, na Cascatinha, 25 cruzeiros cada.

Personalidades argentinas esperadas no Rio

Participarão dos festejos de sete de setembro

A Argentina estará representada largamente nos festejos de 7 de Setembro. O secretário da Aeronáutica virá ao Rio, especialmente, para representar o governo do país amigo; o diretor geral dos Correios e Telégrafos, acompanhado de vários chefes de serviço, tambem aqui estará a fim de participarem do Congresso Postal Pan-Americano, que, inaugurado a 1.º de setembro próximo, ainda continuará reunido, e uma delegação numerosa de médicos argentinos deverá chegar ao Rio, entre 3 e 5 de setembro, para participar do Congresso Pan-Americano de Medicina, cujos trabalhos terão inicio no dia 7.

Os ladrões mudaram-lhe quase o negócio

Roubaram cortes de casimira e roupas confeccionadas no valor de 50 mil cruzeiros, aproximadamente

Os ladrões assaltaram na madrugada de hoje a alfaiataria de propriedade de José Almeida Oliveira, situada na rua Barata Ribeiro, 391.

Os prejuizos sofridos pelo alfajate, atingem a cerca de 47.900 cruzeiros. Roubaram ali os assaltantes 55 cortes de casemira e diversas roupas já confeccionadas. Mudaram-lhe quase o negócio...

A policia, cientificada do ocorrido, tomou as providências de praxe, registrando o fato o comissário Antunes, do 2º distrito. Está aberto inquérito.

A Esquerda Democrática o momento atual

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

João Mangabeira justifica a denominação de Esquerda Democrática dada ao partido. E continua:

— O que caracteriza um homem de esquerda é, ao meu ver, a noção que êle tem da propriedade, e o que distingue um democrata é o amor que êle tem à liberdade.

E prossegue:

— A Esquerda Democrática propugna modificações porque sustenta que o conceito de propriedade inerente ao regime capitalista não mais permite o são desenvolvimento das fôrças da produção sem a expansão completa da pessoa humana, submetida aos privilégios da riqueza, monopolizada por poucos, que de fato dominam multidões, isto porque tal regime permite, pela concentração da riqueza, a organização de governos privados que submetem de fato aos seus interesses não raro os governos públicos, manejados por todos os meios e recursos ao seu alcance.

E esclarece:

— Mas todas as transformações que propugnamos devem ser feitas pacificamente, irmãmente, porque elas nada têm que ver com as idéias da vida ou da morte, do espirito e da matéria, da consciência e do ser. Por isso mesmo, encontram-se bem à vontade na Esquerda Democrática materialistas, espiritualistas e agnósticos.

Continua o Sr. João Mangabeira:

— Nós, da Esquerda Democrática, temos exatamente a mesma situação politica e social, a mesma posição do Partido Trabalhista inglês. Não pretendemos lançar mão de qualquer meio revolucionário, não utilizaremos senão o voto livre do povo, a fim de realizarmos o nosso programa socialista, à medida que isto fôr sendo permitido pelas condições objetivas e peculiares do Brasil. Como democratas, prezamos, sobretudo, a liberdade. Somos pela liberdade ampla de opinião, expressa na palavra escrita, falada ou irradiada. Somos pela existência legal de todos os partidos, com o direito de propagar as suas idéias, enquanto se mantiverem dentro da ordem.

A linha politica da Esquerda Democrática

Prosseguiu o Sr. João Mangabeira:

— A Esquerda Democrática honra-se de ter votado no brigadeiro Eduardo Gomes. Mas reconhece que o atual presidente da República foi um dos raros homens do govêrno que atravessaram o periodo da Ditadura com a sua probidade pública inatingida e a austeridade da sua vida privada imaculada. A Esquerda Democrática, pois, não combate nem apoia o govêrno. O seu dever é fiscalizar. Não é um partido de oposição no sentido de combate a todo transe, nem de govêrno, no sentido de apoio a todo preço. Não disputa cargos, nem pretende postos, não solicita favores. Está pronto a sustentar o govêrno, nas medidas que tomar em defesa do povo. Nada lhe pedimos e tudo lhe daremos, enquanto êle defender a Democracia e os interêsses do Brasil.

Comunicados fúnebres

Dr. Enéas Carneiro

Daniel Carneiro, Dr. Antonio Mello Arruda e senhora, Antonio Augusto Carneiro, Yeda Carneiro, Ruy Carneiro, Janduhy Carneiro, Alcides Carneiro, Antonio de Andrade Carneiro, Rafael Corrêa de Oliveira e suas familias convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do seu irmão, sôgro, pai e tio, DR. ENÉAS VIEIRA CARNEIRO, será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas e meia de amanhã, quarta-feira, 28 deste mês. A todos antecipam os seus muito sinceros agradecimentos.

Dr. Alberto Martins de Oliveira

(FUNCIONARIO DO TESOURO)

Seus parentes e amigos participam o seu falecimento hoje e convidam para seu enterro, às 17 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier. A pedido do falecido, roga-se dispensa de flôres.

Maria Luiza Azêdo do Amaral

(Missa de primeiro aniversário de seu falecimento)

Amanhã, 28, às 9 horas, na igreja de N. S. das Dôres, altar do Sagrado Coração de Jesus, largo do Rio Comprido, Aladio Andrade do Amaral e Virginia Azêdo do Amaral, em seu nome, e de todos da familia, se confessam gratos a parentes e amigos que honrarem com sua presença êsse ato religioso por alma de sua inesquecivel e queridissima filha LULUSINHA.

Punjab será embarcado em setembro para Buenos Aires

NOVO ENCONTRO DE ELDORADO, TYPHOON E ZORRO

Crônica de Turf

Comentários

Não agradaram de todo aos carreiristas os resultados das últimas reuniões, em que houve "performances" algo duvidosas, gerando no espírito dos menos avisados suspeitas de fraude ou dolo. Isso é natural e explicável, já que o apostador apaixonado, ao perder, não raciocina com tôda clareza.

O primeiro "caso" da semana ocorreu no segundo páreo de sábado, em que o franco favorito Gin, pilotado pelo Leighton, perdeu feiamente para Alameda e Cerro Grande. O público não se cansou de vaiar o bridão chileno, acoimando-o de desonesto, influenciado mais pela campanha de descrédito que há tempos moveram contra aquêle jóquei do que propriamente pelo resultado da carreira. Todos desconfiam do Leighton, e o rapaz não pode perder com um favorito... Mas desta vez êle tem um "hábeas-corpus" providencial: a declaração prestada no transcurso da semana pelo tratador Gonçalino Feijó de que a sua pensionista Alameda continuava a fornecer bons trabalhos e que esperava uma reabilitação de sua parte. Realmente, a filha de Flirt é outra égua na areia, e sábado produziu muito mais. Enquanto isso, o filho de Toca é um manhoso de marca. Lembrem-se os leitores de que o Ullôa "fez misérias" para levá-lo ao vencedor na semana anterior, quando dominou Reunido por diferença escassa, depois de ter prejudicado êsse competidor.

No final das contas, o público é o culpado dessa situação. Reparem bem: todos, ou quase todos os cavalos da farda ouro e costuras azuis são favoritos. Ora, não é possível que todos vençam. E se são favoritos, teem que perder com favoritismo e tudo. E' preciso abandonar essa "mania do Lineu", que faz amargar tantas desilusões. Nem o Ullôa nem o Leighton podem realizar o milagre de ganhar com todos os cavalos que montam...

Não estamos defendendo o Leighton. Queremos mostrar as coisas como elas são e evitar uma injustiça. Se o chileno "puxou" o Gin, também o Barbosa "não quis nada" com o Fandango, uma vez que o "disparou" da ponta. O "banho" foi igual. No entanto, todos viram como o El Morocco "meteu patas" e pregou um bom tempo. Da mesma maneira, foi injustificada aquele jogo feito no Huron, já que o Esquivado era fôrça absoluta do páreo de potros. E por que não culpar o Simões, piloto de Cerro Claro, pelo "banho" que deu? Ou o Greme, piloto de Exigente, por ter "chegado tarde"?

Domingo o programa estava equilibrado e não houve qualquer anormalidade, aparentemente... Venceram favoritos e semi-favoritos. Mais uma vez o público andou errado, fazendo a Finesse franca favorita do clássico, permitindo que Argentino rateasse aquele absurdo. Também no último páreo, "descobriram" o Irará, que nada vem fazendo, e o Gladiador galopou no milha... E até na carreira vencida por Felix sôbre Paraguaia, arranjaram à última hora uma "barbada" do outro mundo: o Bronzeada. Sê porque era do Mario de Almeida... Como teem medo do "português", esses "espertos"!

E esperamos pelas próximas corridas e pelos próximos banhos...

BIAS...

NO "G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — BONS PROGRAMAS ORGANIZADOS

O Jockey Club encerrou, ontem, as inscrições para as próximas reuniões, logrando bastante êxito, porquanto organizou dezesseis boas provas, inclusive o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro".

Reuniu esta carreira, contra a expectativa, um bom lote de corredores, pois foram confirmadas as inscrições de Eldorado, Trick, Ivará, Miami, Cumelen, Valinor, Lord, Typhoon, High Scheriff, Fumo e Zorro.

A volta à pista desses animais, que representam o que de melhor possuimos é motivo de atração, considerando-se principalmente a possibilidade de uma disputa de sensação, pois lá se acham Typhoon, Eldorado e Zorro, que empolgaram no último encontro, enquanto que o olho mecânico foi favoravel ao segundo.

Ademais, Zorro será guiado, agora, por um pilôto especialmente contratado para isso.

No handicap, em 1800 metros, mediram fôrças Taquemao (57), Casanan (49), Mate (48), Sobeo (58), Estelante (50), Zazal (59), Salmon (61) e Gardel (48), todos em condições de proporcionarem uma carreira interessantíssima.

A prova especial "Albano Gomes de Oliveira" para animais financiados contará com Havano, Heréo, Araponga, Furão e Junco, em 1.200 metros, prometendo, assim, grandes peripécias.

Num bom páreo é, também, o que reune, em 1.400 metros, os animais Lula, Itamonte, Arabe, Elegante, Mangerona e Gizo, este reaparecendo bem preparado.

Contando com tais elementos, o Jockey Club logrará sem dúvida, novos sucessos, sábado e domingo.

Uma proibição e três ameacas

Foi proibida de inscrição, em virtude de sua indocilidade na fita, a égua Amostra.

De acôrdo, ainda, com a informação do starter, resolveu a comissão de corridas chamar a atenção dos tratadores dos animais Tally Ho, Alberdi e Hyperbole, sendo êstes dois pela última vez.

Como quem previne amigo é, devem tais lides serem domesticados nos dias de semana, frente ao "starting-gate".

Serra suspenso por quatro corridas

Atendendo aos bons antecedentes do Jockey Orlando Serra, resolveu a comissão de corridas suspendê-lo por quatro reuniões, apenas, por infração ao artigo 155 do código.

Montando a égua Amostra, no 1º páreo de domingo, o citado profissional prejudicou Vega, havendo agarrado na bota do pilôto dêsse competidor, em favor da qual, foi, aliás, desclassificado.

Suspenso e multado um aprendiz

Foi suspenso por uma corrida e multado em Cr$ 500,00, o aprendiz Salomão Ferreira, que dirigia os animais Vega e Poney e cometeu infrações nos artigos 153 e 159 do código.

Com a égua, quando agarrado pelo pilôto de Amostra, Salomão chicoteou-a na mão, em revide, e com o cavalo usou demasiadamente as esporas.

Poney chegou em estado lastimável de cansaço.

Três pilotos suspensos

Anésio Barbosa, Reduzino Freitas e Luiz Rigoni, que dirigiram, respectivamente, Finesse, Goyo e Saraly, foram acusados de infração ao artigo 155 do código, ou seja, prejudicaram os competidores.

Sairam da linha e foram multados

Montando, respectivamente, os animais Tauá, Gladiador, Sirigi e Mate, os jockeys Jorge Morgado, Domingos Ferreira, Emigdio Castillo e Waldir Lima, sairam da linha, posto que sem prejuizo para os adversários.

Constituindo isso, infração ao artigo 156 do código, a comissão de corridas multou o primeiro em 500 cruzeiros, o segundo em 400 e os outros dois em 300, cada um.

Pequenas contribuições para a caixa dos profissionais, apenas.

Regulamento para a exposição-leilão

Foram aprovado os regulamentos para a próxima Exposição-Leilão de produtos nacionais de 2 anos e financiamento. A realização será em 19 de novembro e dias subsequentes, devendo as inscrições serem encerradas no próximo dia 2 de outubro e estão, desde já, abertas.

D. Ferreira sem contrato

Acaba de ser rescindido o contrato entre o jockey Domingos Ferreira e os proprietários Nelson e Gervasio Seabra, que, aliás, durou pouco em virtude das derrotas de Zorro.

Domingos Ferreira montará avulso durante algum tempo, mas mável de tão cortado, tem, já, uma oferta para ser pilôto oficial de uma boa coudelaria.

Montarão Typhoon e Lord

Typhoon e Lord já tem pilotos escolhidos para a competição de domingo próximo.

O primeiro será guiado por Pedro Simões e o segundo por Domingos Ferreira, conforme os compromissos entregues, ontem, e anotados pelo órgão técnico.

A parelha de D. Inah está ...do e promete dar muito o que fazer aos adversários.

Punjab será embarcado em setembro

Serão embarcados para a Argentina, no princípio do mês vindouro, os animais Punjab, Sueño de Oro e Diana.

O cavalo vai continuar a campanha, pois está alistado em várias provas clássicas, enquanto que as éguas serão cobertas por Fijon e, seis meses após, voltarão ao nosso país.

Sofreu violento coice o Dr. Mora

Quando se encontrava no haras "Guanabara" dos irmãos Seabra, o veterinário Dr. Mora sofreu violento coice.

Socorrido prontamente, foi o Dr. Mora enviado de automovel para esta capital, achando-se internado na Casa de Saúde Dr. Eiras.

Segue para São Paulo o jockey de Mirón

Viajou ontem para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Sr. Pierre Vaz, jockey brasileiro, que conduziu vitoriosamente o cavalo uruguaio Miron, na tarde de 4 do corrente, levantando o "Grande Prêmio Brasil" de 1946.

Eldorado, que terá novo encontro com Typhoon e Zorro aparece na gravura quando trabalhava na Gávea

A TEMPORADA DE HIPISMO

O Sr. Roberto Marinho venceu a prova de agosto da Taça "O Globo" e o Tte. Dick marcou primeiro e segundo na prova "Distrito Federal"

A Federação Hípica Metropolitana promoveu domingo o XI Concurso Oficial com as provas "Taça O Globo" e "Distrito Federal".

O Sr. Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira, montando Jujuba, venceu a prova da taça, recebendo uma de suas melhores performances. O mesmo ocorreu com o tenente Luiz Felipe Dick, que na outra prova obteve a primeira e a segunda classificação, montando sempre com apuro e entusiasmo.

As classificações

Prova "Distrito Federal" — Percurso normal de 1,10. Abertura ... animais de classe A exclusive. 1.º lugar, tenente Luiz Felipe Dick, do Regimento de Cavalaria de Guardas, montando "Porquinho". Pista limpa. Tempo 52" 4|5. 2.º lugar, ainda o mesmo oficial, desta vez montando "Rajado". Pista limpa. Tempo 53" 3|5. 3.º lugar, Antonio Real, da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Princesa". Pista limpa. Tempo 56" 2|5. 4.º lugar, tenente Decio Coelho, do R. C. G., montando "Cheique II". Pista limpa. Tempo 58" 2|5.

"Taça O Globo". Percurso de regia sôbre obstáculos de 1,40 x 1,40. Aberta a animais ... classe. 1.º lugar, Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Jujuba". Pista limpa. Tempo 1'3". 2.º lugar, Aldiba Pompeu do Amaral, também S. H. B., montando "Bonsoir". Pista limpa. Tempo 1'5". 3.º lugar, cabo Elci Menezes, do Regimento Andrade Neves, montando "Bemol". Pista limpa. Tempo, 1'12" e 2|5. 4.º lugar, empatados, Hermes Vasconcelos, em "Conde" e Roberto Marinho, em "Pagé", com 4 pontos perdidos. Tempo 1'6" 4|5.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM SÃO GONÇALO

O Tamoio subiu mais dois pontos

Com os resultados da rodada de domingo passado, o Tamoio mesmo sem jogar subiu mais dois pontos na tabela. É que o Metalúrgico, que vinha em segundo lugar, caiu frente ao Mauá conforme previmos na noticia. O Tamoio vai, agora, contar com uma vantagem de sete pontos sôbre o segundo colocado, o Tamoio já tem quase assegurado o título do certame.

EM NITERÓI

O Humaitá caminha invicto — Mas o Sepetiba e o Fluminense ainda estão no páreo

Ninguem pode negar que o Humaitá vem cumprindo uma excelente campanha. Até agora invicto, tudo leva a crer que será difícil deixar o parque de bola da Ilha o título do campeonato carioca rotado, mas tanto o Fluminense como o Sepetiba lhe seguem os passos de muito perto, o que equivale dizer que qualquer descuido do "leader" lhe será fatal. Esse panorama é, deveras, interessante e está emprestando ao campeonato da cidade uma feição sensacional, trazendo o público esportivo muito interessado no desfecho do campeonato.

Já para domingo próximo a rodada está despertando muito interesse, pois teremos em jôgo uma rodada sensacional: Humaitá x Ipiranga e Barroso x Fluminense.

PROSSEGUIRÁ' HOJE

O CAMPEONATO DE VOLLEYBALL

O Campeonato Carioca de Volleiball prosseguirá na noite de hoje, com a realização de duas interessantes partidas. No principal o Tabajaras enfrentará a representação do Mackenzie. A seguir, o América e Flamengo, também prometem um desenrolar movimentado. Funcionarão na rodada desta noite, os seguintes árbitros:

Tabajaras x Mackenzie — Juiz — Walter Machado; fiscal — Feliciano Pereira e apontador — José Rodrigues Pinho Filho.

America x Flamengo — Juiz — José Mira de Moraes; fiscal — Nelson dos reis e apontador — Armando Coelho.

Os jogos inter-aliados

BERLIM, 27 (AFP) — Representantes de 12 nações participarão dos jogos inter-aliados que terão lugar em 7 e 8 de setembro, no "stadium" olimpico de Berlim. A lista desses paises ainda não foi publicada, mas sabe-se que serão representados os Estados Unidos, Inglaterra, Russia, França, Belgica, Tcheco-Eslovaquia, Grecia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Dinamarca e Polonia. Civis alemães, e particularmente organizações da juventude, serão convidados a tomar parte nesses jogos.

Superado um record

MADRID, 27 (AFP) — Os campeões das Ilhas Canarias Weller, Guerra e Calamita bateram hoje o recorde nacional do revesamento de 3 x 100 em três nados, com o tempo de 3 minutos e ... segundos.

O antigo recorde foi estabelecido em Santa Cruz de Tenerife com o tempo de 3 minutos, 37 segundos e 9/10.

Torneio Internacional de Xadrez

GRONINGEN, 27 (UP) — O programa dos encontros enxadristicos a serem realizados hoje, como parte do Torneio Internacional ora disputado nesta cidade na Holenda, é o seguinte: Bernstein vs. Boleslavsky; Euwe vs. Denker; Stoltz vs. Botvinik; Flohr vs. Steiner; Tartakower vs. Smysloff; Kottaneuer vs. Najdorf; Christoffel vs. Guimard.

A colocação dos concorrentes no Torneio de Xadrez

GRONINGEN, Holanda, 27 (A. P.) — É a seguinte a colocação dos jogadores que disputam o Torneio Internacional de Xadrez, depois da 10.ª rodada, contando-se a sua posição pelo numero de jogos ganhos, perdidos, empatados e pontos conquistados: Bernstein, 1, 4, 5, 1/2, Boleslawsky, 4, 4, 2, 5; Botvinik, 8, 0, 2, 9; Chritsoffel, 3, 5, 2, 4; Denker, 5, 1, 4, 7; Euwe, 6, 1, 3, 7 1/2; Flohr, 3, 1, 6, 6; Guimard, 1, 6, 3, 2 1/2; Kottnauer, 4, 4, 2, 5; Kotov, 2, 3, 5, 4 1/2; Lundin, 3. 4, 3, 4 1/2; Najdorf, 2, 0, 8, 6; Okkely de Galway, 1, 7, 2, 2; Smilov, 5, 1, 4, 7; Steiner, 1, 6, 3, 2 1/2; Stoltz, 3, 1, 6, 6; Szabo, 4, 3, 3, 5 1/2; Tartakower, 3, 1, 6, 6; Vidmar, 0, 5, 5, 2 1/2; Yanowsky, 2, 4, 4, 4.

A terceira vitória da dupla Talbert-Mulloy

BROKLIN, Massachussetts, 27 (A. P.) — A dupla Talbert-Mulloy conquistou ontem a sua terceira vitória consecutiva no Torneio Nacional, o que lhe dá a posse definitiva do ambicionado troféu do Campeonato.

O binomio Louise Brough-Margaret Osborne venceu também pela quinta vez consecutiva o título de campeonato para as duplas femininas ao abater Patricia Canning Todd e Mary Arnold Prentiss pela contagem de 6 x 1 e 6 x 3.

CARTAZ SUBURBANO

Vai reaparecer o Glória F.C.

Depois de 3 meses de inatividade, vai voltar às lides esportivas o juvenil Glória. O grêmio do Catete, em sua nova fase, apresentará um ótimo conjunto integrado de valorosos elementos, de molde a ratificar o título que usufruia de campeão do Catete.

Com o intuito de organizar o seu calendário, a direção esportiva se coloca desde já à disposição de seus co-irmãos para a disputa de jogos amistosos no campo dos grêmios adversários, em virtude de não possuir campo.

Correspondência para Newton Fernandes, avenida Venezuela, 62, 3.º andar, Telefone 43-7280, para entendimentos pessoais sómente pela parte da manhã.

Fundado o Liberdade A. C

Por iniciativa de um grupo de funcionários do Distrito Imobiliário do IAPI, do Realengo, foi fundado um club, que recebeu o nome de Liberdade A. C. O grêmio recem-fundado aceita jogos com seus co-irmãos de Bangú Santa Cruz, Campo Grande e outros suburbios.

A sua primeira diretoria ficou assim constituida:

Presidente, Tasso Rodrigues da Cruz; vice-presidente, Danilo Silva; 1.º secretário, Antonio José Rabello Netto; 2.º secretário, Mario dos Santos Valle; 1.º tesoureiro, Rubem Lemos Porto; 2.º tesoureiro, Mario Coelho; diretores de esporte, Sebastião de Souza Junior, Antonio de Almeida Costa; zelador, Gilberto de Souza Gonçalves. Conselho deliberativo: Geraldo Borges Graciosa, Angelino Teixeira da Cruz e Edgard Garcia.

Uma peleja disputadíssima — O Botafogo venceu o Nova América

O Nova América, um dos baluartes do certame da 2.ª Categoria de Amadores, prelioн amistosamente com uma representação mista do Botafogo. O jogo teve um transcurso movimentadíssimo, despertando grande entusiasmo aos assistentes pelo aspecto de equilibrio que o mesmo apresentou.

Realmente, o club da Linha Auxiliar teve um desempenho notavel ante a superioridade do adversário, superioridade esta que foi eliminada pela bravura dos suburbanos, pois tiveram pela frente um conjunto respeitavel, onde pontilhavam elementos experimentados como Spinell, Luzitano, Negrinhão, Franquito, Carreiro e outros.

Coube aos botafoguenses levar a melhor pela contagem de 4x2, sendo que o terceiro ponto, obtido por Franquito, foi produto da cobrança de uma penalidade máxima.

Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:

BOTAFOGO:

Hermann — Pakósdi e Lusitano — Pappeti, Spinell e Negrinhão; Demostenes (1), (Djalma), Limoeiro (1), Djalma (Demostenes), Franquito (2) e Carreiro.

NOVA AMERICA:

Marujo; Vital e Celso; Floriano (Medelha), Fura (Floriano) e Rui; Xavier, Carlinhos (Luiz, Carioca, Fóca e Jaci.

Funcionou na arbitragem o zagueiro botafoguense Marinho, tendo a sua atuação satisfeito plenamente.

Macam x Siemens

Realizou-se no antigo campo do AANA, em Inhauma, o encontro de football entre o Siemens E. C. e o Macam A. C., sagrando-se vencedor o primeiro por 7x3.

O referido jogo foi ardorosamente disputado pelas duas equipes, dentro da maior camaradagem e disciplina, tendo sido por esses fatores, atualmente tão raros, grandemente facilitada a missão do árbitro, sr. Waldemar Faria.

Os diretores do Macam A. C., por nosso intermédio, agradecem à diretoria do Siemens E. C., representada pelos senhores Ernesto Rademaker, presidente; e Carlos Costa, tesoureiro, as atenções com que os distinguiram.

A PELEJA DESTA NOITE

O América F. Club, como se sabe, prossegue no intercâmbio com os grêmios amadoristas da Federação Metropolitana de Football. Depois do Confiança, caberá esta noite ao Astória visitar o gramado de Campos Sales para se empenhar com os aspirantes rubros. Não há dúvida, trata-se de uma peleja de feições interessantes, pois o Astória dispõe de um conjunto combativo que poderá empenhar muito a equipe do América. Os locais, porém, são favoritos. Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

América: — Gabriel; Ivan e Walter; Mineiro, Hilton e Jacques; Sobral, Ary, Fernando, Nini e Orlando.

Astória: — Afonso; Manoel e Cadorna; Almir, Jorge e Lilico; Amorim, Adolfo, Miguel, Cric e Merola.

UM ENCONTRO INTERESSANTE — Reafirmando a sua simpatia para com os pequenos clubs, o Botafogo acaba de aceitar o convite que lhe fôra feito para se exibir na tarde de sete de setembro em Silva Teles. O club de General Severiano será representado pelo seu onze de reservas cabendo-lhe enfrentar o Confiança que, como se sabe, empreende uma campanha de relêvo através do campeonato da Segunda Categoria. Desde já a luta vem sendo aguardada com expectativa, uma vez que o Confiança conta com uma equipe que poderá exigir dos botafoguenses, os maiores esforços.

O FLAMENGO NA FESTA DO ENGENHO DE DENTRO — A festa inaugural do novo campo do Engenho de Dentro A. Club marcada para o dia 7 de setembro próximo, terá como atração principal o cotejo entre as equipes mistas do Flamengo e do Vasco. Assim não mais será o Fluminense, o adversário do Vasco, na festa do grêmio "fantasma". A preliminar será entre o Del Castilho e o club local.

Brilhante vitória do Cima F. Club

Lutando contra o quadro do Lar Proletário, o Cyma levou-o de vencida pela contagem de 4x2. Feito brilhante este dos rapazes do Cajú, porquanto transformaram em vitória uma derrota que se desenhava ao findar o primeiro tempo da peleja, quando os visitantes venciam por dois tentos a zero.

Assim é que os pupilos de Gammaro se agigantaram na cancha, em todo o segundo período e valendo-se dessa eficaz atuação de todos os seus defensores sem exceção póde o Cyma escrever no seu acervo mais uma página de glória.

O team vencedor atuou com a seguinte constituição:

Carvo — Norival e Vicente — Caréca, Joca e Jaú (Nico) — Japonês, Leléco, Manuel, Cicero e Caxangá.

Fizeram os goals do Cyma, Manuel (2), Cicero (1) e Leléco (1), de penalty.

Rádio Tupi F. C. x Cotyblas A. Club

Será realizado hoje um amistoso entre os quadros da Rádio Tupi F. C. e da Cotyblas A. C., êste amistoso terá como palco de luta o F. C. O seu início está marcado majestoso estádio do Bonsucesso para às 14 horas, o segundo quadro e às 15 horas o primeiro.

A direção da Rádio Tupi F. C. convida por nosso intermédio, para os seus adeptos estarem às 13,30, na sede, à Av. Venezuela n. 43.

O Inhaumense venceu o Elite

Em homenagem ao deputado Silvestre de Góis, em disputa da "Taça Arlindo Pimenta" preliaram os quadros do Elite F. C. e do Inhaumense F. C.

Depois de movimentadíssimo combate desportivo, sob as vistas de milhares de pessoas, tendo a partida transcorrida em ambiente de entusiasmo e alegria, o Inhaumense abateu o Elite F. C., pelo "score" de 3 x 2.

Presentes o constituinte Pericles de Góis Monteiro e Arlindo Pimenta, além de grande comitiva, foi realizada, na Praça 24 de Outubro, a entrega da Taça ao vencedor.

Contou a bela tarde desportiva com um serviço de alto-falante, instalação oferecida pelo Sr. Arlindo Pimenta, tendo o Sr. Alcides Teixeira feito a transmissão do prélio.

Os quadros, Inhaumense F. C. Rubens; Odaleia — Joaquim — Valdemar — Tupi — Vitor — Mussun — Luiz — Ginho — Lalá — Careca.

Elite F. C. — Canhoto — Milton — Valter — Moisés — Quincas — Ovidio — Galego — Neca — Valdir — Silvio — Orlando.

Na preliminar o 2.º quadro do Elite F. C. venceu por 4 x 3 o "team" do Guarani F. C.

Encerrado com brilhantismo o 1.º turno do Campeonato Classista

Encerrou-se o turno do Campeonato Classista promovido pelo C.M.D.I.C., e assistido pela F. M. F. Esta primeira etapa do interessante torneio despertou muito entusiasmo e se ainda falta o returno para apontar quem será o vencedor, há pelo menos clubes que se sobresairam e que são, sem dúvida, os reais candidatos ao título: — O Standard Eletric com uma derrota e dois empates. O Scott Eno com duas derrotas e um empate. O Janér com duas derrotas e três empates, e o Brahma que embora deslocado em 4.º lugar com 10 pontos perdidos, possui um bom conjunto e a melhor artilharia, tendo feito no turno 82, goals. O moinho Fluminense que também no 4.º lugar, com 10 pontos perdidos, vem reagindo de maneira notavel.

Podemos dizer, salvo surpresas de que o futebol está cheio que destes 5 clubes sairá o campeão classista de 1946.

Há a lamentar-se o afastamento de dois grêmios fortes e que estariam no primeiro pelotão não fôra desistirem do campeonato: — O Casas Pernambucanas e Dias Garcia que não se conformaram com medidas disciplinares tomadas pela diretoria do C. M. D. C. I.

Foram os seguintes os resultados da última rodada do turno:

Standard Eletric 11 x Leandro Martins 2 — C. V. D. 3 x Equitativa 1 — Sul Amérimca 4 x Estacas Franqui 1 — Arp 5 x Panair 3 — Scott Eno 8 x Minho Inglês 1 — Moinho Fluminense 4 — x G. E. 0 — Janér W x Dias Garcia 0.

Com êstes resultados é a se-

S. C. Quitungo x Tricolor

Realizou-se na praça de esportes do S. C. Quitungo entre as equipes do S. C. Quitungo e do Tricolor da qual êste saiu vencedor por 4 x 2, tentos de autoria de Machado (penalti), Nelson, Jorge e Ideal.

A rodada inaugural do basketball

A vitória do Vasco sôbre o campeão de 45 — Bastante graves os incidentes em Condé Bonfim no match Tijuca x Riachuelo

Teve inicio ontem, o Campeonato Carioca de Basketball, que podemos dizer se iniciou muito mal, do ponto de vista disciplinar. Os dois jogos de abertura disputados respectivamente nas quadras do Leme e de Conde de Bonfim, tiveram desfecho dos mais rumorosos, com grave risco para os juizes que os controlaram.

O encontro realizado na quadra do Tijuca, não chegou ao final, pois nem com o Socorro Urgente foi possivel serenar os ânimos. No encontro principal da noite ou seja no Botafogo x Vasco, também o Socorro Urgente esteve presente.

Predominou portanto a indisciplina na primeira rodada do certame cestobolístico, em tôrno das arbitragens, sem razão pois os dirigentes andaram acertados e imparciais. Na quadra do Botafogo, o presidente Ivan Raposo, quando tentava repreender o primeiro "torcida" que pretendeu e agrediu o árbitro, Joaquim de Oliveira e Silva, foi destratado pelo mesmo e procurou revidar à altura, sabendo então tratar-se de uma patente do exército.

O Vasco venceu o clássico

Contrariando todos os prognósticos o Vasco venceu brilhantemente o Botafogo. O inicio deste prélio deu a impressão de que o tetra-campeão venceria sem dificuldade pois foi o iniciador da contagem chegando mesmo a marcar 15 x 2 e mais tarde segurou a diferença de 21 x 13. Mas o Vasco em uma noite de gala, com Adilio, Raimundo, Cleto e Edno dando tudo, foi pouco a pouco controlando e obtendo pontos, de sorte que ao ser encerrado o primeiro tempo a margem de pontos já era de 21 x 17. Até os 24 x 23, o jogo ainda estava com franca propensão para o Vasco, mas os locais subiram para 28 x 23. O Vasco ante a nova dianteira dos pupilos de Kanela não se atemorisaram e novamente reagiu chegando a empatar de 28 x 28. O Botafogo ainda alcançou 30 x 29, porém o team de Adilio acertou de uma vez e depois de 30 x 30, foi subindo até o final de 35 x 31. Uma bonita reação, portanto, do quadro capitaneado por Adilio que como já falamos esteve numa grande noite.

Os incidentes

Terminado o encontro o jogador Guilherme, que diga-se de passagem esteve numa noite abaixo da critica, dirigiu-se ao juiz Joaquim de Oliveira e Silva em atitude visivelmente hóstil. Num gesto, que só merece louvor, o técnico Togo Renan Soares, "Kanela", não só reprovou energicamente a atitude de seu jogador como felicitou o juiz pela arbitragem. Êste gesto Kanela reduziu as proporções do incidente, não há dúvida, mas mesmo assim não impediu que os mais exaltados pretendessem agredir aquêle juiz. Mas com a intervenção dos paredros botafoguenses, os juizes foram postos à salvo das manifestações de desagravo.

A arbitragem

A nova dupla da F. M. B., Joaquim de Oliveira e Silva e Luiz Marzano, a nosso ver foi regular, não tendo influido de nenhuma forma no andamento do placard.

Quadros e marcadores

Jogaram e marcaram pontos:

VASCO — Adilio (2), e Flávio; Cleto (11), Nilson (8), Edmo (7) e Raimundo (7). 35.

BOTAFOGO — Clicio (4), Evora (7), Mickel (14), Guilherme (3), Ralph (3), Marcos e Italo.

Tijuca x Riachuelo

Este encontro que não terminou pois faltam seis segundos. O placard acusa o escore de 27 x 23, favoravel ao Riachuelo, tendo o Tijuca se recusado a voltar a campo.

Primeiro tempo, Tijuca 15 x 8. Final. Riachuelo, 27 x 28.

Arbitro, João Lopes Coelho. Fiscal Abibe Addad, na falta de Florivaldo Bandeira que era o escalado.

Quadros e marcadores:

RIACHUELO — Gusto 10) e Ly (2); Ademar (11), Floriano (4) e Homero.

TIJUCA — Carlito (6) e Tovar; Fragoso (6), Odin (9) e Marvio — Celso (2) e Walter.

Com quatro faltas, saiu Fragoso.

JUVENIS — Tijuca, 23 x 12.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Nadadores do Botafogo em tentativas de "record"

Sábado, no Fluminense, serão disputadas quatro provas

Continuam em plena atividade os nadadores cariocas. Mesmo ainda em pleno inverno, portanto, fora da época propicia para melhores resultados, os nossos maiores "ases" vêm acusando apreciaveis performances. Ainda há pouco, várias tentativas de record foram levadas a efeito por nadadores do Fluminense, com inteiro sucesso, registrando-se excelentes marcas nessa ocasião.

Ases botafoguenses em ação

Agora serão os botafoguenses que se empenharão em novas tentativas. A Federação Metropolitana de Natação marcou para sábado, às 16 horas, na piscina do Fluminense, as provas que obedecerão ao seguinte programa:

3 x 100 metros, novissimos, em três nados, por Ilo Monteiro Fonseca, Mario Cesar e Fernando Pinto Dias; 400 metros, juniors — Abel Gazio; Mario Cesar — 200 metros, novissimos, nado de peito; 100 metros, principiantes, nado de costas — Ilo Monteiro Fonseca.

A prova ciclística "Volta de Portugal"

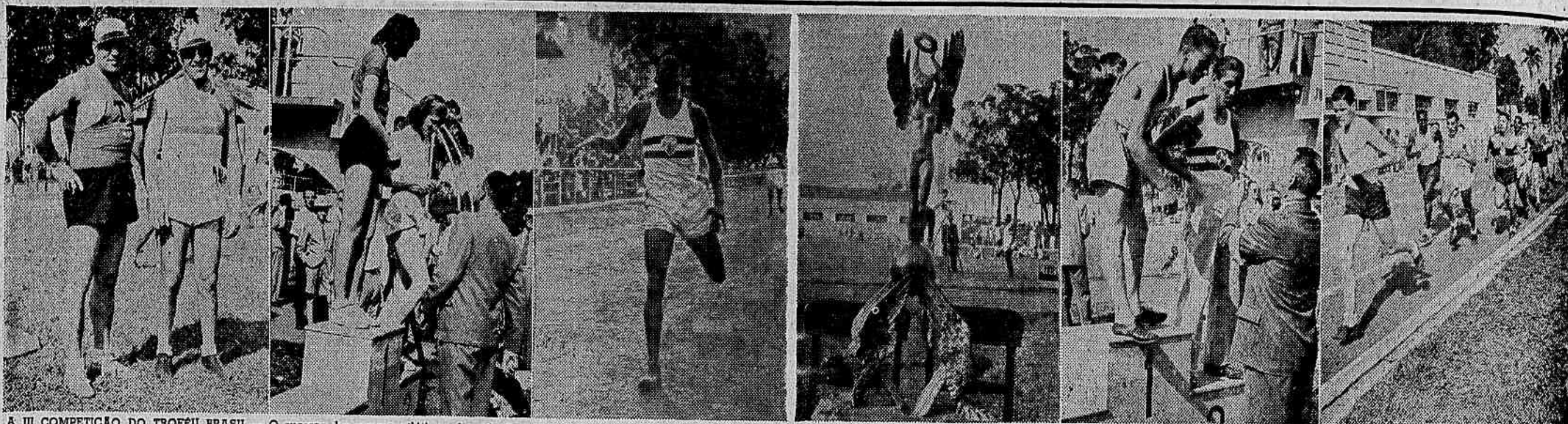
LISBOA, 27 (A.F.P.) — Fernando Moreira ganhou a vigéssima etapa de ciclismo, na volta a Portugal, cobrindo os 59 quilômetros de Viana do Castelo a Póvoa de Varzin em 1 hora, 33 minutos e 52 segundos, adiantando-se a José Martins e João Rebelo.

A vigésima primeira etapa, Povoa de Varzin-Porto, d. 63 quilômetros, foi ganha também por Fernando Moreira em 1 hora, 50 minutos e 24 segundos, adiantando-se a Custodio dos Reis e Imperio dos Santos.

João Lourenço, favorito das provas, abandonou a pista em consequência de ferimentos recebidos ontem.

Obdulio Varella, nas cogitações do América para o returno

Uma seleção portuguesa visitaria o Brasil: -

LISBOA, 27 (A. P.) — Os delegados brasileiros ao Congresso da Federação Internacional de Football, Srs. Luiz Aranha e Vitor Cunha, atualmente em Lisboa, declararam desejar que um selecionado lusitano visite o Brasil, afim de se defrontar com um quadro brasileiro, contribuindo, dessa maneira, para a intensificação das relações esportivas luso-brasileiras.

A III COMPETIÇÃO DO TROFÉU BRASIL. — O sucesso das provas atléticas de sábado e domingo na pista do Tietê, em São Paulo, deu ensejo a novas perspectivas para o atletismo nacional. Na gravura, Bento Camargo e Assis Nabau, arremessadores veteranos que estão entrando em grande forma. Elvira Morg e Clara Mueller, classificadas em primeiro e segundo na prova de salto em altura recebendo seus prêmios das mãos do Sr. Celio de Barros, presidente da F. M. A.. Geraldo Luz, o dedicado atleta do Vasco, vencendo os 400 metros com tempo abaixo dos 50". O Troféu Brasil, valioso prêmio conquistado pelo Pinheiros. Romeu Gambelini e Emanuel Prado, primeiro e segundo nos 3.000 metros, recebendo as medalhas e por fim uma passagem dos 1.500 metros

Pirilo ameaçado de não jogar

NOVAMENTE COM UMA DISTENSÃO MUSCULAR O CENTRO AVANTE RUBRO-NEGRO -- TODOS OS ESFORÇOS PARA ASSEGURAR A SUA PRESENÇA -- AUSENTE DO TREINO DE AMANHÃ

Pirilo, cujas condições dificilmente permitirão participe ele do Fla-Flu de domingo

O Flamengo encara o Fla-Flu de domingo como verdadeira prova de fogo de suas possibilidades à arrancada para a conquista do título máximo do corrente ano. Contra o seu maior rival de todos os tempos, o conjunto da Gávea tentará dar um passo de gigantesca significação na sua atual campanha, uma vez que a vitória ou mesmo o empate poderá conceder-lhe privilegiada situação ao se anunciar a segunda parte do certame. E os rubro-negros vão encontrar o Fluminense fortalecido com o triunfo de domingo sôbre o Vasco, disposto a não perder a chance de reconquistar a liderança.

Pirilo sob ameaça de não atuar

Na Gávea não há problemas de maior vulto preocupando a direção técnica. Flavio Costa apenas considera a importância e a dificuldade do compromisso, traçando assim um programa rigoroso de atividades.

A única dúvida existente no seio do lider invicto prende-se à situação de Pirilo. O centro avante gaucho está novamente sob efeitos de uma distensão muscular, tornando-se problemática a sua presença no Fla-Flu. Pirilo não deverá treinar amanhã, continuando sob rigoroso tratamento.

Concentração e treinamento normal

Os rubros-negros não alterarão o programa de atividades para o Fla-Flu. Como de costume serão realizados dois exercícios de conjunto, sendo o apronto na sexta-feira pela manhã.

E a partir de quinta-feira será iniciada a concentração, com a participação de todos os elementos cotados para entrar em ação.

Cortando o pano...

O basketball não quis perder para o football e entrou, tambem, no rol dos divertimentos só para homens...

A rodada inicial foi cheia de incidentes com demonstrações de força de alguns dirigentes que estariam melhor situados em um "ring" de box.

Uma vez que as autoridades esportivas não têm força, ou não querem punir os responsáveis pela repetição das cenas lamentáveis, a polícia deve intervir, com rigor, metento no xadrez os brigões.

Ou então a realização dos jogos deve ser anunciada como espetáculo de luta livre pois assim o público sabe o que vai assistir.

ALFAIATE.

Não foi superado record continental e mundial

OSLO, 27 (A. P.) — Os atletas europeus que aqui disputaram o Campeonato de Campo e Pista não conseguiram baixar nem um só record continental ou mundial, conseguindo apenas melhorar o tempo de dez provas registradas na última disputa — em 1938.

No terreno feminino, as atletas reduziram apenas as marcas de duas provas daquele ano.

Quando os homens se entendem...

Encerrado o incidente Flamengo x T. J. D. — Confirmadas as informações de A NOITE — Recorrerá o rubro-negro por simples formalidade

Não há mais caso Flamengo x Tribunal de Justiça da C. B. D. Como A NOITE antecipou, na sua edição final de ontem, o presidente do C. N. D. resolveu intervir amistosamente na questão, encontrando dentro das disposições do Código Brasileiro de Football, uma solução honrosa para a mesma. Ontem realizou-se uma reunião na residência do dirigente máxima dos esportes brasileiros da qual parciparam os membros do Tribunal e alguns diretores do Flamengo.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade e entendimento estudando-se e aprovando-se a fórmula para cessar as incompreensões entre os que têm responsabilidade nos destinos do Football Metropolitano. Assim, não haverá mais a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, efetuando-se, no lugar da mesma, um almoço de confraternização na sede do tri-campeão onde estarão presentes os juizes do T. J. D., diretores do Flamengo e o presidente do C. N. D. Para que a fórmula pacificadora tenha curso legal o Flamengo recorrerá da penalidade aplicada a seu diretor, cabendo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., determinar o arquivamento do processo. Como se vê tudo muito simples, sem quebra de autoridade do poder da F. M. F., e sem constrangimento para o club rubro-negro.

Obdulio Varella

CID SERA' MULTADO

MEDIDA DE ORDEM TÉCNICA E DISCIPLINAR — TAMBÉM HELENO E IVAN PELO FRACO DESEMPENHO FRENTE AOS ALVOS

Fôsse outro o juiz da peleja Botafogo x S. Cristovão e talvez o médio Cid, do "Glorioso", não tivesse permanecido em campo até o final do jogo. Isto porque o jovem player botafoguense não podendo dominar tecnicamente Neca, que foi uma das figuras de maior projeção do prélio, na segunda fase em plena reação alva, apelou para o jogo violento praticando seguidamente três violentíssimos "fouls" no meia sancristovense. Depois Cid ainda tentou agredir o ponta Oswaldo — isso tudo sob as vistas complacentes do juiz da peleja Adolfo da Costa Campos.

Citado na súmula por jogo violento Cid deverá ser indiciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Além disso, a direção técnica do Botafogo numa elogiável medida disciplinar, estuda a possibilidade de multar o referido jogador além de afastá-lo do "onze" principal pelo seu fraco desempenho na peleja com os alvos. No mesmo caso estão incluidos, pelo que apurou a nossa reportagem, os players Heleno e Ivan.

A NOITE — 3.ª-feira, 27/8/46 — N. 12.349

Obdulio Varella, atração do América para o returno

O America mostra-se inclinado a reforçar o seu quadro para os compromissos do returno. Pelo menos esse é um plano de Juca que contou logo com a adesão do presidente Claudionor de Souza Lemos e do diretor de football, Silvio Pacheco que vem trabalhando com absoluto proveito para o seu clube. Um dos elementos vizados pelo America é o centro médio Obdulio Varella, crack de renome internacional e várias vezes integrante da seleção uruguaia.

Obdulio Varella teria manifestado desejos de ingressar no football carioca tendo mesmo pedido a um amigo para trabalhar nesse sentido. O America interessou-se logo pelo seu concurso em se tratando de um jogador de muita experiência.

Consultado o Penarol

O America consutará o Penarol sobre a possibilidade de vir Obdulio Varella para as suas fileiras. Estaria mesmo disposto o grêmio rubro a dispensar 100 mil cruzeiros para conquistar o famoso jogador que revezaria com Dino no centro da intermediária americana. Juca não pode contar com Alvaro um novo que ainda não compreendeu bem os seus deveres profissionais. Assim com dois centros médios de méritos indiscutiveis estaria a direção técnica do America habilitada a trabalhar com eficiência para que no returno o America se apresente ainda mais forte para as grandes pelejas do certame. Nada se pode afirmar nesse sentido pois as negociações ainda não atingirão o cunho oficial.

CHEGARÁ AMANHÃ O PASSE DE JUVENAL

O Cruzeiro estava apenas esperando o médio Antoninho, que embarcou ontem — Assegurada a estréia do "crack" mineiro contra o América

Os botafoguenses estavam apreensivos quanto as providências para a estréia do médio Juvenal. Tudo indicava que o novo crack alvi-negro estivesse a postos domingo passado frente ao São Cristovão. Entretanto o seu passe não chegou a tempo atribuindo-se a uma nova exigência do Cruzeiro de Belo Horizonte. E Juvenal fez falta pois Cid não produziu o que o técnico Martim Silveira esperava. O Botafogo resolveu então comunicar-se com o presidente do Cruzeiro a fim de saber das razões que determinaram o atraso na remessa do passe de Juvenal.

O Cruzeiro esclareceu então que o médio Antoninho não havia chegado a Belo Horizonte conforme o combinado entre os dois clubs. Somente ontem à noite o jogador prometido pelo Botafogo para substituir Juvenal embarcou com destino a capital mineira onde deve ter chegado hoje. Assim, tudo resolvido, o passe de Juvenal será remetido amanhã ao Botafogo. O conhecido player participará do ensaio de conjunto a fim de estrear na partida contra o América.

Juvenal está em ótimas condições físicas e apto a entrar em ação a qualquer momento.

Concorda o Botafogo com a antecipação

Como se sabe, o América mostra-se interessado na antecipação da sua peleja com o Botafogo que deveria ser realizada no próximo domingo. De fato, a medida proposta pelo grêmio de Campos Sales tinha seu lado interessante uma vez que, realizando o match na tarde de sábado, forçosamente seria conseguida maior renda.

Não põe dificuldade

Aguardava-se, apenas, o pronunciamento botafoguense para que se pudesse garantir o êxito da iniciativa do América. Em contacto com uma "figura de projeção do "Glorioso" podemos adiantar que o Botafogo não colocará obstáculos à realização do jogo no sábado à tarde no gramado de São Januário.

O BASKET FICOU COM INVEJA

DOS "SURURÚS" DO FOOTBALL — POR ISSO TERMINOU NA POLÍCIA O JOGO TIJUCA x RIACHUELO

A rodada inicial do Campeonato Carioca de Basketball foi cheia de incidentes.

No jogo principal entre o Vasco e o Botafogo verificaram-se cenas desagradaveis com a consequente agressão do juiz e no entre o Tijuca e o Riachuelo a coisa andou preta, sendo a peleja interrompida, acabando todos no distrito.

Dois autênticos casos de policia demonstraram o estado a que chegou o nosso sport devido à politica nefasta que não olha meios para chegar aos finsc olimados.

Se as entidadese deixassem de lado os interesses clubisticos e punissem severamente os indisciplinados, a começar pelos dirigentes, os fatos degradantes não se repetiriam.

Até o basket, que sempre esteve em nivel superior, foi envolvido pela onda de desordens, como que com inveja dos "sururús" do football.

As ocorrências de ontem na quadra do Tijuca podem ser assim descritas:

Às 23 horas, quando jogavam em disputa do campeonato de basket, as equipes do Tijuca e do Riachuelo, no campo do Tijuca Tennis Club, estando vencedor por 27 a 23, o Riachuelo, os "torcidas" do club local, invadiram o campo, para agredir o juiz e seus auxiliares. Compareceu a chamado do guarda-civil 1.320, que chefiava o policiamento, o "Socorro Urgente", da Tijuca, que retirou do campo, sob proteção, o juiz João Lopes Coelho, morador na rua Marquês de São Vicente n. 32, o cronometrista Alberico Garcia Amorim, morador na rua Cunha Barbosa, 1, e o apontador Helcio de Almeida Santos, que foram conduzidos à delegacia do 17º distrito, e levado à presença do comissário Figueiredo Rocha.

O juiz disse à policia que aquilo era obra de "torcedores" exaltados do Tijuca e que ao se dar a invasão do campo faltavam cinco minutos para o término da partida.

Como os culpados fugiram depois de reduzir a termo as declarações dos queixosos, o comissário mandou-os em paz.

Fluminense x Aliados

Com a transferência de comum acordo, somente hoje, Fluminense e Aliados estrearão no Campeonato Carioca de Basketball.

A peleja programada para o Ginásio de Alvaro Chaves, promete oferecer bons aspectos, pois o grêmio de Campo Grande é possuidor de um quadro capaz de resistir e mesmo vencer ao categorizado quadro de Pacheco.

As autoridades designadas para o controle, são as seguintes: Sebastião Marinho e Rubens Cerqueira Lima, juizes; Artur Perez, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e Eduardo Simão, delegado.

LIMA ESTA EM LINDOIA

Sob uma atmosfera de grande sigilo proseguem as "demarches" visando a transferência do "player" do Palmeiras Lima para o onze rubro-negro. Atendendo afinal aos constantes apêlos do técnico do atual "leader invicto" da tabela, resolveu a diretoria do Flamengo entrar em entendimentos com o grêmio paulista pretendendo contrata-lo afim de lança-lo o mais breve possivel no esquadrão do "clube mais querido do Brasil".

No entanto, a verdade positiva é que dificilmente Lima poderia ser aproveitado pelo Flamengo nestes próximos compromissos. É que o "menino de ouro" foi licenciado pelo Palmeiras por um periodo de 60 dias afim de se restabelecer de uma grave contusão sofrida na peleja com o Corintians.

Aproveitando esta licença, Lima dirigiu-se para Lindoia afim de descansar e recuperar energias sem pensar em football. Sendo assim, no caso das negociações chegarem a bom termo, deverá Lima levar bastante tempo para poder se colocar novamente em condições de reaparecer fazendo jus ao seu cartaz de crack consumado.

A C. B. P. AOS ATLETAS PORTUGUESES

LISBOA, 27 (A. P.) — O comendador Serafim Sofia foi recebido em audiência especial pelo ministro da Educação, a quem entregou a mensagem enviada pela Confederação Brasileira de Pugilismo aos atletas lusitanos. O comendador Sofia será o portador de uma mensagem de saudação dos atletas portugueses aos do Brasil.

O Sr. Luiz Aranha chegará, sexta-feira

EM CONTACTO COM OS XAVANTES!

O INSPETOR FRANCISCO FURTADO SOARES DE MEIRELLES, QUE ACABA DE CHEGAR AO RIO, RELATA A "A NOITE", EM SENSACIONAL ENTREVISTA, O QUE FOI O ENCONTRO IMPRESSIONANTE DA SERRA DO RONCADOR

O inspetor Francisco Furtado Soares de Meirelles relata a A NOITE o episódio sensacional do encontro com os Chavantes

Cobertas por mais de mil bordunas as ossadas dos seis abnegados componentes da expedição Pimentel Barbosa — Vestígios da luta brutal — Um esqueleto longe dos demais e um facão ao lado — Reconhecimentos na escuridão — Quatrocentos xavantes cercam os desbravadores — Fala o cacique — Voz enérgica, que parece cheia de ameaças — Misturados, enfim, selvícolas e expedicionários — As flechas com as pontas cortadas — Homens gigantescos — "Seus corpos nus a roçar-nos davam-nos verdadeiros calafrios — Se sua intenção não fosse boa, estaríamos todos mortos" — A grande fogueira que assinalará o novo encontro, em outubro

A reportagem de A NOITE, em primeira mão, oferece aos seus leitores a palavra abalisada de um dos membros do Serviço de Proteção aos Indios, o inspetor Francisco Furtado Soares de Meireles, vindo da região do rio das Mortes, "habitat" dos Xavantes, ferocíssimos e arredios nativos, temíveis pelo ódio que nutrem pelo homem branco. Os Xavantes, habilmente trabalhados pelos funcionários do Serviço de Proteção aos Indios foram se chegando, até que entraram em contacto penetrando pacificamente no "Posto de Atração Pimentel Barbosa", marco de sacrifício e abnegação, onde há bem pouco tempo foram massacrados os membros da expedição chefiada pelo agrônomo Pimentel Barbosa. Em palavras singelas, porém eivadas de sinceridade, assim falou a A NOITE o inspetor Francisco Furtado Soares de Meireles:

— São prematuras as idéias de que os Xavantes estão pacificados. Regresso do Roncador trazendo farto material para o setor etnográfico do Serviço de Proteção aos Indios, convicto de que os primeiros passos para a pacificação foram dados, e que em breve, empregando os métodos e as observações colhidas pelo agrônomo e diretor do Serviço, José Maria de Paula, o pacificador dos Botocudos, e do general Candido Rondon, poderemos orgulhar-nos de que a civilização chegou ao Roncador. Entretanto, dada a delicadeza da nossa missão, as naturais desconfianças dos índios, tudo de um momento para outro pode esboroar-se, indo por água a baixo o nosso trabalho de catequese. Desde 1939, quando foi restabelecido o Serviço de Proteção aos Indios, lido com índios. No

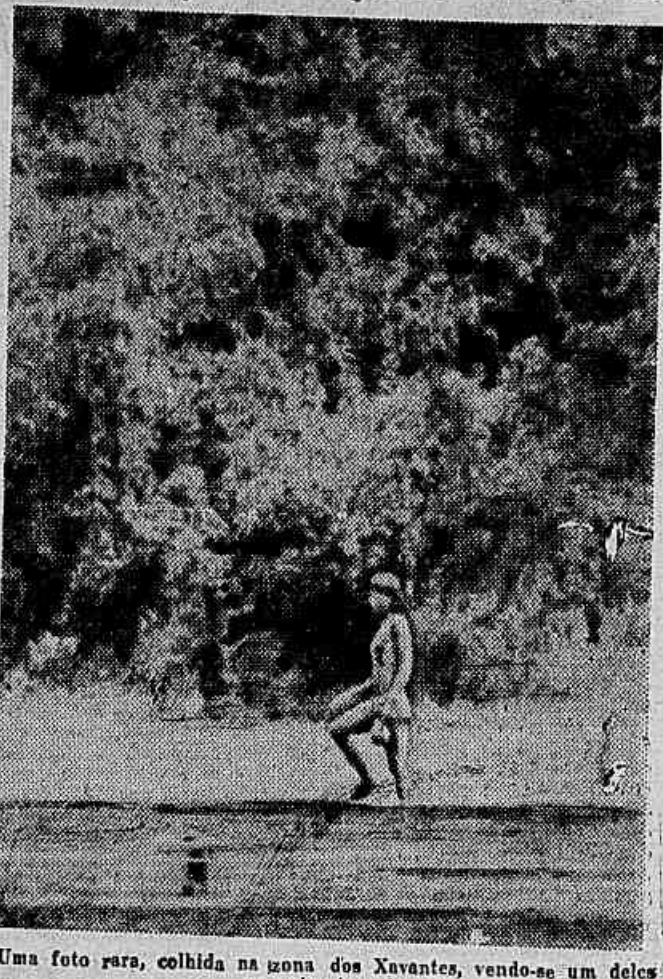
(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SECÇÃO)

Homenageado no H. C. E. o Ten. Cel. H. Lackey

Por motivo do seu próximo retorno aos Estados Unidos, foi homenageado, no Hospital Central do Exército, pelo corpo médico do Serviço de Saúde, o tenente coronel médico Dr. Howard Lackey, que esteve durante cerca de três anos no Brasil como chefe da secção médica da Comissão mixta Brasil-Estados Unidos, criada no início da guerra.

Ao tenente-coronel Lackey, em vista dos grandes serviços por êle prestado quanto aos problemas sanitários militares relacionados com a última guerra, foi oferecido um almoço pelos seus colegas brasileiros. Falaram enaltecendo as qualidades do homenageado os Drs. Bandeira de Melo e Jurandir Manfredini.

Caiu e foi morrer no HPS

Faleceu ontem à noite no H. P. S., onde se encontrava internado, Arnaldo Brow, de 55 anos, solteiro, suíço, residente na Estação de Osvaldo Cruz, s/n., o qual fôra vítima de uma queda na rua Senhor dos Matosinhos em frente ao prédio n. 140, tendo fraturado o crânio. O cadáver foi removido para o necrotério Médico Legal.

Uma foto rara, colhida na zona dos Xavantes, vendo-se um deles no primeiro plano

A 15 DE NOVEMBRO A CONFERÊNCIA DO RIO

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — "Todas as noticias, segundo as quais existiriam rivalidade e dificuldades políticas e econômicas entre a Argentina e o Brasil, são completamente artificiais e desprovidas de fundamento" — declarou esta tarde o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins, no decorrer de longa entrevista que concedeu ao representante da Agence France Presse.

— "A Argentina e o Brasil, economicamente, se complciam, e é do interesse de ambos os países se entenderem cordialmente no quadro americano, a fim de acelerarem seu desenvolvimento econômico e social" — disse o embaixador, acentuando que todas as noticias segundo as quais certos países da América Latina procurariam criar um bloco econômico oposto aos Estados Unidos não ti-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SECÇÃO)

Tyrone Power e Cesar Romero a caminho de Manaus

TEGUCIGALPA, 27 (A. P.) — Tyrone Power e Cesar Romero partiram para Manáus, prosseguindo na sua "tournée" aérea pela America do Sul.

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

O boeiro está com a tampa quebrada

Em frente ao Hotel Suíço, na rua da Glória, há um boeiro, cuja tampa se quebrou há muito tempo, sem que tivesse sido substituido. Na realidade, isso representa um perigo, pois os traseuntes distraídos poderão, ao atravessar a rua, meter o pé no boeiro, o que resultará em ferimento ou fratura. É de tôda conveniência o conserto do boeiro.

A Grécia vai decidir sobre o regime que mais lhe convem

ATENAS, 27 (U. P.) — O plebiscito no qual será decidido se a Monarquia voltará a dirigir a Grécia terá lugar no próximo domingo e, ao que se acredita, todos se manifestarão favoraveis ao retorno do rei Jorge, ora no exílio.

De acôrdo com os últimos cálculos, 80 por cento do povo grego tomará o partido da Monarquia, mas os comunistas opinam que a vitória monarquista será resultado de listas forjadas pelo atual govêrno.

A QUADRILHA DE "ENGRAÇADOS"

Telefonando, durante toda a noite, para as casas de famílias, que ameaçam com a "mão negra" — A polícia, em diligências, para capturar os componentes do bando

ontem, o caso da "Quadrilha do Mão Negra" que vem espalhando Com exclusividade, noticiamos o pânico na Piedade. Ao que parece, trata-se de um grupo de malandros que se divertem a sua moda perturbando o sossego das familias ali residentes, por meio de telefonemas altas horas da noite, informando que a residência será assaltada escrevendo cartas e bilhetes com as mesmas ameaças.

Ainda à noite de ontem, as autoridades do 23.º distrito policial não fizeram outra coisa senão atender a pedidos de garantias e tranquilizar as pessoas ali residentes, tal o número de telefonemas que receberam nesse sentido. Ontem os telefonadores escolheram os moradores da rua Fagundes Varela, e Clarimundo de Melo. Telefonaram para residências e casas comerciais, anunciando os seus planos, não se tendo, porém, registrado a menor tentativa de assalto.

As autoridades do 23.º distrito estão agindo energicamente, no sentido de acabar com uma vez para sempre com essa inominavel situação. Já hoje entraram eles em entendimentos com os diretores da Cia. Telefônica, a fim de localizar o aparelho ou os aparelhos de onde falam os membros da "quadrilha de brinquedo", que serão processados.

Benjamino Gigli, vem à América do Sul

ROMA, 27 (A. F. P.) — O tenor italiano Benjamino Gigli, embarcará em Lisboa, em janeiro de 1947, para uma prolongada viagem pela América do Sul. Gigli acaba de deixar Roma, com destino à Espanha, onde estreiará depois de amanhã, na Ópera de Bilbáo, com "Manon", de Massenet. Passará dois meses na Espanha, depois dirigir-se-á para a Inglaterra, de onde, a partir de 1 de novembro, dará uma série de vinte representações no Convent Garden de Londres. Regressando à Itália, Gigli tomará parte na estação da Ópera Scala, de Milão, após o que partirá para Lisboa.

DECEPCIONADO

O chefe da Missão Britânica

Com os entendimentos com o govêrno argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O Sr. Wilfred Eady, chefe da missão comercial britânica, declarou à "Associated" que está decepcionado com as conversações até agora realizadas com as autoridades argentinas, salientando que entrou uma atmosfera de "hostilidade e frieza" para com a missão.

Acrescentou o Sr. Eady que a missão veiu a Buenos Aires, a convite do govêrno do general Peron, para discutir três pontos principais: 1) O descongelamento dos fundos argentinos em libras esterlinas; 2) Renovação do acordo de carne; 3) Venda das ferrovias de propriedade inglesa ao govêrno argentino.

Afirmou o Sr. Mady que, "depois de centenas de anos de amizade anglo-argentina, é natural que a Inglaterra deseje continuar suas relações comerciais com a Argentina Em caso contrário, como poderia o govêrno de Sua Majestade enviar uma tão importante missão, chefiada por altas autoridades do Tesouro, como nunca foi enviada para nenhum outro país do mundo? A Inglaterra encontra-se exausta, depois de seis anos de guerra, e não pode pagar à vista, mas está pronta a pagar em mercadorias."

Revelou o chefe da missão britKnica que foi feita uma oferta para desenvolver, ao máximo possivel, a rede de comunicações marítimas, terrestres e aéreas da Argentina, comprometendo-se tambem a Grã-Bretanha a entregar à Argentina navios frigoríficos, nos quais ela poderia enviar carne a qualquer parte do mundo em seus próprios barcos. Salientou o Sr. Eady que nunca o govêrno britânico fez uma proposta semelhante a qualquer outro país mas o govêrno argentino rejeitou.

Declarou o Sr. Eady que o principal motivo do desacordo é que a Inglaterra não pode pagar juros de 2 e meio por cento sobre os fundos argentinos congelados, acrescentando que os débitos do Reino Unido aos vários países somam 4 bilhões de libras e, no caso de ser obrigada a pagar tais juros, o povo inglês seria compelido a dispensar centenas de milhões de libras sem nenhuma vantagem. As contra-propostas britânicas, declarou, oferecem o pagamento do juro habitual de meio por cento, compensando a Argentina com várias preferências. No que diz respeito à carne, disse que a Inglaterra ofereceu um contrato de quatro anos, com preços estabilizados, mas ainda não obteve resposta. Quanto às ferrovias, o assunto ainda não foi discutido.

"Não esperavamos o tratamento que estamos recebendo", declarou o chefe da missão britânica. Em caso semelhante, nunca procederiamos desta maneira na Inglaterra."

Finalizando o Sr. Eady manifestou a esperança de um melhor entendimento entre as duas nações, o que determinará negociações mais cordiais.

UMA LEI QUE DARA' NOVO IMPULSO À NOSSA RIQUEZA AGRO-PECUÁRIA

Sr. Itagiba Barçante

A LEI ORGANICA DO ENSINO AGRICOLA, PROMULGADA PELO GOVÊRNO, E SUAS VANTAGENS — O BRASIL PRECISA DE AGRÔNOMOS E VETERINARIOS — FACILIDADES PARA OS FILHOS DE PEQUENOS LAVRADORES — PODERÃO PASSAR DO CURSO TÉCNICO AOS CURSOS SUPERIORES DE AGRONOMIA E VETERINARIA — OUTRAS NOVIDADES DA REFORMA — DUAS CARREIRAS QUE NÃO EXISTIAM — PRATICA VETERINARIA E MECANICA AGRICOLA — FALA-NOS SÔBRE A NOVA LEI, O DR. ITAGYBA BARÇANTE, SUPERINTENDENTE DO ENSINO AGRICOLA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Superintendência do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura, dependência das mais importantes pela relevância das suas funções, mas que sempre viveu entregue ao marasmo das complicações burocráticas, acaba de sair do seu prolongado anonimato e colocar-se em merecida evidência com a concretização de duas oportunas medidas que, por iniciativa do seu atual diretor e o pronto apoio do ministro Neto Campelo Junior, receberam a imediata aprovação do presidente da República. Uma dessas medidas foi o restabelecimento do título de "engenheiro", que os agrônomos reclamavam por direito, como graduados pelo ensino superior, e a outra, bem mais importante, foi a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola, recentemente efetivada pelo govêrno.

Sôbre esta última providência que alterou profundamente as normas usuais para a formação dos nossos técnicos e cientistas em agricultura e pecuária, ouvimos interessantes esclarecimentos do Sr. Itagiba Barçante, atual diretor da Superintendência do Ensino Agrícola e autor, também, do ante-projeto da lei agora em vigor nos nossos estabelecimentos de ensino agrícola e veterinário.

O Brasil precisa de agrônomos e veterinários

Antes de passarmos a palavra ao diretor da Superintendência do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura, convem acentuar que a Lei Orgânica do Ensino Agrícola veio dar novo impulso ao esforço construtivo da nossa economia interna, desde que da sua prática resultará, indiscutivelmente, um índice de novas possibilidades para o fomento e a melhoria da nossa produção agro-pecuária. Será esta a primeira consequência lógica do novo dispositivo legal, principalmente num país como o nosso, onde as tarefas rurais, sejam de plantação ou de criação, seguem ainda a rotina dos velhos tempos por falta, justamente, de orientadores especializados no aproveitamento racional do solo, na órbita intensiva da lavoura mecanizada, no desenvolvimento lucrativo das culturas, na organização e manutenção adequada dos rebanhos e, ainda, no ataque e prevenção dos males que constantemente proliferam pelos domínios do nosso patrimônio vegetal e animal.

Os nossos fazendeiros, lavradores e criadores, sem a orientação e a assistência que somente os técnicos e entendidos lhes podem facultar, vivem entregues à sua própria sorte, clamando, numa flagrante desproporção entre o pouco que produzem de bom e o muito que poderiam produzir de melhor, que o Brasil precisa realmente de mais agrônomos e mais veterinários. E é este, com grande oportunidade, aliás, o objetivo fundamental da nova Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Articulando esse ensino em todas as suas modalidades e oferecendo outras vantagens, atrairá novos elementos para as carreiras do seu programa e, dessa forma, dará mais agrônomos e mais veterinários ao Brasil.

Eis, em linhas gerais, um dos aspectos mais importantes da Lei Orgânica, cujos pormenores serviram de tema à entrevista que o autor do seu ante-projeto, Sr. Itagyba Barçante, teve a gentileza de nos conceder.

Do curso técnico ao curso superior

— Retomando a questão do ensino agrícola que vinha se ressentindo de algumas falhas — disse-nos o Sr. Itagyba — e verificando certas deficiências que o colocavam em disparidade com as necessidades atuais das nossas fontes de produção, procurei corresponder ao apôio que desde logo me foi dado pelo ministro Neto Campelo Junior para realizar a nova providência.

Tratando-se de ensino especializado, cuja execução e fiscalização se encontram a cargo deste Ministério, determinei minucioso estudo situando o Ensino Agrícola dentro dos moldes atuais do Ensino Industrial. Desse estudo resultou a instituição de dois ciclos de ensino em perfeita articulação com as demais modalidades do ensino agrícola. Essa particularidade traduz uma das grandes vantagens da nova lei, pois, acentua o Sr Itagyba Barçante, possibilita o ingresso dos concludentes do curso técnico aos cursos superiores de Agronomia e Veterinária. É este um meio prático e infalivel para o aproveitamento das vocações de fato para as carreiras especializadas e científicas da agricultura e da pecuária. Por outro lado o sistema agora adotado vem afastar as dificuldades, sempre encontradas no nosso meio rural, para a educação e preparo dos filhos de lavradores de menores recursos econômicos, que, sem maiores obstáculos, terão ao seu facil alcance um exame de madureza com direito imediato ao curso de mestria agrícola.

Os cursos práticos de curto período

Apontando-nos um dos capítulos da nova Lei Orgânica, o Sr. Itagyba Barçante nos esclarece da sua importância, dizendo:

— Procurando ainda facilitar ao máximo a educação agrícola, o ante-projeto institui por este capítulo os cursos práticos de agricultura, destinados aos jovens, maiores de 16 anos, e adultos, nos quais serão ministrados ensinamentos de curto período, com duração máxima de 12 meses, sobre os mais modernos processos econômicos de agricultura e pecuária. Aos jovens de domicílio efetivo nas zonas rurais esses cursos proporcionarão ainda conhecimentos completos, visando principalmente os métodos de economia rural doméstica.

Além destes, no grau superior, foram instituidos também os cursos destinados à formação do magistério de economia rural, de didática do ensino agrícola e de administração de Ensino Agrícola.

Os cursos do primeiro e do segundo ciclos

— Os cursos de formação do primeiro ciclo — continua o Sr. Itagyba Barçante — correspondem, com orientação mais adequada, aos que são ministrados atualmente nos 12 aprendizados do Ministério da Agricultura e estabelecimentos congêneres dos Estados. Os de segundo, também com melhor orientação e maiores possibilidades de acesso aos cursos superiores, são correspondentes aos da Escola Agrícola de Barbacena e aos cursos técnicos reconhecidos por este Ministério e adotados pela Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais, em Viçosa, da Escola de Laticínios "Candido Tostes", de Juiz de Fora; Escola Técnica de Agricultura de Porto Alegre ;da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", aqui no Distrito Federal e da Escola Agrícola de Jaboticabal.

A formação de práticos em veterinária e mecânica agrícola

Depois de breve pausa, prossegue o Sr. Itagyba Barçante:

— Dos cursos comprendidos pelo segundo ciclo de ensino são inteiramente novos os de Prática Veterinária e Mecânica Agrícola. A instituição desses cursos [illegible] imposição das atuais necessidades urgentemente reclamadas pela evolução dos nossos trabalhos de criação e plantação. Se na agricultura temos os "práticos agrícolas", é lógico e indispensavel que tenhamos na pecuária os "práticos veterinários". Trata-se de um elemento tão necessário [illegible] "práticos agrícolas" no campo das plantações. Em geral os nossos veterinários deixam as tarefas de tratamento indicado para o gado a cargo de pessoas inexperientes e sem o mínimo conhecimento da matéria para seguir a risca as suas instruções, como também, e muitas vezes, com prejuízo de outros trabalhos de maior importância, é chamado para dar uma simples injeção. E não raro isso significa uma viagem longa e demorada. A escassez de veterinários não [illegible] se repete pela falta de um prático experiente nas fazendas de criação.

Quanto ao curso de mecânica [illegible] pois a necessidade premente de pessoal habilitado para o manejo das máquinas que hoje estão transformando e afastando os velhos métodos da nossa produção, justifica bastante a sua necessidade.

Com isso — conclui o diretor da Superintendência do Ensino Agrícola — Estou certo ao afirmar que a nova Lei Orgânica promulgada [illegible] dará a esse ensino o cunho de eficiência e amplitude tão necessários e dos mais convenientes ao desenvolvimento econômico do Brasil nos vastos setores da sua riqueza agro-pecuária.

INDISPENSAVEL A SEGUNDA ADUTORA

A Prefeitura não é a responsavel pela falta dágua, diz o prefeito — Há menos de um ano, o serviço passou para o govêrno da cidade — A estiagem e as medidas tomadas pela atual administração — As duas bombas que não vieram dos Estados Unidos, por motivo das greves — Fala o prefeito Hildebrando de Góes

O prefeito falando a A NOITE

Em reportagem publicada há dias, A NOITE esclareceu devidamente os motivos determinantes da falta dágua que presentemente atormenta tanto a população do Rio. Há cêrca de quatro anos, devido ao crescimento vertiginoso do número de arranha-céus e habitantes do Distrito Federal, no período da estiagem, o carioca vive êsse drama angustioso da falta dágua. Resumimos na referida nota, as origens desse problema e as providências tomadas pela Prefeitura para resolvê-lo.

A falta dágua é consequência do deficit no abastecimento, de cêrca de 80 milhões de litros por dia. A primeira adutora de Ribeirão da Lage fornece 225 milhões de litros diariamente e sem redução no período da seca. Mas os outros mananciais que não são dotados de represas, na época da estiagem, ficam com o fornecimento reduzidíssimo. Depois que o Serviço de Aguas passou para a Prefeitura, a menos de um ano atrás, tomou uma série de medidas para resolver o problema.

Construiu as duas bombas de adução das águas do rio Iguaçú, em pleno funcionamento, está concluindo as obras do morro do Juramento, abriu a concorrência da segunda adutora de Ribeirão da Lage, abriu poços na bacia dos Macacos e tomou outras medidas.

Somente a segunda adutora resolverá o problema

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis falando ontem aos jornalistas credenciados na Prefeitura, fez ampla exposição do problema do abastecimento dágua dizendo:

— A Prefeitura não aceita, por improcedentes e injustos, quaisquer críticas que atribuam à sua responsabilidade na falta dágua na cidade. Como se sabe, o Serviço de Águas e Esgôtos até há pouco menos de um ano estava a cargo do govêrno federal. O aumento vertiginoso da população já vinha exigindo a construção de uma segunda adutora do Ribeirão da Lage para que não se manifestasse a crise da falta dágua que atualmente flagela o Distrito Federal, tanto assim, que há cêrca de dez anos passados, a execução dessa obra já fazia parte do contrato com a firma Dahne, Conceição.

Infelizmente, por motivos que são conhecidos de todos, não se chegou a construir a segunda adutora. Este o motivo principal que nos assoberba.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

COM OS VELHINHOS DA CASA DOS ARTISTAS

O prefeito em Jacarepaguá — Visitando os antigos elementos do nosso teatro — Será aumentada a subvenção ao Retiro

O prefeito com os velhinhos do Retiro dos Artistas

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, acompanhado dos Srs. Pascoal Mazzili e Ernani Cardoso, secretários de Finanças e Interior, respectivamente, do seu assistente Sr. Daltro Brito e de todos os jornalistas credenciados na Prefeitura, visitou a Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, que festejou o seu 28º aniversário. Aguardavam o governador da cidade numerosos elementos do nosso teatro e os Srs. Manoel Vieira, tesoureiro do Sindicato (Casa dos Artistas) e Pascoal Américo, administrador do Retiro.

No almoço oferecido ao prefeito falaram os nossos confrades Santa Cruz Lima, secretário de "O Radical"; Alvaro Pires e Jota Efegê, os artistas asilados, José Batista e Taveira, que declamaram versos de sua autoria. Agradeceu o prefeito a homenagem dos homens de teatro, adiantando que a Prefeitura estava examinando a possibilidade de auxiliar a construção de teatros e o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, da qual é diretor o Sr. A. Vieira de Melo, estava incumbido pelo govêrno da cidade a dar todo o apoio ao teatro nacional. Finalmente o prefeito deu a palavra ao secretário de Finanças, Sr. Pascoal Mazzili, que comunicou a resolução do prefeito aumentando em 1947 a subvenção à Casa dos Artistas.

O prefeito durante a visita palestrou com vários artistas que residem no Retiro, entre os quais os velhos Taveira, de 80 anos, o casal José e Elvira Batista, o primeiro de 74 anos, Julia Vidal, Candida Machado, a cantora Arminda Santos, nascida na Baia e que foi a primeira brasileira a cantar sambas nos nossos palcos.

A 15 de novembro a Conferência do Rio

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

nham qualquer fundamento sério."

— "Alguns paises certamente assinaram acordos econômicos bilaterais, mas a assinatura desses acordos jamais será dirigida contra os Estados Unidos" — prosseguiu o diplomata brasileiro, opinando que todos os paises latinos têm o sincero desejo de resolver os dois problemas da segurança do hemisfério contra os ataques do estrangeiro, e a segurança econômica contra a crise interna nos quadros da organização inter-americana.

— "Esperamos sempre que a Conferência do Rio se realize a 15 de novembro dêste ano, data escolhida pelo governob rasileiro, e os delegados do Brasil à Conferência da Paz, em Paris, discutem, neste momento, com o secretário de Estado, Sr. Byrnes, esse assunto" — informou o embaixador Carlos Martins o qual considera que as informações de que a Conferência terá lugar unicamente no próximo ano são prematuras, mesmo se tendo em conta a Conferência da Paz, em Paris, e a Assembléia das Nações Unidas.

— "O Brasil faz tudo quanto está em seu poder para contribuir para a aproximação entre os Estados Unidos e Argentina" — disse ainda o representanteb rasileiro, expondo o seu pensamento de que as relações argentino-americanas estão em vias de melhorarem."

Interpelado sobre o projeto da Lei Truman, que visa equipar as repúblicas latino-americanas com material de guerra norte-americano, o embaixador Carlos Martins disse que esse projeto não criaria rivalidade entre os diversos paises latinos, porque o mecanismo da lei dava poderes à Comissão de Defesa Inter-Americana para distribuir as armas em proporções iguais entre os diversos paises.

A esse respeito o diplomata brasileiro sugeriu tambem que os principais paises industrializados da América Latina — como o Brasil, México, Argentina e outros — poderiam fabricar armas de tipo americano, sob licenças, sendo o controle provavelmente exercido por intermédio da Comissão de Defesa Inter-americana.

Tal medida, segundo o embaixador, aumentaria a segurança em caso de guerra, conferindo aos paises latinos certa autonomia na eventualidade da rutura das comunicações com os Estados Unidos, e permitiria também, aos paises latinos, desenvolver seu poderio industrial, no interesse global da segurança de todos.

Abordando, em seguida, os problemas econômicos da América Latina, o embaixador Carlos Martins expressou a convicção de que a inflação tinha atingido o máximo, e seria re-absorvida em breve, porque, de uma parte a América Latina poderia reservar no mercado interno certas quantidades de produtos que exportou durante a guerra, e de outro lado, porque os produtos manufaturados dos Estados Unidos re-absorveriam também os créditos dos paises latinos, quando a produção atingisse o máximo.

— "Todos os relatórios e estudos que me foram submetidos nestes últimos tempos indicam que essa situação irá decrescendo" — disse o embaixador, explicando em seguida que os dois projetos, de desenvolvimento das comunicações no Brasil e autorização da imigração de 100 000 europeus, por ano, para os quais o govêrno brasileiro estabelecerá um plano de cinco anos, são inter-dependentes.

— "É preciso, com efeito, que os imigrantes possam dispor de estradas e linhas férreas nas regiões virgens do Brasil, que deverão cultivar" — declarou ainda o representante brasileiro informando que os planos brasileiros para o desenvolvimento das comunicações prevêem a despesa de cerca de 250 milhões de dólares, em um periodo de cinco anos, e que o Brasil pretende obter esse capital em três partes a primeira parte no Banco de Exportação e Importação, a segunda parte no Banco Internacional, ambas para a compra de máquinas e equipamento necessários; de seu lado, o Brasil fornecerá a terceira parte dêsse capital, que será destinado a cobrir as despesas da mão de obra brasileira".

Os aviões comerciais americanos não poderão pousar na maior parte dos paises da Europa sob influência russa

WASHINGTON, 27 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos não conseguiu obter direito de pouso para os aviões comerciais americanos na maior parte dos paises da Europa oriental, compreendidos na esfera de influência russa, segundo anunciaram as autoridades aeronáuticas do Departamento de Estado.

A Checoslováquia foi o único país daquela área com o qual os Estados Unidos lograram negociar um acôrdo aeronáutico.

As referidas autoridades declararam haver muito poucas esperanças de se conseguir acôrdos semelhantes com a Rússia, Polônia, Rumânia e Bulgário. Consta que estes quatro últimos paises procuram, com a assistência da União Soviética organizar suas próprias linhas aéreas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 27 — Os membros da Comissão Central da Campanha de Produção seguirão, em visita a vários municípios do interior, a fim de percorrer as construções de estradas de penetração e examinar de perto como vem sendo prestada a assistência técnica e médica aos lavradores.

—— Tomaz Nonato da Silva, por motivos ignorados, tentou pôr termo à vida, colocando-se à frente de um bonde que passava pela rua Oswaldo Cruz, não sendo, entretanto, atingido em virtude de ter o motorneiro, em tempo, travado o carro.

—— Foram desembarcados pelo vapor "Caxambú", 108 reprodutores vindos do Rio e adquiridos pelo governo do Estado, por intermédio da diretoria de fomento animal. Serão vendidos por preço de custo aos criadores deste Estado.

CEARÁ

FORTALEZA, 27 — A Associação Comercial e diversos exportadores de sal telegrafaram ao comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, narrando-lhes a aflitiva situação dos salineiros cearenses, com três mil toneladas de sal, aguardando navio para embarcar para Belém e Manaus.

Essa anomalia está causando grandes prejuizos aos produtores e, por outro lado, há falta absoluta do produto nas praças do norte, de onde têm chegado insistentes pedidos de embarque, sobretudo das cidades do Amazonas.

BAIA

SALVADOR, 27 — Regressou do sul do Estado o interventor federal, que ali examinou cuidadosamente a situação da lavoura do fumo.

—— Devido ao precário estado de conservação do prédio onde está instalado o Tribunal Eleitoral, esse órgão foi forçado a mudar-se.

—— Não tendo os Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. cumprido o contrato feito com o governo, para a construção de um navio de passageiros, destinado à Navegação Baiana, o interventor federal baixou um decreto rescindindo o contrato e multando a empresa em cinquenta mil cruzeiros, fora a responsabilidade que lhe será promovida para ressarcimento dos prejuizos causados.

—— Foi fundado o Instituto Baiano de Direito do Trabalho, que se destina ao exame dos problemas atinentes a essa matéria jurídica.

—— Os empregados da Companhia Telefônica dirigiram um memorial à empresa, por intermédio de seu sindicato, solicitando aumento de salários, na base de quinhentos cruzeiros por empregado. A Companhia levou a pretensão ao conhecimento da Secretaria da Viação, dizendo da responsabilidade em que se considera de atender ao pedido.

SÃO PAULO

IGARAPÁ, 27 — O prefeito Aguiar Moreira designou o Sr. Gabriel de Barros, delegado de polícia, superintendente do serviço de distribuição, controle de vendas, preços dos produtos sob regime do racionamento, com poderes para determinar a fiscalização de vendas, tabelas de preços, impor penalidades aos infratores. O novo superintendente baixou ontem a primeira portaria tabelando o toucinho para 12 cruzeiros, dieo Granel para Cr$ 5,50, lata para Cr$ 7,00. A população recebeu com grande satisfação as medidas desta autoridade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 — Informam de Santa Maria que circularam ali boatos de que seria assaltado o armazem central da cooperativa dos ferroviários, a fim de ser retirada a farinha de trigo lá existente. Foram tomadas providências para evitar o assalto.

PORTO ALEGRE, 27 — A Comissão de Marinha Mercante atendeu ao apelo da Associação Comercial para aumentar 50% da quota de transporte de crina vegetal.

—— O diretor geral da Viação Férrea, Sr. Aimoré Drumond, declarou que a escassez de combustivel retarda o tráfego daquela ferrovia. Por isso foi pedido ao governo do Estado de Santa Catarina, a cessão de algumas toneladas de carvão, enquanto se espera a chegada de combustivel dos Estados Unidos da América.

—— O "ás" do volante gaúcho, Norberto Yung, viajava em seu automovel particular, quando este colidiu com um caminhão, saindo Norberto com graves ferimentos, tendo-lhe sido amputado um dos braços.

—— O Centro da Indústria Fabril procurou o interventor federal para comunicar-lhe que promoverá um movimento no sentido de evitar a majoração de certas utilidades, bem como a baixa de preço de outras.

—— O interventor federal declarou que ainda não se póde claborar o orçamento para 1947, em virtude de não se saber ainda a distribuição de rendas para os Estados e os Municípios, que será adotada pela futura Constituição.

—— Informam de Soledade que a produção de trigo será de cem mil sacos e a de milho de quinhentos mil. Também em Passo Fundo a produção de trigo será de mais de cem mil sacos. Os jornais divulgam que foram iniciadas em Washington as demarches para a compra de trigo pelo Rio Grande do Sul. O embaixador brasileiro informou que já esteve em contacto com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

—— Quando ouvia, pelo rádio, a partida de football entre o Grêmio Portoalegrense e o Renner, faleceu repentinamente Leonardo Wiljoszinski, gerente da Companhia de Navegação Lagoas. O Sr. Leonardo era professor catedrático da Faculdade de Administração e Economia da Universidade, tendo sido desde jovem, um defensor do Grêmio.

—— Quando assistia a uma partida de football entre os clubs Mauá e Tricolor, foi morto em consequência de um conflito, Natalicio Maria. O center Assis Oliveira foi morto no momento em que o surpreenderam limpando a faca.

—— A Sociedade de Vigilantes apresentou denúncia ao governo do Estado, dizendo que o povo está consumindo pão com raspa de mandioca e outras farinhas, o que vem provocando distúrbios intestinais. Foi pedida severa vigilância no fabrico do pão.

URUGUAIANA, 27 — É grande o número de criadores que realizaram a inseminação artificial em seus rebanhos ovinos, por intermédio do Ministério da Agricultura. Atualmente se encontra aqui o Sr. Americo Gasperi, alto funcionário desse órgão federal, que está preparando os carneiros para aqueles serviços e recebendo os pedidos da respectiva assistência técnica. Pela primeira vez, em Uruguaiana, será feita a inseminação artificial em gado bovino. O trabalho será realizado na estação São Pedro, propriedade do embaixador João Batista Lusardo, neste município, na estação Guterres.

PINHEIRO MACHADO, 27 — O prefeito deste município riograndense, Sr. Alcides Palma Pereira, encaminhou ao governo do Estado um projeto de decreto-lei no sentido de ser constituido um Conselho de Administração Municipal, composto de elementos de todos os partidos políticos, exceto o Partido Comunista.

RIO GRANDE, 27 — Atendendo ao desenvolvimento da vila de Cerro, situada na terraplanagem, do novo porto, o chefe de Policia do Estado acaba de criar ali uma sub-delegacia de policia.

—— Regressou para Santa Maria o general Paulo de Figueiredo, comandante da Infantaria Divisionária, que permanecerá vários dias nesta cidade, inspecionando o 9º Regimento de Infantaria.

—— Foi inaugurada em sessão presidida pelo bispo de Pelotas, a campanha pró reinicio das obras da histórica catedral, campanha denominada dos mil contos, estender-se-á a outras cidades vizinhas da diocese.

SÃO LEOPOLDO, 27 — A Associação Comercial e o Sindicato do Comércio Varejista, com a participação de representantes do interior, da Prefeitura e autoridades, foram tratados importantes assuntos de tabelamento, assim como novas medidas a serem introduzidas no comércio varejista, providenciando sua autorização a Comissão de Preços qualquer alta, sendo os infratores punidos indistintamente.

Achavam-se presentes cinquenta comerciantes desta cidade.

SÃO LEOPOLDO, 27 — Visitou esta cidade o general Cordeiro de Farias, comandante da Região.

—— Transcorreu o 107 aniversário da organização do 8º B. C., sediado nesta cidade e atualmente sob o comando do tenente-coronel Olinto Franco. Por esse motivo, aquela unidade do Exército efetuou várias festividades internas, às quais compareceram o prefeito e demais autoridades.

—— Em longa reunião na Prefeitura, sob os auspicios do núcleo da Liga de Defesa, foi elaborado o programa que será observado e mcomemoração à "Semana da Pátria". Tomaram parte na reunião, além das autoridades locais, os presidentes das entidades esportivas e recreativas, e representantes das associações de classe. Dará inicio às festividades do programa a chegada, no dia 31 do corrente, do "Fogo Simbólico", que terá entusiástica recepção.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 27 — O fazendeiro Otto Bender, telegrafou ao secretário da Educação doando o terreno necessário à construção de uma Escola Rural fronteira ao município de São Miguel, há pouco doado pelo governo federal, devido ao convênio de instrução primária celebrado com o Estado.

IJUI, 27 — A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, com sede em Porto Alegre, acaba de deferir o pedido de registro da Associação Profissional Empresa de Transporte de Passageiros, cuja entidade terá sua sede e foro nesta cidade e com base territorial em todo o Rio Grande do Sul.

GOIAZ

MORRINHOS, 27 — O interventor federal autorizou a concessão de uma subvenção ordinária, na importância de mil cruzeiros, exercicio de 1947, para a escola doméstica Senador Hermenegildo de Morais.

MORRINHOS, 27 — O govêrno do Estado concedeu à "Viação Aérea Tocantins" uma subvenção especial, no corrente ano, e outra ordinária, em 1947, de 60 mil cruzeiros, a fim de que a empresa inclua nas suas rotas cidades situadas no norte do Estado.

Ameaçado o futuro do Partido Socialista francês

PARIS, 27 (A. P.) — O futuro do Partido Socialista encontra-se neste momento seriamente ameaçado pela luta interna travada entre as facções pró e anti-comunistas, e até mesmo a liderança de Leon Blum encontra-se afetada.

A 1º de setembro dar-se-á a reunião do Congresso do Partido e ninguem póde afirmar com segurança se aprovará ou não a direção dos negócios partidários imprimida pelos chefes atuais. Caso o voto do Congresso seja negativo aguarda-se a demissão do secretário-geral, Daniel Mayer, enquanto Leon Blum deverá deixar a direção do orgão oficial do Partido, "Le Populaire".

Como é sabido, existe uma ala socialista que se mostra favoravel à sua fuzão com os comunistas para a formação de um único e grande partido trabalhista. Outra ala, entretanto, inclina-se mais para a fuzão com o MRP.

Aliás, mesmo na hipótese de um voto favoravel do Congresso espera-se que tal se dê apenas por uma margem muito escassa, prenunciando uma má situação para o Partido por ocasião das próximas eleições, quando, mais que nunca se fará necessária uma disciplina extremamente rigida para evitar novas perdas, que iriam reforçar consideravelmente tanto os comunistas como o MRP.

INDISPENSAVEL A SEGUNDA ADUTORA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

— Como se sabe, prossegue o prefeito, o abastecimento dágua no Distrito Federal baseia se quase que principalmente no volume dágua da 1ª adutora de Ribeirão da Lage, construida pela firma Dahne & Conceição (isto é, 220 milhões de litros por dia), ou cerca de menos da metade da quantidade necessária à cidade, ou 550 milhões.

— O outro volume complementar é obtido de outras bacias relativamente pequenas, existentes no Distrito Federal e Estado do Rio. Durante a estiagem, porem, a contribuição desses mananciais reduz-se consideravelmente, como no momento, elevando-se o "deficit" diário a 70 milhões de litros.

Um dos brilhantes órgãos da imprensa local estranhou que a falta dágua ocorresse no inverno.

No inverno ocorre a estiagem. O diagrama das chuvas corresponde a um V. Culminam de dezembro a março. Caem de março a julho e sobem de julho a dezembro..

A fase chuvosa inicia-se em outubro.

Quero tornar bem claro, perante a imprensa, que, ao contrário do que afirmam certos interessados que vivem fatigando os telefones das redações, o problema do abastecimento dágua no Distrito Federal não é de distribuição. É de adução. O que falta é o volume par atnder à cidade. Do contrário não se explicaria que na fase atual os reservatórios estivesem quase que exaustos, como o de Macacos, que fornece o liquido a Ipanema, Copacabana e Leblon. Uma foto do "Diário Carioca", publicada há dias, mostrau m homem no fundo vazio. Com o reservatório vazio não se abastece a cidade...

Depende do financiamento

— Para que não se verificasse a crise, seria necesário que o governo federal tivesse providenciado a construção da 2.ª adutora. Logo ao assumir o cargo de prefeito do Distriot Federal, determinei a elaboração dos editais de concorrência pública para a construção dessa segunda adutora, que viria suprir 220 milhões de litros dágua por dia. Feita a concorrência aprovei no mesmo dia em que me foi levado pelo secretário de Viação e Obras o laudo unânime da comissão julgadora.

A questão atualmente depende de uma operação de crédito, que, apesar de toda a boa vontade, não pôde ser feita pela direção do Banco do Brasil.

A uma pergunta sobre se uma firma estava embaraçando os trabalhos da Prefeitura, conforme comentários dos jornais, diz o prefeito:

— Houve, realmente, outro motivo. Uma firma interpôs recurso à deliberação de comissão julgadora da cocornrência da 2.ª adutora. Isso é, porém, comum, em negócios desse vulto.

— A Prefeitura, por esse motivo, dizia, não conseguindo o financiamento do Banco do Brasil, viu-se obrigado a apelar para outros estabelecimentos de crédito. Está a Prefeitura especialmente esperançada, em vista da relevância do assunto que interessa a população de dois milhões, que essa operação se realize dentro de breves dias.

É preciso acentuar, porém, que a execução da 2.ª adutora exigirá o prazo minimo de ano e meio.

É bem verdade que dentro de oito meses, talvez, a situação já possa melhorar consideravelmente. Só se resolverá, contudo, com a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages.

— Várias medidas de emergência foram, entretanto, tomadas, para atenuar tanto quanto possivel o flagelo da falta dágua, enquanto não se ultimassem as obras definitivas. Assim, concluiram-se as instalações de duas bombas na rua Iguaçú, que aumentaram de 30 milhões de litros diários o suprimento. Sem essa contribuição, estariamos atravessando uma verdadeira calamidade pública. Estão sendo concluidos os chamados "boosters", no morro do Juramento, que ficarão em 15 milhões de cruzeiros. As duas Torres estão praticamente concluidas. Faltam, no entanto, as instalações de duas bombas, encomendadas na América do Norte, cuja importação se retardou pela série de greves verificadas nas fábricas daquele país. A meu pedido, o presidente da República agiu pessoalmente nesse caso, dando instruções à nossa Embaixada em Washington, que obtivesse do governo americano, tão cedo quanto possivel, o fornecimento e embarque das referidas instalações mecânicas encomendadas.

Agora mesmo o presidente da República interveio novamente no caso, tendo ordenado demarches junto à embaixada norte-americaia no Rio para que a Prefeitura possa receber as bombas.

Com as obras do Juramento, obteremos na primeira adutora mais 80 milhões de litros diários, o que equilibraria os déficits normais das estiagens.

Outra medida de emergência posta em prática pela Prefeitura na minha administração, foi a perfuração de poços na bacia dos Macacos, estando 3 sondas em pleno funcionamento, com o objetivo de captar dez milhões de litros diários para os bairros do Leblon, Ipanema e Copacabana, os mais sacrificados durante a seca.

Apesar das condições financeiras dificeis da Prefeitura, não hesitei um momento: abri crédito de 10 milhões de cruzeiros para a execução dos poços. Ainda há poucos dias inauguramos uma pequena obra de captação na bacia do riacho do Piassava, que está fornecendo o liquido ao alto da Gávea e Leblon, cerca de dois milhões diários.

— Como vêm — conclui o Sr. Hildebrando de Araujo Góis, foram tomadas pelo presidente Enrico Dutra, e pelo atual prefeito do Distrito Federal, tôdas as medidas necessárias e indispensáveis para evitar uma crise cuja gravidade todos lamentamos, mas cuja responsabilidade não cabe, nem póde caber ao atual govêrno.

Finda a entrevista o prefeito, que estava acompanhado dos engenheiros Carlos Schwerin Filho e Marcelo Teixeira Brandão, novos secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Águas e Esgotos, fez outras considerações. Acrescentou que há no Rio vasamentos e desperdicios que contribuem para complicar ainda mais o problema da falta dágua. São as torneiras e caixas que funcionam mal, desperdiçando o liquido. Sòmente a generalização dos hidrômetros abolirá o mal. 15 mil dêsses aparelhos seriam instalados.

Nas grandes cidades os desperdicios são de 20 % do fornecimento e no Rio, de 40 %, quase metade do volume aduzido. Informou também, que as obras da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages custarão 184 milhões de cruzeiros.

Atirou para matar o colega

E tentou suicidar-se — A violenta cena desta manhã, em Copacabana

José Soran é guarda municipal, n.º 1.679, servindo no posto de Copacabana da rua Sá Ferreira, esquina da avenida Atlântica. Tem o hábito de lutar com os companheiros, exibindo suas qualidades de capoeira. Isso teria suscitado questões entre ele e os outros guardas. A coisa, hoje, foi ao auge.

Estava de regresso o pessoal no posto. O 1,679 aproximou-se do colega Airton Buarque Lins tentou passar-lhe uma rasteira. O 2 173 zangou-se. Houve troca de palavras. Ambos armados sacaram de seus revólveres. Mas Airton não atirou. Ainda disse para o colega:

— Guarda essa arma, que eu não quero nada.

Mas, Soran levou o dedo ao gatilho e disparou. Airton caiu ferido no peito e no abdomen.

Ao ver caido o companheiro, o 1.679 arrependeu-se. Levou a arma à altura do peito e atirou. O projetil alcançou-o na região costal e varou-lhe o pulmão.

Em amubláncia foram para o Posto de Assistência, sendo gravissimo o estado de ambos.

Airton tem 22 anos e reside na rua do Alto, 187, apartamento 302, e o seu colega Soran, 31 anos, é casado e mora na rua Barão da Torre, 446.

Na delegacia do 2.º distrito estava sendo apurado o fato. Ao que se dizia a causa não teria sido a rasteira que dera Soran. Haveria uma figura de mulher.

EM CONTACTO COM OS XAVANTES!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

Território do Guaporé, nas cabeceiras do Rio Branco, afluente do Guaporé, pacifiquei os Macurapés. Faltava-me a experiência dos Xavantes. Descendentes da grande nação dos Timbiras, aquela nação é composta de cêrca de quarenta tribos espalhadas em um território de mais de sete mil léguas quadradas, da Cachoeira da Fumaça à Serra do Roncador. Nativos pertencentes ao grupo "Gês", como os Carajás, Cherentes e Caraús, os Xavantes são seres humanos dos mais primitivos, falando uma língua pobre, gutural, porém descritiva, isto é, as palavras, reduzidissimas, representam, objetivam as coisas. São homens de grande porte, de compleição robusta, abdome achatado, atléticos. Os Xavantes são, fora de dúvida, os reis do cerrado. Caçam veado a pau.

No local do massacre da Expedição Pimentel Barbosa

— A nossa expedição foi acampar no mesmo local em que o engenheiro Pimentel Barbosa instalara seu posto de observação, na fronteira do território dos Xavantes. Os vestigios da luta, do massacre de nossos antecessores ali estavam patentes. Recolhemos as ossadas dos seis homens, dos abnegados componentes da expedição Pimentel-Barbosa. Os ossos estavam cobertos por mais de mil "bordunas", uma espécie de tacape usado pelos indios. Era aquilo uma demonstração de força. Significava aquilo que a morte implacável espreitava aqueles que violavam o sagrado território da nação Xavante. Uma das ossadas foi encontrada distante das outras. Perto via-se um facão de mato, sinal de que o homem morrera lutando. Em algumas "bordunas" encontramos sinais de golpes de facão. Mentalmente fizemos a reconstituição do acontecimento. Colhidos de surpresa foram abatidos incontinenti. Um, porém, logrou fugir, porém, tenazmente perseguido enfrentou a borda, tombando sob os tremendos golpes, abatidos pela fúria dos selvícolas.

Ensaiando um contato com os chavantes

— A experiência adquirida no trabalho de domesticação dos indios foi posta à prova com os Xavantes. A mentalidade rudimentar dos indios, a curiosidade infantil, a natureza, tudo, enfim, auxilia a tarefa do contacto entre os expedicionários e os nativos. Os mimos eram postos em lugares acessiveis e, a principio, recusados sistematicamente. Com dois anos de perseverança, nossos esforços começaram a frutificar. Os Xavantes recolhiam as bugigangas e engodos e retribuiam com frutas, flexas, ornamentos. As lanchas do Serviço, neste interim, patrulhavam os barrancos do Rio dos Mortes, dando-se, afinal, o primeiro encontro. O segundo reconhecimento foi feito, mais tarde, perto da Cacimba do Pimentel, local situado nas proximidades do Posto. Em grupos pouco numerosos aproximaram-se, trocando presentes. O nosso trabalho de sapa era feito por indios xerentes, civilizados, que serviam de intérpretes e guias. Nossos reconhecimentos no território dos Xavantes era feito de preferência à noite, visto oferecer menos perigo.

Vislumbra-se a pacificação

— Nossa infiltração pelo território dos Xavantes estende-se até as tabas mais próximas do Posto. Numa de nossas incursões, eu e mais dois companheiros nos dirigimos para uma das aldeias e observamos que, à proporção que passavamos, o caminho parecia fechar-se. Era uma rude vereda. Dos lados, as encostas da Serra do Roncador, e nas reentrâncias do matagal magotes de indios em formações guerreiras. Do cimo dos cavalos, eramos facil presa para os indios. Ao nosso encontro veio um grupo de cerca de 400 indigenas. Notamos que eram de paz. Não traziam nem bordunas nem flexas. O chefe adiantou-se até nós e falou-nos. Sua voz parecia cheia de ameaças; entretanto, verificamos que era seu modo enérgico de falar que nos dava esta impressão. Energicamente, engrolou uma lenga-lenga, da qual percebiamos pouquissimo, entregando-nos duas flexas com as pontas cortadas. Era um sinal de paz. Em seguida voltou-se para a mata, proferindo um breve discurso. Estavamos completamente cercados. Cada árvore parecia materializar-se num homem. Trocamos mimos. Frutas nos foram oferecidas. Distribuimos facas. Uns ficaram até com três. Em outra oportunidade mandarei fazer fila: assim não seremos burlados... Com sinais, convidamos os Xavantes para irem até o Posto. Dias depois eles apareceram. Nosso grupo misturou-se com os indigenas. Seus corpos nus a roçar-nos davam-nos verdadeiros calafrios. Se sua intenção não fosse boa, estariamos todos mortos. Ao partirem, prometi-lhes mais presentes. E quando regressar, lá para outubro, farei uma grande fogueira na mata. Eles acorrerão em massa. Espero nesta ocasião uma recepção de pelo menos 3.000 Xavantes.

O Serviço de Proteção aos Indios

— Foi o general Candido Rondon, prossegue o Sr. Francisco Furtado Soares de Meireles, o precursor do Serviço de Proteção aos Indios. Sertanista de fibra e de coração, o general Rondon é, na concepção lídima da palavra, o desbravador e o grande protetor dos nativos da nossa terra. Pacificou muitas tribos, civilizou muitas nações. O Serviço que foi inaugurado em 1930 só foi restabelecido em 1939. Daí em diante temos lutado por todo o Brasil espalhando as células da Civilização em todos os recantos de nosso país. Conta o Serviço de Proteção aos Indios com uma verba de Cr$ 13.000.000,00 anuais, verba essa insuficiente, dada a necessidade do transporte, pessôal, medicamentos, com que lutamos, a fim de tirarmos da obscuridade milhões de brasileiros que vegetam no interior do país. O Serviço de Proteção aos Indios socorre também os sertanejos, alimentando-os, curando-lhes as moléstias, o impaludismo tenaz e arrasador, medicando, desfazendo crendices, instruindo. No sertão cada membro do Serviço é médico, lavrador, ou professor, seja esta ou aquela situação que se lhe apresente.

A Fundação Brasil Central

— O Serviço de Proteção aos Indios tem contado com o inestimavel auxilio da Fundação Brasil Central, orgão que está levando a civilização ao Roncador, fundando núcleos, organizando o trabalho no interior do país. O ministro João Alberto não tem poupado esforços no sentido de nos auxiliar, fornecendo aviões, medicamentos e provisões.

Três mulheres e duas crianças mortas

— Os Chavantes, apesar das concessões que nos fizeram, continuam irredutiveis quanto à invasão de seus territórios por elementos estranhos. São implacaveis. Estávamos em plena confraternização quando tivemos a noticia de que haviam abatido três mulheres e duas crianças. Uma das mulheres estava armada de rifle. Ao ver um grupo de indios, deu um tiro, amedrontada. Foi o bastante para que êles as trucidassem imediatamente. A que atirou ficou com o corpo totalmente espatifado sob os golpes das "bordunas". Os Chavantes matam a quantos invadirem, sem permissão, suas terras. A marcha da civilização encurrala-os nos picos da Serra do Roncador. As fazendas expandem-se em seus territórios. Os aviões cortam os céus em constantes ameaças, o barulho dos motores tornam suas possessões mais retritas. E' a Fundação que os empurra e o espirito guerreiro de 15.000 indios em revolta [illegible] eclosões de ódio contra seus conquistadores.

RÁDIO

PUBLICIDADE INDIRETA

Aos entendidos em rádio-publicidade, mas especialmente aos pseudo-entendidos, peço licença para lembrar uma liçãozinha de Arno Huth, dêsse livro precioso que é "La Radiodiffusion, Puissance Mondiale". Quem tem ouvidos para ouvir, ouça: "Grâce à l'appel vivant de la voix humaine, la Radio rend la réclame persuasive: elle agit sur un public volontaire, qui écoute d'habitude les programmes qu'il aime; elle atteint la famille en groupe, et notamment les foyers des puissants acheteurs; son annonce, variée et ingenieuse, s'adapte aux produits et aux genres d'émission. De plus, elle soutient e intensifie les autres formes de publicité. On distingue deux modes différents: la "publicité directe", comportant surtout l'annonce detaillé, et la "publicité indirecte", de grand style, pratiquée sur les réseaux américains et, plus rarement, en Europe, par quelques firmes. Cette dernière consiste à intéresser l'auditeur par l'émission même, de préférence artistique ou divertissante, et à lui faire "plaisir". On suppose que l'auditeur achétera, dans un sentiment de gratitude, les produits de qui lui a offert ce beau programme. Voici, imaginé par une agence américaine, un dialogue entre Madame et Monsieur: — "Chérie, demain matin, achetez-moi une livre de ce café. Car, s'il est aussi bon que le programme, ça doit être une merveille!" Et, en effet, Madame achète". E, com efeito, Madame compra... Compra porque, se há publicidade ideal, é, sem dúvida, a indireta: um bom programa com o mínimo de anúncios, no princípio, no meio e no fim. E' a maneira de despertar aquele "sentimento de gratidão", a que se refere Arno Huth. Só é pena que assim não pense a maioria dos "mestres" tupiniquins...

ALZIRO ZARUR

★

TRIO GUARÁS

Três irmãos: Pimentinha (violão), Juca (acordeon) e Toninho (pandeiro). Parece trio novo, mas já tem doze anos de existência... O Trio Guarás ingressou no rádio em 1934, no programa infantil da Rádio Guanabara, nos tempos dos Manos. Andou em cassinos e em excursões pelos Estados, de cidade em cidade. Agora, os três irmãos resolveram "morar" nas ondas sonoras da Rádio Nacional. E vão bem, com a graça de Deus...

CHIQUINHO EM BUSCA DE UM NOME

Há tempos, na Rádio Clube do Brasil, o maestro Chiquinho lançou um concurso interessante: "Chiquinho em busca de alguém". Por sinal que êsse "alguém" foi Lenita Bruno, vencedora das provas. Lembram-se? Pois bem: agora, a Nacional lançou um concurso curioso, para batizar a orquestra de Chiquinho. Os fans podem enviar os títulos para a PRE-8, porque agora temos "Chiquinho em busca de um nome"...

★

OS ESCRITORES DA NACIONAL

Por ter saído com omissões, aqui vai a relação completa dos escritores que prestam seu concurso à PRE-8. Pela ordem alfabética... Alziro Zarur, Armando Louzada, Dilmo Lobon, Eurico Silva, Evaldo Ruy, Gilberto Martins, Giuseppe Ghiaroni, Haroldo Barbosa, Herrera Filho, J. Ruy, José Roberto Penteado, Mário Brasini, Mário Lago, Oranice Franco, Paulo Roberto, Pedro Anísio, Raimundo Lopes, Renato Murce, Saint-Clair Lopes.

★

SEIS PEÇAS RADIOFÔNICAS

Recebemos dos editores Hotmann & Cia. Ltda. essa obra do escritor Luiz Leandro. Enfeixa seis peças irradiadas pelo Grande Teatro Tupi, quando sob a direção de Olavo de Barros: "Maria Clara", "Vinte Anos", "Uma criança entre êles", "Ouça, meu filho", "Depois da Renúncia" e "Teia de Aranha". Interessa, portanto, aos fans daquele veterano cartaz da PRG-3.

★

DEZ NOVIDADES

Levy Kleiman

Segundo estamos informados, Levy Kleiman está em entendimentos com a Mayrink Veiga, no setor esportivo, dirigido por Oduvaldo Cozzi. Caso cheguem a bom termo as negociações, o antigo companheiro de Gagliano Netto passará ao horário das 20 às 20 horas [illegible] "Dez Novidades" [illegible] na PRA-9. Um decálogo esportivo [illegible] não fôsse êle descendente de Moisés!

★

A. B. C. R. EM MARCHA

"Transformando o Departamento de Imprensa Radiofônica em Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, os redatores especializados dos jornais e revistas aumentam suas possibilidades de defesa da classe, mais ativamente em condições de pugnar pelos interêsses do "broadcasting" e dos radialistas. A experiência do I Congresso Brasileiro de Radiodifusão, onde a delegação de cronistas defendeu uma série de teses e pontos de vista tão necessários e justos, que mereceram a atenção geral e a aprovação dos congressistas, serviu para que a diretriz da atual A.B.C.R. repouse mais em interêsses coletivos do rádio que nos da crônica em particular." ("Vida Nova Rádio" — agôsto de 1946). Confere...

★

"VIDA NOVA RADIO"

Já está circulando o primeiro número de "Vida Nova Rádio", em sua fase definitiva, no formato de "Coronet". Na capa — Alair Nazareth, do elenco de rádio-teatro da Nacional. Matéria informativa bem variada, crônicas e reportagens atualíssimas, tópicos e comentários inteligentes. Está de parabens o confrade Júlio Augusto Ribeiro, diretor da única publicação do gênero, dedicada exclusivamente ao rádio brasileiro.

★

TRANCADO...

Appolo Correa

Não são todos os elementos de teatro que conseguem firmar-se no rádio. Os cômicos, principalmente, naufragam quando enfrentam o microfone... Como exceção à regra, Appolo Correa venceu. Êle é o popular "Trancado", do programa "Tancredo e Trancado", que Giuseppe Ghiaroni escreve para a Nacional, todos os domingos, às 19,30. "Trancado" no nome; porque, depois de alguns trancos, já está na reta de chegada...

★

CORRESPONDÊNCIA

Lídia Teixeira — (Rio) — Amaral Gurgel é casado. Veio de Araraquara, sim. Continua como diretor do elenco de rádio-teatro da Rádio Globo. O resto é boato...

Suzana Lima — (Rio) — Luiz Augusto não [illegible] "speaker" da Rádio Club do Brasil no horário das 20 às 22 horas.

Dulce — (Rio) — Manoel de Nóbrega está ainda na PRE-4, Rádio Cultura de São Paulo. E vai bem, obrigado...

[illegible] — (Rio) — [illegible] de Abreu, sairá no próximo dia 1.º de setembro com a reportagem de Celso Guimarães nos Estados Unidos.

Carioca — (Rio) — Não tomamos conhecimento de cartas anônimas. Muito pelo contrário, o meio radiofônico tem suas regras para essas encomendas... Sai, despacho!

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de "A NOITE" — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

"ANA MARIA"

Um sucesso diário na Rádio Nacional!

Isménia dos Santos

Nos Estados Unidos, o rádio-teatro tem uma aceitação impressionante, por parte do público. Em peças completas ou novelas seriadas, as emissoras marcam verdadeiros "records". Caso ilustrativo, e dos melhores, é a novela "O romance de Hellen Trent", com treze anos consecutivos no cartaz!

Outra novela que marcou vitória expressiva, no rádio de Tio Sam, foi "Ana Maria", do famoso autor Don Decker. Em capítulos de quinze minutos, de segunda a sexta-feira, esta emocionante história seriada foi um sucesso extraordinário.

A Rádio Nacional, que procura oferecer, aos ouvintes das suas ondas médias e curtas, os melhores espetáculos do gênero, resolveu brindar seu público de todo o Brasil com uma adaptação dessa jóia rádio-teatral que é "Ana Maria". E o acerto da iniciativa foi comprovado com os aplausos que, de todos os pontos do território brasileiro, chegam aos estúdios da grande emissora.

"Ana Maria", vivida pelo talento de Isménia dos Santos, já tem um ano e meio no cartaz! De segunda a sexta, às 18 horas e 30 minutos, "Ana Maria" está em todos os lares, interessando sempre a milhares e milhares de fans. É um presente do Leite de Magnésia de Phillips, o anti-ácido laxante ideal, aos apreciadores do teatro sonoro.

O grande elenco de rádio-teatro de PRE-8 interpreta "Ana Maria", nessa adaptação feliz de Elza Leite, com a reconhecida eficiência que caracteriza esse admirável setor artístico da Rádio Nacional. Daí a aceitação crescente de "Ana Maria", uma história humana e sentimental, para alegria da família brasileira.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — O antigo ator Leslie Fenton retornou a Hollywood, depois de passar quatro anos na Marinha britânica, assinando contrato com a Paramount.

— A RKO anuncia que refilmará "Stage Door", com Ginger Rogers, Katherine Hepburn e Lucille Ball.

Homenagem a um antigo diretor da Associação dos Servidores Civis do Brasil

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, em sua sede social no edifício do I. P. A. S. E., 12º andar, receberá amanhã, quarta-feira, dia 28, às 17 horas, o professor Alfredo Mascer, seu fundador e antigo diretor, figura proeminente no Serviço Público Federal e que será, então homenageado pelos seus antigos companheiros de trabalho, e numerosos discípulos.

Para essa manifestação que não tem carater político, estão convidados também, todos os amigos e admiradores do homenageado.

Ao assumir o posto, o coronel Aboim referçou os conceitos de seu antecessor, mostrando que os serviços afetos à Diretoria do Material, serviços que visitou antes de se empossar, haviam chegado a uma situação promissora e garantidora da expansão e eficiência da nossa fôrça Aérea.

Terminada a cerimônia, o brigadeiro Ivan Ferreira e o coronel Aboim estiveram no gabinete do ministro, apresentando-se ao major brigadeiro Armando Trompowski.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

DRAMA TICODESASTRE NA ESTAÇÃO DE SILVA FREIRE

Um morto e outro gravemente contundido

Dramático acidente ocorreu na manhã de hoje, num trem elétrico da Central do Brasil, que, como é de costume, corria superlotado, transbordando passageiros das portas automáticas. Estas, em quase todos os comboios, não fecham mais, permitindo que alguns passageiros, a elas agarrados, viagem como "pingentes".

Na estação Silva Freire há uma curva fechada. Quando o trem elétrico, que tem o prefixo U. M. 10, e que procedia de Deodoro, por ali passava, com dois passageiros mal seguros, agarrados a uma das portas do vagão, foram jogados ao leito da linha férrea. Um dêles teve morte imediata. Tratava-se do operário Alberto de Souza, de apenas 22 anos de idade, morador na rua Honório n. 63. Um outro, o soldado da Aeronáutica Edival de Souza Barbosa, também com 22 anos, residente na rua Curupaiti n. 106, ficou gravemente contundido, sofrendo ainda fratura do crânio. Depois de pensado na Assistência foi recolhido ao hospital de sua corporação.

O terceiro e último dos três "pingentes", o operário João Vieira Tavares, morador na travessa Paraná, 52, foi mais feliz. Sofreu contusões e escoriações sem gravidade, retirando-se depois de pensado na Assistência.

O comissário Paula Fonseca, do 22.º distrito policial, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o corpo de Alberto de Souza.

Com a presença do capitão Aristides da Silva Costa, representante do prefeito do Distrito Federal, do Sr. Ernani Cardoso, secretário do Interior e Justiça, do representante do Secretário de Saúde e Assistência e do Dr. Florêncio de Abreu, realizou-se ontem, na capela do Hospital Maternidade Fernando de Magalhães, missa festiva, por motivo da passagem do 13º aniversário da inauguração dos serviços clínicos naquela casa. Após o ato solene foi servida uma mesa de doces aos presentes. Nessa ocasião usou da palavra o Dr. Alfredo Rodrigues Fragoso, diretor da Maternidade, exaltando os bons serviços daquele estabelecimento, inaugurando, ainda, o retrato do patrono da casa. A seguir, falou o professor Nuno Magalhães, agradecendo em nome da família. Falou ainda o Sr. José Ferreira em nome dos funcionários da Maternidade, felicitando o Dr. Carlos de Abreu pela feliz escolha dos nomes dos Drs. Alfredo Fragoso e Antonio Campos Bouças, para diretor e chefe de Clínica da Maternidade, respectivamente. Na gravura acima o Dr. Alfredo Fragoso, quando lia a sua oração.

MACACO E POLITICA

BUENOS AIRES, 27 (A.P.) — Os nacionalistas soltaram hoje um macaco que conduzia alusões politicas em pleno centro da cidade, visando fazer publicidade em torno da condenação aos acordos de Chapultepec e São Francisco. O macaco trazia amarrado ao corpo dois cartazes, um dos quais trazia inscrito o nome de um senador e outro continha criticas à ratificação daqueles instrumentos. Depois de muito trabalho a policia conseguiu capturar o animal.

COLUNA MEDICA

A penicilina vai deixar de ser droga milagrosa

A penicilina, droga reputada pelas suas propriedades terapêuticas, que revolucionou o mundo fazendo ressurreições, está abalada no seu prestígio. O seu fastigio vai cessar por completo, terá dentro de curto prazo que entregar a corôa de louros que avaramente guarda, os troféus que conquistara e o cinturão de ouro que recebera como galardão da disputa que teve de entreter com os demais produtos medicamentosos de efeitos heroicos.

A vida dos remédios, como a dos homens, obedece a um ciclo limitado.

Pobre penicilina!

Desta coluna muitas vezes clamei contra os que abusavam de tuas propriedades, sempre considerei a injustiça que te faziam concorrendo para o teu descrédito.

A humanidade é ingrata, tem a fobia da moda! Logo que apareceste, engalanada, prestigiada pelos teus sucessos, entenderam de usar-te discricionariamente e, assim foste aplicada a torto e direito, em todos os casos clínicos muitos, chegaram mesmo a acreditar que havias abafado inteiramente a terapêutica, — conferiram-te o titulo de panacéa universal!

Tudo na vida é assim. Chegou o momento de teu declínio. O universo é uma vasta tenda de abissínios que adoram o sol enquanto brilha e o apedrejam quando êle descamba no ocaso.

Deves a tua desdita a dois jovens cientistas italianos que o calor da guerra fez explodir nos seus cérebros novas descobertas, — isolaram do bolor pertencente à familia dos "aspergillos" e "penicillos" substância mais poderosa e mais eficaz contra as bacterias que têm resistido à tua ação, tais como a peste bubônica, o tifo e a desenteria.

Lamento a tua sorte, recebe os meus pêsames. Rei morto, rei posto. Saudemos entusiasticamente a Guiseppe Attardi e Luigi Marcon, membros distintos da Universidade de Pádua, os novos descobridores do novo medicamento que dentro de pouco tempo acabará como a penicilina.

Licinio Santos

Tremendo choque de um auto com um bonde

Um menor morto e várias outras pessoas feridas

Um desastre de trágicas consequências ocorreu ontem à tarde na Avenida Lauro Sodré. O auto-ônibus número 40438, da Empresa Limousine Federal, linha 12, dirigido pelo motorista, Sidney Ferreira, residente na Estrada da Gávea, 428, ao passar por aquela via pública, subiu a calçada, indo chocar-se com o bonde linha Leme, número 1778, conduzido pelo motorneiro regulamento 727. Em consequência sairam feridas diversas pessoas, havendo um morto no choque. As vitimas são as seguintes: — Elemir Martins Brito, de 16 anos, solteira, brasileira, doméstica, residente na rua Carolina Machado, s/n., Maria Elza Zuchner dos Santos, de 28 anos, solteira, brasileira, funcionária do Itamarati, residente na rua Paulo Rodfern, 40, Waldemar, filho de Manoel G. da Silva, de 14 anos, solteiro, estudante, residente na rua Visconde de Pirajá, 173, Carlos de Almeida Dias, de 2 anos, residente na rua João Alfredo, 34, Marília, filha de Renato Santos, de 7 anos, branca, brasileira, residente na rua Taquarembó, 86, Nilsa Antonia de Oliveira, de 17 anos, preta, brasileira, residente na Estrada Coronel Vieira, s/n., e Rosy Peixoto, de 22 anos, solteira, brasileira, residente na rua Dom Pedrito, 116. Tôdas sofreram contusões e escoriações generalizadas. Medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se após os curativos.

O morto

O caso fatal registrado no desastre de ontem teve como vitima o menor Enio Cerejo, de 15 anos, filho do major Benjamin Cesar de Magalhães Cerejo, e de D. Helena Vieira Cerejo. O menino tragicamente morto no tremendo choque e não identificado a princípio, foi mais tarde reconhecido pelo próprio pai no necrotério. Aquele militar informou a A NOITE que seu filho viajava com sua progenitora no ônibus e, esta somente não perdeu a vida por ter momentos antes trocado de lugar com o filho, pois o sol a incomodava. Enio era neto do marechal João Cerejo.

O comissário Carlos de Oliveira, do 3.º distrito policial tomou conhecimento do fato e solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica.

Vão entrar em greve os empregados dos sanatórios e hospitais de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O pessoal dos hospitais e sanatórios particulares desta capital resolveu declarar-se em greve a partir de amanhã, salvo se conseguir, antes disso, uma resposta favoravel às suas exigências sôbre melhoria de salários e condições de trabalho.

Cruz da Legião de Honra para oficiais superiores do Exército brasileiro

A entrega das condecorações, amanhã, quarta-feira, na Embaixada da França, ao general Canrobert da Costa e major-médico Amaral Severo — Agraciado a título póstumo o general Cristovão Barcelos

O presidente do govêrno provisório da República francesa, acaba de conferir a Cruz da Legião de Honra aos seguintes oficiais superiores:

General de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

General Cristovão de Castro Barcelos, ex-chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, a titulo póstumo e o major médico da Reserva Amaral de Severo, do Serviço de Saúde do Exército.

Foi o general Canrobert Pereira da Costa, antes da guerra, um dos mais brilhantes colaboradores das Missões Militares Francesas no Brasil e dos mais distintos instrutores das diversas Escolas Militares.

Ao conceder a Cruz da Legião de Honra ao saudoso general Cristovão Barcelos quiz a França demonstrar como se mantém fiel à memória dos combatentes gloriosos que serviram no Exército francês durante a guerra de 1914/1918.

Aluno da Escola Militar de Saint Cyr, o então tenente Cristovão Barcelos combateu em 1914 à frente de um esquadrão do 17.º Regimento de Dragões Franceses, com o qual tomou parte nas batalhas de Rouler, Ypres, na Belgica, e nas Flandres. Foi na citada unidade que o então tenente Cristovão Barcelos participou da parada da vitória, em 1918 sob o Arco do Triunfo em Paris. Pela sua conduta heroica, durante a guerra de 1914/1918 foi condecorado, no campo de batalha com a Cruz de Gueira Francesa e promovido, por merecimento a capitão, pelo Exército brasileiro. A Cruz de Commandeur do saudoso general Barcelos será entregue a seu filho, hoje cadete da Escola Militar de Rezende.

O major médico Amaral de Severo pôs voluntariamente, sua capacidade de eminente cirurgião à disposição do Exército francês em 1914/1918 e em 1942 ofereceu, novamente, seus serviços ao general De Gaulle, desempenhando importantes missões, como especialista nos hospitais de Argel, durante a Campanha da Itália, na Bretanha, durante a invasão e finalmente no Hospital do Val de Graça de Paris.

O general René Michel, adido militar à Embaixada da França, procederá à entrega dessas condecorações amanhã, 28 do corrente, às 17,30 horas, na séde da Embaixada, à Praia do Flamengo 370, com a presença dos agraciados e membros de sua familia.

O MUNDO EM REVISTA

Enquanto o Sr. Spaak preside a Conferência das 21 Potências, seu feliz concorrente à presidência do Conselho belga, Sr. Huymans, realiza um "tour de force", para manter seu gabinete com um voto de maioria apenas no Senado.

Em uma entrevista concedida à imprensa, quando da formação do gabinete, o próprio Huymans havia prognosticado êsse sucesso em termos que não deixaram de surpreender os jornalistas presentes: "Já visitastes o porto de Antuérpia — indagou o burgo-mestre da Antuérpia — certas gaivotas pousam nas obras d'arte de Schelde. Mantêm-se num pé só e, todavia, conseguem conservar o equilíbrio. Por que não se poderá fazer o mesmo no Senado?".

Nessa mesma entrevista, o Sr. Huymans relatou aos jornalistas a conversa que tivera com seu predecessor, Sr. Van Acker, em maio último, quando se celebrava em Antuérpia o jubileu do seu burgomestre: "Vosso govêrno — teria êle dito ao Sr. Van Acker — não vai durar eternamente. E sabe quem vos sucederá no poder?

— E' difícil de prever-se".

— "Pois bem, vou dizer-vos, meu amigo: sou eu. E se não acreditardes, poderemos apostar".

Antigo coroinha e campeão da laicidade, Huymans especializou-se no estudo do diabo, que descreve como "mau e um tanto brincalhão". Certamente é seu gosto pela pilhéria que lhe inspirou êsse interesse por Mefistófeles.

Suas brincadeiras e pilhérias são conhecidas. Era êle que, há vários anos, enviava diariamente ao primeiro ministro André Woeste, conhecido por sua austeridade de costume, um bilhete amoroso assinado "Mireille".

Huysans conheceu, no decurso de sua carreira, momentos difíceis. Em 1917, foi a Estocolmo a fim de assistir ao Congresso Socialista Internacional, no qual estavam representados todos os países beligerantes, com o objetivo de abreviar o fim das hostilidades. À sua volta, foi recebido no Parlamento e pela imprensa com uma tempestade de protestos, que enfrentou com seu habitual bom humor.

Depois da guerra, soube-se que fora enviado a Estocolmo pelo govêrno do seu país, na qualidade de observador.

Sua viagem à Espanha durante a guerra civil e seus esforços no sentido de auxiliar os republicanos, provocaram também verdadeira tempestade pela Espanha, como se interessou em todas as ocasiões: adotando-se como argumento as evidentes caracteristicas meridionais de sua fisionomia, compreende-se que alguma de suas tataravós certamente fraternizou com algum dos ocupantes, no século XVII, quando os espanhóis mantinham sua guarnição em Flandres.

Huysmans não é homem que se tenha tornado rico com a politica, mas o auxilio que, durante a guerra, prestou de Londres e de outros lugares às indústrias de diamantes que ficaram na Bélgica valeu-lhe a gratidão dos industriais em diamantes do mundo inteiro: por ocasião do seu jubileu, os industriais em diamantes estabelecidos em Antuérpia — segundo centro da indústria de diamantes do mundo — fizeram-lhe presente de uma linda casa, enquanto que os que se encontravam em Nova York o presenteavam com um maravilhoso "Lincoln".

Esse homem que estuda politica contemplando as gaivotas no porto de Antuérpia é célebre por suas distrações. Acontece-lhe não raro, parar no meio da calçada de Antuérpia, interrompendo sem querer a circulação, para dar um laço nos sapatos. Sua distração já lhe tem causado decepções: um dia, no Cassino de Ostende, entrou a princesa Stephanie, a orquestra atacou a "Brabançonne". Huymanst continuou lendo uma carta. Foi vaiado pela assistência e, ao voltar a Bruxelas, pelo Partido na Câmara.

Contra-atacou processando um oficial do Regimento dos "Guides" conde de Outremont, que o havia — dizia êle — tratado de canalha.

Protesto — disse Outremonte perante o Tribunal — não o chamei de canalha e sim de "refinado canalha".

Nestas condições — retrucou Huymans — só me resta retirar a queixa".

Tal senso sutil de "nuances" explica como o burgomestre de Antuérpia, inspirando-se no exemplo das gaivotas consegue manter-se no govêrno, em condições de equilíbrio tão precárias (SFP).

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, hoje, terça-feira, uma sessão conjunta com as Sociedades de Medicina Social e do Trabalho e de Medicina Legal, cuja ordem do dia é a seguinte:

1.ª parte — Conferência do professor Renée Fabre; 2.ª parte — Dr. Aurélio Monteiro — "Reconstrução da uretra feminina"; Dr Alceu Mariz — Perspectivas da Tipologia de Shelden na Medicina geral; Dr. Deoclécio Dantas de Araujo — "Considerações sôbre o tratamento operatório da érnia inguinal".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mais um escândalo na ditadura que vai abaixo...

O termo assinado para o recebimento do imposto do Palace Hotel

Se não temos grandes e novos hotéis a culpa só deve recair sobre a Ditadura, procurando servir a terceiros em prejuízo dos legítimos interesses da cidade.

Na Secretaria Geral de Finanças foi assinado o termo entre a Sociedade Anônima Martinelli e a Prefeitura Municipal, sobre o recebimento do imposto de transmissão de propriedade do Edifício do Palace Hotel.

O respectivo termo é longo e prevê que a compradora obriga-se a manter em funcionamento o Palace Hotel, logo que lhe seja entregue o imóvel, ou a construir, quando assim o entender a Municipalidade, um novo hotel dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos.

Por outro lado, com a assinatura desse termo, o prefeito Sr. Hildebrando de Góis vem de revogar o ato do seu antecessor Sr. Henrique Dodsworth que, ilegalmente, havia impedido o recebimento de tal imposto, dando assim ensejo a que a Companhia Hotéis Palace comparecesse em juízo para demandar, amparada pela Prefeitura, e deixar de cumprir a escritura que havia assinado para a alienação do Palace Hotel, cujo preço já lhe havia sido integralmente pago pela adquirente.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 25-8-1946).

Há subôrno e corrupção na Rússia

MOSCOU, 27 (R.) — Um rigoroso expurgo, destinado a eliminar o suborno e a corrupção, está sendo levado a cabo, com grande intensidade, em toda a Rússia Soviética. À medida que toma ímpeto o quarto Plano Quinquenal, as autoridades soviéticas tomam medidas enérgicas para deter todas as práticas desonestas que se desenvolveram durante a guerra e para imprimir mais rigor à disciplina do trabalho.

Diversas outras importantes campanhas estão tendo lugar simultâneamente — para elevar os padrões disciplinares e éticos das forças armadas; fortalecer o partido comunista; aperfeiçoar o nível de conhecimento das ideologias marxista e leninista e, por fim, esmagar a onda de crimes surgida no após-guerra.

A Inglaterra não criou qualquer base naval na Turquia

LONDRES, 27 (AFP) — Os círculos do Foreign Office, classificam de "Criação pitoresca" a notícia divulgada de que a Inglaterra teria criado uma base naval na Turquia, de onde instalaria ou controlaria os terrenos aviatórios, operando por meio de aparelhos munidos de radar.

A Inglaterra — acrescentou o informante do Foreign Office, não dispõe de bases navais na Turquia e não retomou a posse dos campos aviadórios de que dispunha antes da declaração de guerra.

Acrescentou que o govêrno inglês cedeu à Turquia — como a muitos outros países — o material radar, não estando todavia na direção desse serviço.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FATOS POLICIAIS

Um princípio de incêndio ocorreu ontem à tarde, cerca de 13,30 horas, na Fábrica de Produtos Químicos Trixel, localizada na Avenida Teixeira de Castro, 167, e de propriedade de Martin Fuerstenthal. O fogo que se originou de uma vasilha contendo alguns films propagou-se para alguns sacos contendo o mesmo material, sendo entretanto extinto pelos empregados e dono do estabelecimento. Os bombeiros do Posto de Vila Isabel correram para o local, porém não tiveram necessidade de entrar em ação. O comissário Abrantes Pinheiro, do 20.º distrito policial, pediu a perícia.

O auto número 16.374 atropelou, ontem à tarde, na Avenida Passos, esquina de rua Buenos Aires o funcionário público aposentado, Tibotino Gomes Ferreira Leite, de 73 anos, casado, brasileiro, residente na rua Barão de Mesquita, 119. Tendo sofrido fratura do crâneo a vítima foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S. O comissário Ciribeli, do 8.º distrito policial registrou o fato.

TEATRO

"CLAUDIA"

"Claudia", a soberba obra de Rose Franken, em magnífica tradução do teatrólogo R. Magalhães Junior, veio acrescentar mais um autêntico sucesso à larga lista de êxitos de Eva e seus artistas. Essa peça, representada honestamente e artisticamente, no Serrador, é um drama pungente, humaníssimo. É a vida de família em todos os seus recessos. Rose Franken penetrou fundo os refolhos das almas de "Claudia", da "Sra Brown" e de "David". Criou o conflito, coerente, cotidiano, dando vasto campo de ação para que os seus intérpretes vivessem horas de alegria e de amargor, sem espasmos eróticos e sem cenas de alcova, somente permitidas, outrora, em peças previamente anunciadas como "gênero livre, mas hoje apresentadas como exemplos de "renovação da técnica teatral" por alguns rapazes ingênuos...

Não podia ter sido mais exato o desempenho de "Claudia". A protagonista foi incarnada por Eva Todor, que conseguiu tanto êxito ou mais que em "Candida", na qual também estava perfeitamente ajustada. Em "Claudia", porém, o calvário é mais íngreme, pois é a esposa jovem e "cabecinha de vento", cometendo "gaffes", de quando em vez, sempre alegre e despreocupada, até o momento em que começa o drama do seu sacrifício, para dissimular, diante de sua mãe, que ignora o seu verdadeiro estado de saúde. Eva foi simplesmente soberba, tendo cenas verdadeiramente notáveis, tanto antes como depois de iniciado o drama. Elza foi a "Sra. Brown" e, pela perfeição de seu trabalho, merecia, por certo os aplausos de Rose Franken, se estivesse presente. Stuart, o correto e disciplinado comediante, incumbiu-se de um pequeno papel, "Jerry", personagem episódico, apenas com duas entradas em cena. Mas a sua intervenção não ficou diminuída. Antes pelo contrário, avolumou-se, prestando ao espetáculo um coeficiente de boa classe. Assim deveriam proceder todos os primeiros artistas. Não há papéis pequenos. O que há, às vezes, são intérpretes menores que os papéis. Villon encerra sua atuação nesta temporada com chave de ouro. Apresentou em "David", esposo de "Claudia", um dos seus melhores trabalhos. Basta assinalar a verdade e a sobriedade da cena do telefone, quando recebe a notícia do diagnóstico sobre a doença de sua sogra. Samaritana foi uma desenvolta "Mme. Darusca", deixando marcada a sua passagem. Armando Braga e Judith Vargas emprestaram grande relêvo no espetáculo. Um só cenário para os três atos, adequado e de bom gosto. A "mise-en-scène" do professor Eduardo Vieira digna de encômios. Muraro, esse aplaudido "virtuose" do teclado, deliciou o público durante os intervalos, executando Schubert e Chopin. — L. R.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Volta hoje, à cena do Rival, a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", legítimo sucesso de Alda Garrido e de sua companhia. A comédia de Paulo de Magalhães vem assinalando êxito invulgar, tal o número de gargalhadas provocadas pela inconfundível Alda e seus companheiros. Na quinta-feira, vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino volta a representar hoje, em duas sessões, no horário habitual, a linda opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, com Gilda Abreu em um lindo papel, e mais Colé, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jesús Ruas. Na quinta-feira, haverá vesperal das moças a preços reduzidos.

Hoje, centenário de "Avatar"

Uma vitória estrondosa de Genolino Amado, como autor dramático constitui, sem dúvida, o centenário de representações consecutivas, hoje, no Regina, por Dulcina e Odilon, nesta sua triunfal temporada da Cinelândia. "Avatar" é ainda uma grande atração para o nosso público, muito embora, como se diz, suba à cena quinta-feira próxima, dia 29 deste, a obra de Eugène O'Neill — "Ana Christie", em tradução de Genolino Amado, em que Dulcina e Odilon têm interpretações de grande responsabilidade, bem assim Conchita de Morais, magnífica atriz que se impôs à admiração de nossas platéias. Ainda uma outra novidade é a inclusão no elenco de "Ana Christie", de Graça Melo.

Dia 2 de setembro, grande festa artística, no Teatro Recreio

Será realizada, no dia 2 de setembro próximo, monumental festa artística com os artistas de rádio e teatro de maior projeção e que muito agradará a todos que comparecerem ao Teatro Recreio. Entre muitos valores, poderemos destacar os nomes de Aracy Cortes, Vicente Celestino e ainda Grande Otelo, Ary Barroso, Zezé Fonseca, Príncipe Maluco, Jorge Veiga, Alcides Girardi, 6 Pequenas do Barulho com o Regional de Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarida Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazareth e Maria do Carmo (Mariquinhas e Marico), Colé, Floriano Faissal, Lourdinha Bitencourt, Moreira da Silva, Celeste Aida, Arthur Costa, Octavio França, Matinhos, Aloysio Silva Araujo, Luiz de Carvalho, Mary do Nascimento, Amaury de Souza, America Cabral, Namorados da Lua, Armando Louzada, Grijo Sobrinho e Danilo Oliveira.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia, de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

AVISO

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A O. S. B. avisa aos seus associados do turno da noite que o 11.º Concerto foi transferido para o dia 29, às 21 horas.

Regente: Sir Ernest Mac Millan, o solista: Armando Palacios.

Bibi Ferreira regressa amanhã ao Rio

Homenageada em Londres pela colônia brasileira

LONDRES, 27 (AFP) — A atriz Bibi Ferreira parte para o Rio amanhã, em um avião inglês.

PELA PRIMEIRA VEZ FALOU PORTUGUÊS

LONDRES, 27 (AFP) — Pela primeira vez desde a sua chegada a esta capital no dia 13 do corrente, a jovem atriz brasileira Bibi Ferreira teve ontem à noite ocasião de falar a língua materna.

Cercada de compatriotas e membros destacados na colônia brasileira nesta capital e da embaixada, Bibi Ferreira mostrou-se muito satisfeita no decurso de uma recepção oferecida em sua honra pelo embaixador do Brasil e senhora Moniz de Aragão.

Entre as personalidades presentes notava-se o jornalista brasileiro Carlos Lacerda, que chegou ontem a Londres procedente de Estocolmo.

CONTRATO COMPLICADO...

LONDRES, 27 (AFP) — A atriz brasileira Bibi Ferreira foi convidada ontem, à tarde, pelo embaixador brasileiro Moniz de Aragão para um cock-tail oferecido em sua honra.

Ontem, a "vedette" teve seu domingo tomado em estudar as cláusulas do contrato que lhe ofereceu a Companhia "Archers Film Produstions", a fim de garantir o seu desempenho no papel de "Tereza", do film "Green days and blue nights".

Trata-se dum instrumento complicado, cujos termos deverão permanecer secretos.

A respeito Bibi declarou: "São cláusulas e mais cláusulas muito difíceis, por serem concebidas em linguagem técnica e jurídica; tive que ler cem vezes o documento para conseguir compreender essas coisas...".

Como os jornais soviéticos comentam a viagem de Eisenhower à América do Sul

MOSCOU, 27 (A. F. P.) — Os jornais locais, comentando a recente viagem do general Eisenhower à América do Sul, dizem que ela teve por objetivo organizar um plano de defesa comum do hemisfério ocidental contra tôda e qualquer penetração soviética.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E.C.M.I. haverá distribuição de costuras essa semana na ordem seguinte: Quinta-feira, 29 — costureiras de n.ºs 2.501 ao final.

Na mesma oficina aceita-se, para serviço interno, bordadeiras que saibam trabalhar em máquina de bordar Singer tipo 133-W 103.

O Círculo de La Prensa homenageará o Brasil

BUENOS AIRES, 27 (AFP) No dia 5 de setembro próximo realizar-se-á no Círculo de La Prensa uma solenidade e homenagem à data da independência do Brasil.

Essa solenidade será levada a efeito pela Associação Cultural Argentino-Brasileira.

Moeda divisionária para Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Fazenda comunicou haver feito o suprimento de trezentos mil cruzeiros de moedas divisionárias destinado à Delegacia Fiscal, neste Estado, sendo esse dinheiro embarcado pelo vapor Aratimbó.

29 casos de paralisia infantil em 24 horas

CHICAGO, 27 (A. F. P.) — Durante às últimas 24 horas registraram-se vinte e um novos casos de paralisia infantil.

Só nesta cidade, o total de casos registrados no decorrer dêste ano é de 270.

Segundo as autoridades da Saúde Pública, a intensidade da epidemia parece aumentar na cidade, mas diminuir na região.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Praticamente extinta, no Brasil, a febre aftosa

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Encontra-se nesta capital o professor Silvio Torres, que aqui veio a convite do Ministério da Agricultura. Referindo-se à luta contra a febre aftosa, o professor Torres declarou que essa moléstia, que antigamente constituia um grande problema para o Brasil, encontra-se praticamente extinta no seu país.

O professor brasileiro revelou que pretende realizar hoje na séde da Sociedade Rural Argentina uma conferência sôbre as suas experiências.

MÚSICA

Visita de Bidú Sayão ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

No Centro de Coordenação do C.N.C.O., realizou-se em 22 do corrente mais uma reunião de professores e alunos em que foi recebida a honrosa visita da cantora patrícia Bidú Sayão e do regente francês Jean Morel. Ambos foram saudados inicialmente pelo diretor, maestro Villa-Lobos, que, além de enaltecer o excepcional valor dos ilustres artistas, colheu a oportunidade para expôr sumariamente a missão do professor de canto orfeônico. Em seguida, o conjuto fez uma breve demonstração de sua capacidade orfeônica, executando um programa iniciado pela saudação musical "Boas vindas" das "Canções de Cordialidade", de Villa-Lobos e Manuel Bandeira, concluindo com uma improvisação sob a direção de Villa-Lobos. Por ultimo teve a palavra o professor Andrade Muricy para fazer a saudação final aos visitantes em nome dos seus colegas e dos alunos do C.N.C.O., cujas homenagens foram agradecidas muito expressivamente por Bidú Sayão.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se, hoje, dia 27 de agosto, às 17,30 horas no auditório do Ministério de Educação e Saúde, a penultima aula deste ano do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas, participantes do Curso: 1 — Srta. Maria Josefina de Castro, (Beethoven 32 Variações); 2 — Srta. Lourdes Gonçalves, (Bach, Fantasia Cromática e Fuga); 3 — Sr. Murilio Tertuliano dos Santos, (Mozart — Fantasia em dó menor, Schumann 4.º improviso, Debussy Negrinho, Debussy — La plue que lente).

Comunicado do Teatro Municipal

Comunicam-nos:

"A Orquéstra Sinfônica Brasileira por sua direção artística comunica aos seus distintos associados que por motivo de estar o Teatro Municipal ocupado hoje, terça-feira, o Concerto que deveria se realizar neste dia às 21 horas, fica transferido para quinta-feira, dia 29, às mesmas horas".

Sociedade do Quarteto

Mais um concerto realizará a Sociedade do Quarteto, no auditório da ABI, na próxima quinta-feira, às 21 horas. Nele tomarão parte o "Quarteto Iacovino" e o pianista Arnaldo Estrela.

O programa a ser executado é o seguinte:

Villa-Lobos — 8.º quarteto de cordas (1.ª audição); Schumann — Quarteto op. 44, em mi bemol maior. A entrada se fará com o ticket 16.

Comunicados fúnebres

PROFESSOR VIOLANTINO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Os antigos assistentes do Professor VIOLANTINO DOS SANTOS, Drs. Aryldes Costa, Ascanio Faria, Genizillo Hermsdorss, Jessersom A. Santos, Marcio Octavio Agnese, Paulo da Corsa Filho, Ubaldo Veiga e Zulmira Menezes, mandam celebrar missa de 30.º dia em sufrágio da alma do bonissimo mestre e amigo Professor DR. VIOLANTINO DOS SANTOS, na Igreja da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 28, às 10,30 horas, para êsse ato de caridade cristã convidam os seus parentes e amigos.

ANTONIO JOSE' LOPES

Manoel Joaquim Lopes e família participam o falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO JOSE' LOPES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República, 89), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JOSE' FRANCISCO DA ROSA JUNIOR

(FALECIMENTO)

A família de JOSE' FRANCISCO DA ROSA JUNIOR cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Ana Nery n.º 352, para o cemitério de São João Batista. Antecipa o seu agradecimento.

PATRICIO DELPHIM PEREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

João Tavares convida os amigos e parentes de PATRICIO DELPHIM PEREIRA, para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 28 deste, quarta-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas. A todos quantos comparecerem o seu agradecimento.

Probo Tarabini Castellani

(MISSA DE 7º DIA)

A família TARABINI agradece, penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai e cunhado PROBO TARABINI-CASTELLANI e convida para a missa do 7º dia que será celebrada a 28 do corrente (4a-feira), às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

Francisca Pinto de Castro

(2º ANIVERSÁRIO)

Anita, filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de ano que mandam rezar pelo repouso de sua inesquecivel mãe, FRANCISCA PINTO DE CASTRO (Chicuta), amanhã, quarta-feira, às 8 horas, no altar-mor da Matriz do Engenho Novo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Rex, o homem dos músculos de aço"

EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS — Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd" — Londres

O homem tem a idade de suas artérias

O sistema circulatório do corpo humano exerce uma função tão complexa e importante na renovação das células e, portanto, na conservação da vida, que deveria ser a maior preocupação do homem corrigir os distúrbios que lhe são inerentes desde o mais primário indício de sua presença.

Pelo sistema arterial o sangue, que é um humus nutriente, é levado a alimentar todos os órgãos, regressando ao coração pelo sistema venoso, passando antes pelo pulmão, onde, em contacto com o oxigênio aspirado, são eliminadas as toxinas que êle arrecadou no organismo.

Ora, êste processo cuja importância desnecessário é encarecer, somente poderá ser plenamente desenvolvido quando o sistema artério-venoso se apresenta livre de qualquer obstrução. Geralmente, porém, poucas pessoas dispensam maior atenção ao perfeito funcionamento deste sistêma e, não raro, soe acontecer que, ao se sentirem molestadas por fadigas, tonteiras, senescência precoce e outros males correlatos, recorrem ao uso de tônicos, quando, em verdade, estes males são provocados, em grande número de casos, por uma circulação deficiente.

Nunca é demais repetir — O homem tem a idade de suas artérias. Restaurar, pois, o sistema artério-venoso, eliminando os depósitos que se agregam às suas paredes, é, de fato, tonificar o organismo, restabelecendo a normalidade das funções dos vários órgãos. GOTAS DYNAMICAS é uma moderna medicina de valor comprovado pelos mais eminentes clínicos no combate à artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente, sobre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente, melhorando a resistência orgânica. PEÇA GOTAS DYNAMICAS ao seu farmacêutico ou ao distribuidor geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua das Marrecas n. 36-A — Rio de Janeiro — Brasil.

O ÊXITO DO DIA!

Dêste romance admirável, impressionante, extraordinário, e de maior sucesso na América nestes últimos tempos, foi obtido o melhor filme do ano, vencedor dos QUATRO PRÊMIOS MÁXIMOS da Academia de Ciências e Artes do Cinema, de Hollywood.

Trad. de ALFREDO FERREIRA

Um luxuoso volume enriquecido com reproduções em grande tamanho das cenas mais culminantes do filme, e com artística sobrecapa em cores.

Cr$ 30,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal sem aumento algum

EDITÔRA VECCHI
RESENDE, 144
RIO DE JANEIRO

JOIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. Rua do Teatro, 1, ao lado da Escola de Engenharia. JOALHERIA S. FRANCISCO Tel 43.2126

BREVE, NO RIO, AVIÕES SEM PILOTO

Afirma o Sr. Daltoni que muito breve teremos aviões comerciais sem piloto no Rio de Janeiro.

Disse ele que fôra procurado pela conhecida casa a nobreza, da rua uruguaiana, noventa e cinco, e recebeu encomenda de cinco possantes aviões sem piloto, que esta casa pretende usá-los na entrega de volumes contendo riquíssimos enxovaes para casamentos, que devido ao grande número de encomendas recebidas de todo o Brasil, só estes novos aviões podem resolver o problema das entregas rápidas.

CASA CARDOSO DE LOUÇAS Ltda.

Baterias de aluminio — Faqueiros e talheres. Vendas por atacado e a varejo

Rua dos Andradas, 59. Tel. 43-7110

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Cinema

LIMITE — "Réprise"

Algumas das nossas melhores reminiscências na sétima-arte estão relacionadas com a idéia de figurar pensamentos em imagens. "Limite" representa profundo estudo desta matéria verdadeiramente fascinante e complexa. Daí a necessidade de explicarmos a finalidade geral do celulóide. A fim de maior atrativo do assunto, os personagens escolhidos são três criaturas amarguradas das vicissitudes deste mundo. A câmara procura acompanhar a mente tumultuosa dos mesmos fornecendo ensejo às características singulares que envolvem a notável realização. Mesmo em estado de espírito normal as figurações íntimas não apresentam continuidade lógica. O pensamento humano transpõe barreiras. Avança, retrocede ou estaciona em recordações nem sempre precisas. Quanta vez, ao procurarmos a reminiscência de algo enunciado, a memória deixa de funcionar e sub-consciente e as idéias seguem além. Ora, se assim sucede em condições fisiológicas, é fácil avaliar a dificuldade em expressar na tela, o interior agitado de pessoas desesperadas, dispostas ao suicídio. Mario Peixoto conseguiu o "desideratum" de forma magistral. Consequentemente, "Limite" não pode deixar de ser um film tão estranho quanto perturbador.

Se procurarmos pequena identificação com o ânimo dos três focalizados, constataremos ser verdadeiramente genial a concepção efetuada dos seus caracteres. Acompanhando esta diretriz, "Limite" não possui argumento, muito menos continuidade de imagens ou ainda qualquer "performance" destacável. Tudo se processa no domínio do simbolismo. Poucos trechos são decorridos na realidade do pequeno deste mundo, representada logo no início, por pequeno barco, vogando a esmo. Insinua também que o destino dos seus três ocupantes não possuía rumo certo. Muito menos as reflexões desordenadas dos seus cérebros. De quando em vez, as visões de alguns deles se reportam aos acontecimentos que ocasionaram tamanha infelicidade. Muitas cenas não podem ser compreendidas imediatamente após sua objetivação e sim alguns minutos depois. Mario Peixoto conseguiu o milagre de devassar o pensamento dos indivíduos sem artifícios poéticos ou sentimentais. Da mesma forma quando o desânimo ou a amargura se manifesta na alma dos seres viventes. Sua capacidade criadora está presente até mesmo nas sequências aparentemente inexpressivas. Por exemplo, em determinado momento, a objetiva procura figurar o pensamento de uma das mulheres do barco. Aparece uma máquina de costura, tesoura, carretel e outros apetrechos da mesma. Na continuação e repisamento dos mesmos objetos em cena concluímos que as idéias estão indecisas. No seguimento, sente-se perfeitamente o motivo básico: o tormento expressado pelas fôlhas sôltas ao ventos... ou nas pisadas sem orientação certa.

Quase todas as cenas de "Limite" representam estados de espírito sofredores. As divagações correm céleres, buscam florestas, árvores agitadas, tempestades. Ao lado de lembranças de fatos reais, culminantes das suas vidas esboçadas, sem solução de continuidade, tudo o mais revela ânsia, solidão, desgostos imensos. A idealização é simplesmente audaciosa e inesquecível como arte. Não foi idealizada para ser vista como cinema comum. Há necessidade de ser sentida. Algumas sequências podem ser interpretadas de diversas maneiras. Tudo dependente da sensibilidade individual. Desta forma julgamos grandiosos todos os trechos simbólicos, onde a mente é devassada como jamais havíamos presenciado em cinema. As únicas e mínimas ressalvas são relativas a muitos episódios fora da órbita indizível do pensamento. Julgamos, por exemplo que a sequência decorrida no cemitério não está no mesmo nível da grande film. O caso de leprosos deve ser revelado por intermédio de carta ou outro motivo qualquer, nunca por letreiros. O mesmo acontece com a cena em que Raul Schnoor procura saciar a sede da mulher n. 2 (Taciana Rei), demasiadamente longa, bem assim alguns "close-ups" por demais repetidos. Todavia, convém lembrar que esta maravilhosa realização foi rodada em 1929, quando a técnica de filmagem era diferente da atual. Trata-se de considerações pessoais que, longe de diminuir o mérito do nosso patrício, servem, justamente, para elevá-lo. Apesar desses pequenos, ainda merece laurêis em confronto com as escassas tentativas de cinema plástico da atualidade.

Dominando todas as recordações paira o profundo conceito que Mario Peixoto expressa de ritmo e "montage". Seu film foi produzido em 1930. Outros cineastas, sem jamais terem assistido a "Limite", tiveram idealizações bem semelhantes. Nove anos depois, em "Duas mulheres", realizado na França, por Leonid Moguy, deparamos aquele mesmo detalhe das ondas, desfazendo as pisadas dos caminhantes. Muito embora com outra idéia, Jacques Tourneur utilizou, em "O homem leopardo", uma variação sobre o tema fonte: algo que não cessava na mente de alguém... Entre outros cineastas, John Ford tem expressado atmosfera de desânimo interior, em narrativa propositadamente lenta, por exemplo, "A longa viagem de volta ao lar". Da mesma forma Duvivier tem sido dos de várias figurações na tela. Uma das evocações mais frisantes continua no celulóide de Duvivier "Um carnet de baile". Partindo das cortinas e dos lustres e em seguida dos pares que bailavam em sombreado "flou", o cineasta descreveu as principais fases de uma reviviscência de espírito, exclusivamente pelas imagens. As tempestades no cinema têm sido marcadas das formas mais diversas; mas, em "Limite", Peixoto teve a originalidade de fixar apenas a acentuação das ondas, cada vez mais agitadas... A parte cerca de duzentos mais pessoais do diretor brasileiro (entre eles, aquele trecho da rua focalizado em sentido contrário) e as ligeiras ressalvas enunciadas acima tudo o mais não pode deixar de ser aceito porquanto totaliza uma mensagem de espírito e todos sabemos a vastidão dessas regiões... "Limite" é cinema puro, sem convenções ou idéias estéticas a dominar a inspiração.

CONCLUSÃO — O Brasil possui um grande cineasta: Mario Peixoto. Pena que somente agora tenha resolvido continuar a curta carreira, iniciada há dezesseis anos atrás. Não esqueçamos Edgard Brasil, responsável pela maravilhosa fotografia. Desta forma podemos dizer também que o nosso país conta com "camera-man" de alta capacidade. Não tem sido aproveitado, nos últimos tempos, de acôrdo com suas imensas possibilidades. Os reflexos do mar, utilizados no início e final da película representam um dos efeitos mais soberbos que presenciamos em todos os tempos do cinema internacional. Muito embora com tantos merecimentos, "Limite" não é film para o público em geral. (Re-apresentado no Club de Cinema, da F.N.F.).

FANTASMA POR ACASO, somente 5.ª-feira, na sede da A.B.I.

Por motivo imprevisto, não mais será realizada a "première" de "Fantasma por acaso". O celulóide que marcará o início de intercâmbio mais preciso entre a A. B. I. e a A. B. C. C. será focalizado sòmente quinta-feira próxima, às 20 horas, na sede da A. B. I. Da mesma forma que vem sucedendo com "O ébrio", a nova produção de Moacyr Fenelon vem sendo aguardada com grande interêsse.

JONALD.

obert Donut e Deborah Kerr em "Longe dos olhos", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (4. semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "A Casa dos Horrores", com Rondon Hatton, e "Melodias em Desfile", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sombras da Noite", com Nina Foch, e "Almas Satânicas", com Richard Dix. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e

PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Confesso Minha Culpa" e "Viva a Juventude". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Soldados da liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Três Semanas de Amor" e "Suspeita Injusta". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Uma Luz Nas Trevas", com Dane Clark, John Garfield e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fiscalização da venda de frutas e legumes em caminhões

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, por intermédio da Seção de Fruticultura e Plantas Horticolas, está agindo severamente junto aos caminhões licenciados por esse Ministério para a venda de frutas e legumes.

Ainda há poucos dias, a fiscalização daquele orgão suspendeu por 15 dias os caminhões de ns. 61.611 e 61.612, estacionados nas ruas Barão de Ipanema e Santa Clara, em Copacabana, por não obedecerem às tabelas de preços organizadas pelo referido Ministério.

A fiscalização de caminhões pede a população, por nosso intermédio, que colabore diretamente contra os infratores, apresentando suas queixas pelos telefones 22—7173 e 42—2679, impressos em cartão de "Reclamações", colocado em lugar bem visivel nos aludidos caminhões. Só assim poderá o povo continuar a receber os reais beneficios prestados por essa modalidade de venda dos nossos produtos horticolas ou de granja.

Achado o certificado de reservista de Armando Luiz dos Santos

Foi entregue na portaria de A NOITE, onde póde ser procurado pelo dono, o certificado de reservista de Armando Luiz dos Santos.

PERDEU-SE

Em um bonde de Itapagipe, que parte às 6 horas da Praça Tiradentes; ou no de Santa Alexandrina, que parte do ponto do Rio Comprido às 7 horas, um rolo de papéis dactilografados, com orientações espirituais. Gratifica-se bem a quem as encontrou. É favor comunicar pelo telefone 43-1678, ou 25-6997, com Graciano.

HOMENAGEM A BIDÚ SAIÃO

Está marcado para a próxima quarta-feira, às 21 horas, na sede da A.B.I., o banquete que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e a Associação Brasileira de Imprensa, com a adesão de intelectuais e artistas, vão oferecer a Bidú Sayão, pela sua brilhante atuação no estrangeiro e no país. A lista de adesões a esse banquete, para o qual é exigido trage de smoking, é encontrada na secretaria da A.B.I.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT, tome-o de acôrdo com as instruções da sua bula. PARMINT alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas despejam o catarro, a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. PARMINT é agradavel ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral, farão bem, provando este remédio.

Recital da soprano Alma Cunha de Miranda na A.B.I.

Patrocinado pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, segunda-feira, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" o recital de canto da soprano ligeiro Alma Cunha de Miranda, que interpretará um programa de composições nacionais e estrangeiras, com acompanhamento ao piano pelo solista Werther Politano.

OS DESAPARECIDOS

A menor Léa Vitorino de Andrade, de 10 anos de idade, residente à rua Adriano, 101 — casa 4, aluna da Escola Ercilio Luz, na rua Dias da Cruz, nº 637, desapareceu, no dia 17 do corrente, às 17 horas, quando saia da escola. Esteve em nossa redação seu pai, Sr. Sebastião Vitorino de Andrade, que trouxe o retrato da filhinha.

Léa

Qualquer informação sôbre a menor poderá ser dada, por favor, para a rua Lins de Vasconcelos, 250, pelo telefone 29-1826.

Waldir Ramalho, de 12 anos, filho de Artecio Candido Ramalho, desapareceu de sua residência na rua Frei Caneca, 386.

Seus pais, aflitos, solicitam o auxilio do "carioca-reporter".

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para o endereço acima.

O menor Waldir

DE DEZ PARA CEM

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A policia está empenhada em descobrir uma perigosa quadrilha de falsificadores que está alterando as cédulas de 10 cruzeiros para 100. Foram já registrados dois casos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia

Às 10 horas de quarta-feira, 28, será realizada a sessão do corrente mês, dessa sociedade, que terá lugar no anfiteatro do Pavilhão São Miguel (Santa Casa), sob a presidência do Dr. A. F. da Costa Junior e com a seguinte ordem do dia:

Drs. L. Campos Melo e R. Azulay: sobre um caso de dermatite por contacto. Professores J. Ramos e Silva e D. Perlassú: pelagroide com carência múltiplas. Professores F. E. Rabelo e H. Portugal: poiquilodermia do tipo Lane (sensu parapsoriase liquenóide). Dr. H. Caldas: um caso de granuloma fungóide, com apresentação do doente. Professor H. Portugal: lesões vasculares no granuloma da leishmaniose. Dr. A. Padilha Gonçalves: caso de lepra. Dr. R. Azulai: sobre um caso de leishmaniose simulando granuloma venéreo. Dr. O. Serra: leishmaniose lupóide. Dr. A. Padilha Gonçalves: caso pró-diagnose (eczematida folicular?). Dr. R. Azulay: sobre um caso de doença de Aran-Duchene e camptodactilia familiar. Dr. M. Rutowitsch: pruridermia com liquenificação de um só lado do corpo (disposição dimidial)

Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A.

Tem o prazer de convidar aos seus acionistas e amigos a visitar o NAVIO MOTOR "SERIGY" durante a sua permanência nêste porto, procedente da Europa.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1946.

Dr. Pedro Montalvão Amado, Diretor Presidente.

LETRAS E ARTES

PARA ONDE O CINEMA LEVARÁ O ROMANCE

O romance se colocou historicamente dentro as artes literárias e, se de um lado o conteúdo constituía o pretexto, para muitos autores a forma era tudo. Os ensaios literários consumiam-se nas interpretações estéticas e giravam em torno do prestígio da palavra. Raramente, o romance merecia apreciação sob o prisma social, e os compêndios de literatura se limitavam exclusivamente a analisá-los sob o ponto de vista das letras. Conservou-se o romance nos limites das letras até os últimos tempos, quando duas grandes ocorrências lhe abriram novas possibilidades: a crítica, ampliando-se até o domínio da interpretação social, e o cinema, procurando dar-lhe uma interpretação dinâmico-plástica. A primeira ocorrência não era criadora em si, mas apenas reveladora, enquanto a segunda erigia uma nova linguagem. Hoje, o romance existe, na versão das letras e na versão cinematográfica. A pena de um escritor ou a câmera de um operador são os instrumentos: ele se encontra acima desses instrumentos, nutrido de legítimo conteúdo humano. Romancista, hoje, não é apenas o artífice da forma literária, em busca de um assunto: é o analista, o observador dos fatos sociais e da vida, o homem que consegue encontrar na variedade dos acontecimentos aquilo que polariza o interesse de todos, ou pelo menos o interesse de muitos, e dá-lhe uma linguagem essencialmente comunicativa. Essa linguagem tanto será a das letras, como poderá ser a do cinema, pouco importando a sua natureza, desde que o conteúdo inspirador tenha em verdade a potencialidade emotiva fundamental. O cinema tem recrutado seus enredos, diretamente nos fatos, indiretamente na história, subsidiariamente em romances escritos. Quantos destes últimos já foram passados para as películas! E quantos ainda estão sendo objeto de cogitação nesse mesmo sentido! A popularidade, que alcançam, após a versão cinematográfica, é enorme, demonstrando que a pluralidade de linguagens serve para um encontro maior com o público, pois, se o conteúdo fala à sensibilidade humana, em grande parte comum, as diferentes linguagens correspondem às inevitáveis diferenças de cada um de nós, reveladas nas formas convencionais que preferimos. A imprensa diária, as revistas, as novelas radiofônicas, as grandes reportagens — todas trabalham o mesmo material que é a vida humana, todas buscam inspiração nela, todas apenas com ela se preocupam. A palavra é comum a todas — ao rádio, à reportagem, ao livro, mas, em cada qual, tem importância diferente; em cada qual, tem estilo próprio, e, às vezes, despojada de sua função própria, é um acidente, do mesmo plano de certos ruídos ou movimentos. No cinema, a palavra tem também sua presença, mas em plano complementar. Nem por isso pode o cinema dispensar os romancistas. Apenas, à proporção que o cinema abre novas e incríveis possibilidades àquele tipo de intelectuais, pede-lhes mais o senso do observador e a capacidade do arquiteto de enredos, do que o virtuosismo das formas literárias. E dia poderá vir em que, paradoxalmente, não sejam mais as palavras que caracterizem o romance, e ele saia da sua exclusiva situação de arte literária, para ser de preferência um ensaio psicológico, traduzido por qualquer das artes capazes de lhe dar a necessária expressão.

C. K.

CERAMICA DE SANTAREM — A convite do Instituto Brasileiro de História da Arte, o conhecido jornalista e crítico de arte, Sr. Frederico Barata realizará hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), uma conferência sobre "Cerâmica de Santarém". Entrada franca.

LITERATURA ITALIANA — Na Faculdade Nacional de Filosofia, o padre Leonardo Nascello está realizando um curso de literatura italiana, compreendendo: a) — Origens da língua italiana; b) — Musicalidade da língua italiana; c) — A literatura italiana no século XIX: Giacomo Leopardi, Alessandro Manzoni, Gabriele d'Annunzio, Giovanni Pascoli, Giovanni Verga e Luigi Pirandello.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Será oferecida amanhã uma recepção ao Dr. William Griffin, professor de literatura norte-americana da Universidade de Minnesota, presentemente realizando um curso dessa matéria na Faculdade Nacional de Filosofia, a convite da Universidade do Brasil. Essa recepção, que tem por objetivo a apresentação desse professor aos sócios do Instituto, professores, homens de letras desta capital, deverá realizar-se na séde do Instituto, das 17 às 19 horas.

MESTRES ANTIGOS — Inaugura-se hoje no Museu Nacional de Belas Artes, a "Exposição de Mestres Antigos", organizado pelo Sr. Nicholas A. Karger, com telas que trouxe da Europa e dos Estados Unidos, constando quadros de Perugino, Holbein, Tintoretto, Murillo, Corot, Doumier e Eugenio Lucas.

CONFERENCIAS — "A cerâmica de Santarém", pelo Sr. Frederico Barata, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas. "A clareza e atualidade do gênio grego", pelo Sr. Calazans de Campos, no Centro de Cultura e Debates, hoje, às 17 horas. — "Padrewsky, grande artista e grande patriota", pelo Sr. Szering, na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia 205, amanhã, às 17 horas. — "Filosofia da Ordem", pelo Sr. Levasseur França, na Sociedade Brasileira de Filosofia, amanhã, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petropolis; Exposição Permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos, reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Batista Moraes, no Liceu de Artes e Ofícios; Elke Wedége Aréde, no Palace Hotel; Pinturas nacionais, no Ministério da Educação; Pedro Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Darwin Silveira Pereira, na Associação Brasileira de Imprensa; Odette Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardissard no Copacabana Palace; Arquitetura britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

NÃO ESTAVA VALENDO

LONDRES, 27 — (A. F. P.) — Despertando bem disposto na manhã de ontem, o nadador chileno, Berroeta, constatou, com surpresa, que todos os jornais britânicos publicavam, na primeira página, a notícia de sua tentativa de atravessar a Mancha, a nado, tentativa essa que as correntes contrárias obrigaram-no a abandonar, quando se encontrava a apenas 3 quilômetros das costas de Dover. "É um mal-entendido", declarou o nadador sul-americano ao correspondente da "France Presse", que o foi entrevistar na manhã de ontem. "A prova de ontem — acrescentou — que resultou em fracasso, foi apenas um treino de profundidade".

Acrescentou ainda Berroeta que a verdadeira tentativa será feita entre 2 e 5 de setembro próximo.

FOI UM DOS PIONEIROS DA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

O Sr. Paulino Botelho, no seu laboratório, quando falava a A NOITE

Aventuras de um reporter fotográfico há trinta e seis anos — Sensacionais peripécias de uma subida em balão — Vistas tomadas a 1.200 metros de altura — O que foi preciso fazer para fotografar Carleto — De reporter fotográfico a cinematografista — Filmou flagrantes da revolta capitaneada por João Candido — Incêndio no laboratório causando prejuizos totais — Outra vez fotógrafo, mas não de jornal — Fala a A NOITE o Sr. Paulino Botelho, um dos primeiros repórteres fotográficos da imprensa carioca

O histórico da imprensa carioca, a despeito da contribuição valiosa de alguns jornalistas sôbre o assunto, não está ainda suficientemente fixado, maximé no que tangue à reportagem fotográfica e aos processos iniciais da "clichérie".

Uma palestra com o conhecido fotografo Paulino Botelho, que também se dedicou, na sua mocidade, à cinematografia, esclarece certos aspectos da vida da imprensa da metrópole, à qual serviu, na qualidade de reporter fotográfico de vários jornais e revistas, há cerca de trinta e seis anos passados.

O Sr. Paulino Botelho, que apesar de sua avançada idade tem uma excelente memória, vai contando ao reporter as suas atividades do tempo em que, com mais dois ou três colegas, se tanto, trabalhava na profissão que lhe traria as mais profundas emoções de sua vida.

— Foi aí por volta de 1901 que iniciei minha profissão de reporter fotográfico no "Jornal do Brasil". Passei, depois, para a "Revista da Semana" e desta, sucessivamente, para a "Gazeta de Notícias", "Fon-Fon", sendo "Careta", a última publicação em que trabalhei.

Estamos no laboratório do Sr. Botelho, à rua Barão de Cotegipe, em Vila Isabel, numa ampla sala que é também câmara de revelação de chapas de ampliações fotográficas.

Depois de dizer o ano e onde exerceu suas atividades de fotógrafo de jornal e de nos oferecer uma cadeira, continua o nosso entrevistado:

— Levei cerca de dez anos batendo chapas para a imprensa. Os jornais, porém, a princípio, não apresentavam gravuras como as que depois apareceram e continuaram até agora. Em 1901, quando iniciei minha carreira de reporter fotogrôfico não era empregado em jornal, mas apenas em revistas, o processo da zincogravura de fotografias de pessoas, paisagens, etc. O que se fazia, para reproduzir uma foto qualquer era o seguinte: um desenhista colocava sôbre a prova fotográfica um papel transparente e, a tinta Nankim, copiava os contôrnos do que via, fazendo a reprodução, a traço, da figura. Depois o desenho era, então, gravado. Dessa fórma, todas as fotografias, tanto de pessoas, como de objetos ou de paisagens, eram reduzidas a desenho a bico de pena e assim apresentados no jornal. Só mais tarde, uns dois anos depois, é que se pôde fazer a reprodução da fotografia direta pelo processo atual de zincografia.

— Recorda-se da sua maior emoção como repórter fotográfico?

— Lembro-me como se fosse hoje: minha segunda ascensão em balão no dia 21 de maio de 1905, quando eu trabalhava para a "Gazeta de Notícias". O caso foi o seguinte: naquele ano esteve no Rio um aeronauta português, o capitão Guilherme Magalhães Costa, que veio ao Brasil fazer algumas provas com o seu "Portugal", com entradas pagas no local da ascensão, que foi o parque do antigo Campo da Aclamação, hoje praça da República. Para se avaliar a sensação que a prova despertou, basta dizer que foram vendidas quase nove mil entradas no parque, cobradas a dois cruzeiros, taxa que se elevava para cinco cruzeiros, quando se tratava de cavaleiros ou de carruagens, com direito à permanência do cocheiro.

O capitão Magalhães procurou, insistentemente, companheiro para sua arrojada prova a 7 de maio, mas não apareceu ninguém que quisesse acompanhá-lo. Foi, então, quando a direção da "Gazeta" me mandou seguir o aviador, a fim de fixar fotograficamente os principais lances do vôo. Não vacilei. Tomei lugar ao lado do capitão Magalhães e, às 15.30 horas do referido dia, o balão singrava o espaço. Aos cem metros de altura bati a primeira chapa, depois outras, a maior altura, sendo a última batida quando o balão estava a 1.160 metros do solo. A descida foi perfeita, sendo a atracação na Fazenda Capão Bonito, na Estrada Real de Santa Cruz.

A segunda ascensão no Rio, porém, é que transcorreu cheia de incidentes. Dessa vez também subi. A certa altura, lancei à cidade 3.000 exemplares do jornal que eu levava. Pouco depois a coisa piorou. O momento já não era de reportagens. Corríamos um risco tremendo. O capitão dava ordens e mais ordens de manobras, amarração de cordas, desprendimento de cabos e ancora e muitas outras mais, que eu executava, agora cheio de aflição, porque nossas vidas perigavam a cada segundo. Eu deixava de ser fotógrafo de jornal para me transformar em ajudante de aeronauta. Em poucos minutos, o balão foi do largo do Machado ao morro da Viuva, para cair ao mar sessenta metros adiante. Choque terrivel. O capitão e eu nos vimos subitamente atirados um contra o outro no fundo da barquinha, quando o povo, segurando as cordas, em socorros imediatos, evitou que o balão voltasse para os ares, para uma jornada fatal.

O Sr. Paulino Botelho apanha de um movel e mostra-nos o recorte de um jornal com a narração da sua arriscada aventura e

Balão Portugal--Gazeta de Noticias

A partida, do campo da Aclamação

2º tenente da armada Barros Cobra, o premiado

Ilustração da notícia da sensacional prova do aeronauta Magalhães Costa, em maio de 1905. Os flagrantes feitos pela reportagem fotográfica eram decalcados a bico de pena, usando-se na ocasião a tinta Nankim. O desenho, a traço, era depois gravado em zinco para a impressão

algumas reproduções fotográficas da folha que noticiou o sensacional acontecimento, ilustrado com o perfil do aeronauta e uma vista do Rio a cerca de 1.200 metros de altura.

— Tambem como reporter fotográfico fiz alguns flagrantes dificilimos: o de Carleto, por exemplo. Era um homem que ninguem conseguira fotografar direito. Diante das objetivas ele tapava o rosto, tomava posições incriveis, e tudo fazia para não ser retratado. Eu, então, tive uma idéia: coloquei quatro máquinas, manobradas discretamente por quatro fotógrafos, cada um em determinado ângulo da delegacia. Assim, quando ele virava o rosto para um lado, para se desviar de um fotógrafo, era surpreendido pela objetiva de outro. Só dessa maneira pude obter os melhores flagrantes do famoso delinquente.

Depois, continua o antigo reporter fotográfico:

— Em 1910 abandonei os trabalhos de jornal e, com meu irmão Alberto, organizei uma sociedade para o preparo de filmes-jornal, sociedade que durou apenas três anos. Nessa ocasião filmamos a chegada ao Rio, dos encouraçados "Minas Gerais" e "São Paulo".

Já sozinho, continuei fazendo filmagens de "shorts", que eu ia, como quem pede um grande favor, oferecer aos exibidores.

— Já havia, na ocasião, outros produtores de "shorts"?

— Sim. Muito poucos. O negócio não dava grande resultado e o pior é que em 1920 incendiou-se meu laboratório, à rua Senador Dantas, causando-me prejuizos totais, prejuizos não só de ordem financeira, como até mesmo histórica.

— Como assim?

— E' que havia no meu arquivo negativos preciosos, como o da revolta da armada, capitaneada por João Candido. Afrontando todos os perigos, eu consegui penetrar a bordo do navio comandado pelo "almirante" negro. Esse film, infelizmente, a censura da policia não permitiu fosse passado nos cinemas do Rio, mas o negativo continuava em meu poder.

Também filmei a revolta da Ilha das Cobras, outra contribuição para a nossa história política, que o incêndio igualmente destruiu.

Agora, dedico-me apenas à fotografia. Cuido aqui, no meu laboratório, de reproduções, ampliações, cartazes, trabalhando mais para emprezas de cinema e de casas de diversões, auxiliado por minha esposa, que é o meu braço direito.

Mais judeus para os campos de concentração

FAMAGUSTA, 27 (A.F.P.) — Vindo de Haiffa, chegou a este porto o navio "Empire Heywood", que fez a viagem comboiado por um destroier britânico. O "Empire Heywood" traz grande número de imigrantes israelitas.

Regressou dos EE. UU.

Regressou dos Estados Unidos, o coronel av. Neto dos Reis, que fez o curso de Comando e de Estado Maior na Escola de Leavenworth. O coronel Neto dos Reis foi um dos elementos componentes da turma do major brigadeiro Eduardo Gomes.

CIRCO ZAZ-TRAZ

Esgotada a lotação do grande espetáculo a ser realizado na Hípica — Não serão respeitadas as reservas depois de quarta-feira

A iniciativa de um grupo de figuras de destaque da nossa sociedade, realizando um grande espetáculo — o do Circo Zaz-Traz — na Sociedade Hípica Brasileira, despertou o mais vivo interesse na nossa elite. Tão vivo foi o interesse, que logo se esgotou a lotação. Em consequência disso, a comissão organizadora avisa, por nosso intermédio, às pessoas que fizeram reservas de localidades, que essas só serão respeitadas até quarta-feira. Os convites que não tiverem sido retirados até quarta-feira serão postos à disposição das pessoas que desejarem obtê-los, mas não encontram localidades disponíveis.

Seu próximo retorno aos Estados Unidos
A Colômbia vai construir casas populares

BOGOTA, 27 (U. P.) — O Parlamento vai iniciar o estudo de um imposto para favorecer a Casa Popular. O plano, tal como está elaborado, estabelece um imposto de dois por cento a todas as emprêsas comerciais e industriais instaladas em cidades de mais de 100.000 habitantes que tenham capital superior a 50.000 pesos.

Dezoito jovens judeus, sentenciados à morte por uma côrte militar britânica em Haifa, fotografados quando desciam do caminhão no qual foram conduzidos ao local do julgamento. Os condenados estavam ligados uns aos outros por cadeias de ferro, prendendo-lhes os pulsos, afim de evitar-lhes a fuga. Foram julgados, assim como quatro moças, por terem realizado atos de sabotagem nas ferrovias de Haifa, em junho último. As moças foram condenadas a prisões menores. Segundo os telegramas, cem mil terroristas judeus da Palestina estão [illegible] verdadeira guerra contra os cinquenta mil soldados de ocupação, caso sejam executados aqueles jovens. (Foto [illegible], especial para A NOITE).

Em busca da Paz

AS EMENDAS BRASILEIRAS

PARIS, 20 de agosto (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — A Conferência já entrou em seu ritmo de trabalho, passando para traz a indecisão dos seus primeiros dias. Já agora ninguém duvida de sua marcha, muito embora não raros acreditem que os seus resultados venham a ser pouco consideraveis. Isso porque ninguém pensa, verdadeiramente, na possibilidade de um real entendimento entre as nações aqui reunidas.

Os interesses são de tal forma antagônicos, estão tão divorciados, que é quase impossivel admitir a idéia de um acôrdo final. Existe, porém, nestes primeiros dias uma aragem de otimismo, provocada certamente pela convicção de que os trabalhos correrão normalmente.

O grande assunto do dia é, sem dúvida, a apresentação das emendas, que deverão ter atingido a cifras muito elevadas, embora menores, sem dúvida, que as da nossa Assembléia Constituinte, mas ainda assim muito altas. Essas emendas constituem o pensamento de cada país, na maneira de encarar os diversos problemas da paz com a Itália. E representam fielmente a boa vontade, a astúcia, a malicia ou a honestidade das delegações qui presentes.

O Brasil, como já foi amplamente divulgado pelas agências telegráficas, também apresentou inúmeras emendas, todas elas de caráter geral, procurando, quando possivel, não entrar em discussão de casos particulares. Teve o ministro João Neves da Fontoura em mente a manutenção da linha tradicional da nossa política externa, que consiste sobretudo na fé em certos princípios que nos são caros e significativos. Assim, os nossos pontos de vista baseiam-se, antes de mais nada, em questões de direito e de humanidade. Abstivemo-nos das questões de detalhes, que não nos dizem respeito, preferindo acertadamente enfrentar os problemas de conjunto. Em alguns casos, como por exemplo, na questão da fortificação das fronteiras italianas, o bom senso obrigou a delegação brasileira a agir, propondo, como já foi dito, que os italianos pudessem manter fortificações dentro de uma faixa de vinte quilômetros a partir da fronteira para o interior. O projeto, de autoria do general Mendes de Morais, baseia-se evidentemente no desejo de não permitir que a Itália fique inteiramente à mercê de seus vizinhos, como estava consignado no projeto de Tratado. E outra idéia interessante foi a nossa intervenção num artigo de ordem econômica, referente à aquisição de matérias primas pela Itália. Dizia o referido artigo que esta deveria ser suprida pela Rússia, tendo o Brasil objetado em sua emenda que a Itália devia possuir a faculdade de dirigir seus próprios destinos, adquirindo, onde bem lhe conviesse, as matérias primas destinadas às suas indústrias. Defendemos, assim, os interesses de toda a América do Sul, excelente mercado para a Itália. Outro ponto de sua importância é a questão dos técnicos militares do Eixo que, segundo a tese brasileira do general Mendes de Morais, não poderão ser recebidos por nenhuma das Nações Unidas ou dos ex-aliados do Eixo, ou ainda pelos neutros. Esta tese, que é das mais interesantes e oportunas, será levada à presença dos "Quatro Grandes" pelo ministro João Neves que, mais uma vez, procura defender não apenas os interesses do Brasil, mas de toda a América do Sul.

A NOITE — 3.ª-feira, 27/8/46 — N. 12.349

Restabelecida completamente a Sra. Roosevelt

NOVA YORK, 27 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt, completamente restabelecida das consequências do desastre de automovel que sofreu há dias, vai falar, proferindo importante discurso, no Congresso do Partido Democrata do Estado de Nova York, que se reunirá de 3 a 4 de setembro.

A viuva do presidente Roosevelt, que é, como se sabe, democrata combativa, falará sobre as relações entre democratas e trabalhistas.

A senhora Eleanor esteve em conversa com vários politicos do Partido e ainda esta semana terá uma conferência com os principais chefes de sua agremiação política.

50 ex-guardas de um campo de concentração vão responder pelo assassinato de 100.000 prisioneiros

LONDRES, 27 (R.) — Segundo anuncia o rádio de Hamburgo, 50 ex-guardas do campo de concentração de Oranienburg, perto de Berlim, serão julgados esta semana, pelo assassinato de mais de 100.000 internados daquele campo.

A maior parte das vitimas se compunha de russos e não haverá no julgamento juizes britânicos. O julgamento será, no entanto, acompanhado por observadores ingleses.

Atendido por um criado palestiniano, aqui se vê o Grão-Mufti de Jerusalém, em sua residência, em Alexandria, onde está vivendo sob a proteção do rei Farouk, do Egito. Depois de usar durante muito tempo roupas européias, principalmente quando, disfarçado, escapou da França para o Egito, o Grão-Mufti voltou aos trajes antigos. Acusado como espião, agitador e traidor, o famoso leader espiritual goza, no entanto, de grande prestígio entre os arabes e a prova é que ainda agora, para resolver os conflitos na Palestina, os países arabes querem que ele integre a delegação que deverá ir a Londres. (Foto do serviço especial de A NOITE).

World Rights Reserved
Daily Mirror Newspapers Ltd London

RESUMO QUANDO CARUSO PROCURAVA AMEDRONTÁ-LA, A PEDIDO DE VIOLETA, NO NÚMERO DAS FACAS, JANE REAGIU E MOSTROU DO QUE ERA CAPAZ... E O ARTISTA DO CIRCO BUNKUM FICOU ENTUSIASMADO.